

LINDA EVANGELISTA

Dream

Seduzida pelo chefe

SPIN-OFF DE COSTAS
PARA O CEO LIVRO 3



CAPÍTULO I

Olivia Miller

Terminei a faculdade de administração a poucos meses, não foi nem um pouco fácil me formar no ensino superior mas com muita luta eu finalmente consegui. Sempre me esforcei muito em meus estudos, e foi assim que eu consegui uma bolsa na faculdade, se eu tivesse que pagar as mensalidades com toda certeza eu não teria conseguido nem mesmo terminar o primeiro semestre, minha mãe sempre me dizia que só com o estudo e trabalho duro eu iria conseguir vencer na vida.

E foi estudando muito que consegui passar em um processo seletivo para fazer meu estágio no

Grupo Smith, o sonho de todo estudante de administração e conseguir uma vaga de estágio nessa empresa, além de ser uma grande multinacional mundialmente famosa o salário dos estagiários são generosos. Não foi fácil me dividir entre a faculdade o estágio e ainda fazer me sobrar tempo para visitar minha mãe que está em um asilo, não é um dos melhores mas é o que consigo pagar, pelo menos as pessoas são gentis com ela e a tratam muito bem.

Somos apenas nós duas nessa vida, mas infelizmente depois da morte do meu pai e irmão em um acidente infeliz de carro alguns anos atrás ela desistiu de viver, passei anos tentando fazer com que ela se recuperasse mas parecia que nada do que eu fazia era o suficiente para tira-la do fundo do

posso e da escuridão em que vinha vivendo, e foi quando ela tentou se matar pela terceira vez com a ajuda de um medico eu consegui interna-la no asilo que agora cuida dela.

No começo eu não queria aceitar a situação, minha mãe ainda me tinha mas era como se eu não existisse na vida dela, ela tentava tirar a vida e depois me pedia perdão chorando dizendo que não era uma boa mãe, ela vivia em um estado profundo de depressão e eu não conseguia mas cuidar dela, não sozinha. Eu não tive nem tempo de viver o meu luto porque logo ela começou a ficar m*l, então em vez da minha mãe cuidar de mim e me consolar era eu que fazia isso com ela, eu virei a mãe e ela a filha, mas hoje depois de cinco anos sob o cuidado de vários médicos no asilo em que mora

ela já se recuperou bastante mas não se livrou cem por cento da depressão.

Moro sozinha desce que minha mãe passou a viver no asilo, o lugar não é muito bom mas gastando praticamente tudo o que ganho com mamãe não me sobra muito para pagar por um lugar melhor, até hoje.

Como já terminei a faculdade estava apreensiva com o final do meu estagio no grupo Smith já que hoje era para ser o meu ultimo dia, mas no final do expediente fui chamada na sala do meu chefe que me ofereceu a vaga de secretaria do gerente de operações o senhor Carlos Smith, eu não pensei nem duas vezes e aceitei o cargo, era uma oportunidade única e o salario era melhor ainda, eu poderia me mudar do buraco em que moro e conseguiria pagar uma casa de repouso melhor

para a minha mãe continuar o tratamento dela, era perfeito eu finalmente iria poder conseguir viver uma vida melhor e ter um pouco de conforto.

- Você não vai nem me perguntar como vai ser o trabalho? Não é muito fácil ser secretária do departamento de operações e você vai trabalhar diretamente para o senhor Carlos Smith.

- Não se preocupe comigo, sabe muito bem que não tenho medo de trabalho, e só me falar o que tenho que fazer e faço na hora, eu preciso muito desse emprego.

- Tudo bem Olivia, conheço você bem e sei que vai dar conta do serviço e foi por isso que te indiquei para o cargo espero que não me decepcione. Ira começar o treinamento amanhã

mesmo e na próxima segunda feira você assume o cargo de fato. – Ele termina de falar e me entrega um envelope.

- O que é isso? – Pergunto a ele curiosa.

- É um pequeno adiantamento pela sua promoção, nos dois sabemos que você está precisando muito desse dinheiro, e nem adianta me dizer que não. Agora vá para casa e aproveite esse adiantamento e consiga um lugar para morar mas perto da empresa, o trabalho não vai ser fácil e por muitas vezes não irá ter horário para sair então é mais cômodo que more o mais perto possível daqui. – Eu chego a ficar com lágrimas nos olhos de emoção, o senhor Williams sempre me ajudou no trabalho quando preciso, ele é amigo de um dos meus antigos professores

da faculdade e foi assim que ele ficou sabendo da minha trágica história de vida.

- Muito obrigada senhor Williams, obrigada por me ajudar a conseguir esse emprego, não sei nem como lhe agradecer.

- Você conseguiu porque é competente e esforçada em tudo o que faz, eu apenas abri as portas para que você passasse, agora venha aqui me dê um abraço e vá para casa descansar, e por favor trate de se mudar o mais rápido possível. – Eu fui até ele e o abracei forte e ele me abraçou de volta, e quando já estava quase saindo do seu abraço a porta de seu escritório se abriu de repente e levei um susto.

- Williams posso saber quando você vai resolver contatar uma

secretaria para mim? – Escutei uma voz rouca atrás de mim e me virei lentamente buscando o dono dela e Jesus que homem lindo era esse, mas quando nossos olhares se cruzaram ele falou.

- Ora o que temos aqui? Já falei Williams você tem que parar de ficar agarrando as estagiárias durante o horário de trabalho e principalmente dentro do escritório se o Ivan te pega nem a nossa amizade vai te livrar de uma demissão. - Eu chego a tremer quando escuto tais palavras saindo de sua boca e quando eu me preparo para responde-lo a altura o senhor Williams começa a falar.

- E quando é que você vai parar com essa mania de entrar na minha sala sem bater ou ser anunciado antes, carregar o sobrenome Smith não te dar

o direito de se intrometer na minha vida e nem no meu trabalho. – Eu arregalo os olhos com a possibilidade de esse ser o meu novo chefe.

- Uma secretária Williams e tudo o que eu te peço uma secretária, uma que pelos menos saiba fazer seu trabalho e que não queira me matar de raiva, será que é pedir muito, eu já estou a quase uma semana sem ninguém e isso atrasa muito o meu trabalho então vê se agiliza isso e para de ficar namorando no escritório. – E ele tenho certeza agora, meu Jesus e já tenho uma péssima impressão a seu respeito.

- Não se preocupe Carlos sua nova secretária irá assumir a função na segunda feira, ela vai começar o treinamento amanhã, agora quero te apresentar uma pessoa. – Ele me olha

e dou um passo à frente.

- Olivia esse i****a será o seu novo chefe a partir de segunda feira, e Carlos essa e Olivia Miller sua nova secretaria. – Mesmo com todo o meu desconforto eu tento ser educada.

- Muito prazer senhor Smith, vou fazer de tudo para não o decepcionar.
– Ele pega na minha mão e ficamos nos encarando por alguns segundos, seu olhar é intenso e misterioso sobre o meu e como se estivesse querendo enxergar minha alma, apenas quando o senhor Williams coça a garganta e que parece que ele sai do transe e então fala.

- Não espero menos que isso senhorita Miller, minha última secretaria me irritava até mesmo quando abria a boca de tão incompetente que era, espero que você

realmente seja boa. – Falando isso soltamos as mãos.

- Eu farei o meu melhor senhor Smith, tenho certeza de que irá gostar do meu trabalho, agora se me deram licença já estou de saída, e muito obrigada senhor Williams pela oportunidade, o senhor não vai se arrepender.

- Tenho certeza de que não Oliva, agora vá para casa e lembre-se do que conversamos.

- Okay, boa noite. – Saiu o escritório o mais rápido que consigo.

Assim que fecho a porta atrás de mim recebo os olhares dos outros estagiários, muitos deles sempre falam pelas minhas costas que sou favorecida pelo senhor Williams por ter caído em sua graça, já cheguei ate mesmo escutar que sou sua amante o

que é um tremendo absurdo, mas nunca dou muito ouvidos a esse tipo de fofoca de escritório, sei que isso sempre acontece com quem se destaca, existem pessoas invejosas em todos os lugares, sempre faço meu trabalho da melhor maneira possível e por esse motivo é que me destaco dos demais.

CAPÍTULO II

Carlos Smith

Estou sentado em minha mesa com tanto trabalho para fazer que nem sei por onde começar, já estou a quase uma semana sem secretaria e isso aumenta e muito o meu trabalho que já não é pouco.

Ser o gerente de operações de uma empresa tão grande como o Grupo Smith não é uma tarefa fácil a empresa é gigante e atuamos em quase todos os países do mundo, a responsabilidade é gigante e esse foi um dos motivos de eu ter recusado a generosa oferta de papai em assumir os negócios da família, graças a Deus o meu primo assumiu em meu lugar assim eu posso continuar tendo a vida

boa que eu gosto.

Como a meu irmã fala eu sou um verdadeiro Dom Juan de carteirinha e me orgulho muito desse meu título, dentro das portas da empresa eu sou Carlos Smith o gerente de operações responsável e que comanda seu departamento com mãos de ferro, sou muito responsável com o meu trabalho e gosto das coisas em seu devido lugar não admito erros, esses foi um dos motivos de eu esta sem secretaria nesse momento, ela cometia tantos erros que eu não achava a ser possível, então a demiti sem nem pensar duas vezes.

Agora Carlos Smith fora das portas da empresa e um pessoal totalmente diferente eu sei como curti a vida, gosto do que é bom e tenho dinheiro mas do que suficiente para bancar

meus luxos. Curti uma boa festa com uma mulher bonita e gostosa e o que eu gosto de fazer com o meu tempo livre e até hoje estou vivendo muito bem com isso.

Me levanto da minha cadeira e saio da sala indo em direção a sala do Williams, ele é um dos meus melhores amigos e trabalha a muitos anos no grupo Smith, ele é o responsável por contratar a minha nova secretaria e é por isso que estou indo até ele, ou ele esqueceu, ou estar adiando a contratação de proposito para me irritar, eu escolho a última opção.

Entro na sala dele sem nem mesmo bater e a cena que eu vejo não me agrada muito, ele sabe das regras da empresa mesmo que nos dois em especial não cumpramos todas elas a risca mas é sempre bom tentar ao

máximo se envolver com alguém de dentro do escritório, então já estou falando para chamar a sua atenção.

- Williams posso saber quando você vai resolver contatar uma secretaria para mim? – A mulher com a qual ele está abraçado se separa dele e se vira para mim lentamente me encarando, e quando nossos olhares se cruzam eu fico impressionado com a beleza dela, poucas vezes uma mulher me chamou atenção assim, então volto a falar.

- Ora o que temos aqui? Já falei Williams você tem que parar de ficar agarrando as estagiárias durante o horário de trabalho e principalmente dentro do escritório se o Ivan te pegar nem a nossa amizade vai te livrar de uma demissão. – Percebo que a garota treme ao me ouvir falar tais palavras

mas e verdade, e quando ela vai abrir a boca para me responder Williams fala antes dela.

- E quando é que você vai parar com essa mania de entrar na minha sala sem bater ou ser anunciado antes, carregar o sobrenome Smith não te dar o direito de se intrometer na minha vida e nem no meu trabalho. – A garota arregala os olhos quando escuta o que ele fala, com certeza se deu conta de quem eu sou.

- Uma secretaria Williams e tudo o que eu te peço uma secretária, uma que pelos menos saiba fazer seu trabalho e que não queira me matar de raiva, será que é pedir muito, eu já estou a quase uma semana sem ninguém e isso atrasa muito o meu trabalho então vê se agiliza isso e para de ficar namorando no escritório. – Ele

me olha com um olhar zangado mas nem me importo tudo o que eu quero no momento e uma secretaria e isso não e pedir muito.

- Não se preocupe Carlos sua nova secretaria irá assumir a função na segunda feira, ela vai começar o treinamento amanhã, agora quero te apresentar uma pessoa. – Volto a olhar para a mulher ao seu lado e ela dá um passo à frente e Williams nos apresenta.

- Olivia esse i****a será o seu novo chefe a partir de segunda feira, e Carlos essa e Olivia Miller sua nova secretaria. – Então e ela quem vai ser minha nova secretaria, mas qual será o seu relacionamento com Williams, ela se aproxima um pouco mais de mim e percebo que é um pouco tímida mas mesmo assim fala comigo.

- Muito prazer senhor Smith, vou fazer de tudo para não o decepcionar.

– Pego na mão e ficamos nos encarando por alguns segundos, essa garota é extremamente linda e vou ter que usar muito do meu alto controle com ela, eu não consigo desviar meus olhos dos seus e percebendo que tem alguma coisa errada Williams coça a garganta chamando a nossa tenção, então respondo a moça.

- Não espero menos que isso senhorita Miller, minha última secretaria me irritava até mesmo quando abria a boca de tão incompetente que era, espero que você realmente seja boa. – Falo isso soltamos as mãos.

- Eu farei o meu melhor senhor Smith, tenho certeza de que irá gostar do meu trabalho, agora se me deram

licença já estou de saída, e muito obrigada senhor Williams pela oportunidade, o senhor não vai se arrepender.

- Tenho certeza de que não Oliva, agora vá para casa e lembre-se do que conversamos.

- Okay, boa noite. – Ela sai do escritório apressada como se estivesse fugindo de alguma coisa, me viro para o homem em minha frente e pergunto.

- De onde foi que você tirou essa garota? Ela me parece ser muito nova para assumir uma responsabilidade tão grande como ser a minha secretaria, você sabe que o serviço não é pouco, acha que ela vai dar conta? – Falo o encarando.

- Ela vai dar conta sim, ela era umas das estagiarias e seu trabalho sempre foi excelente o que causou

invejas nos outros estagiários, ela acabou de se formar em administração e foi a melhor da turma, era bolsista conseguiu a vaga por ser uma das melhores alunas da escola em que estudava, ela aprende muito rápido então creio que não terá dor de cabeça com ela, a menina está precisando muito desse emprego então vê se não dificulta as coisas para ela.

- Você me parece saber muitas coisas a respeito da vida dessa garota, por algum acaso ela é uma de suas namoradinhas, não vou ficar quebrado o galho dela só porque ela vai para cama com você. – Ele me olha como se não estivesse acreditando nas palavras que acabaram de sair da minha boca.

- Olha o respeito Carlos, Olivia não é qualquer uma, e sim a conheço muito bem, mas não da maneira que você

está pensando seu pervertido.

- Não me importa a maneira como você a conhece contanto que ela der conta do trabalho e não me tire do sério, porque a última que você me arrumou estava me enlouquecendo, então trate de passar para ela como gosto das coisas.

- Sim senhor chefe, você é quem manda, mais vou confessar que era muito engraçado ver você perdendo a cabeça com a antiga secretaria, as vezes eu achava que era você que não tinha muita paciência com a pobre da mulher.

- Você tá de brincadeira com a minha cara não está, com esse seu comentário tenho certeza de que a colocou aquela mulher no meu departamento de proposito só para me irritar. – Ele cai na gargalhada quando

falo isso, o que responde as minhas dúvidas.

- Foi m*l cara, mas eu precisava de um pouco de diversão, mas não se preocupe que isso não vai se repetir, e em relação a Olivia pode ficar despreocupado o currículo dela e impecável e tem boas recomendações de seus professores ela e mas do que suficiente para fazer o serviço.

- Assim eu espero, estamos com um projeto grande com as construções dos hotéis de luxo, e não posso ficar perdendo tempo com uma pessoa que não sabe fazer o trabalho para o qual e contratada.

- Já disse que pode ficar despreocupado, Olivia vai te surpreender. – Eu aceno com a cabeça e saiu do escritório dele e volto para o meu, assim que entro me sento em

minha mesa e fico pesando na imagem daquela garota na minha cabeça e no quanto ela é linda, espero realmente não ter dor de cabeça com ela e seja tão eficiente quanto é bonita eu realmente vou me dar bem, se eu a tivesse conhecido fora das portas dessa empresa com toda certeza iria botar para cima dela, mas ela sendo uma funcionária tão próxima de mim, não tem a mínima possibilidade de nada acontecer entre nós dois o que é uma pena.

CAPÍTULO III

Olivia Miller

Hoje é o meu primeiro dia de trabalho no meu novo cargo como secretária do gerente de operações, confesso que estou um pouco nervosa, acho que meu novo chefe deve ter ficado com uma má impressão ao meu respeito por ter pegado o senhor Williams me abraçando, mas vou compensar esse pequeno embaraço trabalhando duro e mostrando o quanto sou competente, sei que não vai ser nada fácil dar conta da secretária de um departamento tão grande como é o do setor de operações mas gosto de um bom desafio.

Como o senhor Williams me instruiu estou à procura de um

apartamento mas próximo do trabalho mas não está sendo nada fácil de conseguir, mas já estou com alguns em vista e no meu horário de almoço vou sair para fazer uma visita em um dos que estou interessada.

Olho no relógio e vejo que já está na minha hora, tranco tudo e saí de casa indo em direção ao ponto de ônibus que para a minha sorte passa atrasado e isso não é nada bom para o meu primeiro dia.

Chego na empresa com quase meia hora de atraso, estou morta de vergonha, como já tinha passado no RH na sexta feira e já tinha também passado pelo treinamento eu fui direto para o departamento ao qual eu iria trabalhar daquele dia em diante.

As portas do elevador se abriram e entrei na sala a qual seria minha partir

daquele momento, estava todo muito quieto mas percebi que a porta da sala do meu novo chefe estava aberta então fui até lá já que tinha que justificar o meu grande atraso.

Cheguei próximo a porta e bati com delicadeza e escutei uma ordem vindo de dentro com uma voz roca e impaciente.

- Entre.

- Com licença senhor Smith. – Falo e ele que até então estava concentrado no computador levanta a vista e me encara com um olhar intimidador.

- Desculpe o atraso, sei que não é um bom começo para o meu primeiro dia, mas é que o meu ônibus atrasou e só consegui chegar agora. – Expliquei meu motivo envergonhada, mas a cara dele não demonstrava está acreditando no que eu estava falando, porque

realmente aquilo parecia uma desculpa esfarrapada mas era a mais pura verdade.

- E essa a desculpa que você vai dar todos os dias para justificar os seus atrasos? Já escutei melhores essa já esta batida. – Eu queria dar uma resposta muito bem dada mas não podia porque além de ser o meu primeiro dia eu precisava bastante daquele emprego.

- Me desculpe senhor, não é uma desculpa e a verdade mas prometo que isso não voltara a acontecer. - Ele passa o olhar em mim da cabeça aos pés como se estivesse me analisando e isso me deixa constrangida.

- Tenho certeza de que não, pois da próxima vez você pode ir direto para o departamento de RH, não tolero atrasos então saia de casa mais cedo e

evite me dar dor de cabeça. – Mas que homem arrogante, vou ter que ter muito sangue de barata para conseguir trabalhar com ele já que estou vendo que não vai ser nada fácil.

- Vou ter isso em mente senhor e mais uma vez me desculpe.

- Chega de desculpas, agora vá para a sua mesa e organize a minha agenda que esta uma bagunça, e depois organize todos os relatórios das obras das quais estamos executando e de uma atenção especial as obras dos hotéis de luxo, eles são a nossa prioridade no momento mas nem por isso podemos descuidar das outras menores.

- Sim senhor, agora mesmo. – Ele se volta para o computador e finge que nem estou mas presente na frente dele, que cara arrogante então viro as

costas e saiu da sala fechando a porta atrás de mim.

Faço como o chefe ordenou e vou até a minha nova mesa de trabalho e começo a mexer no que era para ser a sua agenda, e dizer que ela estava uma bagunça era um eufemismo, eu levaria a metade do dia só para colocar aquela zona em ordem, prevejo que meu horário de almoço já era, não posso deixar trabalho por fazer no meu primeiro dia, eu preciso muito desse emprego e tenho que passar uma boa impressão já que consegui da mancada.

Como eu imaginava passei a manhã toda organizado a bendita agenda eu só estava com ela a penas algumas horas e já a odiava, como uma pessoa consegue ser tão desorganizada, agora entendo o seu

desespero por uma secretaria acho que se esse homem passasse mas uma semana sem uma pessoa para lhe auxiliar ele colocaria fogo em todos esses papéis.

Estou concentrada na maldita agenda quando escuto a porta do escritório sendo fechada levanto o olhar e vejo meu chefe olhando para mim, arrumo a minha postura e falo com ele.

- O senhor está precisando de alguma coisa? – Ele me olha de um jeito estranho e responde.

- Estou saindo para almoçar, se alguém ligar ou vir atrás de mim anote o recado e diga que eu retorno a tarde.

- Sim senhor. – Ele se vira e vai embora entrando no elevador.

Agora me dou conta de uma coisa, eu sou a única secretaria que tem no

momento então quem vai ficar no meu lugar para que eu possa sair para almoçar? Isso indica que vou precisar de uma assistente, mas esse é um assunto no qual vou conversar com o chefe em um outro momento, por hoje acho que vou dar conta de tudo.

As horas passam e eu finalmente término de organizar a bendita agenda, agora sim dá para trabalhar usando-a, então resolvo ir para os relatórios que estão trancados em uma gaveta em minha mesa, mas o RH já tinha me passado uma cópia, eu abro a gaveta e a alegria que eu estava sentindo por terminar a agenda se esvai do meu corpo e dá espaço ao desespero, vai ser impossível terminar tudo isso ainda hoje.

Fico me perguntando o que a outra secretaria fazia nesse departamento

para deixar essa bagunça toda, eu pego todos os papeis desanimada e os coloco em cima da minha mesa, vou ter muito trabalho mas depois que eu conseguir deixar tudo em ordem vai facilitar a minha vida.

São quase três horas da tarde quando o chefe chega do almoço, ele passa por mim e nem mesmo me deseja uma boa tarde, atitude típica de gente rica, mas eu nem me importo muito com isso, ele pagando o meu salário pode agir como quiser.

Eu passo a tarde toda tão concentrada no meu trabalho que nem sinto fome e nem vejo as horas passarem, quando percebo já é noite, olho no relógio e levo um susto ao constatar que já se passam das nove da noite, como isso foi acontecer? Como as horas passaram tão

rapidamente e eu nem vi? E o pior é que ainda não cheguei nem na metade dos benditos relatórios.

- O que você ainda está fazendo aqui? – Levo um susto grande ao ouvir a voz rouca atrás de mim.

- Estou tentando organizar os relatórios como o senhor me pediu, mas perdi muito tempo organizado a agenda que parecia mas um livro de terror, e agora estou colocando tudo isso aqui em ordem mas ainda estou longe de terminar. – Respondo um pouco desanimada por não ter dado conta de todo o serviço que me foi passado hoje.

- Você passou o dia todo sentada aí?

- Sim senhor.

- Você saiu para almoçar ou para lanche?

- Não senhor.

- Você conseguiu organizar toda a agenda?

- Sim senhor. – Ele ficou parado me encarando como se eu fosse um ser de outro planeta.

- Garota você pelo menos se levantou daí para usar o banheiro?

- Não senhor. – Ele me olha abismado.

- Algum problema senhor? Precisa de alguma coisa.

- Levante-se daí vou te levar para comer alguma coisa e depois te levo para casa, já é muito tarde e pelo que eu entendi de manhã você anda de ônibus, não quero te matar de exaustão logo no seu primeiro dia. – Eu não consigo acreditar nas palavras que estou ouvindo no momento.

CAPÍTULO IV

Olivia Miller

Meu chefe está parado na minha frente esperando alguma reação minha, será que ele está mesmo falando sério? Não é possível.

- O senhor não precisa se incomodar com isso, perdi a hora organizando os relatórios queria muito terminar todo o serviço hoje mas creio que não será possível. – Não sei por que mas não estou gostando muito da maneira como ele me olha.

- Você nunca conseguiria terminar de fazer tudo isso hoje, já achei demais você ter conseguido organizar a minha agenda. Como foi mesmo que você se referiu a ela? – Ele para um pouco como se estivesse pensando. – Ah

lembrei livro de terror.

- Desculpe senhor eu não queria...

- Não importa ela estava mesmo um terror, acho que já percebeu que seu trabalho aqui não será nada fácil. Nós somos a linha de frente nas execuções das obras, então tudo o que tiver para ser resolvido vai passar primeiro pelas suas mãos antes de chegarem as minhas. – Ele fala então lembro de uma coisa, acho que esse é um bom momento para falar com ele sobre a minha assistente, será impossível fazer todo esse serviço sem ajuda.

- Desculpe senhor se vou parecer exigente agora, mas acho que seria interessante contratar uma assistente de secretária, como o senhor mesmo falou temos bastante trabalho, creio que se não tiver uma assistente eu

nunca vá conseguir sair para almoçar, não sei como a outra secretaria antes de mim conseguia fazer todo esse serviço sozinha sem ajuda. – Ele solta um sorrisinho quando término de falar.

- Ela não fazia por isso foi demitida, era a pessoa mas desorganizada e incompetente que já tive o desprazer de conhecer na vida, mas você tem razão.

- Tenho? – Pergunto surpresa.

- Sim, você no seu primeiro dia já me mostrou que é muito competente, fez hoje o que a antiga secretária não conseguiria fazer em uma semana então espero que continue assim, como já disse antes não tolero erros em nosso ramo de trabalho um único erro custaria milhões de dólares aos cofres da empresa e isso me deixaria muito mal perante meu primo. – Ele

para de falar um pouco e me analisa novamente e eu começo a ficar envergonhada.

- Amanhã vá até o departamento do Williams e fale com ela a respeito da contratação de uma assistente ele resolvera isso.

- Muito obrigada senhor. – Falo e depois começo a organizar a mesa e meus pertences, vejo quando ele se encosta na porta de sua sala e fica me observando, quando término de organizar vou andando até o elevador e ele me acompanha, entramos em silencio e não tocamos mas nenhuma palavra, me sinto intimidada na presença dele, porque para falar bem sério esse homem e perdição de bonito, pena que ele e o meu chefe e nunca em hipótese alguma eu me envolveria com ele.

- O elevador chega ao térreo e saímos juntos, a recepção já esta vazia e apenas os seguranças se encontram no local, ando em frente rumo a saída principal e escuto meu nome sendo chamado.

- Senhorita Miller, por aqui o estacionamento fica na saída ao lado.

- Ele estava mesmo falando sério quando disse que iria me levar para comer e depois me levaria para casa? Ah mas isso não vai acontecer de jeito nenhum.

- Senhor Smith não precisa se incomodar comigo, irei de ônibus e logo estarei em casa.

- Eu insisto senhorita Miller não será nenhum incomodo, considere isso uma ordem. - Ah se ele soubesse que comigo esse papo não cola.

- Senhor Smith não me intenda

m*!, já falei que não precisa se incomodar comigo e já estamos fora do nosso horário de trabalho o que significa que o senhor não pode mas me dar ordens, então tenha uma boa noite. – A cara dele não está nenhum pouco boa com certeza um homem com o ele não costuma ser rejeitado, quando vou me virar para sair do prédio outra vez me chama então paro.

- Olivia, Carlos o que vocês ainda estão fazendo aqui? Já passa das nove da noite? Já está obrigando a garota fazer horas extras no primeiro dia dela Carlos? Você não tem jeito. – O senhor Williams fala de forma divertida mas parece que o nosso querido chefe não está muito para brincadeiras no momento.

- Não tenho culpa se ela não está dando conta do trabalho. Agora se me

dão licença estou de saída. – Ele fala e sai irritado.

- Não ligue para ele Olivia e um i****a, você vai ter que ter um pouco de paciência e tenho certeza de que você se saiu muito bem no seu primeiro dia.

- Obrigado senhor Williams, realmente tive muito trabalho no meu primeiro dia não tive tempo nem mesmo de almoçar.

- Não me chame de senhor Olivia já estamos fora do nosso expediente e agora somos colegas de trabalho e fora dessa empresa somos amigos, sabe que pode contar comigo.

- Obrigado se... quer dizer Williams. – Falo sorrindo pra ele.

- Agora vamos vou te levar para jantar e te deixo em casa, agora creio que você entendeu o motivo de eu falar para que arrume um lugar para morar

próximo da empresa, sua vida vai ser corrida agora, não é nada fácil servo Carlos Smith. – Eu não rejeito a oferta dele de me levar para comer e depois me levar em casa, porque ele conhece a minha vida e a minha história e já me ajudou muito me dando uma oportunidade de trabalho e também já sabe onde eu moro, então concordo com a sua oferta e saímos juntos indo para o estacionamento.

Chegamos até seu carro e ele abre a porta do passageiro para que eu entre e assim que eu me acomodo ele fecha a porta e entra no lado do motorista, olho para o lado antes de sairmos e vejo um carro próximo com os faróis acessos e um homem dentro que nos observa, mas não consigo ver bem quem é até que o vidro da porta baixa e vejo o senhor Smith fumando

dentro do carro, nossos olhares se cruzam e sinto um arrepio no corpo então desvio o olhar, e logo sinto o carro entrando em movimento e Williams nos leva a um restaurante.

Enquanto jantamos falo para ele a respeito da assistente e ele fala que irá providenciar uma o mais rápido possível para que eu não morra de trabalhar logo na minha primeira semana, acabamos sorrindo juntos da maneira que ele fala, o nosso jantar esta agradável e assim que terminamos de comer e entregue uma sobremesa que não pedimos e achamos estranhos.

- Acho que se enganou, não pedimos sobremesa. – Falo encarando o garçom, que me olha e responde muito educadamente.

- E cortesia do senhor que está

logo ali. – Ele aponta para uma mesa mas distantes e eu e Williams olhamos juntos para ver quem é essa pessoa e então vemos o senhor Smith nos olhando de longe e ele faz um gesto para Williams que não entendo o que significa.

- Merda! Carlos deve estar de brincadeira com a minha cara, vamos Olivia coma logo e depois vou te levar para casa.

- Está tudo bem? Pergunto a ele pegando a colher e começando a comer a belíssima sobremesa a minha frente.

- Claro que está, por que não estaria? - Ele responde tentando disfarçar.

- O senhor Smith queria me levar para comer e depois para casa mas eu o rejeitei, mas aceite o seu convite e

agora ele está vendo nos dois juntos, talvez ele esteja entendendo tudo errado. – Williams me olha surpreso e depois começa a rir.

- Você dispensou Carlos assim na maior cara de p*u? – Eu acabo sorrindo também pela maneira como ele falou.

- Ele é o meu chefe e nem o conheço, ele deveria estar se sentindo culpado por eu ter ficado sem almoçar só isso.

- Olivia a cada dia que passa gosto mas de você, agora termine de comer para que possamos ir que já está tarde. – Faço como ele fala e como a deliciosa sobremesa e logo depois ele paga a conta e saímos juntos e meia hora depois como prometido ele me deixa na porta da minha casa.

- Mulher arrume um apartamento o

mais rápido possível perto da empresa, não tem condições de você fazer essa viagem todos os dias.

- Eu sei disso, tinha uma visita agendada para hoje no horário do meu almoço mas como você já sabe eu não pude sair da empresa então perdi a chance. – Respondo a ele triste eu realmente tinha gostado daquele apartamento.

- Eu vou te ajudar com isso não se preocupe, amanhã depois do expediente passa na minha sala que conversamos a respeito disso.

- Tudo bem, Obrigado Williams você como sempre me salvando. – Agradeço a ele e desço do carro.

Entro na minha pequena e apertada humilde casa, tomo um banho e me jogo na cama morrendo de cansada, amanhã é um novo dia e não

posso chegar atrasada novamente
então com esse pensamento eu caí
no sono.

CAPÍTULO V

Carlos Smith

Quando cheguei no escritório de manhã e não vi a minha nova secretaria em sua mesa já fiquei estressado, o trabalho só aumentava e eu não dava conta de fazer tudo sozinho eu precisava de uma secretária o mais rápido possível, e se aquela garota não aparecesse para trabalhar iria fazer Williams ficar no lugar dela.

Entro na minha sala e começo a trabalhar e já tinha até esquecido da bendita secretaria quando ela entra na minha sala com uma desculpar esfarrapada para justificar o seu atraso logo no primeiro dia.

Tento controlar o meu m*l humor mas acabo sendo grosso com a garota,

passo o que ela tem que fazer dou prioridade a minha agenda e aos relatórios de construção, creio que como não tenha muita experiência ela vá levar pelo menos uns dois dias só para conseguir organizar toda aquela agenda, como já estou a muito tempo sem secretaria o estado daquele livro não é nada bom, mas espero que ela pegue o ritmo do serviço logo não tenho tempo e nem disposição para esperar que ela possa aprender o que tem que fazer.

Quando saiu no meu horário de almoço eu a vejo concentrada organizado a agenda e quando volto ela está do mesmo jeito de quando eu saí.

Entro na minha sala e mergulho de cabeça no trabalho, a construção dos hotéis está demandando muito tempo

e esforço da equipe e Ivan não tolera um erro se quer, então em consequência a minha equipe também não pode errar nunca.

As horas se passam que eu nem vejo, quando dou por mim já se passam das nove da noite, eu estico as costas e organizo a minha mesa pronto para sair de mas um dia de trabalho, mas o que eu não esperava era sair e dar de cara com Olivia ainda trabalhando em sua mesa, o que essa menina era? Uma máquina que não parava nunca?

O que me deixa ainda mais impressionado e ela me que terminou de organizar a agenda e já está na metade dos relatórios, parece que realmente Williams me conseguiu uma secretaria competente, porque era quase que impossível imaginar que ela

faria tanto no seu primeiro dia.

Converso um pouco com ela e entendo os seus motivos de pedir para que eu contrate uma assistente, a secretaria antiga também tinha uma mas quando a demiti ela não deu conta do serviço e pediu demissão.

Mas o que me deixou realmente chateado foi ela ter me rejeitado da maneira como fez, dificilmente uma mulher diz não a mim, na verdade isso nunca tinha me acontecidos, as mulheres fazem fila para ter uma chance de sair comigo mas a rejeição de Olivia mexeu com o meu ego, eu fico mas puto ainda quando estou no meu carro fumando e vejo ela saindo com o Williams toda feliz conversando com ele, eu baixo o vidro para sopra a fumaça de proposito para que ela me veja, nossos olhares se cruzam e

percebo que ela fica incomodada mas eu não desvio o olhar mas ela sim.

Williams sai do estacionamento e eu não consigo me segurar e sigo o seu carro, quero saber se ele a convidou para jantar e como eu imaginava parece que sim já que eles param em um restaurante famoso que tem próximo da empresa onde a gente costuma comer juntos.

Eu espero uns minutos depois que eles entram e vou logo em seguida, os dois estão tão concentrados comendo e conversando que nem percebem a minha presença, escolho uma mesa mas afastada para conseguir ficar os observando, agora o motivo de eu esta fazendo isso eu não sei.

Faço o meu pedido e assim que ele e servido como mas sem tirar os olhos deles e quando vejo que eles já estão

perto de terminar de comer eu chamo um garçom e mando entregar a sobremesa mas cara que eles tem no menu na mesa do meu amigo.

Nos dois temos um jogo muito interessante, toda vez que um manda a sobremesa para o outro significa que temos que levar para a cama a mulher que nos acompanha, quero só ver a reação dele quando receber a sobremesa em sua mesa e o garçom mostra que foi a pessoa que mandou.

Como eu esperava a reação dele não é uma das melhores porque ele sabe que se não fizer o que o jogo manda ele vai ficar me devendo uma e sempre faço questão de cobrar, Olivia também fica sem jeito quando me ver com certeza deve estar com vergonha já que me dispensou e não pensou duas vezes antes de aceitar o convite

de outro. Eu não tinha segundas intenções com ela, só queria ser prestativo já que a garota passou o dia sem comer e ainda voltaria de ônibus para casa e já era tarde da noite, mas a maneira como ela me dispensou se mostrando ser superior me irritou profundamente, se ela quer ser profissional então que seja.

Logo eles terminam de comer e saem minutos depois eu recebo uma mensagem no meu celular de Williams pedindo para que eu o encontre na boate que costumamos frequentar que ele só vai deixar Olivia em casa e logo vai me encontrar, faço como ele fala e assim que saiu do restaurante sigo para a boate.

Já se passou quase uma hora desde que recebi a mensagem de Williams e ele não apareceu então

quando já estou prestes a ir embora ele entra na cabine privada onde eu estou, quando vejo ele trato logo de provocá-lo.

- Você está me devendo uma sabe disso. – Ele me olha chateado e responde.

- Você ficou louco Carlos? Eu não levaria Olivia para cama nem que ela fosse a última mulher do mundo, você só fez aquilo por despeito por ter levado um fora, cadê aquela conversa de não se envolver com ninguém do escritório? – Eu acabo sorrindo alto com o que ele fala.

- O que? Ela é tão chata assim que não te desperta nada, porque gostosa ela é, e não estou sentindo isso que você fala.

- Olivia é diferente então não mexa com ela e seja profissional, aquela

garota já sofreu de mas na vida, ela não e para o seu p***o então mantenha-o dentro das calças entendeu bem?

- Claro, mas você continua me devendo uma do mesmo jeito. – Falo de forma divertida.

- Você e um i****a cretino sabia?

- Claro que eu sei por isso somos amigos porque somos exatamente iguais. – Ele sorri com o que eu digo, porque ele sabe que é verdade.

- Sei que estou de devendo uma, mas quero te pedir uma coisa?

- Pode falar.

- Você ainda tem aquele apartamento que fica naquele exagero de prédio a algumas quadras da empresa? – Eu estrando a sua pergunta.

- Tenho sim, mas não vou lá a muito tempo, mas o apartamento está

limpo uma vez por semana vai uma diarista fazer a limpeza, mas porque você está me perguntando isso?

- Quero que você o ceda para Olivia morar como se fosse um benefício da empresa, ela mora longe demais e mesmo ganhando bem ainda ficaria difícil para ela pagar por um lugar decente para morar mais perto do trabalho. - Posso dizer que estou surpreso com o seu pedido.

- Você está apaixonado por essa garota Williams? – Ele me olha como se estivesse acabado de ter falado a maior loucura do mundo.

- Você leva tudo para o outro lado Carlos, claro que não estou apaixonado por ela, só quero ajuda-la, aquela menina não tem ninguém na vida e você mesmo disse que não usa o apartamento, permita que ela more lá

pelo menos por enquanto até que ela consiga organizar a vida financeira, ela sempre viveu com o mínimo e agora que vai ganhar bem creio que rapidamente vá conseguir juntar algumas economias e quando você precisar do imóvel ela terá uma estabilidade melhor para conseguir comprar um lugar confortável para ela.

- Certo vou fazer o que está me pedindo, mas ela não pode comentar com ninguém a respeito disso na empresa se essa história se espalha todos os funcionários iriam querer o mesmo "benefício."

- Não se preocupe com isso, vou conversar com ela e explicar que é sigiloso e apenas um benefício para funcionários de confiança. – Acabo sorrindo do que ele fala.

- Você não tem jeito, faça como achar melhor amanhã vá a minha sala que te entrego as chaves.

- Obrigado cara, sabia que você iria entender.

- De nada, como a minha irmã sempre fala temos que ajudar os menos favorecidos e agora você irá ficar me devendo duas em vez de uma.

- Ele da uma gargalhada do que eu falo.

- Eu sabia que estava bom demais para ser verdade.

CAPÍTULO VI

Olivia Miller

Acordo na manhã seguinte uma hora antes do horário que costumo acordar, não posso correr o risco de chegar atrasada novamente. Com esse pensamento me levanto e vou ao meu pequeno banheiro fazer minhas higienes matinais, tomo um banho e depois começo a me arrumar, olho para o meu pequeno guarda-roupas e penso que tenho que fazer compras, agora que estou em um cargo mais importante não posso sair para trabalhar mal vestida, mas por enquanto essas roupas vão ter que servi, já que o adiantamento que recebi do senhor Williams vou usar para alugar um apartamento mas próximo

do trabalho.

Preparo um café reforçado e como tudo, não sei se vou ter como sair para almoçar hoje então e melhor eu forrar o estomago logo agora, assim que termino de comer limpo tudo, tranco a casa e saio para trabalhar, graças a Deus meu ônibus passou no horário certo e consegui chegar a empresa adiantada.

Chego ao meu departamento e sou cumprimentada por todos com um bom dia caloroso, chego a sala em que trabalho e vejo que meu chefe ainda não chegou, entro na sala dele e tento arrumar a bagunça organizada que ele deixou do dia anterior, assim que termino volta para a minha mesa e começo a trabalhar novamente nos relatórios.

Estou concentrada nos papeis a

minha frente que não vejo meu chefe chegando até que ele fala comigo.

- Bom dia senhorita Miller, vejo que hoje soube acertar o seu horário e bom que continue assim. – Minha vontade e de uma m*l resposta, mas ele e o chefe e eu preciso do emprego então pelo menos por enquanto eu tento relevar.

- Bom dia senhor Smith, o senhor precisa de alguma coisa? Estou terminado de analisar e organizar os relatórios que ficaram faltando ontem. – Eu respondo a ele de forma bem-educada e sorrindo mostrando que suas palavras não me atingem, ele vai ter que se esforçar mas se quiser me tirar do sério.

- Preciso apenas que passe a minha agenda e me diga os compromissos que tenho hoje, espero no meu escritório. – Dizendo isso ele

entra na sala dele sem nem mesmo me dá a chance de responder, será que a mãe desse homem não ensinou a ele o que é educação?

Largo meus papéis e pego a agenda, entro na sala do chefe, ele está sentado em sua cadeira olhando para a mesa, deve estar surpreso por vê-la tão organizada, eu me aproximo dele e começo a passar todos os seus compromissos do dia e assim que termino dou a volta na mesa e coloco a agenda aberta na sua frente logo depois volto ao meu lugar, ele em momento nenhum tirou os olhos de mim, eu não quero me gabar mas sou eficiente no meu trabalho estudei muito para isso e faço com gosto, não gosto de bagunça e muito menos de coisas desorganizadas.

- Esses são todos os seus

compromissos de hoje senhor, e os dos dias seguintes estão nas próximas páginas, caso apareça mas algum compromisso de última hora e só adicionar. – Ele continua me olhando e não fala nada, será que ele ficou mudo.

- Senhor? – Chamo por ele e o encaro.

- Se não precisa de mais nada vou me retirar.

- Quando terminar de organizar os relatórios os traga para mim, agora pode se retirar. – Ele fala e saiu da sala voltando para a minha mesa.

Hoje o dia foi corrido, por mais que eu tentasse me concentrar em terminar de organizar os relatórios não conseguia, o telefone não parava de tocar nem um segundo, esse aparelho tocou hoje tudo o que não tocou ontem.

Tinha acontecido um problema em uma das construções ao qual o grupo Smith era responsável então cabia a nós resolver.

Depois de ser informada do acontecido fui até o chefe passar a situação para ele, bati na porta e esperei que ele me permitisse entrar.

- Entre. – Abri a porta e entrei rapidamente.

- Senhor temos um problema em uma das construções, parece que começaram a obra antes da licença ambiental ser liberada e agora o fiscal embargou a obra. – Ele me olha incrédulo com o que acabei de dizer.

- Você está brincando comigo né?

- Não senhor, não tenho motivos para fazer esse tipo de brincadeiras.

- Mas que p***a, quem foi o i****a responsável por isso? Ivan vai comer o

meu fígado um dia de atraso em qualquer uma das obras vai custar uma fortuna a empresa. – Ele fala nervoso.

- Senhor eu investiguei e descobri que a antiga secretaria fez o pedido de todas as licenças, mas não mandou a documentação necessária para a liberação da ambiental, os engenheiros achando que já estava tudo certo começaram a construir, e só hoje quando o fiscal apareceu na obra eles descobriram que estava faltando a licença ambiental. – Eu percebo que ele parece muito nervoso mas eu tento manter a calma, nervosismo não vai resolver problema.

- Só podia ter sido aquela irresponsável mesmo, uma obra embargada do grupo Smith isso vai ser um escândalo, a mídia vai cair

matando em cima de nós. – Ele olha para mim por alguns minutos como se estivesse pensando e fala.

- Quanto tempo para a liberação da licença?

- No mínimo vinte dias.

- Isso não poderia ter acontecido de jeito nenhum, vá até o órgão que cuida disso e veja o que pode fazer para agilizar esse processo, eu vou falar com o Ivan e ver o que podemos fazer para amenizar os danos.

- Sim senhor, se me der licença eu vou agora.

- Vá o mais rápido possível. – Saio da sala dele e pego a minha bolsa e todos os documentos necessários para a liberação da licença.

O motorista da empresa me leva até o órgão de liberação e chegando lá me deparo com uma fila sem fim, mas

sem outro jeito eu acabo enfrentado ela.

Se passam os minutos e logo depois as horas e quando dou por mim já são duas horas da tarde e ainda estou na maldita fila, eu me levanto impaciente e vou até o bebedouro estou pegando um copo descartável quando escuto alguém me chamando.

- Olivia! E você mesmo? – Eu me viro para ver que está me chamando e dou de cara com uma antiga colega da escola.

- Rayla e você mesmo? – Deus nem acredito que estou na frente da minha amiga.

- Olivia como estou feliz em te encontrar. – Ela vem até mim e nos abraçamos forte.

- O que você está fazendo aqui.

- Estou aqui a trabalho, preciso dar

entrada em uma liberação de uma licença ambiental, comecei ontem a trabalhar no grupo Smith e já me acontece isso hoje acho que estou sem sorte. – Ela sorri do que eu falo e vem até mim cochichando no meu ouvido.

- Você está errada e o seu dia de sorte porque eu sou a chefe do departamento de liberações. – Ela volta a olhar para mim sorrindo.

- Eu verifiquei que o grupo Smith estava construindo sem a licença e mandei o fiscal até lá para verificar e como já imaginava eles estavam construindo a licença então a obra foi embargada. – Eu respiro fundo e tento explicar a situação para ela.

- A secretaria antiga não prestou atenção no trabalho que fazia e a bomba estou no meu colo, preciso resolver essa situação, vinte dias e

muito tempo para que a obra fique parada.

- Venha comigo vou ver o que consigo fazer para ajudar você. –
Dizendo isso ela sai me puxando para o outro lado e entramos em um elevador e logo depois estamos as duas na sala dela.

- Me dê os documentos da obra, me dixe verificar a que ponto o processo de liberação foi parado. –
Entrego os documentos a ela e começa a analisá-los rapidamente, depois de alguns minutos ela volta a conversar comigo.

- Realmente foi falta de atenção da pessoa que fez o pedido, mas pelo que estou vendo aqui vou conseguir agilizar isso para você, só me de alguns minutos.

- Muito obrigado Rayla, leve o

tempo que precisar.

- Não precisa me agradecer, somos amigas agora você me espera aqui que vou pessoalmente resolver isso porque se for esperara passar de mão em mão vai demorar muito mais do que vinte dias.

- Certo eu espero você aqui. – Dito isso ela sai da sala e eu fico esperando por ela.

Para passar o tempo fico mexendo no meu celular e me espanto quando ele toca, mas não reconheço o número mas mesmo assim eu atendo.

- Alô.

- Como anda o processo? Já conseguiu pelo menos ser atendida. – E o meu chefe, mas como ele conseguiu o meu número?

- Senhor estou aguardando a pe...

- Quando sair daí venha direto

para o escritório da presidência, estarei com Ivan esperando por você temos que tentar resolver esse problema o mais rápido possível.

- Sim senhor. – Ele não fala nada e desliga o telefone, como sempre grosso.

CAPÍTULO VII

Olivia Miller

Depois de quase uma hora esperando por Rayla na sala dela, finalmente ela volta, ela entra na sala um envelope debaixo do braço e um saco de lanches nas mãos.

- Prontinho resolvi seu problema em tempo recorde, e para me recompensar vai lanchar comigo. – Eu estou preste a responde-la quando o meu celular começa a tocar de nove, quando eu olho e o mesmo número de antes, deve ser o meu chefe chato atrás de mim, mas vou ignora-lo não posso dispensar Rayla assim depois de ela resolver um problema

que não era em tão pouco tempo, agora ele que espere porque estou fazendo isso pelo bem da empresa.

- Pode atender o celular eu não me importo de esperar.

- Não é ninguém importante, e você adivinhou porque estou morrendo de fome nem tive tempo de almoçar hoje.

- Então pronto vamos comer, me lembrei do seu grande apetite e comprei bastante comida. –

Comecei a rir dela, ela sempre falava que eu comia muito e que era abençoada por Deus por não engordar nada.

- Aqui a sua licença ambiental.
– Antes de abrir os lanches ela me entrega o envelope. - Vou te passar

o meu número e na próxima vez para que esse tipo de problema não aconteça novamente com você me mande os documentos pessoalmente que resolvo que logo a liberação, se for esperar passar por todo o sistema pode demorara ate mas de vinte dias, estamos tentando diminuir esse prazo mas por enquanto ainda não conseguimos, falta pessoal competente para trabalhar, então no dia que você sair do grupo Smith me procure que terá um emprego garantido aqui esperando por você.

- Muito obrigada Rayla vou ter isso em mente. – Dizendo isso começamos a comer e coloco meu celular no silencioso porque meu

chefe insistente não para de me ligar, quarenta minutos depois terminamos de comer e trocamos números de telefone e me despeço da minha amiga com uma promessa de sairmos juntas no final de semana para colocar o papo de anos em dias.

Quando chego até o estacionamento o motorista da empresa está esperando por mim e assim que me ver abre a porta para que eu entre.

- Senhorita o senhor Smith já ligou várias vezes atrás da senhorita ele não me parecia muito feliz com a demora, já são quase cinco da tarde, até o expediente daqui já encerrou. – Ele me fala

colocando o carro em movimento.

- Ele me mandou aqui para resolver um problema e o mesmo foi resolvido, ele ficar me ligando a cada minuto só fez foi me atrapalhar então coloquei o celular no silencioso, que homem insistente. – Ele começa a rir de mim quando falo isso.

- A senhorita silenciou as ligações do chefe? – Ele pergunta sorrindo.

- Claro que sim, ele estava atrapalhando o que vim fazer aqui a mando dele. – Ele solta uma gargalhada e o seu sorriso acaba me contagiando e faço o mesmo.

- Conseguiu resolver o que veio fazer, deu entrada no processo de

liberação? – Ele pergunta voltando a ficar sério.

- Eu não dei entrada na liberação, se tivesse feito segundo a chefe deles levaria mas de vinte dias para sair a licença é um tempo que o grupo Smith não tem, então eu pulei as etapas e estou agora com a licença ambiental em si nas mãos, resolvi o problema do chato insistente, com a ajuda de uma velha amiga que encontrei por acaso. – Ele arregala os olhos para mim quando falo isso.

- Você conseguiu a licença? Assim tão rápido? Mas isso é impossível. – Eu até entendo o seu espanto.

- Tudo é possível quando se

tem os contatos certos, e com o já falei só consegui isso com a ajuda da minha amiga. – Ele balança a cabeça concordado.

- Você vai ganhar uns belos pontos com o CEO, e olha que isso é muito difícil de acontecer aquele homem é uma rocha inabalável, ele não admite erros.

- Esse erro não foi meu, foi do chefe de operações ele deveria ter fiscalizado o trabalho da antiga secretária já que não confiava nas capacidades dela, tudo isso poderia ter sido evitado se ele fosse um pouco mais organizado, sei que ele trabalha muito até mais do que deveria, sempre ouvi falar que ele leva o trabalho muito a sério,

mas organização nunca e demais.

– Fazemos a viagem até a empresa em uma conversa agradável e acabo descobrindo que seu nome é Arthur Scott, até que ele é bonitinho, não ele é lindo mesmo mas não tenho muito tempo de ficar admirando a sua beleza já que logo chegamos até a empresa.

- Até mas Arthur. – Desço do carro me despedindo dele, ele fala alguma coisa que não entendo muito bem, mas não posso voltar até ele para ficar de papo já que o meu chefe sem paciência está me esperando.

Entro no elevador e aperto o botão que leva até o andar da presidência que fica na cobertura,

confesso que estou muito nervosa pois nunca vi o CEO pessoalmente, e já escutei muitas histórias ao seu respeito e nem todas foram muito boas.

O elevador chega ao seu destino com as portas se abrindo e quando saio sou recepcionada pela secretaria do CEO, e assim que me apresento ela me manda entra que já estou sendo aguardada a muito tempo, eu abraço a pasta de couro que contém a licença em meus braços como se esse ato fosse me proteger e fico meio que relutante em entrar, a secretaria da presidência vendo meu ato sorri debochando de mim.

- Vamos entre logo, como já

disse esta sendo aguardada a muito tempo e boa sorte tanto o senhor Carlos quanto o senhor Ivan estão estressados hoje por causa dessa obra embargada, estão tentando evitar que esse assunto chegue aos ouvidos da mídia e estão jogando pedra no vento, então entre logo nessa sala antes que tudo isso acabe sobrando pra mim. – Porque tenho a impressão de que todos acham que esse foi um problema causado por mim, eu não vou levar essa culpa, e eles que ousem não me tratar com respeito, eu compreensiva só até um certo ponto, então com isso em mente eu vou até a porta e bato.

- Entre. – Escuto uma voz grossa e meio raivosa me mandado

entrar, então assim faço, abro a porta sob olhar atento secretaria da presidência e entro, assim que o meu chefe percebe que sou eu ele se levanta de uma vez e sua expressão não é nada boa mas ele que tente se controlar, eu não vou levar esporro de chefe por uma coisa que eu não fiz.

- Até que enfim você resolveu aparecer Olivia, o que aconteceu com a p***a do seu celular. – Ele fala explodindo de raiva mas mantenho a minha expressão serena no rosto eu tenho literalmente um trunfo nas mãos que vai calar a boca prepotente dele, então resolvo falar a verdade, se ele quer ser grosso então que sejamos grossos.

- Eu coloquei o meu aparelho no silencioso, o senhor estava atrapalhado o trabalho que me mandou fazer lá. – Agora é a vez do CEO me olhar com uma cara não muito boa.

- Olha só estou vendo que a eficiente senhorita Miller está querendo colocar as asinhas de fora, você tem ideia do tamanho do problema que temos nas mãos garota irresponsável? Precisamos dar entrada no pedido de liberação dessa licença o mais rápido possível para podermos continuar com a obra e espero sinceramente que você tenha pelo menos conseguido fazer isso porque só o dia de hoje que essa construção ficou parada já nos custou um

prejuízo e tanto. – Agora ele passou dos limites me chamando de irresponsável por uma coisa que não é a minha culpa e como diz o ditado quem fala o quer ouve o que não quer, se prepare senhor Smith que agora uma Olivia que o senhor não conhece vai entrar em cena, então eu me aproximo mas é o encaro e boto para fora tudo o que quero falar.

- Irresponsável? O senhor está me chamando de irresponsável por um erro que não foi meu mas sim seu?. Se o senhor tivesse feito o seu trabalho direito isso não teria acontecido, se não confiava o suficiente na sua antiga secretaria porque entregou uma responsabilidade tão grande nas

mãos dela? No dia que eu cometer um erro desses vou escutar calada tudo o que tiver para me dizer mas hoje não porque esse erro não foi meu, e se não fosse por mim a obra ficaria embargada por mais de um mês, mas graças a minha competência a obra poderá ser retomada amanhã mesmo já que não dei entrada no pedido de liberação da licença eu consegui a emitir a licença ambiental que tanto a empresa precisa no momento. – Eu não sou de ficar me gabando por nada que faço, se não fosse pela Rayla eu não teria conseguido, mas esse homem passou dos limites me chamando de irresponsável.

- Você conseguiu o que? –

Agora foi a vez do CEO vim até mim, empurrou o meu chefe para o lado e me encarou, mas não me encolhi na frente dele e o encarei por igual.

- Isso mesmo que o senhor ouviu senhor Smith, conseguiu emitir a licença ambiental e amanhã mesmo as obras podem ser retomadas. – Falo entregando a pasta a ele, ele pega das minhas mãos e a abre na minha frente e retira a licença e depois de analisá-la com cuidado volta a olhar para mim.

- Eu não sei como conseguiu fazer isso senhorita Miller, mas você acabou de me livrar de um problema gigantesco e agradeço

por isso, se mostrou ser muito mais do que competente apenas no seu segundo dia de trabalho. – Ele me ofereceu a mão e eu a segurei.

- Seja muito bem-vinda ao Grupo Smith senhorita Miller, são de funcionários com a sua capacidade de resolver crises que precisamos, continue assim que você chegara longe dentro da empresa, eu não vou me esquecer do que aconteceu aqui hoje, agora pode se retirar e encerrar o seu trabalho, já fez muito mais do que precisava fazer por um dia, se nos der licença preciso ter uma conversinha muito seria com o meu primo. – O meu chefe me olha com uma expressão indecifrável no rosto mas eu nem me importo, se

quiser trabalhar comigo vai ter de aprender a se dirigir a mim com respeito.

- Obrigada senhor Smith já estou de saída, com licença. – Viro as costas e saí o mais rápido que consigo daquele escritório e ainda passo sorrindo pela secretária bruxa da presidência, com certeza ela achava que eu seria demitida, mas muito pelo contrário fui elogiada pelo chefe dos chefes. Preciso lembrar de comprar um presente para Rayla em agradecimento.

CAPÍTULO VIII

Olivia Miller

Saio do andar da presidência o vou para o meu, organizo algumas coisas na minha mesa e pego a minha bolsa para ir embora, mas antes que eu consiga sair do escritório o meu celular toca, pego o aparelho e vejo que é o senhor Williams me ligando.

- Senhor Williams em que posso lhe ajudar.

- Por Deus Olivia pare de me chamar de senhor, você faz eu me sentir um velho com apenas trinta anos. – Eu acabo sorrindo dele.

- Desculpe senhor... quer dizer

Williams.

- Você não tem jeito, venha ao meu escritório agora tenho algo para falar com você.

- Certo já estou indo. –
Desligo o celular e vou até ele.

Quando chego ao departamento dele recebo vários olhares insatisfeitos e invejosos mas eu procuro não ligar, chego até a sua sala e bato na porta.

- Entre. – Abro a porta e entro na sala.

- Bem já estou aqui, em que posso ser útil.

- Você tem que ser sempre assim tão bem-educada? Feche a porta e sente-se. – Faço o que ele diz.

- Eu acho que é bom ser bem-educado. – Falo sorrindo e me sentando na poltrona a sua frente.

- Diga o que quer comigo então?

- Vou direto ao assunto com você sem rodeios, consegui um apartamento para você morar a poucas quadras daqui, perto o suficiente para você ir e vir até a pés se quiser. – Fico surpresa com o que ele diz.

- Williams um apartamento assim tão próximo da empresa deve custar o meu salário inteiro só de aluguel, acho que não posso pagar por isso os imóveis nesse bairro são caríssimos, eu estava pensando em alugar um

apartamento em um bairro mais próximo que não fosse comprometer toda a minha renda do mês.

- E quem disse que você vai precisar pagar aluguel? – Pronto agora ele enlouqueceu de vez.

- Olha eu vou explicar a você direitinho, esse apartamento pertence a empresa e ele está desocupado no momento, conversei com a pessoa responsável por ele para cede-lo a você já que agora e uma funcionária de confiança do grupo Smith, então depois de analisarem o seu caso foi liberada a permissão e você pode se mudar para lá hoje mesmo se quiser, já estou até com

as chaves em mãos para entregar a você. – Agora eu estou chocada com tudo isso.

- Você está falando sério Williams?

- E claro que estou, essa uma e oportunidade única para você Olivia, aproveite essa chance para juntar um bom dinheiro para poder comprar o seu próprio apartamento, agora você vai ganhar muito bem e é só uma questão de tempo até que consiga colocar a sua vida nos eixos. – Eu não estou nem acreditando no que estou ouvindo.

- Muito obrigada Williams, eu nem sei como te agradecer.

- Me agradeça me convidando

para jantar no seu novo apartamento depois que se acomodar, agora vamos até lá para ver se você gosta do lugar.

- E claro, vamos agora mesmo.
- Respondo me levantando toda empolgada.

Saímos juntos da empresa e quando já estamos chegando no estacionamento encontramos com o meu chefe mal-humorado.

- E aí Carlos já está de saída? – Williams o fala com ele mas os seus olhos não saem de cima de mim.

- Não está vendo? Por acaso ficou cego. – Mal-educado como sempre.

- Vamos Olivia alguém está de

m*! humor hoje. – Williams fala colocando a mão na minha cintura e me conduzindo até o carro dele, mas esse movimento não passou despercebido pelo meu chefe que fechou a cara mas ainda. Assim que entramos no carro ele pergunta.

- O que deu nele hoje? Fiquei sabendo que uma das obras foi embargada por falta de uma licença.

- Exatamente, mas consegui resolver o problema e acho que por isso o motivo do mau humor dele. Ele me olha sem entender.

- Isso não faz sentido Olivia ele deveria ficar feliz por você ter a capacidade de conseguir resolver

tão bem problemas como esse.

- Você falou certo, deveria, vai entender a cabeça dessa gente rica. – Ele riu do meu comentário.

Saímos do estacionamento e em poucos minutos chegamos em frente a um luxuoso prédio.

- Você não vai me dizer que é aqui que fica o tal apartamento? Um lugar como esse deve ter custado uma fortuna Williams. – Pergunto chocada com a beleza do lugar.

- Não se preocupe com isso Olivia, o apartamento já foi cedido a você com todas as despesas pagas, ele estava vazio ninguém estava usando ele.

- Deus vai morar só eu e as

minhas roupas, nunca vou ter condições de comprar móveis a altura de um lugar como esse. – A gargalhada que ele solta ecos dentro do carro.

- Que bom que eu divirto você.

- Você é tão inteligente ao mesmo tempo que é tão inocente. Olivia apartamentos como esse já vem com toda a mobília e eletrodomésticos, você só vai precisar trazer as suas roupas e objetos pessoais, agora desça e vamos lá conhecer o seu novo lar.

– Descemos do carro e ele me apresenta aos porteiros do prédio como nova moradora do lugar, entramos no elevador e ele aperta o botão da cobertura, fico

desconfiada mas não falo nada,
instantes depois as portas se
abrem revelando o lugar
esplêndido, como fico sem reação
ele me puxa pelo braço.

- Muito obrigado Williams,
agradeço a sua intenção em me
ajudar mas isso aqui e demais eu
não posso aceitar, sinto muito. –
Ele ainda rir de mim.

- Mas e claro que pode.

- Não posso não, você me
falou que era um apartamento e
não uma cobertura.

- E tem diferença Olivia e tudo
a mesma coisa, larga de drama e
venha conhecer o lugar, você não
vai morar aqui para sempre vai
ficar até conseguiu compara o seu

próprio apartamento e se você não aceitar ficar aqui vou ficar muito ofendido com a desfeita, não só eu como a pessoa que liberou ele para você. – Ele não me dar mais chances de recusar e sai me arrastando para conhecer o local que é gigante e lindo totalmente mobilhado, tem de tudo aqui até mesmo piscina, sala de jogos, sala de TV, e impressionante a design do lugar.

Subimos as escadas e chegamos a área dos quartos.

- Olivia você fica aqui, no quarto principal. – Ele fala a brindo a porta para que eu entre.

- Por Deus Williams isso é demais.

- Para de falai isso por favor, você não é nenhuma pobre coitada Olivia, você batalhou muito na vida e agora está colhendo os frutos do seu esforço, então aproveite e pare de se fazer de vítima da vida que você não é assim e sabe muito bem disso.

- Obrigada Williams, obrigada por me ajudar e se preocupar comigo.

- Já disse que não precisa me agradecer. Agora vamos aproveitar que ainda é cedo e vamos até aquele lugar que você chama de casa pegar as suas coisas, aquele lugar é muito perigoso e nem sei como foi que ainda não aconteceu uma tragédia ali, não entendo

como conseguiu morara tanto tempo em um lugar como aquele.

- Era o que eu conseguia pagar e você sabe muito bem a minha situação.

- Ta certo, agora vamos logo pegar as suas coisas você está começando uma nova vida e merece tudo de bom que está acontecendo com você no momento. – Vejo que tudo o que Williams faz por mim e por amizade não tem segundas intenções nos seus atos e me sinto agraciada por Deus por ter colocado um homem tão bom no meu caminho, então sem mas questionar faço o que ele diz e saímos os dois juntos para pegar a minha pequena mudança

já que não tenho muitas coisas.

CAPÍTULO IX

Olivia Miller

Hoje e sexta feira já faz três dias que me mudei para essa cobertura gigante, ainda não me acostumei com tanto espaço.

Agora que moro tão pertinho da empresa posso me dar ao luxo de acordar um pouquinho mais tarde já que não preciso mas passar quase uma hora dentro de uma condução de ônibus para chegar ao trabalho.

Hoje acordo um pouco preguiçosa, os últimos três dias tem sido bastantes cansativos, desde o episódio da minha

pequena discussão na sala do CEO com o meu chefe que ele vem me enchendo de trabalho e m*l fala comigo, parece que está tentando me punir por ter conseguido livrar a cara dele de um grande problema.

Estou tão atolada de trabalho que ainda nem tive tempo de sair para fazer compras para abastecer a geladeira já que chego em casa todos os dias tarde da noite, almoçar então é um luxo que eu não tenho desde que comecei a trabalhar, estou vivendo literalmente a biscoito e água, graças a Deus amanhã é a minha folga e vou poder ter um pouco de descanso e principalmente tempo para fazer compras se não é capaz de eu morrer de fome.

Consigo fazer um café simples com o que eu ainda trouxe da outra casa, dentro dessa cozinha tem tantos eletrodomésticos que nem sei como usar, mas nada que uns vídeos no you tube não possam me ensinar, mas esse vai ser um luxo para o meu fim de semana.

Depois de tomar café e me arrumar me olho no espelho e então com a minha imagem refletida nele me lembro de ponto importante, eu tenho que ir urgentemente ao um shopping fazer compras, minhas roupas são bastantes velhas e já comecei a ouvir algumas fofquinhas pela empresa sobre o fato de como me visto e isso é um saco, mas na posição que ocupo agora

realmente preciso começar a me vestir melhor e já que eu não precisei gastar o adiantamento que Williams me deu com o aluguel do apartamento eu vou usá-lo para comprar algumas roupas melhorzinhas para ir trabalhar.

Tenho uma mania de que antes de sair de casa eu tenho que verificar se todas as portas e janelas estão fechadas, mas com um lugar tão grade como esse e quase que impossível fazer isso todos os dias, então entro a segurança do meu lar nas mãos de Deus e saio para mas um dia de trabalho.

Como sempre chego na empresa primeiro do que o meu

chefe, e como já virou rotina eu entro na sala dele e arrumo a sua bagunça organizada e logo depois saíu da sala e vou para a minha mesa começar a trabalhar já que serviço e o que não me falta aqui, não vejo a hora de Williams contratar logo uma assistente, não que eu esteja reclamando mas ter horário apenas para entrar e não ter para sair e muito difícil sem contar que não tenho horário de almoço.

As horas passam e o senhor Smith não aparece para trabalhar o que é muito estranho, ele nem mesmo avisa nada mas quem sou eu para reclamar com ele de alguma coisa, ele é o chefe. Mas então como eu sou a pessoa mas

sortuda do mundo acontece um problema em uma das obras justo hoje que ele não está presente, as secretarias da presidência que não e apenas uma já que aquele setor e enorme liga a cada minuto querendo uma solução para o problema, então sem outra opção eu ligo para o senhor Smith, mas o mesmo não atende o telefone e isso me deixa extremamente irritada, como e que esse homem some desse jeito.

Eu estou no meu nível máximo de estresse quando recebo uma ligação do próprio CEO me mandado comparecer a sua sala imediatamente, então sem perder tempo vou até ele.

Quando eu chego ao andar da presidência a secretaria chatinha me manda entrar e ainda me deseja boa sorte, e como se eu estivesse entrando naquela sala para enfrentar o próprio d***o.

Bato na porta e escuto um sonoro e irritado entre, então respiro fundo e entro na sala.

- Senhor em que posso ser útil.
- Eu pergunto com imposição, mas por dentro eu me tremo da cabeça aos pés.

- Eu vou ser direto com você senhorita Miller, hoje o meu primo resolveu não vim trabalhar e parece que sumiu do mapa então você terá que resolver o problema do departamento de vocês, ouve um

acidente de trabalho sério em uma das obras e pelo que me passaram o trabalhador em questão estava sem os equipamentos de segurança, então vá lá e resolva essa bagunça sem fazer mas sujeira, eu quero esse problema resolvido ainda hoje, será que fui claro?

- Sim senhor. – Respondo com a voz falha.

- Ótimo, agora pode se retirar.
– Ele fala e eu viro as costas saindo daquele lugar o mais rápido possível.

Volto ao meu departamento, pego a minha bolsa e vou até o estacionamento da empresa onde o motorista designado para me

acompanhar já está me aguardado e fico feliz quando vejo que Arthur que vai comigo.

- Mas problemas para resolver? – Ele me pergunta sorrindo enquanto abre a porta do carro para que eu entre.

- Sim, e esse e dos grandes. – Respondo frustrada colocando o sinto de segurança.

- Tudo o que envolve o grupo Smith e grande, então é bom já ir se acostumando, o cargo que você ocupa te dar poder e também muita responsabilidade.

- Eh, eu já percebi agora vamos tenho que resolver isso ainda hoje e já vou logo avisando que não temos hora para voltar.

- Sim senhora chefinha. – Ele fala colocando o carro em movimento.

Depois de mais de duas horas de viagem chegamos a obra, fui direto conversar com o encarregado e o engenheiro responsável que me passou toda a situação.

- Como foi que vocês não viram que um funcionário estava trabalhando sem os equipamentos de segurança? Aquele homem poderia ter morrido. – Eles olham um para o outro até que o engenheiro responde.

- São muitos funcionários dentro do canteiro de obras senhora não temos como controlar

o que todos fazem.

- E para isso que existem os fiscais, essa história está muito mal contada e vou descobrir o que está acontecendo. – Não deixo nem que eles respondam mas e saio de perto.

Vou até ao Arthur e peço que ele me leve até o homem que está ferido, preciso conversar com ele e descobrir o que está acontecendo.

Em poucos minutos chegamos no hospital me identifico e sou levada até o funcionário que sofreu o acidente, assim que abro a porta do quarto em que está o homem o meu coração se parte, ele quebrou as pernas e bateu com a cabeça foi um milagre ele ter sobrevivido.

Me aproximo dele e me apresento como secretaria do departamento de operações, ele não parece ficar feliz com a minha presença no local, e entendo ele porque o certo seria que o chefe viesse até ele pessoalmente, mas o mesmo resolveu tomar um chá de sumiço.

- E assim que o poderoso grupo Smith trata seus funcionários, mandando apenas uma secretária para resolver o problema, eu quase morri por causa da negligência de vocês.

- Senhor sei que está abalado com tudo o que aconteceu, e estou aqui para resolver o problema, fui mandada pelo próprio CEO, sei que

está com raiva no seu lugar também estaria, eu não engoli a história que o engenheiro e o encarregado me contaram e estou aqui para saber da sua própria boca o que aconteceu para que possamos punir os responsáveis por esse acidente, porque tenho certeza de que a culpa não foi sua.

– Ele parece ver a minha sinceridade e me conta o que eu já imaginava.

O engenheiro responsável junto com a ajuda do encarregado de obra estava desviando o dinheiro disponibilizado para as compras dos EPI dos funcionários e os fiscais faziam vista grossa porque recebiam propinas para não relatarem o caso ao grupo Smith.

Isso é muito grave porque se de repente o departamento de fiscalização resolve fazer uma vistoria de surpresa na obra e pega mas da metade dos funcionários sem equipamento de segurança a multa para o grupo Smith seria milionária e a obra ainda seria embargada.

Eu digo ao funcionário machucado que o caso será tratado com toda a importância que demanda e que ele seria indenizado pelo acidente e que o grupo Smith pagaria por todas as suas despesas e pelo sustento de sua família até que ele se recuperasse totalmente, isso era o mínimo que a empresa poderia fazer.

CAPÍTULO X

Olivia Miller

Saiu do hospital e Arthur está me esperando no estacionamento, entro no carro e ele fala.

- Para onde vamos agora Olivia?

- Eu preciso ligar para o senhor CEO, a coisa toda é mas grave do que eu esperava, ele tem que me dizer o que fazer. – E assim eu faço, pego o meu celular e ligo para o departamento da presidência, a secretaria logo passa a ligação e conto a ele tudo o que descobri em detalhes.

- O que eu faço agora senhor? –
Pergunto a ele um pouco nervosa.

- Resolva o problema senhorita Miller, acho que não preciso falar o que tem que ser feito.

- Senhor eu sou somente a secretaria do departamento de operações, eu não tenho autoridade para demitir ninguém.

- Pois está tendo agora. Demita o engenheiro, o encarregado de obras e os fiscais, já é final de expediente amanhã cedo estarei enviando um engenheiro de minha confiança para terminar a obra e ele dará prosseguimento a investigação desse assunto e tomara as medias cabíveis na justiça contra os responsáveis, mas uma vez bom trabalho senhorita Miller, está me surpreendendo a cada dia e isso e uma coisa que não

costuma acontecer.

- Obrigada senhor pela
confiança.

- Continue o seu trabalho, faça o
que falei e volte para a empresa, faça
um relatório completo da situação e
envie para mim.

- Sim senhor. – Falo e desligo o
telefone.

- Parece que tem alguém
impressionando o chefe. – Arthur
fala brincado, mas eu estou muito
nervosa.

- Arthur eu nunca demiti
ninguém na vida antes, fui preparada
para muita coisa mas não para isso, o
que eu faço?

- Em primeiro lugar se acalme,
não conseguira nada ficando nervosa

desse jeito, e não tem jeito Olivia você vai ter que fazer o que o chefe mandou, então respira fundo, coloca uma cara de m*l e tenha confiança nas palavras e coloca para correr aqueles idiotas, eu sei que você vai conseguir.

- Eu espero que você esteja certo.
- Falo pra ele respirando fundo procurando um controle que no momento eu não tenho.

Chegamos na obra já no final do expediente, pela cara do engenheiro e do encarregado ele ficaram surpresos com o meu retorno, talvez estiverem pensando que eu tinha voltado para a cede da empresa. Tento seguir os conselhos de Arthur e faço o que o senhor Smith me mandou, Arthur em

momento nenhum saiu do meu lado, ele parecia mas meu segurança do que o motorista, e agradei pela presença dele no local comigo já que alguns covardes não quiseram aceitar a demissão e tentaram me agredir mas ele me protegeu.

Já e quase seis e meia da noite quando termino de fazer todo o que o senhor Smith me mandou, depois de tudo pronto voltamos para a sede da empresa e lá se vão mas duas horas de viagem de volta, eu estou tão casada que acabo dormindo no banco traseiro do carro, esse dia vai entrar para a história da minha vida e vou tentar me controlar muito para não matar Carlos Smith quando ele aparecer na minha frente, eu sou paga para ser a secretária dele e não

para fazer o seu trabalho.

Sou despertada pela voz de Arthur me chamando querendo me mostrar alguma coisa, eu levanto ainda meio sonolenta e percebo que já estamos de volta na cidade parados em um sinal vermelho, mas quando eu presto atenção na pessoa em que ele está me apontando meu coração chegar a vibrar de raiva.

Eu passei o dia todo resolvendo os problemas que era para ele resolver e ainda fui quase agredida enquanto o grande i****a estava curtindo a sua sexta feira em um bar rodeado de mulher.

Eu baixo o vidro do carro para pode olhar melhor para a cara do cretino e não escondo a minha

irritação, no momento eu estou odiando esse homem.

Eu olho tanto para ele que acabo atraindo a sua atenção, ele arregala os olhos como se estivesse surpreso em me ver ali dentro do carro com a logo do grupo Smith, a sorte dele e que o sinal se abre e Arthur volta a colocar o carro em movimento se não era capaz de eu descer e falar tudo o que ele estava merecendo ouvir.

Logo chegamos a empresa e me despeço de Arthur e combinamos de sair juntos qualquer dia desses, não tive como negar o seu convite depois de ele ter me protegido como fez.

Subi direto para o meu departamento e fiz o relatório que o senhor Ivan Smith tenha me

mandado fazer e enviei para o seu e-mail, eu organizo a minha mesa e quando vejo que já está tudo okay eu me jogo para trás na minha cadeira deixando o cansaço dominar o meu corpo, meu Deus que dia foi esse? Olho no relógio e vejo que já são quase dez horas da noite me levanto pego a minha bolsa e saio do escritório, e só quando eu entro no elevador e meu estomago ronca eu me lembro que mas uma vez passei o dia sem comer, se eu continuar assim vou acabar adoecendo, mas quando estou sobre pressão eu não sinto fome, ainda bem que estou morando a penas algumas quadras de distância, quando chegar em casa vou pedir uma porção dupla de comida e vou comer até os pratos se eles me

parecerem atraentes.

O elevador chega ao térreo e logo saio da empresa e vou andando para casa, no caminho ando agarrada a minha bolsa, esse não é um bairro perigoso mas já é dez horas da noite e sou uma mulher andando sozinha na rua então tudo pode acontecer.

Me assusto quando um carro preto começa a andar de vagar ao meu lado, então eu prezo o passo com medo de ser um ladrão, mas pensando bem esse seria um ladrão bem rico já que esse carro é do ano.

Percebo que o carro para um pouco mas a minha frente e baixa a janela e quando eu passo por ele apressada eu escuto uma voz.

- Entra no carro. – Eu paro no

lugar ao perceber a quem essa voz pertence, aí então a raiva que eu estava sentindo a algumas horas atrás volta e para evitar de que eu faça algo que vá me arrepender eu volto a caminha rapidamente.

- Entra no carro, eu te levo para casa. – Ele volta a falar me acompanhado devagarinho com o carro.

- Não precisa eu já estou quase chegando. – Respondo seca mostrando toda a minha infelicidade.

- Olivia, entra nesse carro você deve estar cansada do dia de hoje. – É sério que ele se importa? Eu paro novamente quando o escuto dizendo isso.

- O senhor sabe pelo menos o

que aconteceu? – Pergunto olhando para ele.

- Entre nesse carro agora Olivia. – Ele não responde a minha pergunta e manda eu entrar no maldito carro de novo, então eu volto a caminha rápido.

- Olivia!

- EU NÃO VOU ENTRAR NO SEU MALDITO CARRO. – Falo gritando com ele no meio da rua, sorte que ninguém estava vendo, mas ele parece se irritar e sai de dentro do carro e vem até mim e me puxa pelo braço.

- O que você pensa que está fazendo seu grosso?

- Te levando para casa mulher teimosa. – Ele me joga dentro do

carro no lado do passageiro e coloca o sinto, depois fecha a porta e vai para o lado do motorista, fazemos o trajeto todo até o meu prédio em silencio.

Quando chegamos e os seguranças do prédio veem que e ele no carro liberam a sua entrada sem questionar nada, vamos até o estacionamento e ele estaciona o carro na vaga destinada a cobertura, acho estranho ele saber exatamente como tudo funciona por aqui.

Assim que om carro para eu abro a porta e desço imediatamente entrando no prédio e para a minha surpresa ele vem atrás de mim.

- Já me deixou em casa agora pode voltar do buraco de onde veio, me pareceu está muito bem

acompanhado. – Ele vem para perto de mim e segura forte em meu braço.

- Cala a boca e só anda caladinha esta bem. – Ele fala me levando até o elevador e apertando o botão da cobertura.

- O que pensa que está fazendo? Você não precisa subir comigo esse e o elevador privado da cobertura.

- Eu sei disso não sou i****a.

- Como e que você sabe como tudo funciona aqui?

- Acho que a história que o Williams te contou foi que essa cobertura pertence a empresa, então e claro que eu sei como funciona tudo por aqui. – Verdade olhando por esse lado ele esta certo, eu estou preste a responde-lo quando o elevador se

abre bem dentro da minha sala, ele solta o meu braço e entra como se o lugar pertencesse a ele, então eu o sigo dizendo.

- Agora você já pode ir embora, estou cansada e preciso descaçar. – Ele finge que não me escuta e vai para a cozinha, mas que diabos esse homem quer? Ele começa a mexer nos armários e depois abre a geladeira o frizer e se vira para mim.

- Você não tem comida em casa? – Ele pergunta surpreso por não encontrar nada.

- Não, não tenho nada para comer em casa porque o senhor não me deixa ter tempo para fazer nada. – Ele me olha com os olhos cerrados.

- E o que você come? – Eu já

estou no fim da minha paciência,
então eu vou até o armário e pego o
pote de biscoitos.

- Aqui, e isso que eu como todos,
biscoito com água, então se estiver
com fome sinta-se à vontade para
comer, porque eu não tenho tempo
de ir ao supermercado já que trabalho
todos os dias até tarde da noite, e
contrate logo uma assistente para
mim por favor que não aguento mais
ficar sem almoçar. – Eu acabo
despejando tudo em cima dele até o
que eu não deveria.

- Você está sem almoçar desde
quando começou a trabalhar para
mim?

- É, pra você ver. Enquanto o
senhor está almoçando nos melhores

restaurantes da cidade eu fico lá no seu escritório atendendo as suas ligações, eu não estou reclamando do meu trabalho eu gosto muito dele, mas seria bom ter o meu horário de almoço como todo ser humano normal.

- Vou providenciar isso para você na segunda feira, não se preocupe.

- Obrigada agora se o senhor me der licença pode ir embora.

- Certo, vá tomar banho que vou pedir um jantar para você, deve estar morrendo de fome, e logo após você comer vamos conversar sobre o que aconteceu hoje. – Esse homem só pode ter um problema auditivo, e a única explicação.

CAPÍTULO XI

Olivia Miller

Como o homem a minha frente parece não me escutar, eu resolvo falar com ele de uma forma mais direta e educada.

- Senhor Smith, o meu dia foi cheio eu estou muito cansada e gostaria por favor que o senhor vá embora para que eu possa descaçar, agradeço pela carona e por ter me acompanhado até aqui, mas agora o senhor já está invadindo o meu espaço e a minha privacidade, sei que o apartamento pertence a empresa mas enquanto eu estiver morando aqui e a minha casa, e nos dois não temos nada para conversar não me

interessa os motivos que o levaram a não ir trabalhar hoje e um problema pessoal seu e não tenho nada a ver com isso, só que da próxima vez que decidir não trabalhar por favor se de pelo menos o trabalho de avisar e atenda o seu celular quando eu ligar por que pode ser uma emergência, tenha em mente que eu NUNCA ligarei para o senhor se não for em um caso de emergência, agora eu peço mas uma vez saia da minha casa. – Ele me olha de um jeito estranho, não permito intimidar ele está na minha casa e quem manda aqui sou eu.

- Tudo bem senhorita Miller, entendi o recado. – Ele não me parece muito satisfeito, mas ainda tento ser educada.

- Isso é muito bom, agora vamos eu lhe acompanho até a porta.

- Não precisa eu sei muito bem o caminho. – Ele vira as costas e vai embora e fico ali parada olhando-o sumir da minha vista. Será que ele ficou chateado comigo? Eu estou cansada demais para ficar pensando nisso agora.

Saiu da cozinha e subo as escadas e entro no meu novo quarto gigante, hoje é o dia que vou finalmente tomar um banho de banheira relaxante, estou precisando demais disso.

Eu passo quase quarenta minutos no banho aproveitando a água quentinha da banheira e só saio quando ela está totalmente fria, me

enrolo no roupão e saio do banheiro entrando no closet praticamente vazio já que tenho pouquíssimas roupas, procuro a mais confortável que tenho e visto, depois de vestida e de cabelos penteados eu desço para pedir alguma coisa para comer.

Chegando na sala já com o telefone em mãos eu olho para a cozinha e vejo que tem várias sacolas na bancada de mármore, acho estranho e vou até lá para conferir o que é, e quando eu as abro fico impressionada com a quantidade de comida que tem dentro delas, e comida para umas quatro pessoas comerem bem, mexo um pouco mas e encontro um cartão escrito.

“Sinto muito pelo que aconteceu

hoje e agradeço por ter resolvido um problema que na verdade era meu, mas acredite tive um motivo muito grande para ter faltado ao trabalho. Aproveite a refeição.”

Então foi ele que comprou a comida e trouxe ate aqui, deve ser consciência pesada e a única explicação, então já que toda essa comida deliciosa já esta bem aqui na minha frente prontinha eu pego um prato e um talher, até isso já tinha nessa cobertura, me sirvo e como muito mais do que aguentava, cometi o pecado da gula hoje mas fazia muito tempo que eu não comia tão bem assim, eu não sei se era a comida que estava boa demais ou se era a fome que estava grande mas achei tudo divino, e para não estragar nada

o que sobra eu guardo na geladeira para comer amanhã no almoço.

Satisfeita e de barriga cheia eu apago todas as luzes e subo para o meu quarto e me jogo na minha cama macia, graças a Deus que amanhã começa o final de semana e vou poder acordar mais tarde sem precisar me preocupar com horário, e com esse pensamento eu caí em um sono profundo.

Carlos Smith

Desde o episódio da licença ambiental que Olivia conseguiu fazer com que emitissem milagrosamente que as coisas ficaram estranhas, eu estava nervoso naquele dia, acabei falando o que não deveria e escutei o que não queria.

Faltar ao trabalho hoje não foi intencional, mas Stela melhor amiga de minha irmã e noiva do meu primo resolveu fugir dele disposta a nunca mais voltar. Ivan pisou feio na bola a alguns dias atrás e magoou a garota mas do que deveria, e como ela sabe que ele nunca a deixaria sair de sua vida resolveu fugir e pediu minha ajuda, só não estava contanto que justo hoje no dia que eu ficaria o dia fora a ajudado algo tão sério fosse acontecer na empresa.

Para relaxar desse dia estressante, fui para um bar no final do dia para relaxar e assim que cheguei ao local logo duas mulheres lindas se aproximaram de mim e não sou um homem de deixar passar tamanha oportunidade.

Depois de passar algumas horas naquele ambiente, algo me chama a atenção do lado de fora, percebo que um carro go grupo Smith está parado no sinal vermelho e quando presto mas atenção ao veículo o vidro da porta traseira baixa revelando uma Olivia furiosa olhando para mim, o sinal abre e o carro vai embora.

Achando estranho Olivia está a essa hora da noite em um carro da empresa eu ligo meu celular que até então estava desligado e ligo para Willians que logo atende o telefone.

- Onde p***a foi que você se meteu hoje Carlos?

- Boa noite pra você também amigo. – Respondo irônico.

- Boa noite o caralho p***a, onde

você se enfiou o dia inteiro? O Ivan está puto de raiva com o seu sumiço e acabou sobrando para Olivia fazer o seu trabalho. – Já percebi que Williams é protetor com essa mulher e parece cuidar bem dela, só não sei se existe algo entre eles dois ainda.

- O que aconteceu? - Pergunto a ele que me relata todo o ocorrido, agora entendo o motivo de esta tão chateado, e prevendo o que vai acontecer com Ivan hoje depois de descobrir da fuga de sua noiva a partir de amanhã se transformara no próprio demônio.

Pelo que Williams me contou Olivia ainda está na empresa então resolvo ir até ela, pago a conta e saio do bar e dirijo até a sede do grupo

Smith, chegando lá vejo que ela está deixando o local e anda pela rua agarrada a sua bolsa como se estivesse com muito medo o que é compreensível já que é quase dez horas da noite.

Me aproximo dela com o carro e vejo que se assusta com a minha aproximação, mas logo falo com ela para que saiba que sou eu no veículo.

- Entra no carro. – Ela para por um instante quando escuta a minha voz, mas logo começa a caminhar novamente só que dessa vez mais rápido.

- Entra no carro, eu te levo para casa. – Falo a acompanhado devagar pelo caminho.

- Não precisa eu já estou quase

chegando. – Ela responde mostrando toda a raiva que está sentindo no momento e não tiro a sua razão, o problema que ela enfrentou hoje foi realmente muito sério, ela já passou por duas situações extremas em apenas uma semana de trabalho, e se saiu muito bem o que só mostra o quanto é competente.

- Olivia, entra nesse carro você deve estar cansada do dia de hoje. – Ela para de repente e me olha perguntado.

- O senhor sabe pelo menos o que aconteceu?

- Entre nesse carro agora Olivia. – Eu não respondo a pergunta dela e a mando entrar no carro de novo, o que a deixa ainda com mais raiva voltando

a caminhar rápido como se quisesse manter distância de mim.

- Olivia! – A chamo elevando o tom de voz já ficando sem paciências, por que as mulheres têm que tornar as coisas tão difíceis?

- EU NÃO VOU ENTRAR NO SEU MALDITO CARRO. – Ela explode e fala gritando comigo, e como já estou sem paciência desço do carro e a arrasto pelo braço a jogando no banco do lado do passageiro e coloco o sinto nela para que não possa fugir, será que essa mulher não entende o quanto é perigoso para ela andar a essa hora sozinha na rua.

- O que você pensa que está fazendo seu grosso?

- Te levando para casa mulher

teimosa. – Ela não fala mas nada e fazemos a curta viagem até o prédio da minha cobertura que agora está “cedida” a ela em nome da “empresa” em silêncio, só Williams mesmo para ter uma ideia dessas e Olivia e tão inocente que ainda acreditou na história que ele contou, onde já se viu uma empresa comprar uma cobertura em um bairro nobre que custa milhões de dólares para ceder a empregados de confiança.

Os seguranças vendo que sou eu, liberam a minha entrada sem questionar nada, mas tal ato não passa despercebido da mulher ao meu lado, descemos do carro e a acompanho até a cobertura mesmo com seus protestos, e como sei o código de acesso do elevador

subimos sem nenhum problema, ela volta a me questionar mas tenho a desculpa de dizer que o local pertence a empresa e ela acredita no que digo.

Eu impressionado ao ver que essa mulher não tem nada nos armários da cozinha além de um pote com biscoitos que ela alega comer apenas com água, e segundo ela eu sou o culpado por isso já que a mesma passa horas no escritório e sai tarde todos os dias, eu tenho que concordar que nisso ela tem razão.

Mas o que me deixa mais puto da vida é o modo como ela me expulsa do local, Olivia é segura de si e sabe muito bem usar as palavras, eu só não estou entendendo o motivo de toda a minha preocupação com o

bem esta dela, saber que não está se alimentando bem me deixa desconfortável, nunca senti esse tipo de sentimentos de preocupação antes por nenhuma mulher que não seja a minha irmã.

Sem mas desculpas para ficar na cobertura eu sai de lá um pouco chateado com suas ações, mas mesmo assim com raiva por ter sido dispensado por uma mulher daquela maneira coisa que nunca na vida tinha me acontecido eu resolvo comprara um jantar caprichado a ela e deixo na cozinha em cima das bancadas de mármore, o local esta silencioso e tenho quase certeza de que ela esta no banho, pego um papel e escrevo uma pequena nota deixo entre as sacolas de comida e saiu

novamente do lugar indo para
a minha casa.

Amanhã e sábado, ela vai ter o
final de semana interior para terminar
de se organizar e fazer suas compras,
assim espero, já eu vou aproveitar e
muito o final de semana para
esquecer dos meus problemas e me
mantar o mais longe possível do meu
primo, porque prevejo que os dias
seguintes não serão nada fáceis.

CAPÍTULO XII

Olivia Miller

Eu acordo sentindo a preguiça reinando no meu corpo, mas ao olhar no relógio e ver que já é dez da manhã eu me obrigo a levantar, mas a minha vontade mesmo é de passar o dia todo na cama curtindo a minha folga.

Depois de ir ao banheiro e me vestir, desço para o meu primeiro compromisso do dia que é ir ao supermercado fazer compras, quero encher meus armários e geladeira de mantimentos nunca tive o prazer de fazer na vida sempre vivi com o mínimo do mínimo mas agora as coisas estão melhorando, e no

próximo final de semana vou visitar a minha mãe na casa de recuperação e conversar com os médicos sobre a transferência dela para um lugar melhor, tenho certeza de que ela ficara muito feliz.

Eu estou dentro do supermercado mas feliz do que criança no parque, minha vontade e de levar tudo para casa, mas tento ser racional e comprar apenas o necessário para a semana já que não quero que nada se estrague, mas acabado comprando umas besteirinhas também quem nunca fez isso.

Depois de quase duas horas fazendo compras saio do supermercado cheia de sacolas

dentro de dois carrinhos, mesmo sem querer acabei exagerando um pouco, mas os atendentes foram gentis comigo e me ajudaram a chamar um taxi e a colocar todas as minhas compras na mala do carro.

Quando chego ao meu prédio os seguranças correm para me ajudar, e ficou muito grata, também já fiz amizade com todos eles, mas não conheço nenhum vizinho ainda não tive tempo para me enturmar.

Depois de organizar todas as compras resolvo almoçar, como é bom comer no horário certo, espero que o senhor Smith realmente resolva meu problema na segunda feira se não e ele quem vai ficar atendendo os telefones enquanto eu vou para o

meu almoço.

Estou deitada no enorme sofá da sala com a televisão ligada mexendo no celular quando recebo uma ligação e vejo que é Arthur me ligando, então eu logo o atendo.

- Arthur, como vai.

- Boa tarde gatinha, liguei para te fazer um convite.

- Convite? Que convite? –
Pergunto curiosa.

- Um amigo me conseguiu duas entradas VIP'S para uma balada hoje à noite e queria que você fosse comigo, o que me diz? Pense com carinho que sei que você não está fazendo nada. – Eu acabo sorrindo do seu comentário.

- E posso saber onde seria essa

balada?

- E na casa de Show Exchange Nightclub. – Isso sim e uma grande surpresa, esse e um lugar onde só gente com muito dinheiro consegue frequentar, e não é nada fácil conseguir uma entrada então imagine conseguir duas.

- Como foi que você conseguiu entradas para um lugar como esse?

- Meu amigo é segurança e trabalha lá, então de vez em quando ele consegue uma entrada ou duas para mim, então quero que a senhorita vá comigo hoje à noite, sua primeira semana de trabalho foi cheia e muito estressante, precisa relaxar.

- Não sei não Arthur, eu nunca frequentei esse tipo de lugar não sei

nem como me vestir para ir a um local como esse onde só vai gente rica.

- Sem desculpas Olivia, passo para te pegar as dez da noite me manda o endereço da sua casa que passo por aí.

- Tudo bem, eu vou com você, te mando daqui a pouco meu endereço.

- Acabo aceitado o seu convite, eu realmente preciso relaxar, então nada melhor do que sair para dançar um pouco.

- Ótimo até mais. – Desligamos e por mensagem mando meu endereço a ele.

Subo correndo escada acima para ir até o meu quarto, entro no closet e fico meia hora olhando para as minhas roupas decidindo o que

vou vestir, essa é uma tarefa difícil tendo em vista que não tenho muitas peças. Depois de muita análise cheguei à conclusão de que definitivamente eu não tenho uma roupa apropriada para aí a um lugar como aquele, olho no relógio e vejo que ainda é cedo então decido ir até uma loja que vi quando estava vindo do supermercado que é aqui perto, dá para ir a pé mesmo e faço isso.

Chegando na loja uma atendente muito simpática vem até mim para me atender, fico à vontade com ela e acabo pedindo a sua ajuda para escolher uma peça que combine com a ocasião.

- Sério que você vai ao Exchange Nightclub? – Ela pergunta como se

isso fosse a coisa mais incrível do mundo.

- Sim, vou com um amigo do trabalho que me convidou.

- Então pode deixar comigo que vou te ajudar a escolher uma roupa que vai deixar esse seu tal amigo de boca aberta, hoje a noite vai render te garanto. – Eu acabo sorrindo da empolgação dela, e assim eu termino a minha tarde escolhendo roupas com a tal atendente.

Quando estou saindo da loja ela vem até mim sorridente.

- Olha esse é o meu número se precisar de ajuda com a maquiagem ou o cabelo que me liga, eu sempre faço um extra com esse tipo de serviço. – Ela fala e eu pego o número

de suas mãos.

- Obrigada, vou guarda seu contato quando eu precisar pode ter certeza de que vou entrar em contato.
- Nos despedimos e volto para casa.

As horas seguintes passam voando e vou logo tomar banho para começar a me arrumar, confesso que agora estou ansiosa para conhecer o tal lugar. Depois de banho tomado seco meus cabelos e faço um penteado simples nada muito elaborado já que pretendo dançar muito, eu sei poucas vezes mas gosto muito de dançar, faço uma maquiagem caprichada a altura do lugar aonde vou, maquiagem também é um dos meus pontos fortes eu sempre gostei e aprendi sozinha

vendo vários tutorias, depois de garantir que está tudo okay eu vou para a peça que comprei, e um vestido nude de apenas um ombro sem mangas justo ao corpo que chega até o meio das minhas coxas, calço uma sandália branca de salto alto e coloco um colar delicado que tenho no pescoço, depois de pronta eu vou até o espelho e me impressiono comigo mesma. Poucas vezes eu me arrumei para ficar tão bonita assim e estou me sentindo muito bem com isso.

Estou descendo as escadas quando o interfone toca, eu corro um pouquinho para atender e o porteiro me comunica que Arthur já está me esperando lá embaixo, eu peço para que ele aguarde que já estou

descendo.

Quando as portas do elevador se abrem Arthur me olha surpreso e vem até mim e me dar um beijo na bochecha.

- Se a sua intenção era fazer com que eu me apaixonasse conseguiu. – Acabo sorrindo dele.

- Seu bobo, vamos logo. – Falo segurando em sua mão, ele parece gostar da minha iniciativa.

Ele me leva até o seu carro e vejo que é um modelo bem atual mas não pergunto nada porque não e da minha conta, ele abre a porta do lado do carona para que eu entre e depois vai para o lado do motorista e começamos a conversar durante a viagem até a tal boate.

- Me diga Olivia, qual banco você assaltou para conseguir morar em um lugar tão caro como esse? Você mora em uma cobertura. Fiquei impressionado.

- Longa história, e essa cobertura não é minha e apenas cedida até que eu consiga comprara o meu próprio apartamento.

- Desculpe se pareci intrometido, só fiquei surpreso. Mas mudando de assunto quero te perguntar uma coisa.

- Claro vá em frente pergunte. – Vejo que ele está um pouco sem jeito, mas acaba falando.

- Sei que nos conhecemos a apenas uma semana, mas eu queria saber se você quer ficar comigo essa

noite? Todos os meus amigos vão esta acompanhados por suas garotas se e que me entende, mas não me leve a m*l, não vou te pedir em casamento e somos adultos creio que podemos separar as coisas e curti a nossa noite. – Isso sim me paga desprevenida, e estou totalmente sem ação com a sua proposta, eu não sou boba entendi o que ele quis dizer mas não sei se vou conseguir ficar com ele.

Arthur olha eu não sei...

- Olivia vamos fazer o seguinte, vamos deixar a noite rolar se pintar um clima e você quiser a gente pode ficar, eu sei qual e a sua preocupação esta estampada na sua cara mas quero deixar claro que a minha proposta não envolve sexo e nem vou

passar dos limites com você, se acontecer alguma coisa não vai passar de beijos. – Saber disso me deixa mais aliviada, porque sou virgenzinha e nunca nenhum homem quis se aproximar de mim para tal ato, e agradeço a Deus por isso, eu já namorei uma vez antes e já fiquei com um cara da minha faculdade mas nenhum dos dois tiveram coragem de avançar o sinal comigo.

- Certo Arthur vamos fazer como você está dizendo, tem razão somos adultos e podemos separar as coisas. – Ele sorri concordando comigo e continuamos a nossa viagem conversando.

CAPÍTULO XIII

Olivia Miller

Chegamos em frente à casa de show e a fila para entrar estava imensa, mas como Arthur estava com os convites Vips entramos direto. O lugar é enorme e conta com quatro ambientes, eu estou de boca aberta com o tamanho e o luxo desse lugar sem contar na organização, é tudo incrível.

- Vamos por aqui, podemos transitar pelo terceiro e quatro ambientes que são os Vips, lá tem pista de dança e um bar incrível também sei que vai adorar a nossa noite. – Ele fala me conduzindo pela cintura.

Logo que chegamos ao local seus amigos vem nos cumprimentar e realmente todos estavam acompanhados, Arthur me apresenta e eles como uma amiga do trabalho.

- Vou pegar uma bebida pra gente, você tem alguma preferência. – Eu tenho até medo de responder já que tudo aqui deve custar uma fortuna, eu me aproximo pra bem perto dele para poder falar no seu ouvido para que ninguém escute e ele passa as mãos pela minha cintura.

- Arthur as bebidas aqui devem ser caríssimas, você não precisa se preocupar com isso a gente... – Ele me fastia antes que eu

termine de falar e a sua cara não está muito boa.

- E sério isso Olivia? Acha que por eu ser apenas um motorista eu não tenho dinheiro para pagar uma bebida para uma mulher que eu convidei para sair. – Droga ele me entendeu m*l, eu acho que não consegui me expressar bem.

- Arthur não foi isso que eu quis dizer, apenas...

- Não precisa falar mas nada eu vou buscar as bebidas. – Ele sai visivelmente chateado comigo, fico olhando para ele no bar e a bartender dá em cima dele descaradamente mas ele nem liga pra ela, Arthur é um homem muito bonito e chama a atenção das

mulheres e parece que mesmo sem querer eu o ofendi.

Depois de me entregar a bebida ele vai até uma poltrona que tem próximo e se senta mas não me chama para ir junto então fico em pé perto do bar, depois de alguns minutos percebo que seus amigos começam a cochichar achando estranho estamos separados tão longe um do outro, droga mesmo sem querer acabei fazendo merda. Vou até ele e paro na sua frente, ele levanta a cabeça para me olhar e fala.

- Quando você quiser ir embora e só falar que eu te levo de volta para a sua cobertura. – Ele fala sendo sarcástico.

- Não haja como um i*****a que mesmo te conhecendo pouco sei que você não é assim, me prometeu uma noite incrível e estou esperando por ela. – Pego em suas mãos e o levanto.

- Quero dançar com você, vamos. – Ele ainda me olha um pouco estranho mas concorda e sai comigo de mãos dadas.

Chegamos na pista de dança cheia mas não tão lotada como as outras duas nos andares de baixo e começamos a dançar, vejo que ele começa a se soltar e eu logo passo a mão em volta do seu pescoço e me aproximo do seu ouvido falando alto o suficiente para que possa me escutar.

- Me desculpa, não quis ofender você. – Ele sorri do que falo e passa as mãos na minha cintura nos aproximando mas ainda.

- Não se preocupe mas com isso, você não foi a primeira que achou que sou um pobretão.

- Eu não disse isso, então por favor me desculpe e vamos esquecer esse assunto quero me divertir como você me prometeu.

- Tudo bem vamos esquecer isso. – Ele fala beijando meu pescoço, e depois me olha nos olhos colocando a mão na minha nuca.

- Posso beijar você? Só vou fazer isso com a sua permissão. –

Eu o olho sem acreditar no que estou escutando, onde esse homem lindo e educado estava escondido até hoje meu Deus.

- É claro que você pode. – Eu m*l término de responder e ele começa a me beijar, seu beijo tem gosto de menta creio que seja pelo sabor da bebida que estava tomando agora pouco, ele é delicado comigo seu beijo é gostoso e calmo e em momento nenhum ele tentou fazer nada além de me beijar.

Ficamos assim por quase uma hora, dançando e nos beijando eu realmente estava me divertindo em sua companhia, ele sabia como conversar era divertido e me

passava segurança, a muito tempo que eu não tinha um momento tão agradável com uma pessoa.

- Vamos nos sentar um pouco, já deve esta cansada dançando esse tempo todo com esse salto, não sei como consegue. – Ele fala me divertindo.

- Essa e uma arte que só pode ser dominada por nos mulheres. – Falo sorrindo pra ele.

- Eu não duvido nem um pouco disso. – Sorrimos os dois juntos.

Ele nos leva até algumas poltronas que estão mas no fundo um poucos mas afastadas das outras.

- Fique aqui, vou pegar uma água e uma bebida pra você, deve

estar com sede.

- Você acertou, estou realmente morrendo de sede.

- Eu sabia, fique aí que vou tentar voltar o mais rápido possível.

- Tudo bem. – Ele se afasta e eu relaxo na poltrona, eu realmente me cansei dançando com esses saltos.

Percebo que tem alguma coisa grudada na minha sandália, me abaixo para tirar e me assusto quando uma pessoa se senta do meu lado muito perto de mim para o meu gosto, levanto a vista de uma vez para me levantar mas uma mão forte segura o meu braço me impedindo e só então me dou conta

de quem está me segurando.

- O que você está fazendo aqui? Esse não é um lugar apropriado para você. – Isso só pode ser carma, e uma tremenda brincadeira da vida com a minha cara.

- Senhor Smith boa noite para o senhor também. – Falo tentando puxar o meu braço mas ele não solta.

- Responda a minha pergunta que estou sem paciência. – Ele fala sério e percebo que seus olhos estão um pouco vermelhos deve estar bêbado.

- Senhor Smith, não e porque não sou poder de rica que não possa frequentar lugares como

esse, e o senhor não tem nada a ver com os lugares que deixo ou não de frequentar, agora solte o meu braço. – Falo se forma seria para que ele veja que estou irritada com a sua intromissão.

- Scott e seu namorado? Já se conheciam antes de você começar trabalhar na empresa? – Ele pergunta chamando Arthur pelo sobrenome.

- Isso não é da sua conta, agora solta o meu braço.

- RESPONDA. – Ele grita chamando a atenção de algumas pessoas que estão próximas, então eu resolvo responder.

- Não senhor, conheci Arthur na empresa depois que comecei a

trabalhar, agora me solte. – Falo e ele solta o meu braço.

- Você está trabalhando a apenas uma semana e já está se agarrando o motorista da empresa, me parece que não é tão quietinha como demonstra ser. – Esse homem só pode estar bêbado, mas não é por isso que ele vai me humilhar isso eu não permito vindo de ninguém.

- Senhor Smith o senhor está aparentemente bêbado então se afaste de mim que não suporto homens da sua espécie que quando bebem acham que podem falar tudo o que vem na cabeça, o senhor não tem nada com o que se meter na minha vida, com que eu

me agarro ou deixo de me agarrar não lhe diz respeito, é apenas o meu chefe e só manda em mim dentro das portões da empresa fora de lá e apenas um i****a que não sabe como se comportar e muito menos sabe como tratar uma mulher, não me admira nada esta aqui sozinho rodeado de prostitutas por que só pagando para um mulher querer ficar ao senhor. – Falo e me levanto indo ate o bar atrás do Arthur, ainda bem que ele está bêbado e não vai se lembrar de uma só palavrava que eu disse na manhã seguinte, assim espero, eu gosto muito do meu emprego e quero mantê-lo por muito tempo, mas esse homem arrogante passou dos limites.

CAPÍTULO XIV

Olivia Miller

Eu chego ao bar e logo encontro Arthur recebendo as bebidas, ele me vê e vem logo até mim.

- Algum problema? Por que não me esperou onde estava?

- Você demorou então vim ver se estava precisado de ajuda. – Ele sorri e me entrega a minha bebida e viro ela em um só gole fazendo uma careta no final.

- Vai com calma mulher essa não é uma bebida para se tomar desse jeito. – Eu tenho que concordar com ele.

- E bem forte mas eu quero outra. – Falo sorrindo da cara que ele faz.

- Pegue fique com a minha, vou pegar outra. – Ele vai pegar outra bebida para ele, eu olho para onde estava antes e não vejo mais o senhor Smith, deve ter ido embora com alguma outra mulher, melhor assim.

Arthur volta e nos sentamos em uma massa próxima com seus amigos, ele em nenhum instante solta a minha mão e enquanto conversamos ele faz carinho em meus dedos, eu acho que poderia me apaixonar por esse homem, ele é lindo, atencioso e carinhoso pelo menos está demonstrando ser.

Eu já estou no meu quarto drink, as coisas estão começando a rodar na minha cabeça, não estou bêbada mas já estou um pouco tonta.

- Arthur eu vou até o banheiro um instante já volto. – Falo cochichado no seu ouvido.

- Tudo bem, você quer que eu a acompanhe?

- No banheiro feminino? – Pergunto sorrindo da cara que ele faz ao perceber o que acabou de falar.

- Você tem razão, acho que isso não é muito apropriado.

- Claro que não seu bobo, pode ficar aqui que já volto. – Dou um selinho nele e saio.

Chego ao banheiro e entro, vejo que tem poucas pessoas dentro dele, o local é muito limpo o que me impressiona geralmente banheiros de boates são imundos mas esse é limpíssimo.

Me aproximo do espelho e minha vontade é de jogar uma água no rosto, mas desisto da ideia ao olhar a minha maquiagem, então dou apenas uma retocada, vou até uma das cabines e entro a trancado.

Alguns minutos depois abro a cabine e saio de dentro arrumando o meu vestido, vou até as pias e lavo as mãos e assim que eu as seco e levanto a vista eu vejo aquele homem me olhado

encostado na porta do banheiro, ele fica me encarado e vejo quando ele passa a chave na porta.

- Acho que entrou no banheiro errado senhor Smith. – Ele solta um sorrisinho sacana e debochado.

- Não senhorita Miller, eu não entrei no banheiro errado. – Ele fala se aproximado de mim devagar, quase como se fosse um leão andando sorrateiramente preste a abater a sua presa.

- E o que o senhor quer aqui dentro do banheiro feminino? - Pergunto andando para trás tentando manter uma distância segura desse homem, ele percebendo a minha ação rir novamente de mim.

- O que? Não vai me dizer que está com medo agora, a poucos minutos atrás me parecia muito segura de si falando besteiras insinuando que uma mulher nunca sairia comigo se não fosse paga. – Meu Deus o que esse homem vai fazer, meu coração já está quase saindo pela boca.

- Então o senhor resolveu vir até o banheiro feminino para tirar satisfações comigo? – Ele sorri novamente.

- Não querida eu vim até aqui para lhe mostrar como é que eu faço para uma mulher sair comigo. – Antes que eu consiga dizer mas alguma palavra o leão desgraçado me ataca.

Ele me pega com seus braços fortes, me impressa na parede e devora a minha boca em um beijo intenso e desesperado, eu nem tenho tempo de reagir e não consigo resistir muito tempo já que ele é insistente em me fazer querer abrir a boca para aceitá-lo, eu acabo correspondendo.

Seu beijo tem um gosto intenso de uísque, e selvagem, luxurioso ele parece querer me punir de alguma forma me beijando dessa maneira. Ele coloca uma mão em volta da minha nuca e a outra vai para a minha cintura, e para não cair eu acabo passando os braços em volta do seu pescoço.

Sua mão que estava em minha cintura logo vai para dentro do meu vestido curto, ele aperta forte a minha b***a e geme em minha boca ao sentir a calcinha fio dental que estou usando, eu posso sentir a sua ereção potente pressionando a minha barriga e antes que ele tente fazer algo que não deva eu tento empurra-lo, mas ele não me solta apenas me segura mas forte e aprofunda mas ainda o beijo devasso, então quando já estou quase sem folego ele interrompe o nosso beijo com leves selinhos pelo meu pescoço até que chegam ao meu ouvido e ele fala.

- Nunca mas duvide da capacidade de um homem, o próximo pode não ser tão educado

quanto eu. – Terminado de falar ele morde o lóbulo da minha orelha e me solta de uma vez indo até a porta do banheiro e a abrindo-a sai como se nada estivesse acontecido, enquanto eu continuo encostada na parede sem reação nenhuma tentando entender o que foi que acabou de acontecer aqui, sou tirada dos meus pensamentos com alguém falando comigo.

- Se eu ficasse trancada dentro de um banheiro com um homem gato e lindo daqueles também ficaria sem reação, você é sortuda hein garota. – Olho para a moça que está falando comigo morrendo de vergonha e saio correndo do banheiro.

Volto para a mesa onde estava sentada antes e Arthur me olha percebendo que não estou muito bem.

- Está se sentindo bem? Você está pálida. – Ele pergunta preocupado, mas tento disfarçar.

- Estou bem sim, não se preocupe. Mas será que já podemos ir para casa, esta tarde e eu estou um pouco cansada.

- Claro que sim, só vou pagar a conta e já saímos.

- Tudo bem. – Ele vai pagar a conta e logo depois vem me chamar, nos despedimos dos seus amigos e saímos da boate.

Fazemos o caminho até o prédio onde moro em silencio,

estou constrangida não sei nem porque, mas ele também não procura puxar assunto comigo.

- Chegamos. – Ele fala assim que estaciona o carro.

- Obrigada pela noite eu realmente me diverti muito. – Ele sorri de uma maneira carinhosa fazendo um carinho no meu rosto e então se aproxima e me beija e eu retribuo a ele.

- Olivia não quero que as coisas fiquem estranhas entre nós, quero ser seu amigo não precisa ficar envergonhada só porque ficamos hoje, foram apenas beijos então não fique assim.

- Não se preocupe, eu entendo e sim aceito ser sua amiga.

- Ótimo agora vá, entre que já esta tarde.

- Tudo bem boa noite. – Falo e dou um selinho nele de despedida e ele sorri.

Entro em casa e vou direto para o quarto entrado no banheiro tiro o vestido e tomo banho tentado relaxar com a água quente, fico pensando em tudo o que aconteceu dentro daquele banheiro na boate, no beijo, na mão dele na minha b***a, como foi que eu o permiti pegar na minha b***a daquele jeito? Deus e o pior de tudo foi eu ter gostado, como e que eu vou olhar para a cara dele na segunda feira? Eu não vou me preocupar com isso se não vou ficar doida de

tanto pensar, foi ele que invadiu o banheiro feminino e me agarrou daquele jeito com seus braços fortes e com aquela pegada, então a culpa não foi minha, se ele se sentiu ofendido com o que eu disse e porque tem uma ponta de verdade.

Término o meu banho, visto meu pijama confortável e me deito para dormir, e pela graça de Deus eu pego no sono rapidamente.

Carlos Smith

Como eu imaginava o meu sábado não foi muito agradável já que Ivan esta botando todo mundo doido atrás da Stela, ele esta tão desesperado que nem sequer lembrou de me esculhambar por

não ter ido trabalhar ontem, mas o meu problema maior agora é ele está focando em minha irmã Andreza, por ela e Stela serem melhores amigas ele tem quase certeza de que foi a minha irmã que ajudou sua preciosa noivinha fugir, o que não deixa de ser verdade, mas essa é uma verdade que ele não pode descobrir.

Quando chega a noite como de costume eu me arrumo para sair, a noite é pequena para mim aos finais de semana já que é quando eu tiro todo o meu estresse do trabalho levando pra cama uma mulher gostosa. Hoje vou a caça no Exchange Nightclub um excelente local para procurar mulheres bonitas, sempre me dou

bem quando vou passar a noite lá.

Chego na frente da boate e entro direto já que sou um dos clientes VIPS, essa é uma das vantagens de ser rico, subo direto para o terceiro andar e já logo pego a minha bebida preferida no bar uísque, não demora muito para que duas mulheres se aproximem de mim, e claro que não deixo passar e levo as duas para a pista de dança, se elas aceitam dividir um mesmo homem quem sou eu para dizer não.

Nos três estamos dançando loucamente nos beijando na pista de dança quando eu avisto a última pessoa no mundo que eu esperava encontrar aqui hoje, Olivia. Mas o

que essa mulher está fazendo aqui, me incomoda ver ela dançando daquele jeito agarrada a um homem que eu ainda não sei quem é, mas quando os dois mudam de posição e começam a se beijar eu vejo que o cara que está com ela é o motorista da empresa Scott.

- Você tem que se concentra em nós duas querido e não em uma mulher que esta aparentemente muito bem acompanhada. – Escutar a voz dessa mulher no meu ouvido agora me irrita.

- Acho melhor vocês duas irem procurar outro homem, hoje não vai rolar. – Falo deixando elas duas sozinha e volto para o bar, mas em nenhum momento eu tiro os olhos

da minha secretaria que deveria nesse momento está dormindo quietinha na minha cobertura.

Peço mas uma, duas, três doses de uísque enquanto fico assistindo Olivia se agarrando com o motorista, eu sei que não deveria me incomodar com isso pois ela é livre para fazer o que quiser com a sua vida mas eu não consigo, desde ontem depois do ocorrido com ela que eu me preocupo com essa mulher, mas que p***a será que ela não vê que esse cara está se aproveitando dela, o que tem de inteligente tem de ingênua.

Depois de muito tempo os dois finalmente resolvem sair da pista de dança e vão para um local mas

afastado, eu fico só observando os dois de longe e quando ele se afasta eu aproveito para ir até ela, essa mulher vai me explicar direitinho o que está fazendo aqui.

CAPÍTULO XV

Carlos Smith

Ela está abaixada mexendo em alguma coisa em suas sandálias quando eu me sento bem preto dela, ela sentindo a presença de alguém se levanta rapidamente mas eu não permito segurando forte seu braço.

- O que você está fazendo aqui? Esse não é um lugar apropriado para você. – Eu devo estar parecendo o homem mas i****a no momento, mas não consigo controlar e mas forte do que eu.

- Senhor Smith boa noite para

o senhor também. – Ela fala tentando puxar o braço do meu aperto mas não permito.

- Responda a minha pergunta que estou sem paciência. – Ela precisa me responder logo antes que aquele babaca volte.

- Senhor Smith, não é porque não sou podre de rica que não possa frequentar lugares como esse, e o senhor não tem nada a ver com os lugares que deixo ou não de frequentar, agora solte o meu braço. – Ela interpreta a minha pergunta totalmente errada, e vejo que ela está visivelmente chateada com a minha aparição repentina.

- Scott e seu namorado? Já se conheciam antes de você começar

trabalhar na empresa?

- Isso não é da sua conta, agora solta o meu braço.

- RESPONDA. – Eu acabo gritando com ela perdendo a paciência, com certeza ela acha que estou bêbado, e acho que estou mesmo porque essa é a única justificativa que encontro para estar agindo assim.

- Não senhor, conheci Arthur na empresa depois que comecei a trabalhar, agora me solte. – Quando ela me reponde eu solto o braço dela e vejo que o lugar em que eu segurei está vermelho, mas a sua resposta me deixa ainda mais incomodado

- Você está trabalhando a

apenas uma semana e já está se agarrando o motorista da empresa, me parece que não é tão quietinha como demonstra ser. – Acabo exagerando na suposição e vejo que o seu rosto muda só de raiva, ela está a ponto de explodir e me olha com os olhos serrados me encarando sem desviar o olhar, ação típica de mulheres raivosas.

- Senhor Smith o senhor está aparentemente bêbado então se afaste de mim que não suporto homens da sua espécie que quando bebem acham que podem falar tudo o que vem na cabeça, o senhor não tem nada com o que se meter na minha vida, com que eu me agarro ou deixo de me agarrar não lhe diz respeito, é apenas o

meu chefe e só manda em mim dentro das portões da empresa fora de lá e apenas um i****a que não sabe como se comportar e muito menos sabe como tratar uma mulher, não me admira nada está aqui sozinho rodeado de prostitutas por que só pagando para um mulher querer ficar ao lado do senhor. – Ela termina de falar e se levanta de uma vez me deixando ali totalmente sem reação e humilhado, como e que essa garota ousa duvidar da minha capacidade de consegui fazer com que uma mulher saia comigo, a mas eu vou mostrar a ela o que ser um homem de verdade, nunca em toda a minha vida eu fui desafiado dessa maneira.

Eu me levanto da poltrona e vou para um lugar mas afastado e de longe eu fico só observando a minha presa se divertindo com o i****a do motorista sentada em uma mesa com algumas pessoas, me parecem ser bem íntimos já que estão conversando alegremente.

Depois de um momento eu a vejo cochichado e rindo no ouvido do motorista, depois se levanta e pelo rumo em que ela está indo tenho certeza de que vai ao banheiro, esse é o momento de agir um golpe velho com esse nunca falha se falhasse não seria tão usado.

Como eu sou esperto e não quero ser interrompido chamo um

dos seguranças do lugar e coloco algumas notas de cem dólares em sua mão para que ele vigie a porta do banheiro e não deixe ninguém entrar antes de eu sair, o cara e claro aceita fazer o que mando sorridente.

Entro no banheiro e fico encostado na porta esperando que ela saia de dentro de alguma cabine e não demora muito para ela aparecer na minha frente, o seu semblante de susto e surpresa chega a me divertir, quero ver se sozinha aqui comigo ela é tão corajosa. Ela ainda tenta disfarçar a sua surpresa mas não consegue muito bem.

- Acho que entrou no banheiro

errado senhor Smith. – Ela fala tentando demonstrar tranquilidade mas o seu olhar mostra o quanto está apavorada.

- Não senhorita Miller, eu não entrei no banheiro errado. – Falo indo até ela, me aproximando devagar e quanto mais perto eu chego mais apavorada ela fica.

- E o que o senhor quer aqui dentro do banheiro feminino? – Ela pergunta dando passos para trás indo justamente para o lugar onde eu quero que ela fique, eu não consigo segurar e acabo sorrindo para ela.

- O que? Não vai me dizer que está com medo agora, a poucos minutos atrás me parecia muito

segura de si falando besteiras insinuando que uma mulher nunca sairia comigo se não fosse paga. – O nervosismo dela já está estampado em sua face, mas eu não vou recuar nunca mas essa mulher vai me desafiar na vida, não importa quem ela seja.

- Então o senhor resolveu vir até o banheiro feminino para tirar satisfações comigo?

- Não querida eu vim até aqui para lhe mostrar como é que eu faço para uma mulher sair comigo. – Antes que ela consiga dizer uma palavra eu avanço em cima dela e a seguro forte em meus braços a imprensando na parede, e a sensação de fazer isso é muito

boa.

No começo ela tenta resistir mas acaba cedendo a mim como todas as mulheres sempre cedem e com ela não seria diferente. O gosto do beijo dela é doce e quanto mas eu a beijo mas quero beijar, quero tomar tudo dela nesse momento, eu a seguro forte pela nuca e pela cintura e ela passa as mãos pelo meu pescoço se segurando e isso me dá espaço para explorar o corpo dela, e logo a minha mão que está em sua cintura desce para a barra do seu vestido e não consigo resistir e invado a saia do seu vestido apertando forte sua b***a em minha mão e acabo gemendo involuntariamente ao perceber que

ela está de fio dental, mas que p***a de mulher gostosa algo me dizia que esse é o início do meu fim porque eu nunca tinha beijando alguém tão intensamente como estou fazendo agora.

Olivia no momento é como água no deserto e eu preciso muito beber dessa água, minha vontade é de ir além de só um beijo mas percebo que ela tenta me empurrar e nunca forçaria uma mulher a ser minha então eu aprofundo mas o beijo me despedindo do doce da sua boca e quando eu percebo que ela já está quase sem fôlego eu a solto falando baixinho em seu ouvido.

- Nunca mas duvide da

capacidade de um homem, o próximo pode não ser tão educado quanto eu. – Falo a soltando de uma vez e saio do banheiro sem olhar para trás, se não era bem capaz de eu voltar lá e terminar o que comecei.

Saio da boate e ligo para a primeira mulher que vejo na minha lista telefônica e como sempre a minha proposta é aceita, entro no meu carro e vou até a casa dela porque definitivamente hoje eu não vou dormir de p*u duro por causa da minha secretaria.

CAPÍTULO XVI

Olivia Miller

Nunca um final de semana passou tão rápido quanto esse, minha vontade e de ficar deitada na minha cama e de não ir trabalhar, não que eu esteja com preguiça o que eu tenho mesmo é falta de coragem para olhar na cara do meu chefe depois do que aconteceu dentro daquele banheiro.

Como eu não posso me dar ao luxo de faltar ao trabalho eu obrigo meu corpo a levantar, entro no banheiro faço tudo o que tenho que fazer e depois me arrumo, como minha geladeira finalmente está cheia eu faço um café da manhã

caprichado e como tudo.

Agora morando a poucas quadras da empresa eu consigo ir andando mesmo e ainda chego no meu horário, e seguindo a minha rotina de trabalho assim que chego à empresa vou direto para a sala do chefe e arrumo sua mesa e logo depois volto para a minha.

Eu estou concentrada fazendo as planilhas dos relatórios de obras quando meu chefe chega falando comigo.

- Senhorita Miller preciso que passe minha agenda agora mesmo, e depois marque uma reunião ainda para hoje com o engenheiro que ficou à frente da obra a qual você foi na sexta, também preciso de

todas as planilhas prontas na minha mesa até o horário de almoço creio que já teve tempo mais do que suficiente para termina-las. – Eu fico olhando para ele falando comigo como se nada estivesse acontecido, será que ele estava tão bêbado que realmente não se lembra de nada? Não pode ser ele estava muito ciente do que estava fazendo com a minha b***a.

- Senhoritas Miller! Está escutando o que estou dizendo. – Sou tirada dos meus pensamentos com ele me chamando atenção.

- Sim senhor, já estou finalizando as planilhas e em um minuto vou passar a sua agenda.

- Eu não tenho um minuto

senhorita Miller, então vamos agilize. – Fala entrando na sala e eu pego a agenda e entro logo atrás dele.

Eu passo toda a sua agenda explicando detalhadamente cada um de seus compromissos de hoje que por sinal são muitos, então depois de quase vinte minutos falando com ele não prestando atenção em exatamente nada do eu estava dizendo ele me olha.

- Cancele todos os meus compromissos de hoje, minha prioridade e a reunião com o engenheiro da obra a qual você foi na sexta, marque essa reunião online com ele agora mesmo, já estou por dentro de tudo o que

aconteceu e é muito grave a obra está sem nenhum fiscal já que você demitiu todos e sem EPI, preciso resolver esse problema hoje mesmo antes que alguém chegue lá de surpresa para uma vistoria. – Eu conto até dez mentalmente, por ele me fazer perder vinte minutos falando atoa.

- Senhor Smith, o CEO me deu ordens para demitir todos os envolvidos nesse acidente, já que o senhor não estava disponível no dia do ocorrido eu tive que tomar a frente e fazer o seu trabalho e quase fui agredida, se não fosse por Arthur eu também teria ido parar no hospital. – Término de falar e ele está me olhando com uma cara não muito boa, mas não

vou escutar calada ele tentar insinuar que não fiz meu trabalho direto.

- O que você ainda está fazendo aqui parada falando que não foi marca a reunião com o engenheiro? – Esse homem deve ter levantado do lado errado da cama hoje pois esta pior do que nos outros dias.

- Agora Olivia.

- Já estou indo senhor com licença. – Me retiro da sala a passos rápidos e ao passar pela porta logo me sento em minha mesa de cabeça baixa falando sozinha.

- Que grande i****a mal-educado, não e porque ele é o chefe

que tem que agir como um cretino.

- Eu nem te conheço e já gostei de você, tem razão em todas as palavras que disse, eu irmão realmente e um grande i****a. – Eu levanto a minha cabeça assustada olhando para uma mulher que estava parada na minha frente e pelo que parece ela é irmã do meu chefe, e hoje que vou ser demitida, vou ser demitida na minha segunda semana de trabalho.

- A senhorita me entendeu m*l, eu não, não estava falando do seu irmão eu, eu, eu...- Eu gaguejo e me atrapalho toda com as palavras e ela começa a sorrir de mim.

- Relaxa, você deve ser a nova secretária não é mesmo? – Ele me

pergunta de forma amável e sorridente.

- Sim senhorita, comecei a trabalhar semana passada.

- Não me chame de senhorita, me chame de Andreza e não precisa ficar nervosa desse jeito, eu não vou falar nada do que escutei aqui para o meu irmão, mas tenha cuidado na próxima vez que for xingar ele, poderia ser outra pessoa no meu lugar aí sim você se daria muito m*l, mas eu concordo com você em tudo o que disse, Carlos fica insuportável quando está estressado e ele no momento está sobre muito estresse com o que está acontecendo com o meu primo, então você vai ter que ter um

pouquinho mais de paciência.

- Obrigado senhorita, vou ter mas cuidado com as palavras.

- Andreza, me chame de Andreza e não precisa parar de xinga-lo só faça isso em um lugar mais discreto ou então em pensamentos eu mesma faço muito isso. – Acabo sorrindo do que ela fala.

- Certo vou ter isso em mente da próxima vez.

- Tudo bem, agora eu vou lá falar com ele, quem sabe eu não o xingue um pouquinho por você lá dentro. – Ela fala piscando para mim e entra na sala do irmão, e dou graças a Deus por ela ser uma boa pessoa se não estaria perdida.

Eu volto a me concentra no meu trabalho, ligo para o engenheiro e marco a reunião para as dez horas, depois é começo a cancelar todos os compromissos do dia os reagendado, em algum momento enquanto estou fazendo isso Andreza sai da sala e se despede de mim de uma forma muito amigável, acho que ela realmente gostou de mim.

Consigo desmarcar todos os compromissos menos o almoço que ele teria hoje com um parceiro de negócios muito importante que veio de Dubai, o homem já está na cidade e veio até aqui somente para esse almoço, então eu me visto de coragem e vou até ele para lhe comunicar que terá que ir

mesmo que não queira a esse almoço. Bato na porta e ele fala.

- Entre.

- Com licença senhor, conseguiu marcar a reunião com o engenheiro para as dez horas e também consegui desmarcar todos os seus compromissos do dia menos o almoço que o senhor teria com o parceiro de negócios de Dubai, ele já está na cidade então infelizmente o senhor terá que comparecer ao almoço. - Ele me olha com uma expressão não muito boa, mas já estou me acostumando com isso, nunca tive medo de cara feia.

- Eu não escutei você mencionando esse almoço quando

estava me passando a agenda.

- Mas eu mencionei senhor, acontece que não estava prestando atenção. – Falo e dou um sorriso para ele de forma graciosa, eu também sei ser fofa principalmente em momentos como esses.

- Então você vai comparecer ao almoço no meu lugar. – Esse homem só pode ter perdido o juízo de vez.

- Não senhor eu não vou, o senhor vai, sabe perfeitamente bem que eu não poderia representa-lo em um almoço como esse já que vão tratar de uma colaboração milionária.

- Mas que p***a, você tem razão, acontece que eu estou cheio

de trabalho o Ivan está surtando com o sumiço da noiva dele e eu estou tendo que resolver tudo dentro dessa empresa. – Ele fala respirando fundo e chego a sentir um pouquinho de pena dele mas é só um pouquinho.

- Sinto muito senhor.

- Você deve saber do que se trata esse almoço, já que tem acesso a tudo o que está relacionado as obras que essa empresa faz e que pretendemos fazer. – A construção civil é só um dos vários ramos em que o grupo Smith atua e ele tem razão mesmo em pouco tempo de trabalho eu já sei tudo o que está relacionado a esse departamento.

- Vocês iram tratar da construção de mais um hotel de luxo da rede de hotéis que o grupo Smith está construindo, as obras do hotel em Dubai iram começar logo após o hotel de Paris ser inaugurado e será um dos maiores hotéis já construídos pela empresa.

- Você está bem-informada sobre o assunto, agora me diga qual é a previsão para que as obras comecem.

- As obras do hotel de Paris estão previstas para começar em seis meses, e as de Dubai para daqui a três anos, tempo suficiente para decidirmos o local estratégico de construção e lidarmos com todas as

documentações e licenças que vamos precisar para dar início a obra. - Término de falar e ele começa a me aplaudir como se tivesse tirado um dez por fazer a lição de casa.

- Você me surpreende a cada dia que passa garota, se continuar assim não vou mas conseguir viver sem você.

- Eu apenas faço o que sua paga para fazer, e gosto de fazer o meu trabalho direito quanto a isso o senhor não precisa se preocupar, sou muito responsável com os meus afazeres.

- Não duvido disso, Deus deve ter iluminado a mente do Williams quando ele decidiu te colocar para

trabalhar comigo, eu realmente estava precisando de uma pessoa competente, agora se prepare que você irá me acompanhar nesse almoço vamos ver do que mais você é capaz.

- Mas senhor...

- Isso e tudo senhorita Miller, pode sair agora. – Ele nem me dar chance de recusar e me manda sair voltando a sua atenção para o computador.

Livrossemcusto 

CAPÍTULO XVII

Olivia Miller

Eu volto para a minha mesa nervosa pela expectativa de participar de um almoço tão importante como esse, mas tento me acalmar e começo a finalizar as planilhas que preciso terminar antes de sair.

As horas passam rapidamente e logo dá o horário do almoço, eu já finalizei as planilhas e estou preste a me levantar para ir até a sala do meu chefe para entregar as planilhas e informar que já está na nossa hora quando vejo Arthur entrando, ele vem até mim sorridente e retribuo seu sorriso.

- Olivia vim aqui para te chamar para irmos almoçar juntos, sei que esse é o seu horário de almoço, tem um restaurante aqui próximo que a comida é muito boa, o pessoal aqui da empresa costuma comer lá. – Eu estou preste a abrir a boca para respondê-lo quando escuto.

- Ele não pode ir, Olivia não tem horário de almoço ela passa o dia todo a disposição do departamento e agora mesmo irá me acompanhar a uma reunião muito importante, mas não se preocupe que vou me lembrar de alimentá-la. – Deus que susto e de onde foi que esse homem surgiu assim tão silencioso que eu não vi, e eu também não gostei muito do tom que ele usou

para se referir a mim, e como assim eu não tenho horário de almoço? Eu abro a boca para refutar o que ele disse mas Arthur é mais rápido do que eu.

- Senhor Smith, Olivia não é um cachorro para que o senhor lembre de alimenta-la, ela é uma funcionaria como qualquer outra e tem direito ao horário de almoço como todos nos temos.

- Olivia não é como qualquer outro funcionário, ela é uma secretaria executiva do departamento de operações ela ocupa um cargo de extrema confiança e não....

- E por ela possuir um cargo tão importante como esse não tem

o direito de sair para almoçar? Está nas normas e na política da empresa que todos os funcionários têm uma hora livre para o almoço o senhor como dono de tudo isso aqui deveria saber das regras melhor do que ninguém. – Antes que os dois machos alfas entre em uma briga discutindo sobre o meu horário tão sonhado de almoço eu resolvo interferir, porque com certeza Arthur levaria a pior e acabaria sendo demitido.

- Os dois fiquem quietos. – Falo entrando na conversa e me viro diretamente para Arthur e falo.

- Arthur hoje eu tenho que acompanhar com o senhor Smith a um almoço de negócios muito

importante, então por isso não vou poder almoçar com você, mas me foi prometido uma assistente e assim que ela for contratada nós podemos sair para almoçar no nosso horário livre, agora se você nos der licença estamos em cima da hora.

- Tudo bem Olivia eu entendo, me ligue se precisar de alguma coisa lembre-se da conversa que tivemos no sábado. – Ele fala piscando para mim e já sei do que ele está falando, eu acabo sorrindo também.

- Pode deixar, que eu ligo sim.
– Ele concorda com a cabeça e sai da sala, então eu me viro para o homem atrás de mim.

- Aqui esta as planilhas que fez tanta questão que eu entregasse antes do almoço, agora se apresse se não vamos chegar atrasados no restaurante.

- Entre e coloque em cima da minha mesa. – Ele fala se afastando da porta para que eu entre, mas seria muito mais fácil ele pegar os documentos e entrar sozinho já que ainda está sem o terno.

- Entre Olivia e coloque os documentos em cima da minha mesa. – Mesmo com um pressentimento r**m eu faço o que ele diz e assim que eu passo pela porta ele a bate com força me assustando, eu vou até passos

rápidos a mesa e coloco os documentos em cima e quando me viro para sair ele está atrás de mim e me choco com ele.

- O que o senhor está fazendo atrás de mim desse jeito, eu poderia ter caído. – Olho para ele que está com as mãos no bolso analisado cada movimento que eu faço.

- O que o Scott e para você? – E sério que ele está me perguntando isso?

- Não e da sua conta. – Respondo seca e tento me desviar dele, mas ele não me deixa passar e segura em meu braço.

- Ele é seu namorado?

- Senhor Smith a minha vida

peçoal não diz respeito ao senhor, se ele e meu namorado ou não isso não é da sua conta, agora por favor vamos ou chegaremos atrasados no restaurante e não queremos passar uma impressão errada a um parceiro de negócios tão importante para o grupo Smith. – Ele me olha com uma expressão que não sei explicar, mas salta o meu braço e vai até sua mesa e pega o terno que está sobre o encosto de sua cadeira.

- Vamos, como disse não podemos nos atrasar. – Ele passa por mim e eu o acompanho indo até o estacionamento, entramos no seu carro chique que não é o mesmo da outra vez em que ele me obrigou a entrar, fazemos a viagem

até o restaurante em silêncio.

Chagamos ao um restaurante muito elegante e logo que entramos a recepcionista nos levou até o senhor que já estava nos esperando.

- Senhor Kalil Al-Makki
desculpe-nos pelo atraso, minha secretaria se enrolou com alguns documentos e acabamos nos atrasado um pouco. – Mas que descarado, ele fica discutindo que nem criança e o motivo do atraso e meu? Que filho da mãe!

- Sem problemas senhor Smith, eu também acabei de chegar, e me chame apenas de Kalil.

- Certo Kalil então vamos tirar

o senhor Smith, me chame apenas de Carlos. – Eles se cumprimentam e apertam as mãos.

- E essa linda mulher ao seu lado é?

- Ah, essa é a senhorita Miller minha secretária. – Ele me apresenta.

- Prazer em conhece-lo senhor Al-Makki.

- O prazer é todo meu senhorita Miller e por favor me chame apenas de Kalil. – Ele fala me olhando bem dentro dos olhos, chego a ficar incomodada com seu olhar intenso.

- Já que estamos nos tratando pelo primeiro nome então me chame apenas de Olivia. – Falo

sorrindo.

- Muito precioso seu nome, sabe o que significa? – Ele pergunta enquanto nos sentamos em nossos lugares ao redor de uma mesa bem reservada e afastadas das demais.

- Sei sim, meu nome significa azeitona acho que minha mãe não estava muito inspirada quando escolheu esse nome. – Falo sorrindo.

- Você está enganada Olivia seu nome tem um significado que vai muito mas além disso, Olivia é um nome que vem do latim derivado de Oliveira, árvore consagrada aos deuses Apolo, Júpiter e Minerva e um nome

próprio de mulher que se caracteriza por contrariar e opor-se às decisões dos seus familiares e amigos. Manifesta o seu desacordo sempre que o considera necessário e sem reservas. – Nossa ele conseguiu me impressionar agora porque eu não fazia ideia de que meu nome significava tudo isso.

- Então esse nome combina perfeitamente com ela, porque essa mulher sabe muito bem como manifestar seu desacordo quando e necessário. – Meu querido chefe fala cheio de sarcasmo olhando para mim e volta a falar.

- Mas não viemos até aqui para falar sobre nomes e sim para tratarmos de negócios então

vamos ao que interessa. – E assim mal-educado como meu chefe sempre é começamos a tratar sobre o assunto da construção do grande hotel de luxo em Dubai.

Durante todo o almoço Kalil não tirou os olhos de mim e sempre perguntava a minha opinião uma hora ou outra me incluindo na conversa, ainda bem que eu já estava por dentro do assunto se não teria ficado totalmente perdida. Ele me perguntava sobre os custos de uma obra desse tamanho, perguntava o que eu achava sobre a logística do local escolhido para a construção do hotel e eu sempre procurava responder da forma mais clara possível, mas sempre deixando a última palavra para o

meu chefe que na verdade será o mais beneficiado com o fechamento do negócio já que ele é um dos principais donos, é mais de oitenta por cento do investimento para a construção vem do grupo Smith.

- Carlos nosso almoço foi muito proveitoso, considere o negocio como certo, podemos marcar um jantar para o sábado com a presença do Ivan para assinarmos o contrato, e assim que o hotel de Paris for inaugurado começaremos imediatamente a construção do hotel em Dubai, creio que três anos e tempo mas do que suficiente para tratarmos de toda a burocracia antes de darmos inicio as obras, e vai ser um prazer

imenso trabalhar com a ajuda de uma mulher tão bem integrada no assunto como Olivia é, por favor a leve para o jantar quero elogia-la pessoalmente ao Ivan, o grupo Smith e realmente muito competente em selecionar seus funcionários.

- Obrigado Kalil nos só contratamos os melhores, e não se preocupe que ela estará presente no jantar de sábado.

- Excelente. – Ele fala sorridente me deixando completamente constrangia.

CAPÍTULO XVIII

Olivia Miller

Saímos do restaurante e vamos até o estacionamento, a cara do meu chefe não é uma das melhores e não sei por que isso está me incomodando já que estou começando a me acostumar com o mal humor dele, mas dessa vez é diferente, sinto que tem algo diferente.

Ele sai andando tão rápido que tenho que praticamente sair correndo atrás dele, e isso me deixa chateada.

- Será que dá para andar mais rápido árvore consagrada aos deuses. – Ele fala ressaltando uma parte do significado do meu segundo

a explicação de Kalil e já que ele quer levar para esse lado vou manifestar então o meu desacordo.

- Se está com tanta pressa não precisa me esperar, posso muito bem ir de taxi, ou posso simplesmente ligar para Arthur vir me buscar já que ele é o motorista que fica à disposição do nosso departamento.

- Nossa você iria adorar ligar para ele vir te pegar não e mesmo, assim teriam tempo de ir se agarrando até a empresa. – O que deu nesse homem?

- Senhor Smith tenha mas respeito comigo, nunca lhe dei moral para falar comigo dessa maneira, o senhor e apenas o meu chefe então ponha-se no seu lugar, não sei o que deu na sua cabeça para estar agindo assim de forma tão infantil e não se

preocupe pode voltar sozinho que eu dou o meu jeito de voltar para a empresa. – Falo dando as costas para ele e indo em direção à frente do restaurante e pegando o meu celular na bolsa para chamar um taxi.

- Olivia volte aqui agora mesmo.
– Ele fala mas nem dou ouvidos e continuo andando.

- Olivia volte aqui e uma ordem.
– Eu paro quando ele fala isso e me viro para ele com sangue nos olhos e falo.

- Você não está agindo como o meu chefe para me dar ordens, e eu não estou entendendo o motivo de estar sendo tão i****a. Então quando o senhor voltar a agir como o meu chefe eu volto a obedecer às suas ordens. – Viro de costa para ele novamente voltado a andar indo até

a frente do restaurante.

Estou parada em frente ao restaurante tentando pedir um taxi mas não consigo. Por algum motivo que eu não entendo minhas corridas estão sendo canceladas, eu estou de cabeça baixa tentando mas uma vez pedir um taxi quando em carro para a minha frente.

- Entre nesse carro agora mesmo. – Mas que homem insistente.

- Não senhor, muito obrigado mas não vou aceitar a sua carona.

- Isso não é uma carona Olivia, você veio comigo e vai voltar comigo, agora entre dentro desse carro se não quiser que eu vá até aí para te colocar dentro dele a força, você sabe muito bem que sou capaz de fazer isso. – E claro que eu sei que o

grande i****a tem coragem, então para evitar uma cena constrangedora eu entro no maldito carro batendo a porta com muita força.

- Você sabe quanto custa o conserto da porta de um carro como esse?

- Não me interessa. - Falo com raiva e ele apenas sorri de mim o que me deixa mas chateada ainda.

Eu não falo nada durante todo o caminho até a empresa e ele também não, e assim vamos até chegar ao nosso departamento, eu me sento em minha mesa e ele entra em sua sala.

Não demora muito e uma funcionária responsável por fazer o café e servi nas salas dos chefes vem até mim com uma badeja me servindo uma xícara de chá.

- Eu não pedi nada, acho que se enganou de departamento. – Ele me responde sorridente.

- O chá é para a senhorita, o senhor Smith ligou para a cozinha e disse que a senhorita estava precisada de um chá calmante pois está muito nervosa hoje. – Eu estou sem acreditar nas palavras que escutei, ele age como um i****a e eu é que estou nervosa, mas como ela não tem culpa de nada eu recebo o chá e ela volta a fazer o seu trabalho.

O restante da tarde passa voando e logo chega o final do expediente e pela primeira vez desde que comecei a trabalhar vou conseguir sair no meu horário.

Quando eu termino de organizar tudo e já estou saindo meu chefe me chama no telefone em cima da minha

mesa.

- Senhorita Miller venha até aqui imediatamente. – Eu fico triste so de imaginar que ele vai me mandar fazer alguma coisa justamente agora que já estava de saída, então sem muita opção eu vou até a sala do todo poderoso saber o que ele quer de mim.

- Senhor o que deseja? Eu já estava de saída. – Ele me olha serio.

- Não vou me demorar só te chamei para informar que o jantar de sábado já foi marcado, então esteja pronta as sete da noite que vou até a cobertura para te buscar. – Eu não quero ir de jeito nenhum a esse jantar, já deixei tudo certo para ir visitar a minha mãe no sábado vou passar o dia todo com ela.

- Sinto muito senhor Smith já

tenho compromisso no sábado não vou poder comparecer ao jantar, se desculpe com o senhor Kalil por mim. – Ele parece não gostar da minha resposta.

- Você não tem escolha Olivia desmarque seja lá o que for que você tenha que fazer no sábado, Kalil exigiu a sua presença não só para mim como para o Ivan também, essa e a consequência de parecer graciosa na frente dos parceiros ne negócios, foi essa a palavra que ele usou para se referir a você. E caso decida realmente a não comparecer a esse jantar terá que se explicar diretamente ao Ivan coisa que eu não aconselho que faça já que esses dias ele está pior do que o próprio demônio, então mantenha a máxima distância dele. – Pelo que estou

vendo eu realmente não tenho opção a não ser ir a esse jantar, vou ter que remarca minha visita a mamãe para o domingo.

- Então já que não tenho escolha sé me resta comparecer ao jantar, o senhor não precisa me buscar me mande o endereço do local que vou sozinha.

- Isso está fora de cogitação e não discuta comigo, caso não tenha algo adequando para vestir me fale que mando compara um vestido para você. – Eu me sinto ofendida com seu comentário.

- Não se preocupe com isso senhor, eu sou pobre mas não sou uma mendiga, posso muito bem comprar uma roupa adequada, nunca precisei de homem nenhum para me dar as coisas e agora não será

diferente. – Agora é a vez dele de me olhar.

- Acho que o chá que mandei servi para você não fez efeito já que continua do mesmo jeito, da próxima vez vou mandar fazer mais forte, você é bem difícil garota leva tudo para o lado pessoal. – Sério que sou eu mesma que levo tudo para o lado pessoal?

- Senhor Smith quem leva tudo para o lado pessoal é o senhor e sabe muito bem disso, sempre lhe tratei de forma profissional eu preciso muito desse emprego o senhor não tem noção do quanto preciso dele, essa é uma oportunidade única para mim e não vou desperdiçar essa oportunidade me envolvendo com meu chefe. Eu tenho que cuidar da minha mãe e

pagar pelo tratamento dela e esse emprego vai me possibilitar fazer isso da forma que ela merece, então por favor vamos manter somente uma relação profissional de chefe e empregado nada mas além disso. – Eu não sei por que mas senti um aperto no peito ao falar isso para ele, mas e preciso ser dito não posso me arriscar não com ele.

- Entendido senhorita Miller, pode se retirar agora. – Ele fala se voltando novamente para a tela do computador e eu saio de sua sala de cabeça baixa e coração triste.

CAPÍTULO XIX

Carlos Smith

Ouvir tudo o que Olivia disse me fez refletir na merda que estou fazendo, eu estou sob muita pressão com o Ivan deixando os problemas da empresa nas minhas costas enquanto ele procura pela noiva desesperado, e hoje quando vi a interação do Kalil com Olivia eu quase sai do sério, eu não entendo como e que essa mulher tem a capacidade de fazer isso comigo, Olivia é linda toda gostosa mas ela é uma mulher proibida para mim, eu preciso dela como minha secretária e não na minha cama, para isso eu tenho as outras, mas vê-la perto de outros homens me deixa

desconcertado, prova disso foi a maneira como a tratei quando saímos do restaurante, eu tenho que tentar me controlar e agir com ela apenas profissionalmente com o ela mesma pediu, não podemos ter nenhum envolvimento além do profissional.

Logo após ela sair do meu escritório eu também saí, faço questão de deixar a minha mesa uma bagunça só para ter o prazer de fazê-la entrar aqui amanhã de manhã para arrumar tudo antes da minha chegada.

Chego no estacionamento e de longe a vejo saindo de mãos dadas com Scott, os dois parecem estar em uma conversa agradável.

- Eu sabia que você iria gostar dela em todos os sentidos. – Sou

tirado dos meus pensamentos com Williams falando atrás de mim acompanho meu olhar.

- Ela é uma funcionária competente e não passa disso, você tinha razão quando disse que ela era boa.

- Você pode até tentar meu amigo mas não me enganar, eu consigo ver o seu interesse por Olivia, mas se me permite falar uma coisa...

- Você vai falar eu permitindo ou não então fala logo de vez. – Eu o interrompo e ele sorri.

- Olivia não é como as mulheres que você está acostumada Carlos, ela é diferente, aprendeu a se virar sozinha muito cedo quando perdeu o pai e o irmão em um acidente de carro.

- Ela comentou algo sobre pagar o tratamento da mãe.

- Isso mesmo ela trabalha desde cedo para pagar o tratamento da mãe dela em uma casa de recuperação e vive com o que sobra, então pense em como a oportunidade de trabalhar aqui vai mudar a vida dela, a garota nunca teve nada de bom na vida e a primeira coisa que fez quando eu ofereci esse emprego a ela foi procurara um lugar melhor para que a mãe continuasse com o tratamento.

- O que aconteceu com a mãe dela? – Pergunto muito interessado em saber mas da vida dela.

- A mãe dela não conseguiu superar o fato de ter perdido o marido e o filho de uma só vez, então entrou em um estado profundo de

depressão, foi tudo muito triste tentou se matar várias vezes e a única opção que Olivia teve foi interna-la com a ajuda de um médico que se compadeceu da situação em que ela vivia, ela só tinha dezoito anos na época então teve que começar a trabalhar para se sustentar e ainda pagar pelo tratamento da mãe, eu não sei como essa menina conseguiu se formar e ainda foi a melhor da turma dela.

- E como é que você sabe tanto sobre a vida dela?

- Sou amigo de um dos professores dela, ele me contou toda a história de vida dela e me pediu o para que eu a ajudasse a entrar no estágio oferecido pelo grupo Smith, como você sabe o nosso programa de estágios é um dos melhores,

então eu fiz a minha parte conseguindo uma vaga para que ela fizesse parte da seleção o restante ela fez sozinha e passou em primeiro lugar.

- Como foi que ela conseguiu pagar pela faculdade já que não tinha condições?

- Ela tinha uma bolsa de estudos, tudo o que essa garota conseguiu na vida foi estudando muito, ela merece esta onde está hoje e você meu amigo vai ficar bem longe dela, eu a coloquei para trabalhar com você porque estava precisando desesperadamente de uma pessoa competente e de confiança para ser sua secretária, então não faça com que eu me arrependa de ter colocado ela para trabalhar para você, eu sou seu amigo mas não vou permitir que

você se envolva com ela, então esteja avisado. – Ele termina de falar dando dois tapinhas na minha costa e saindo rumo ao seu carro, e eu faço o mesmo indo para o meu.

Olivia Miller

A semana passa muito rápido e logo chega o sábado, as coisas no escritório ficaram um pouco estranhas depois da minha última conversa com o meu chefe, mas eu tento não ligar para isso, ele manda e eu obedeço faço apenas o meu trabalho e por incrível que pareça essa semana sai no meu horário certinho no final do expediente e como ainda não contrataram uma assistente para mim o senhor Smith manda que me tragam almoço todos os dias.

Como é sábado eu me dou ao

luxo de acordar mas tarde do que o se costume, me levanto e vejo que já é dez horas da manhã, vou para o banheiro tomo um banho para despertar e depois de vestir uma roupa confortável desço para a cozinha, eu tento manter tudo limpo nessa cobertura mas essa semana eu me assustei com uma mulher desconhecida entrando aqui dentro para fazer a limpeza, ela disse que sempre vem uma vez por semana para manter o lugar limpo mas agora que tem alguém morando na cobertura ela passara a vir duas vezes na semana ordens do chefe, eu não questiono mas nada com ela e a deixo fazer o seu serviço.

Depois do almoço eu resolvo ir até o shopping para comprar um vestido apropriado para o jantar ao

qual irei participar obrigada hoje a noite, ainda bem que tenho algum dinheiro guardado é espero que a quantia der para comprar uma peça bonita.

Eu entro no taxi e peço para o motorista me levar ao shopping mas próximo que tem, mas o que eu não esperava era que ele me levasse ao shopping mais caro que existe na Califórnia onde uma peça simples custa uma pequena fortuna.

Eu estou andado desanimada dentro de uma loja muito chique de vestidos para festa quando escuto alguém me chamando.

- Olivia! – Me viro procurando a dona da voz.

- Você é a Olivia não é mesmo a secretaria do meu irmão? Você se lembra de mim sou Andreza. – Agora

me lembro quem é ela.

- Mas é claro senhorita...

- Andreza por favor não me chame de senhorita. – Acabo sorrindo dela.

- Tudo bem Andreza, como vai?

- Bem! E você o que está fazendo aqui sozinha e tão triste? – Ela me pergunta realmente demonstrando esta preocupada, então resolvo falar a verdade não tenho motivos para esconder quem eu realmente sou.

- Eu vim parar aqui por engano, pedi para o taxista me levar ao shopping mas próximo de onde eu estava e ele me trouxe para o mais caro, então estou tentado encontrar um vestido que caiba no meu orçamento para participar de um jantar importante hoje com o seu irmão e seu primo, para a assinatura

de um contrato com o parceiro de negócios para a construção do hotel em Dubai, mas é impossível encontrar algo em conta aqui nesse lugar. – Ela acaba sorrindo do meu desespero.

- Realmente você não vai encontrar nada barato nesse lugar, mas vamos que vou te ajudar a encontrar o vestido perfeito para esse jantar chato que você vai participar.

- Não precisa Andreza eu não vou conseguir pagar por nada que esteja dentro dessa loja.

- Então considere como um presente meu para você, eu gostei de você desde a primeira vez que te vi no escritório do meu irmão e gostei mais ainda agora pela a sua sinceridade.

- Desculpe Andreza mas não posso aceitar, aqui e tudo muito caro.

- Larga de ser boba Olivia, nós podemos ser amigas o que acha? Estou abandonada depois que a minha melhor amiga resolveu fazer uma longa viagem sem data para voltar, e uma longa história que depois eu te conto e ela era assim como você toda certinha. – Não consigo segurar o riso.

- Aceito ser sua amiga mas não vou aceitar que me compre um vestido.

- Aff, como podem ser tão parecidas, então vamos fazer assim, nos encontramos um vestido que você goste, então paga o que tem e eu completo o que ficar faltando e depois quando você tiver condições me paga de volta o que acha? –

Como sei que ela não vai desistir eu aceito a sua proposta.

- Certo, assim está bom para mim.

- Excelente, agora vamos as compras. – Ela fala batendo palmas toda animada.

Ficamos quase uma hora andado pela loja toda com ela me fazendo experimentar vários vestidos, Andreza realmente entende do assunto.

- Olivia é esse. – Ela fala em expectativa olhando para mim parada em frente a um grande espelho.

- Tem certeza de que ficou bom Andreza, não e muito vulgar para um jantar de negócios.

- Claro que não ele esse vestido

é perfeito, valorizou suas curvas seu corpo é lindo, Meu Deus eu estou até com inveja. – Realmente esse vestido é lindo, lindo até demais, nunca pensei que um dia fosse usar uma peça como essa.

- Aqui calça esse sapato. – Ela fala atrás de mim me entregando uma caixa e quando abro tem um lindo sapato preto que combina perfeitamente com o vestido que também é preto.

- Andreza...

- Nem começa o sapato e um presente meu agora vai calça logo, vamos ver como fica. – Faço o que ela pede e realmente estou maravilhosa.

- Como eu disse perfeito. – Eu acabo sorrindo para mi mesma admirando a minha imagem no

espelho dentro de um vestido como esse, ele é longo com uma f***a na perna esquerda de um obro só de mandas compridas e lindo.

Depois da decisão tomada vamos até o caixa e pagamos pelo vestido e o sapato.

- Olivia como vai fazer com o cabelo e a maquiagem?

- Com isso não há preocupação maquiagem e o meu forte eu simplesmente amo.

- Eu também amo maquiagem e quase que como um vício, qualquer dia desse podemos combinar para que você me mostre as suas.

- Eu não tenho nada muito exagerado Andreza com toda certeza as suas são mil vezes melhores que a minha, mas sim se você quiser posso te mostra o que tenho.

- Ótimo combinamos então, agora o cabelo eu indico que você faça um coque frouxo e que use no máximo um bracelete como joia, o foco será apenas o vestido no seu corpo, tire uma foto depois de pronta e me mande quero ver como você ficou.

- Certo pode deixar que faço isso, agora eu tenho que ir, seu irmão ficou de me pagar sete da noite não posso me atrasar. – Ela me olha sorridente insinuando algo mais que não consigo identificar, trocamos nossos números e saiu voltando para a cobertura para começar a me preparar para a noite.

Pego um taxi de volta para casa e em pouco tempo chego, a tarde passou muito rápido e já é seis horas estou quase em cima da hora, então

assim que chego vou correndo para o banheiro, tomo um banho quente tentando relaxar meu corpo já que estou nervosa e em dúvida com a escolha do vestido mas agora já é tarde demais vou ter que vesti ele mesmo.

Depois do banho entro no closet, seco meu cabelo e faço um coque frouxo como Andreza me indicou e realmente ficou muito bom, faço uma maquiagem caprichada e coloco o vestido procuro pelo único bracelete que tenho e coloco em meu pulso, por último calço o sapato e uau eu nem acredito que a pessoa que está na frente desse espelho sou eu mesma, Andreza tinha razão esse vestido é perfeito.

Olho no relógio e já é sete e dez, Deus já estou atrasada pego a minha

bolsa de mão e coloco o celular dentro e saio do quarto apagando a luz, desço as escadas com cuidado para não cair olhando bem cada degrau e quando chego no último eu levanto a vista e me deparo com o meu chefe parado bem no meio da minha sala me olhando intensamente, Deus como esse homem consegue ser tão lindo e como foi que ele entrou aqui sem ser anunciado pela portaria.

CAPÍTULO XX

Olivia Miller

Eu me aproximo do homem parado no meio da minha sala em passos lentos.

- Senhor Smith como entrou aqui?

- Você está atrasada. – Ele fala sério analisado cada parte do meu corpo.

- E agora sei o motivo do atraso. – Eu acho que corei agora com esse comentário.

- Então vamos logo para que não nos atrasemos ainda mais. – Falo tentando disfarçar todo o meu constrangimento.

Andamos até o elevador e entramos sem trocar mas nenhuma palavra e é assim até chegarmos ao

seu carro, ele abre a porta do lado do passageiro para eu entre e assim que me acomodo ele vai para o lado do motorista.

- Sei que me atrasei e peço desculpas por isso, mas foram apenas dez minutos. – Falo tentando me justificar.

- Não tem importância o motivo do seu atraso é válido, você está linda. – Sorrio com o seu elogio.

- Obrigada senhor Smith. – Falo e entramos novamente no mais completo silencio até chegarmos ao hotel onde ocorrerá o jantar.

Chegado ao restaurante do hotel somos conduzidos pela recepcionista até uma mesa onde o senhor Ivan Smith já está conversando com Kalil, quando nos aproximamos os dois homens olham diretamente para mim o que me

deixa um pouco constrangida.

- Desculpe o atraso senhores, pegamos um pouco de trânsito no caminho. – Meu chefe fala me olhando e logo depois puxa a cadeira para que eu me sente.

- Olivia você realmente tem uma beleza rara, hoje em dia é muito difícil encontrar uma mulher como você, jovem, linda, inteligente e competente no trabalho se Ivan não tiver cuidado vou roubá-la dele e levá-la para Dubai comigo. – Kalil fala e quando vou abrir a boca para agradecer o seu elogio me chefe fala.

- Ela não trabalha para o Ivan e sim para mim, e tenha certeza de que não vou dar chance a você de rouba-la de mim, sou muito possessivo com o que me pertence e não abro mão fácil do que é meu. – O senhor Ivan coça a garganta chamando a

atenção para ele e eu abaixo a cabeça morrendo de vergonha, como é que esse homem tem coragem de afirmar assim com tanta convicção que pertenço a ele, do jeito que ele falou podem entender que eu tenho um caso com o meu chefe.

- Bem senhores já que estamos todos presente e cada um de vocês já deixou explicito o quando gostam da presença da senhorita Miller acho que podemos assinar o contrato e depois jantarmos. – O senhor Ivan fala como se estivesse com pressa de deixar o local o mais rápido possível.

- Já tratamos de todos os detalhes no nosso último encontro então acho que só falta mesmo a assinatura do contrato. – Falo tentando aliviar o clima na mesa e o meu desconforto, e assim é feito o

senhor Ivan assina o contrato e logo após Kalil também assim.

- Um brinde a nossa parceria, que ela possa durar por muitos anos.
- Kalil fala levantando uma taça de champanhe e todos nós o acompanhamos no brinde.

Como o pedido do jantar já tinha sido feito com antecedência logo a comida foi servida e engatamos em uma conversa muito agradável, Kalil e um homem com muito conteúdo e sabe como torna o clima leve, admito que a muito tempo que não tinha um momento tão agradável.

- Olivia vou espera-la em Dubai, faço questão que você vá pessoalmente até lá quando formos resolver a papelada da liberação dos alvarás de construção, você vai adorar, vou leva-la a lugares incríveis.

- Eu adoraria Kalil, nunca sai da Califórnia e também nunca andei de avião. – Ele me olha surpreso.

- Você está de brincadeira comigo? Como uma mulher como você nunca saiu da cidade e nunca andou de avião. – Acabo sorrindo da sua surpresa.

- E verdade, nunca tive a oportunidade de viajar para outros lugares, podemos dizer que a minha vida nunca foi muito fácil, comecei a trabalhar muito cedo para ajudar em casa e o tempo que me sobrava eu passava estudado.

- Você me surpreende a cada minuto que passa mulher, o cara que conseguir conquistar seu coração será um homem de sorte. Já tem namorado?

- Ah não tenho tempo para isso, então não, não tenho namorado

apenas um ficante nada sério.

- Entendo bem como é isso, também sou do time dos ficantes, não tenho tempo nem disposição para ficar naquela melação toda de namorados, só faço isso se a mulher valer muito apenas. – Ele fala me encarado profundamente e entendo bem o que ele está tentando insinuar.

- A sobremesa senhores, senhorita. – O garçom fala colocando a linda sobremesa a nossa frente e só então percebo a cara feia que meu chefe está fazendo olhando para mim, e o senhor Ivan parece se divertir com o que ver, eu chego a ficar um pouco sem jeito já que engatei em uma conversa um tanto íntima demais com Kalil na frente dos meus chefes, acho que esse é o motivo do desagrado do senhor Carlos.

Comemos a sobremesa com o senhor Ivan conversado com Kalil sobre o que espera alcançar com a rede de hotéis de luxo ao qual o grupo Smith está construindo em vários países, tenho que admitir que o homem tem um pensamento audacioso, como todos dizem ele é uma máquina de fazer dinheiro.

- Olivia foi um prazer imenso conhecer você, tenha certeza de que vamos nos falar muito ainda. – Kalil fala se despedindo beijando o dorso da minha mão mas sem tirar seus olhos do meu.

- O prazer foi todo meu Kalil, espero poder nos ver em breve.

- Pode crer que sim querida. – Falando isso ele se vira para o senhor Ivan e para o senhor Carlos.

- E Ivan mas uma vez obrigado pela confiança você não irá se

arrepende, e Carlos será um prazer imenso trabalhar diretamente com o seu departamento. – Meus chefes concordam e nos despedimos, cada um vai para o seu lado, como vim de carona com o meu chefe eu o acompanho em silêncio até o seu carro, ele abre a porta para que eu entre e assim que me acomodo ele bate a porta com uma força absurda, eu realmente não entendo o seu comportamento.

Ele vai para o lado do motorista e sai em alta velocidade do estacionamento, chego a ficar assustada com a velocidade que ele entra na pista, alguns carros chegam até a buzinar, será que esse homem que realmente nos matar.

- Senhor Smith eu não sei quanto ao senhor, mas eu pretendo viver ainda muitos anos então por

favor reduza a velocidade desse carro, já está passando da máxima permitida para essa via. – Ele sorri em desagrado com o que falo, zombando da minha cara.

- Nossa como a senhorita Miller é certinha, correta e muito eficiente sabe até mesmo qual é a velocidade máxima de uma via. – O que deu nesse homem, tinha uma placa enorme lá atrás com a informação.

- Não estou entendendo o motivo do seu deboche. – Falo olhando para ele que está concentrado na pista.

- A não está? Então eu vou te falar. – Ele vira o carro de uma vez freando e parado no acostamento, eu levo um susto tão grande com o movimento inesperado que sinto o meu coração batendo na garganta.

- Que p***a era aquela conversa que você estava tendo com o Kalil? –

Deus aqui vamos nos de novo.

CAPÍTULO XXI

Olivia Miller

O meu chefe é um homem lindo e atraente deixaria qualquer mulher louca por ele, e eu não sou uma exceção, esse homem me chama atenção sou uma mulher de vinte três anos, virgem, mas não sou uma tapada que não percebe a atração de um homem por uma mulher, e já percebi que existe uma atração entre nós dois mas eu não vou permitir que passe disse.

- Senhor Smith eu não estou entendendo o motivo desse seu comportamento? Me desculpe, admito realmente que aquela conversa foi por um lado que eu não estava esperando, foi antiprofissional da minha parte, mas

não interferiu em nada na assinatura do contrato muito pelo contrário, tanto Kalil quanto o senhor Ivan estavam satisfeitos o que significa que fizemos bem o nosso trabalho. – Ele respira fundo como se estivesse tentando se controlar.

- Olivia, Kalil estava dando em cima de você descaradamente e você estava indo na conversa dele, caindo naquele papo feito uma patinha.

- Senhor Smith o sen... – Corta-me

- PARE DE ME CHAMAR DE SENHOR OLIVIA. – Ele fala gritando comigo e meu coração acelera dentro do peito.

- Nos não estamos tendo uma conversa de chefe e funcionária, e sim de homem e mulher na qual o homem está muito puto de raiva porque quer levar a secretária para

cama e não pode. – Ele termina de falar e fecha os olhos batendo com força no volante do carro como se estivesse percebendo que falou mais do que deveria, e eu fico completamente surpresa por ele ter admitido que me deseja em sua cama.

- Então é isso que você quer? Me levar para a cama? – Pergunto olhando para ele, agora é a hora em que vamos deixar as coisas muito bem esclarecidas entre nós.

- Você chama a p***a da minha atenção desde o instante em que coloquei os olhos em você na sala do Williams. – Ele admite.

- Então é isso? Eu chamei a sua atenção e você decidiu que vai me levar pra cama, e o fato de eu não cair na sua conversa te deixa frustrado, porque eu conheço muito

bem a sua fama de conquistador, todo mundo na empresa comenta o quando o senhor Carlos Smith dentro dos portões da empresa é um homem serio que comanda um dos maiores departamentos do grupo Smith com mãos de ferro tendo assim os melhores resultados, mas fora da empresa é um playboy que gasta uma fortuna em festas e que coleciona mulheres em sua cama, e agora quer fazer a mesma coisa comigo. Mas e aí, o que acontece comigo depois que eu cair na sua conversa?

- Olivia...

- Eu não posso me dar ao luxo de perde uma oportunidade tão boa de crescer na minha carreira profissional , porque eu tenho uma mãe doente para sustentar, nem todos tiveram a sorte de nascer rico,

eu sempre tive que batalhar e estudar muito para conseguir chegar onde cheguei, e não vou jogar fora o esforço de anos da minha vida por uma transa, você pode ter a mulher que quiser em sua cama mas não terá a mim, eu sou a exceção, então a partir de hoje eu peço que por favor o senhor me trate apenas como sua funcionaria e não se meta na minha vida pessoal assim como eu jamais vou me meter na sua. – Eu termino de falar e ele está me olhando com uma expressão complicada em seu rosto.

- Um beijo.

- O que?

- Já que eu não posso ter você eu quero um beijo. – Será que esse homem não acabou de escutar tudo o que eu disse.

- Isso não vai acontecer, o

senhor não.... – Eu nem término de completar a frase e ele me toma em um beijo e antes que eu perceba ele retira o cinto de segurança de mim e me puxa para o seu colo no banco do motorista.

Quando a língua dele aprofunda o beijo tudo ganha intensidade, vida, diria até que um pouco de violência, porque a forma rude e deliciosa como ele chupa os meus lábios inferiores me faz deixar um gemido escapar por entre os meus lábios, e como se ele necessitasse ter mais de mim. Como se estivesse me provando e gostando muito do que eu possuo.

Nunca estive tão consciente do meu corpo ao modo que sinto suas mãos apertarem e passarem pelas minhas coxas, seu beijo e lento me tira completamente de orbita.

A língua circunda a minha, o gosto de menta dos seus lábios é delicioso, instigada a sentir mas o adocicado eu chupo a sua língua prendendo-a em minha boca, e ouço o seu gemido másculo em meus lábios, suas mãos fogem de minhas coxas imediatamente para a minha cintura onde uma me aperta e a outra torce os meus cabelos. Estou totalmente sobre a sua posse.

Meu corpo inteiro fica entorpecido uma sensação de fraqueza me atinge enquanto sua boca abandona a minha para que seus dentes mordisquem meu queixo, quando desce os lábios quentes em meu pescoço a forma como ele suga a região me faz gemer sem qualquer controle, perco o raciocínio tamanha a dormência em todo meu corpo.

Quando seus lábios regressam aos meus, seu celular toca na conexão bluetooth do carro nos assustando, Carlos para o beijo e olha quem está ligando, fico totalmente constrangida ainda sentada em seu colo.

- Andreza espero que a mansão esteja pegando fogo para você está me ligando atrapalhando o meu momento. – Ele fala atendendo o celular ligado pelo viva voz do carro, saiu do seu colo e volto para o meu acento e coloco novamente o cinto de segurança.

- Eu sou mais importante do que qualquer vagabunda que você esteja pegando agora dentro do seu carro. – Deus que vergonha, eu queria me enterrar em um buraco se estive um próximo de mim agora.

- Andreza olha como fala.

- Menos Carlos todo mundo sabe o tipo de mulher que você leva pra cama, agora venha imediatamente para a mansão preciso de você, o Ivan enlouqueceu e o pior é que papai fica do lado dele, venha pra casa agora mesmo. – Carlos suspira irritado ao meu lado.

- Certo chego em menos de meia hora.

- Ótimo. – Os dois desligam ao mesmo tempo.

- Desculpe pelo que ela disse, Andreza as vezes não consegue segurar a língua. – Ele fala tentando se desculpar.

- Não tem problema, ela conhece muito bem o irmão que tem. Mas quero deixar bem claro que o que aconteceu aqui não voltara a se repetir nunca mais.

- Mas você gostou e muito do

que aconteceu, eu senti que você gostou. – Ele fala me encarando.

- Você tem razão eu gostei, sou humana e meu corpo sente todas as sensações que o seu, mas isso não muda uma palavra do que eu disse anteriormente.

- Como você é teimosa.

- Eu não sou teimosa senhor Smith eu sou realista, uma secretária que vai para a cama com o chefe e demissão na certa, eu gosto muito do meu emprego e da estabilidade que ele me dar, então vamos esquecer o que aconteceu aqui dentro desse carro hoje. – Quando eu termino de falar ele não me diz uma palavra, apenas pega no volante do carro o levando de volta para a pista, fazemos o restante do caminho até a cobertura em silêncio.

Não demora muito e chegamos

ao nosso destino, ele desliga o carro e quando faço menção de descer ele segura em meu pulso.

- Você estava muito linda essa noite.

- Eu sei disso, mas obrigada mesmo assim. – Ele acaba sorrindo do que eu digo.

- Eu entendo Olivia tudo o que você me disse, e em partes concordo com você, então eu vou fazer o que me pediu, a partir de hoje nosso relacionamento será estritamente profissional. – Ele segura meu queixo com uma das mãos me fazendo olhar para ele e então continua falando.

- Mas vou deixar bem claro a você que não terá outra chance de ficar comigo, uma mulher só tem tal oportunidade uma única vez na vida. – Minha vontade agora é de dar um tapa muito bem dado bem no meio

de sua cara, mas que homem
descarado. Livrossemcusto 

- Não se preocupe com isso
senhor Smith, essa foi uma
oportunidade que deixarei passar
com prazer, pois não iria acrescentar
nada em minha vida muito pelo
contrário, e mas uma coisa o senhor
definitivamente não faz o meu tipo,
gosto de homens com mas
estruturas emocionais e não de um
que haja como um adolescente na
puberdade que não pode ver uma
b****a que já quer entrar dentro,
então creio que já chegamos a um
consenso. Boa noite e até segunda
feira. – Eu abro a porta do carro e
saíu o deixando de boca aberta com
o que eu disse, odeio pessoas que se
acham melhor que todo mundo,
mas creio que agora o coloquei em
seu lugar.

CAPÍTULO XXII

Carlos Smith

Presenciar a conversa de Olivia e Kalil me tirou do sério e mais uma vez eu perdi a cabeça com Olivia, sei que não tenho o direito de exigir nada dela mas é mais forte do que eu.

Escutar tudo o que ela me falou dentro daquele carro me fez entender o lado dela, mas como meu ego não permite ser rejeitado eu acabei falando besteira e escutei o que não queria, então decidi fazer o que ela pediu e nosso relacionamento passou a ser estritamente profissional, mas isso não quer dizer que ela não me tirou do sério algumas vezes mas sempre que isso acontecia eu tentava ao máximo me

controlar para não perder a cabeça com ela e tirava as minhas frustrações me enterrando entre as pernas da primeira mulher que aparecesse na minha frente.

Trabalhar todos os dias com Olivia é um desafio, a cada dia que passa eu me torno mais dependente dela no trabalho, ela é incrivelmente boa no que faz, nada passar despercebido pelos seus olhos, com a ajuda dela conseguiu crescer profissionalmente ganhando assim inteiramente a confiança do Ivan, assumir a presidência do grupo Smith e os negócios da família nunca foi uma ambição, Ivan faz isso muito bem, mas ter o reconhecimento e a valorização do meu trabalho significou muito para mim.

Olivia desenvolveu uma amizade muito grande com a minha irmã,

Andreza passou a trabalhar no Grupo Smith assim que terminou a faculdade como forma de punição, meu primo insiste que foi ela que ajudou Stela a fugir, errado ele não estar mas Andreza nunca vai falar a verdade a ele é n**a fielmente toda vez que é questionada por ele, mas não acreditado no que ela diz ele segue a castigando no que mais dói nela. Mas Andreza é osso duro de roer ela não se deixa abater nunca e continua vivendo sua vida da maneira como pode apesar de estar sendo vigiada noite e dia, mas agora ela tem a companhia de Olivia e essa amizade fez muito bem a minha irmã.

E assim se passaram três anos, e durante esses três anos eu assisti Olivia crescer a cada dia, tanto em sua vida pessoal quanto na profissional, hoje ela esta mas linda

do que nunca, mudou totalmente o seu estilo se tornando uma mulher madura, e não vou negar que foi um verdadeiro inferno vê-la ficando com algum cara toda vez em que ela saia para alguma festa com a minha irmã, isso já está me deixando no meu limite, sem contar que ela ate hoje fica de conversinha com o motorista.

Durante todo esse tempo ela nunca assumiu nenhum relacionamento, sempre que é questionada sobre o assunto ela diz que prefere "ficar" com algum cara de vez enquanto do que entrar de cabeça em um relacionamento sério, isso me deixa puto pra caralho pois essa mulher me rejeitou da pior maneira possível e ainda teve a ousadia de me pedir para trata-la de forma profissional.

Eu fiz a sua vontade ate o dia de

hoje a tratado de forma profissional como ela mesma me pediu, mas depois de vê-la só de biquíni tomando banho de piscina com a minha irmã todo o alto controle que eu consegui manter por três anos foi por água abaixo e a culpa é todinha dela por ficar assim, se expondo dentro de uma peça tão pequena na piscina da minha casa, mas eu não deixei que ela me visse Olivia a partir de hoje se tornou um desafio na minha vida, e eu adoro desafios, vou mostra para essa mulher que cedo ou tarde todas que eu desejo sempre vão para a minha cama.

Admito que levantar cedo em plena segunda feira sempre foi difícil para mim ainda mas levando em conta o horário que costumo dormir aos finais de semana, mas hoje eu fui despertado de forma diferente com o

meu celular tocando insistentemente ao lado na mesinha de cabeceira, eu pego o aparelho irritado para ver quem esta me ligando e vejo o nome de Olivia brilhando na tela.

- Fala Olivia. – Atendo um pouco irritado, mas a danada como sempre tem uma boa resposta para me dar.

- Bom dia senhor Smith, ESTÁ ATRASADO. – Ela começa falando de forma mansa e depois grita me fazendo tirar o telefone do ouvido. Eu definitivamente não sei por que diabos essa mulher me chama tanta atenção, porque mesmo ela fazendo seu trabalho de forma esplêndida me irritar parece ser o seu, passa tempo predileto.

- Olivia você ficou louca? O que você quer gritando comigo a essa hora da manhã?

- Não, eu não estou louca, mas o

CEO vai enlouquecer caso o senhor não chegue aqui em dez minutos para a reunião com a equipe que vai escolher a empresa que irá cuidar do marketing da inauguração do hotel de Paris. – Ela fala calma e de forma debochada como sempre faz quando eu esqueço de algum maldito compromisso.

- p***a esqueci completamente dessa reunião, vou tentar chegar aí o mais rápido possível, já deixe tudo pronto para que quando eu chegar ir direto para a reunião.

- Já está tudo pronto, estamos apenas aguardado a sua chega, dez minutos e nem um minuto a mais esse é o tempo que você tem para chegar aqui. – Eu desligo sem nem mesmo responde-la e levanto feito um foguete indo para o banheiro e depois de pronto pego o meu carro e

vou em alta velocidade para a empresa.

Chegando a empresa eu vou direto para a sala de reuniões onde todos já estão presentes, até mesmo o meu o primo que me olha com uma cara não muito boa, e como Olivia tinha dito já está tudo preparado ela como sempre é eficiente, em sem perder tempo damos início a reunião.

Decidimos escolher uma empresa de Paris mesmo para fazer o marketing da inauguração do hotel, e Ivan de propor a viajar pessoalmente para negociar o contrato me deixou apreensivo. Paris é o lugar para onde eu mandei Stela com a segurança de que Ivan nunca colocaria os pés naquele país, como eu não pude impedi-lo só me resta torcer para que ela não cruze o caminho dele.

Vou para a minha sala e assim que me acomodo Olivia invade o local.

- Não sabe mas bater na porta antes de entrar? – pergunto a ela que parece nem se importar com o que eu falo.

- Não, não quando o seu atraso atrapalha o meu trabalho, na próxima semana vou ligar para o senhor as seis horas da manhã para acordá-lo, que mania de chegar tarde toda segunda feira.

- Desembucha Olivia o que você quer? Não estou com um bom humor hoje. – Ela me olha com um olhar mortal, tenho certeza de que se pudesse me acertaria na cabeça com o tablet que tem em mãos.

- Já percebi, mas vou ser breve. Está marcado para sexta-feira uma reunião online com Kalil, com a

inauguração do hotel em Paris em pouco tempo vamos começar as obras em Dubai, e como o senhor Ivan não vai estar na cidade o senhor irá presidir a reunião com Kalil e acertar os últimos detalhes. – Kalil, desse eu já até mesmo tinha me esquecido, esse sim é um concorrente a altura, ele pode acabar com os planos que tenho para Olivia.

- Você manteve contato com ele durante todo esse tempo?

- Poucas vezes, nos falamos por telefone ou vídeo conferência para tratarmos das liberações das licenças e resolver alguns problemas que surgiram, mas nada que eu não pudesse resolver a distância. – Como eu disse sempre eficiente.

- Então já está tudo certo para começarmos as obras?

- Sim e o senhor já sabe disso,

todo o processo foi relatado e passado ao senhor e também para o senhor Ivan, nada foi feito sem as devidas autorizações. – Nossos olhares se cruzam e nos encaramos, mas nenhum de nós dois desvia o olhar, outro ponto sobre Oliva durante esses três anos que se passaram, ela se tornou mas topetuda e me enfrenta sempre que tem oportunidade e sua língua continua afiada como sempre, mas logo logo eu tiro essa marra dela.

- Saia agora mesmo Olivia. – Dou a ordem entre dentes irritado com ela que sorri vitoriosa e responde.

- Com prazer senhor Smith, se precisar de mim é só chamar.

CAPÍTULO XXIII

Olivia Miller

Três anos se passaram desde que estou trabalhando no grupo Smith, e posso dizer que minha vida mudou muito, finalmente com a ajuda de Williams que se tornou um grande amigo eu consegui transferir a minha mãe para um lugar que dá mas assistência a ela, agora ela vive bem e com conforto e fico satisfeita que consigo pagar por isso.

Continuo morando na cobertura cedida pela empresa, ainda não conseguiu juntar o dinheiro suficiente para comprar o meu próprio apartamento, mas creio que logo vou conseguir fazer isso.

Minha convivência com meu chefe melhorou muito depois que

deixe as coisas esclarecidas a ele, e durante esse tempo em que estamos trabalhando juntos ele não tentou mas nada comigo, eu consegui cresce na minha profissão e na minha função, tenho a total confiança dos meus chefes e consegui isso com muito esforço e trabalho duro.

Andreza se tornou também uma amiga muito querida em minha vida, na verdade a única que tenho, ela sempre me arrasta para festas e baladas em boates e em quase todas as vezes o irmão dela esta presente esbanjado com alguma mulher, e incrível como as mulheres praticamente se jogam no colo dele, acho que e por isso que ele tem tanta confiança em si mesmo, vê ele com mulheres diferentes me deixa um pouco incomodada e sinto uma

pontadinha em meu peito e sei o motivo desse incomodo mas me recuso a deixar que esse sentimento cresça porque somente eu sairia magoada dessa história, então eu mantenho tal sentimento trancado a sete chaves escondido bem no fundo do meu coração.

Minha amiga também me ajudou a renovar o meu guarda-roupa dizendo que eu me vestia feito uma velha, ela estranhou o fato de eu morar em uma cobertura tão elegante mas expliquei que o lugar era cedido pela empresa para funcionários que ocupavam cargo de confiança, no momento ela ficou incrédula com a informação mas também não questionou mais.

Chego na segunda feira para trabalhar e como já é de praxe o meu chefe ainda não está presente em

sua sala, já que como ele mesmo diz segundas feiras são difíceis para ele, então como temos uma reunião importante eu resolvo ligar para acordar o mesmo, pois tenha absoluta certeza de que ele ainda deve estar dormindo.

Depois de derruba-lo da cama vou para a sala de reuniões, e não sei como ele conseguiu chegar dentro dos dez minutos de prazo que dei a ele. A reunião corre como planejado só acho estranho o fato do meu chefe tentar impedir que o CEO vá pessoalmente a Paris para negociar o contato com a empresa vencedora de fazer a marketing da inauguração do hotel, mas o CEO não abriu mão de ir a viagem então todos tivemos que concordar já que é ele que manda.

Assim que a reunião termina

meu chefe vai diretamente para sua sala e eu vou atrás dele feito uma sombra, ele entra em sua sala e vou até a minha mesa para pegar o tablet onde agora eu organizo digitalmente sua agenda que nunca mas ficou desorganizada.

Entro na sala sem nem mesmo bater na porta e ele me solta um olhar mortal mas que não me assusta nem um pouco, já passei dessa fase.

- Não sabe mas bater na porta antes de entrar? - Ele pergunta demonstrado toda a sua irritação, não sei como um homem desse que tem tudo o que quer consegue viver estressado e de m*l humor dessa maneira.

- Não, não quando o seu atraso atrapalha o meu trabalho, na próxima semana vou ligar para o senhor as

seis horas da manhã para acordá-lo, que mania de chegar tarde toda segunda feira. – Toda semana e a mesma coisa e o atraso dele sempre atrapalha o andamento da agenda e por fim aumenta ainda mais o meu trabalho, até hoje eu imploro por uma assistente que nunca apareceu.

- Desembucha Olivia o que você quer? Não estou com um bom humor hoje. – Minha vontade e de acertar esse tablete na cabeça dele, era para eu estar irritada e não ele.

- Já percebi, mas vou ser breve. Está marcado para sexta-feira uma reunião online com Kalil, com a inauguração do hotel em Paris em pouco tempo vamos começar as obras em Dubai, e como o senhor Ivan não vai estar na cidade o senhor irá presidir a reunião com Kalil e acertar os últimos detalhes. – Ele

não parece gostar muito do que escutou, fez até uma careta quando eu pronunciei o nome de Kalil.

- Você manteve contato com ele durante todo esse tempo? – Não entendo o motivo de uma pergunta como essa, e claro que eu mantive contato com ele, afinal vamos trabalhar juntos em cooperação muito em breve.

- Poucas vezes, nos falamos por telefone ou vídeo conferência para tratarmos das liberações das licenças e resolver alguns problemas que surgiram, mas nada que eu não pudesse resolver a distância. – Respondo sendo sincera.

- Então já está tudo certa para começarmos as obras?

- Sim e o senhor já sabe disso, todo o processo foi relatado e passado ao senhor e também para o

senhor Ivan, nada foi feito sem as devidas autorizações. – Término de falar e nossos olhares se cruzam e nos encaramos, mas nenhum de nós dois desvia o olhar, ele sempre faz isso tentando me intimidar mas nunca consegue, ele precisa de mim tanto quando eu preciso desse emprego e consegui esse mérito pelo meu próprio esforço e trabalho duro, eu não vou baixar a cabeça para ele nunca.

- Saia agora mesmo Olivia. – Como sempre ele não consegue sustentar o olhar por muito tempo e esse é um dos poucos momentos em que eu me dou por vitoriosa e acabou sorrindo, chega a ser engraçada a cara que ele faz.

- Com prazer senhor Smith, se precisar de mim é só chamar. – Viro as costas e saio da sala sob o seu

olhar atento, eu sinto que ele as vezes tenta se controlar, a vontade de tentar ter algo a mais comigo ainda está lá, eu consigo sentir isso a cada vez que ele me olha intensamente, todas as vezes que temos que comparecer juntos a almoços e jantares de negócios ele tenta se manter afastado mas sempre no final ele dá um jeitinho de pegar na minha mão ou de me tocar de alguma maneira e sempre que isso acontece eu sinto como se nossa pele desse um choque uma na outra, eu sempre tenho que ficar atenta e ter cuidado quando estou muito perto dele, porque tenho certeza de que a qualquer sinal de fraqueza da minha parte ele vai tentar mas uma vez passar dos limites, e isso eu não posso permitir que aconteça.

CAPÍTULO XXIV

Olivia Miller

A semana passa voando e logo chega a sexta feira, dia da bendita reunião online que deixa meu chefe de tão m*l humor e não intendo o motivo disso, a reunião online irá acontecer na sala de reuniões transmitida ao vivo diretamente de Dubai, e lido como a tecnologia facilita a nossa vida, pois sei que vamos usar muito desse recurso durante a construção desse hotel.

Apenas eu e meu chefe iremos participar dessa reunião já que o assunto que vamos tratar só diz respeito ao nosso departamento. Deixo tudo pronto e conectado e vou chamar meu chefe pois já está quase na hora, e como já é de costume eu

entro na sala sem bater.

- Senhor está na hora da reunião, já está tudo pronto estamos só lhe aguardado. – Ele me olha com a cara feia de sempre.

- Essa sua mania de entrar sem bater me irrita sabia disso?

- É claro que sei senhor, então vamos logo ou então nos atrasaremos, não queremos deixar Kalil esperando.

- Você faz isso para me irritar, vamos Olivia admita você faz de proposito não e mesmo? – É claro que faço mas ele não precisa saber.

- Não sei do que o senhor está falando, mas seria bom se apressar um pouquinho já estamos em cima da hora. – Ele se levanta da mesa demonstrando toda sua irritação pelas minhas palavras, pega o terno que está no acento de sua cadeira e o

veste.

- Vamos. – Diz passando por mim, e assim que entramos no elevador para ir até o andar da sala de reunião eu falo a ele.

- Seria bom desmanchar essa cara de quem comeu e não gostou, não queremos assustar Kalil.

- Está enganada querida o que comi gostei eu muito, só não estou entendendo toda essa sua preocupação com Kalil, se ele não suporta um pouco de m*l humor está na profissão errada, não é fácil trabalhar com os herdeiros Smith, se ele não gosta da minha cara ele que procure outra empresa para trabalhar em parceria. – O que deu nesse homem para de repente se torna tão insuportável a bastante tempo ele não agia dessa maneira, então vou agir com ele como a bastante tempo

eu também não agia.

- Não vamos voltar a ser como éramos antes senhor Smith, estamos trabalhando muito bem juntos do jeito que estamos, então não estragar o relacionamento e o respeito profissional que construímos.

- Se você quiser que eu continue tendo esse respeito profissional que você tanto fala, se comporte nessa reunião com Kalil. – O que? Eu não entendi o que ele quis dizer mas quando vou abrir a boca para questiona-lo a porta do elevador abre e ele sai me deixando para trás.

Nos acomodamos na sala e logo a reunião é iniciada, eu já tenho uma certa i*****e com Kalil, pois trabalhamos juntos mesmo a distância, mas o meu chefe não

então eu dou início a reunião.

- Kalil, estamos prontos para começar, mas antes me diga se a conexão está boa para você?

- Olivia minha querida aqui está tudo perfeito e te vendo agora melhorou mas ainda, como você consegue ficar mais linda a cada dia que passa. – Eu acho graça do seu comentário.

- São seus olhos Kalil, eu continuo do mesmo jeito que você me viu a três anos atrás, e já que a conexão está boa para você vamos começar então. – E assim damos início a reunião que dura mas de duas horas.

Tratamos de vários assuntos desde a logística dos trabalhadores até os materiais que seriam usados, foi realmente uma reunião cansativa já que tivemos que repassar e

recolher muitos dados, no fim eu já estava exausta.

Quando a reunião é dada como finalizada e os aparelhos são desconectados meu chefe fala se levantando da mesa.

- Faça um relatório do que foi tratado na reunião e mande para o Ivan.

- Isso não será preciso senhor Smith, o CEO deixou bem claro que confia plenamente no serviço do nosso departamento.

- Eu não estou pedindo Olivia estou dando uma ordem, não importa o que o meu primo disse faça o que estou mandado. – Eu tento me controlar para não perder a cabeça, ele provavelmente não dormiu muito bem ontem e por isso está tão estressado.

- Tudo bem, eu faço depois do

meu horário de almoço e mando para ele. – Ele solta aquele sorrisinho debochado que a muito tempo eu não via mas que lembro perfeitamente que odeio.

- Você não entendeu Olivia, irá fazer o relatório agora mesmo, a empresa irá lhe pagar sua hora extra por trabalhar no horário de almoço, mas não se preocupe vou mandar tragam a sua comida.

- Mas senhor...

- Sem mais discursões, apenas obedeça, ou será que ficou tão boa no que faz que agora acha que pode escolher o que quer fazer?

- Em momento nenhum eu disse isso senhor Smith, mas não se preocupe vou agora mesmo fazer o relatório e enviar ao senhor Ivan.

- Ótimo, não pense nunca que você é insubstituível. – Eu fico de

boca aberta ao escutar suas palavras, ele está insinuando que se eu não fizer o que ele está mandado irá me demitir, ele não sobreviveria nem um dia sem mim naquele departamento, foi eu que organizei a zona que aquele lugar estava quando eu cheguei e agora que está tudo às mil maravilhas ele me vem com essa, a mais eu não vou deixar isso passar dessa maneira e só não vou responde-lo a altura agora porque o covarde já fugiu da sala de reuniões, mas não me faltara oportunidades.

Eu organizo toda a sala e assim que termino volto para o meu departamento, respondo alguns e-mails importantes e logo dou início ao bendito relatório, eu concentrada quando meu celular toca e vejo que é uma mensagem de Andreza.

- Olivia se prepara que hoje nós

vamos sair.

Que Deus me ajude, onde essa louca quer me levar dessa vez.

- Posso caber onde a senhorita pretende de me levar?

- Nós vamos a uma boate muito legal onde eu costumava ir com Stela quando queria fazer raiva para o meu primo, você vai gostar.

Andreza já me contou um pouco sobre a história do CEO com a sua melhor amiga e pelo que pude perceber ela se culpa pela decepção que a moça sofreu.

- Só vou aceitar o seu convite porque eu preciso relaxar, o dia hoje está sendo muito difícil.

- Ótimo, então nos encontramos na recepção no final do expediente. Um abraço e até mais.

- Mexendo no celular em pleno horário de trabalho senhorita Miller,

estou vendo que a senhorita realmente está pensando que pode fazer o que bem quer aqui dentro. – Eu levo um susto grande ao ouvir a voz do homem atrás de mim, como é que ele pode ser tão silencioso ao ponto de se aproximar de mim e eu não notar, guardo o celular de volata na minha bolsa tranquilamente antes de responde-lo.

- Estava respondendo uma mensagem importante sobre um compromisso que tenho hoje a noite, e caso o senhor realmente esteja insatisfeito com o meu trabalho pode me demitir eu aceitarei sem questionar, afinal o grupo Smith não é a única empresa existente na Califórnia. – Eu vejo o seu rosto empalidecer quando falo isso, e ponto para mim. Ele achava o que? Que eu iria ficar implorando para não

ser demitida, sei que essa e só uma ameaça vazia ele não teria coragem de cometer tal besteira, não tão próximo de começamos a executar um projeto tão importante onde eu estou por dentro de todos os detalhes.

- Faça o seu trabalho sem distrações senhorita Miller. – Fala e se vira saindo da sala, ele que não venha da um de macho alfa para cima de mim que sei muito bem coloca-lo no seu lugar.

Livrossemcusto 

CAPÍTULO XXV

Olivia Miller

O restante do dia passa rápido e não vejo mas o meu chefe rabugento, hoje definitivamente ele não estava em um bom dia, mas fiz tudo o que ele me mandou fazer e também terminei o relatório e mandei para o senhor Ivan, que no mesmo instante em que recebeu o arquivo me respondeu que eu não precisava ter tido tal trabalho, e isso só me deixou com mas raiva ainda do meu chefe porque eu sei que ele fez isso de proposito com intenção de me dar mas trabalho do que eu já tenho.

Como já é o final de expediente e sei que Andreza está me esperando na recepção eu me apresso em

arrumar tudo para sair o mais rápido possível, e assim que eu término saio antes que o meu chefe apareça e me der mais alguma tarefa para executar.

Entro no elevador e logo chego à recepção e de longe já avisto Andreza me esperando então aperto o passo para chegar logo até ela.

- Desculpa Andreza pela demora, mas seu irmão hoje está com pior do que um demônio. – Ela começa a rir de mim e então me dou conta de que falei demais, então eu tento corrigir as minhas palavras nervosa.

– Andreza desculpa não foi isso que eu quis dizer, não quis dizer que seu irmão é um demônio ele só... – Ela me interrompe antes que eu consiga terminar de completar a frase.

- Não se preocupe Olivia, sei que quando Carlos está estressado ele não é nada fácil, fica tranquila, agora vamos aproveitar a nossa noite de sexta-feira que ela está apenas começando. – Ela fala me puxando em direção ao seu carro e quando passamos pelas câmeras de vigilância ela da língua para a mesma e eu começo a rir do seu comportamento, porque sei muito bem o motivo dela está fazendo isso, Andreza vive cercada por uma vigilância constante do seu primo e ela mesmo assim se mostra ser uma pessoa feliz que não se deixa abater.

- Para onde nós estamos indo Andreza?

- Para uma boate maravilhosa que eu costumava frequentar a alguns anos atrás já te falei, faz um

tempo que não vou lá, mas hoje bateu uma saudade por isso que te chamei para vim comigo, costumava ir até lá acompanhada da minha amiga Stela, já te falei também muito dela, então hoje vou com você a minha nova amiga. – Eu concordo com ela e vejo que ela realmente sente falta da amiga, demoramos quase meia hora para chegar à boate, por ser início da noite o trânsito está pesado mas eu queria chegar cedo para poder aproveitar bastante.

Ela estaciona o carro em uma espécie de estacionamento privado da boate o que me leva a crer que ela é uma cliente VIP se não jamais conseguiríamos uma para estacionar tão fácil.

Quando chegamos em frete a boate que é muito chique por sinal,

nós passamos direto como se a fila do lado de fora para entrar não existisse, esse é o poder que um sobrenome importante tem.

- Quanto tempo em Andreza estava sumida, o que foi tinha resolvido dá um tempo das festas? – Um segurança que é muito gatinho por sinal fala perguntando a ele com um sorriso imenso no rosto, fazia muito tempo que eu parava para admirar a beleza de um homem, o único homem que eu me dava ao luxo de ficar admirando era o Arthur, mas isso porque éramos íntimos apesar de nunca termos passado da fase dos beijos e amassos, por ele já teríamos indo mas longe, mas a minha coragem é zero para deixar que ele passe dos limites, e ele cavalheiro como é nunca me obrigou

a nada, e como não temos nada serio não me importo nem um pouco de que ele procure outras mulheres para satisfá-lo.

- Foi quase isso, mas resolvi voltar ativa. – Minha amiga fala sorrindo e praticamente me arrasta para dentro da boate já que eu estava concentrada em outra coisa.

- Ficou interessada no segurança foi? Te apresento ele mais tarde se quiser. – Eu acabo sorrindo com a sua oferta.

- Ele é o maior gatinho, acho que a partir de hoje vamos vir mais vezes aqui, já gostei do lugar logo na entrada. – Falo sorrindo e volto a olhar para o segurança e soltando uma piscadinha para ele.

- Garota safada, depois não vai sair correndo hein. – Eu gargalho

com o que ela diz, porque ela tem razão, somos iguais quando se trata de coragem. Vamos em direção ao bar e ela logo fala.

- Vou cair na pista de dança Olivia, vai vir comigo ou vai ficar aí de olho no segurança? – Eu dou um sorrisinho para ela que já entende tudo.

- Vou ficar mais um pouquinho aqui de olho no segurança.

- Então fui, te encontro aqui depois. – Ela fala saindo para a pista de dança e não demora muito a vejo colada em um carinha dançado, ela não perde tempo mesmo, eu até tento ser mais solta, mas não consigo.

Eu logo a perco de vista mas não me incomodo muito com isso ela sempre some e depois aparece

fugindo de algum cara como sempre. Eu peço uma bebida e me concentro no segurança gatinho, Deus como esse homem pode ser tão bonito, eu nem estou interessada muito nele, mas é que é difícil não olhar ele chama atenção e exatamente todas as mulheres que passa por ele.

Ele percebendo que não tiro os olhos dele vem até mim, e com certeza ele lembra quem eu sou já que cheguei acompanhada de Andreza e eles pareciam ser conhecidos, coitado deve pensar que sou alguma filhinha de papai montada na grana.

- E aí gatinha, aproveitando a noite? – Ele pergunta com uma voz sedutora, mas conheço o tipo de cara que ele é.

- Quase isso, estou tentado

relaxar aqui tomando uma bebida já que o meu dia hoje foi cheio e estressante. – Ele sorri.

- Se você aceitar posso te fazer companhia, meu nome é John e o seu é? – Ele me pergunta todo interessado em mim e gosto de saber que pelo menos de vez em quando eu chamo a atenção de homens lindos como ele, então quando vou abrir a boca para responde-lo e me apresentar outra pessoa fala no meu lugar.

- O nome dela não é do seu interesse e se não quiser perder o seu emprego eu sugiro que volte para a portaria onde é o seu lugar. – Eu falto não acreditar no que os meus olhos estão vendo e meus ouvidos estão escutando, será que esse homem perdeu o juízo de vez. O

coitado do segurança nem fala nada e sai praticamente correndo de perto de mim como se eu fosse algum tipo objeto proibido que ele nem mesmo pudesse olhar.

- Senhor Smith o que pensa que está fazendo. – Pergunto furiosa o encarando, mas o ele não parece se incomodar com a minha insatisfação.

- No momento eu não sou seu chefe o senhor Smith fica dentro dos portões da empresa, aqui e agora eu sou apenas o Carlos, o homem que acabou de ti livrar de uma grande enrascada e não precisa me agradecer, agora vamos que vou te levar para casa a sua noite já acabou.

CAPÍTULO XXVI

Olivia Miller

Eu juro que assim que eu encontrar com Andreza vou perguntar se o irmão dela tem algum problema na cabeça por não é possível. De onde foi que esse homem surgiu.

- Ótimo já que quem esta não é o meu chefe isso significa que eu posso falar o que eu quiser.

- Olivia vamos sair daqui por favor, eu te levo em casa e vamos conversado no carro.

- Senhor Smi...

- Carlos Olivia, me chame pelo nome.

- Que seja então... – Eu respiro fundo e digo.

- Carlos eu vim até aqui com a

sua irmã e vou voltar para casa com ela, então se poder me dar licença eu vou até ali dançar já que vou acabou de assustar a minha paquera. -

Então antes que eu consiga me mover ele segura em meu braço e sai me puxando para o estacionamento e quando passamos pelo segurança ele nos olhas assustado.

Ele abre a porta do carro e me coloca dentro e logo fecha a porta e vai até o lado do motorista, eu estou tão abismada com a situação e fico no automático, ele coloca o carro em movimento sem nenhum de nós dois dizer uma única palavra, e o nosso silencio só é quebrado com o som de seu celular tocando, ele pega o aparelho e consigo ver que é Andreza lhe ligando, então ele atende o celular o colocando na viva voz.

- Estou levando Olivia para casa

Andreza, não se preocupe com ela.

- Carlos o que deu em você?

Ainda cheguei a ver você arrastando a Olivia para o seu carro, o que foi baixou o espírito de Ivan Smith em você para ter saído assim com a coitada da menina, ela estava comigo sabia? – Andreza fala irritada, pelo menos não foi só eu que ficou com raiva dessa situação.

- Andreza não me deixa mas estressado do que já estou e vá para casa, depois nós conversamos e não se preocupe com Olivia eu só estou levando-a para casa. – Ele fala e logo encerra a ligação sem esperar pela resposta da irmã, pelo visto ele é um completo i****a com ela também.

- Será que pode me explicar o que foi que se passou pela sua cabeça para me tirar da boate daquele jeito? – Pergunto e ele

responde sem me olhar.

- Aquele lugar não é para você. –
Ele responde seco e me sinto ofendida com sua resposta.

- Então que dizer que só porque não tenho o status de pertencer a uma família rica eu não posso frequentar lugares como aquele? –
Agora sim ele me olha.

- Você está se escutando Olivia?
Em momento algum eu disse isso, e muito menos insinuei tal absurdo.
Aquele lugar não é apropriado nem para você e nem para a minha irmã, mas Andreza é teimosa e nunca dar ouvidos a ninguém, agora eu entendo o motivo de vocês duas terem se dado tão bem. – Fazemos o restante do caminho até a cobertura em silêncio, e quando chegamos ele entra com o carro e estaciona na área reservada a cobertura, ele para o

carro mas nenhum de nós dois desse, eu quero entender o motivo desse comportamento. Nós estávamos bem até o início da semana mas depois parece que o homem se transformou e voltou agir da mesma maneira que agia a três anos atrás.

- Por que fez isso? – Pergunto o olhando mas ele não me encara e também não responde a minha pergunta.

- Porque fez isso Carlos, eu não entendo? Você já tinha parado de agir dessa maneira a muito tempo e achei que já estivéssemos esclarecidas as coisas. – Ele segura com força no volante do carro, como se estivesse frustrado em está naquela situação.

- Eu não sei Olivia, simplesmente não sei o que acontece, mas quando

eu vejo você com outro homem eu me sinto

- Rejeitado. – Eu respondo antes que ele consiga terminar de concluir a frase, mas com essa simples frase que ele acabou de falar eu entendo toda a situação.

- Olivia...

- Você agia assim a três anos atrás e ficou muito pior depois que Kalil apareceu, lembra da sua cena ridícula no estacionamento do restaurante depois do nosso primeiro encontro com Kalil? Lembra como ficou depois do nosso jantar com ele para a assinatura do contrato? Mas naquela noite eu deixei as coisa bem claras entre a gente quando você admitiu que queria apenas me levar para cama, e você pareceu entender porque passou a agir feito uma pessoal normal, apesar de que nos

desentendemos de vez enquanto mas você nunca mais tinha passado dos limites, não até hoje quando participamos da reunião com Kalil e ele me tratou daquela forma, Kalil te faz lembrar que você foi rejeitado por mim, o grande senhor Carlos Smith o homem que toda mulher deseja foi rejeitado pela pobre secretaria. Isso é ridículo Carlos. – Eu falo furiosa tentando abrir a porta do carro mas não consigo já que todas as portas estão travadas.

- DESTRAVA A p***a DA PORTA AGORA MESMO CARLOS. – Falo gritando já sem nem um pinga de paciência.

- Não até você me dizer o motivo de me rejeitar quando aceita ficar com outros homens, eu observei você durante esse tempo Olivia, e sempre te vejo com algum cara

quando sai com a minha irmã, sem contar que você tem um caso com o motorista e não poderia me esquecer do Williams também e é só uma questão de tempo Kalil aparecer aqui e você ir parar na cama dele... –

Antes que ele consiga pronunciar mais alguma sandice eu dou o maior tapa do mundo em sua face, mas eu dou com vontade e toda a força que possuo, então aponto o dedo bem na cara dele que me olha espantado já que não esperava tal reação minha e falo.

- Você não tem nada que se meter na minha vida, e com quem eu me relaciono ou vou para a cama não é problema seu, espero que a partir de hoje você se mantenha afastado de mim, e já pode começar a procurar outra secretaria porque amanhã mesmo eu vou ao RH pedir a minha

demissão, não posso continuar trabalhando com um homem que não sabe o seu lugar, agora abre a p***a dessa porta antes que eu perca o restinho de paciência que estou tendo com você. – Ele me olha com uma expressão estranha e segura o pulso da minha mão a qual eu estava apontado o dedo na cara dele.

- Me desculpe eu sou um grande i****a e passei dos limites, você tem razão eu não tenho o direito de me meter na sua vida e prometo que isso nunca mais vai acontecer.

- Isso tudo e medo de ficar sem secretaria Carlos? Tem medo de não conseguir contratar outra trouxa que faça o que eu faço naquele departamento? A que ponto você chegou. – Ele segura a minha mão com um pouco mas de força e fala.

- Não Olivia, meu medo e ficar

longe de você, e até eu decidir o que realmente sinto a seu respeito prometo que vou tentar me manter afastado da sua vida, só não peça demissão.

- Solte a minha mão e abra a porta do carro.

- Olivia por favor.

- Abra a porta do carro senhor Smith, nos vemos segunda feira no escritório. – Ele solta a minha mão e destrava a porta do carro, eu abro com toda pressa do mundo e saio o mais rápido possível indo direto para o elevador, nem mesmo cumprimentei os seguranças da recepção, minha vontade e só de tomar um banho e cair na minha cama e tentar apagar esse dia da minha mente.

CAPÍTULO XXVII

Carlos Smith

Eu saí do condomínio em alta velocidade e enquanto fazia o caminho até a mansão, deduzi que estava me tornando no que eu mas temia, criticava tanto as atitudes do meu primo por ser possessivo com sua namorada e eu agora estava me tomando pior do que ele, e ainda por cima com uma mulher que nem mesmo era minha, eu tinha que me controlar e tenta manter distância de Olivia ou iria acabar perdendo ela.

Assim que cheguei em casa fui direto para o meu quarto, tomei um banho e me deitei pelado mesmo, fiquei pensando na burrada que fiz e logo peguei no sono.

Acordei cedo e resolvi descer

para tomar café da manhã com a minha família, assim que cheguei à sala encontrei papai, mamãe e minha irmã tomando café da manhã, me sentei a mesa e recebi um olhar raivoso de Andreza, e já sabia o motivo e sabia também que iria ter que me explicar.

Depois do café da manhã fui até a área externa da casa e me sentei confortavelmente em um dos sofás, só esperando a minha irmã aparecer para começar o sermão, e não demorou muito ela veio até mim, se sentou na minha frente e começou a me encarar.

- O que foi Andreza? Sei que não veio até aqui ficar admirando a minha beleza.

- Você é um i****a sabia? – Ela fala demonstrando sua irritação.

- Olha como fala comigo garota.

- Carlos eu me preocupo com você, eu te amo e por isso sempre vou dizer a você quando estiver agido feito um i****a.

- Andreza nem começa tá.

- Você está fazendo exatamente a mesma coisa que Ivan fazia com Stela, e olha onde deu as atitudes dele, mas você Carlos está fazendo ainda muito pior que Ivan, o que foi que deu na sua cabeça para falar aquelas barbaridades a Olivia? Nenhuma mulher merece ser tratada dessa maneira Carlos eu estou muito decepcionada com você, até ontem você era um exemplo de homem para mim, mas agora entrou na lista dos idiotas cretinos, uma colocação abaixo da do Dylan. – Eu suspiro alto porque no fundo eu sei que ela tem razão.

- Ela contou pra você?

- Contou, eu liguei para saber como ela estava e assim que atendeu o celular percebi que estava chorando, então depois de ameaçá-la de não ser mas sua amiga ela me contou como o meu irmão agiu feito cretino insinuando que a menina ia para cama com o primeiro homem que aparecia na frente dela. Eu estou indignada com você Carlos, está fazendo a mesma coisa que Dylan está fazendo comigo por isso entendo tanto o que Olivia está sentindo nesse momento.

- Eu sei que agi feito um cretino como você está falando, mas eu me desculpei.

- Se desculpou porque ela disse que iria pedir demissão.

Francamente Carlos eu esperava muito mais de você. – A minha irmã realmente está chateada comigo, já

que ela nunca tinha falado comigo dessa maneira.

- Eu não me desculpei por esse motivo, eu realmente me arrependi.

- Claro depois de levar um tapa na cara, tinhas que se arrepender mesmo.

- Andreza você sabe ser irritante quando quer.

- E você está todo chateado porque sabe que eu tenho razão. Agora me responde Carlos, você está apaixonado por Olivia? – Eu chego a engasgar com a minha própria saliva quando ela me pergunta isso.

- De onde você tirou esse absurdo Andreza?

- Das suas atitudes, está claramente com ciúmes de Olivia, mas é tão tapado como todos os homens são que não consegue perceber que gosta dela.

- Desde quando passou a odiar os homens dessa maneira?

- Desde quando percebi que a raça masculina não possui cerebro, agindo assim todos como idiotas. Será que você não percebe que magoou Olivia, gostaria por algum acaso que um homem agisse comigo da maneira como você agiu com ela?

- O homem que agir assim com você Andreza eu mato.

- Ahhhh, então admite que o que fez foi extremamente errado?

- Será que vou ter que repetir, eu me desculpei com ela Andreza, qual foi a parte disso que você não entendeu?

- E você que parece não entender Carlos, você vai ter que fazer muito mais do que só pedir desculpas para Olivia te perdoar, e mais uma coisa se você realmente

não está interessado nela por favor a deixe em paz, você tem o exemplo do Ivan meu irmão, não espere perde-la para poder dar valor a ela, assim como você está agindo como o nosso querido primo, Olivia pode agir como a nossa querida Stela então será tarde demais para você. Nossa eu me sai bem com as palavras, eu sou boa nisso. – Ela fala sorrindo se levantando e quando passa por mim dá um tapa em minha cabeça.

Eu entendo tudo o que minha irmã quis dizer, mesmo ela achando que não, mas acho que o que sinto por Olivia não chega a ser paixão e nem muito menos amor, eu me sinto atraído por ela como nunca me senti por mulher nenhuma, a três anos eu tento conter esse sentimento dentro de mim, na época em que ela me rejeitou eu entendi seus motivos, e

tentei a todo o custo me manter afastado dela e trata-la de forma profissional como ela mesma me pediu, mas ao vê-la interagindo com Kalil naquela maldita reunião me tirou do sério como a muito tempo eu não ficava e acabei descontado nela toda a minha frustração, Olivia tem razão quando disse que eu me senti rejeitado porque foi exatamente isso que aconteceu, então agora só me resta uma única opção, vou mudar de tática com ela, eu irei seduzir Olivia, sem me importa com as consequências, mas a conhecendo como já conheço sei que ela não ira facilitar em nada as coisas para mim, e espero que ela seja madura o suficiente para entender depois que tudo não passou apenas de um jogo de sedução.

Eu me levanto do sofá e vou para

dentro de casa atrás do meu celular e passo pela sala com um sorriso no rosto, minha irmã quando passa por mim nas escadas me olha sem entender muito o que está acontecendo.

- Eu não sei por que Carlos mas não estou gostando nem um pouco desse seu sorriso, não depois da conversa que acabamos de ter, só espero que você não faça nenhuma besteira que vá se arrepender depois.

- Fica calma irmãzinha, eu sei o que estou fazendo. – Dou um beijo em sua testa e vou para o meu quarto, pego o celular em cima da mesinha de cabeceira e ligo para a floricultora e mando entregar no endereço de Olivia um lindo buque de rosas com um pedido de desculpas, afinal qual é a mulher que não gosta de flores.

CAPÍTULO XXVIII

Olivia Miller

Eu estou na cozinha lavando algumas louças que tinha deixado sujas quando o interfone toca, paro o que estava fazendo para atender.

- Senhorita Miller temos uma encomenda para a senhorita na portaria, podemos mandar subir. – Fico surpresa pois não estava esperando nada.

- Pode mandar subir Jorge. - Falo e logo desligo, e não demora muito o elevador da cobertura abre, e vejo um rapaz com um lindo e gigante buque de rosas nas mãos, eu fico de boca aberta nunca tinha ganhado rosas de ninguém antes.

- Senhorita, será que pode assinar o recibo de entrega. – O

rapaz pergunta e vou até ele.

- Claro que sim. - Assino o papel e ele sai logo em seguida me entregando as rosas.

Eu fico admirada olhando o buquê em minhas mãos até que avisto um pequeno envelope, pego e abro lendo o cartão que tem dentro.

"É muito r**m para mim perceber como agi m*l. Também me causa uma dor no coração saber que minha atitude deixou você profundamente triste. Mas a verdade é que não sou eu quem está mais sofrendo e, por isso, quero lhe fazer um pedido sincero de desculpas."

Ass.

Carlos Smith

Fala sério o pedido dele é tão sincero que nem ao menos se deu ao trabalho de escrever o cartão, já que conheço a letra dele, o i****a deve ter

ligado para alguma floricultura e apenas mandou fazer a entrega.

Minha vontade agora é de matar Andreza, ela com certeza deve ter contado a ele da nossa conversa, sabia que deveria ter mantido a minha boca fechada, mas com ela eu me acerto depois.

Jogo o cartão falso no lixo e coloco as rosas em um vaso, já que as bichinhas não têm culpa de nada, e são realmente lindas.

Volto para as minhas louças, e assim que termino de lava-las começo a preparar uma comida deliciosa, uma das preferidas da minha mãe, hoje vou até a casa de recuperação para almoçarmos juntas, e nada melhor do que levar seu prato preferido. Assim que termino tudo coloco a comida que acabei de preparar em depósitos

plásticos e arrumo dentro de uma bolsa térmica. Gasto mas um tempo tomando banho e me arrumando e quando vejo que já são onze horas me apresso em sair para chamar um taxi.

Eu estou saindo do meu prédio e o senhor Smith está entrado, fico até surpresa com sua presença, ele me encara olhando a bolsa térmica em minhas mãos.

- Vim buscar você para almoçar, creio que recebeu minhas flores e nada melhor do que um almoço para selarmos a paz. – Eu fico apreensiva com tanta cortesia, agir assim não é do feitio dele.

- Sinto muito senhor...

- Carlos Olivia, me chame de Carlos, nos não estamos na empresa.

- Muito bem Carlos, eu agradeço

o convite mas vou ter que recusar
tenho outros planos para hoje. – Ele
me olha sem entender e questiona.

- Onde você está indo com essa
bolsa nas mãos? – Como eu não
tenho motivos para mentir eu falo a
verdade a ele.

- Estou indo visitar minha mãe
na casa de recuperação, hoje e
sábado e já tem um tempo que não
vou até ela.

- Eu levo você, só me diga onde
fica. – Ele fala e já vai saindo, então
me apresso indo rápido até ele para
lhe impedir.

- De jeito nenhum, você não
precisa ter todo esse trabalho deve
ter coisas mais importantes para
fazer. – Ele parece não me escutar,
se vira em minha direção e arranca a
bolsa das minhas mãos a colocado
no bando traseiro do carro.

- Eu estou com o dia livre então não vai ser incomodo nenhum leva-la até sua mãe, e aliás o que tem na bolsa ela está quente? – Ele pergunta com as sobrancelhas franzidas e aponta a porta do lado do passageiro para que eu entre, e como ela já guardou a bolsa e já está ligando o carro eu acabo entrado.

- Eu preparei o prato favorito da minha mãe para que posamos almoçar juntas, um dos médicos dela me informou que ela está se sentindo bem essa semana o que é muito raro de acontecer então quis preparar uma surpresa. – Ele está me olhando intensamente nesse momento.

- Você me surpreende a cada dia que passa Olivia, vai ser um prazer imenso conhecer a sua mãe.

- O que? Você não vai conhece-la, se ofereceu apenas para me levar

até ela, não irá passar do portão da clínica. – Ele sorri quando falo isso colocando o carro em movimento.

- Coloque no GPS o endereço da clínica. – Ele fala apontado para o painel do carro e faço o que ele diz.

- A quanto tempo sua mãe faz esse tratamento, nesses três anos que te conheço você nunca tocou no nome dela. – Ele pergunta tentando puxar conversa comigo.

- Não temos esse nível de i*****e para que eu ficasse falando da minha mãe e dos meus problemas com você. – Ele me olha incrédulo com a minha resposta.

- Menos Olivia, será que você pode dar uma trégua? Não precisa se armar desse jeito toda vez que está na minha presença, eu já admiti que agi feito um i****a ontem à noite e já me desculpei mas de uma vez então

vamos deixar o passado para trás e segui em frente. – Eu resolvo aceitar seu pedido de trégua e respondo à pergunta que me fez.

- Minha mãe esta internada a muitos anos. – Eu respiro fundo, esse assunto e um pouco delicado pra mim.

- Logo após a morte do meu pai e irmão ela foi diagnosticada com depressão profunda, não conseguiu superar de maneira alguma perde o marido e o filho de uma única vez. – Faço uma pausa e continuo falando.

- No início eu tentei cuidar dela sozinha mas não consegui, ela foi piorando cada dia mais e com o passar do tempo ela começou a tentar se suicidar, então com a ajuda de um médico que se compadeceu da minha situação consegui interná-la em uma casa de recuperação, não

era uma das melhores mas era o que eu conseguia pagar, eu tinha acabado de fazer dezoito anos, então consegui um emprego em um restaurante como ajudante de cozinha eu lavava pratos, panelas, talheres, tudo o que aparecia sujo eu lavava, foi nesse restaurante que aprendi a cozinhar já que nunca tive uma mãe para me ensinar, mas esse trabalho também me deixou traumatizada porque hoje eu odeio lavar louças e quando é preciso fazer eu as lavo na força do ódio. – Eu acabo sorrindo e ele também.

- Sinto muito que tenha passado por tudo isso ainda tão jovem.

- Eu também sinto, não foi nada fácil chegar aonde estou agora, foi preciso muita força de vontade da minha parte, esforço e dedicação e hoje estou satisfeita por conseguir

pagar um lugar melhor para a minha mãe, o médico dela me disse que ultimamente ela está se sentindo bem, ela tem esses momentos de vez em quando então eu proveito para ficar com ela, antes que ela piore de novo. – Ele suspira e fala.

- Tenho certeza absoluta de que ela vai ficar muito feliz em me conhecer. – Eu acabo sorrindo da sua alta confiança.

- Por que está fazendo isso Carlos?

- Olivia, eu estou apenas te levando para ver sua mãe, eu não estou a fim de brigar, então será que pelo menos por hoje a gente pode se tratar como amigos e não como chefe e secretaria? - Eu lanço um olhar afiado a ele mas concordo lhe dando um voto de confiança.

- Tudo bem, espero não me

arrepender.

- Não vai, e olha chegamos. – Ele para o carro na guarita e me identifico e logo a nossa passagem é liberada, ele estaciona o carro e descemos.

- Nossa esse lugar é realmente bonito. – Ele fala abrindo a porta de trás do carro para pegar a bolsa térmica, e realmente essa clínica é muito bonita, é rodeada de verde com muitas árvores e jardins, um lugar excelente e só consegui uma vaga aqui para a minha mãe com a ajuda do Williams.

- Esse lugar é realmente incrível e o tratamento que eles oferecem aqui é de primeira já vi avanços na qualidade de vida da minha mãe. – Ele fecha a porta e me encara.

- Sem querer parecer indelicado Olivia, mas quanto custa a você

manter a sua mãe em uma clínica como essa, pelo que estou vendo só do lado de fora já me faz achar que não é nem um pouco barato.

- Você tem razão, não é barato, vamos dizer que setenta por cento do meu salário mensal vai parar nos bolsos dos donos dessa clínica. – Falo mostrando o meu melhor sorriso, já a sua cara é de assustado.

- Você está brincado comigo? Como você consegue viver apenas com trinta por cento do seu salário?

- Eu já vivi com muito menos Carlos acredite, e não ter que pagar aluguel já me ajuda muito, estou tentando economizar para conseguir em breve comparar meu próprio apartamento.

- Isso é impossível Olivia, você tentar economizar ficando com tão pouco do seu salário.

- Impossível para você, tenho certeza de que nunca precisou economizar nada na vida, a quantidade de dinheiro que você gasta em uma festa seria o suficiente para que eu vivesse um ano confortavelmente.

- Também não exagera Olivia, mas não se preocupe vou te dar um aumento generoso, você merece.

- Não, você não vai fazer isso.

- Sem discussões, agora vamos que sua mãe deve estar ansiosa por sua chegada. – Ele fala e sai indo em direção a entrada principal, e só me resta segui-lo.

CAPÍTULO XXIX

Olivia Miller

Assim que me identifico na recepção um enfermeiro nos leva até a minha mãe, ela esta sentada em um dos jardins admirando a paisagem e pensando sabe Deus em que.

- Mamãe! – Chamo por ela que logo se vira em minha direção e abre um sorriso grande.

- Olivia meu bebê você finalmente chegou, achava que não vinha mais. – Minha mãe nunca largou essa mania de me chamar de bebê, ela sempre se referiu a mim e a meu irmão dessa maneira, não importava quantas vezes pedíssemos para ela parar.

- Mãe eu nunca iria lhe deixar

esperando, demorei um pouco mais porque estava preparando o seu prato favorito. – Como se não escutasse o que acabei de falar ela olha para trás de mim.

- Minha filha porque não me disse que iria trazer seu namorado junto, eu teria vestido uma roupa melhorzinha. – Eu arregalo meus olhos para a minha mãe, de onde foi que ela tirou essa ideia.

- Mãe ele não... – Antes que eu consiga terminar de falar Carlos me corta.

- E um prazer conhece-la senhora sou Carlos Smith, agora vejo de quem Olivia puxou tamanha beleza. – Minha mãe fica boba com o elogio e eu fico de boca aberta por nunca tê-la visto desse jeito.

- O prazer é todo meu Carlos, e me chame de Elizabeth nada de

senhora, Olivia nunca tinha me apresentado nenhum namorado você é o primeiro. – Desde quando eu o apresentei como meu namorado? Ela deduziu isso sozinha e o safado foi na onda dela.

- Minha filha ele é um rapaz muito bonito, você teve muita sorte. – Era só o que me faltava.

- Mamãe não o fique elogiando tanto o ego dele já é grande demais.

- Mais meu bebê mas com uma beleza dessa ele tem que ter o ego grande mesmo. – Carlos solta uma gargalhada quando ela fala isso.

- Deus mamãe, vamos comer antes que a senhora fale mas besteiras. – Falo mostrando a bolsa térmica a ela.

- Certo bebê vamos para a minha suíte lá ficaremos mas a vontade. – Ela fala indo na frente e vamos logo

atrás dela, Carlo fica ao meu lado e sussurra.

- Estou ansioso para provar da sua comida bebê. – Eu sabia que ele não ia deixar uma oportunidade tão boa de me zoar passar.

- Pode ir parando, ela sempre me chamou assim e pelo que estou vendo sempre vai chamar.

- É um apelido carinhoso, é bonitinho como ela te chame de bebê e mas lindo ainda é a sua cara envergonhada, eu não esperava que o meu sábado fosse ser tão divertido.

- Fico feliz em saber que te divirto. – Ele solta uma risadinha baixa e logo chegamos ao quarto de mamãe.

- Entrem e fiquem à vontade, e Olivia querida você vai ter que ligar para a cozinha para que tragam

utensílios para que possamos comer a comida que você trouxe, como bem sabe nada de utensílios domésticos podem ficar nos quartos. – Ela fala a última parte já ficando triste, porque sei bem o motivo dessas regras, e Carlos percebendo a situação logo tenta anima-la novamente.

- Elizabeth que tal enquanto Olivia vai providenciar os utensílios para que possamos almoçar a gente não se senta na varada e conversamos sobre ela, nos trabalhamos juntos sabia e sua filha é excelente no trabalho que faz, se não fosse por ela creio que já teria enlouquecido com tanto trabalho. – Minha mãe volta a sorrir e pega em seu braço o puxando para a varanda.

- Minha filha sempre foi muito esforçada e fico muito feliz em saber

que ela esta indo bem no trabalho, assim que ela começou nessa nova empresa ela me contou que o chefe dela era um homem difícil de se trabalhar junto, um verdadeiro i****a cretino, foi exatamente essas palavras que ela usou i****a cretino, eu fiquei tão preocupada mas depois de uns dias ela me falou que tinha colocado o tal homem em seu devido lugar e que tudo ficou bem, e creio que ficou mesmo já que ela ate hoje ainda trabalha lá. – Meu Deus como a minha mãe foi lembrar disso, até eu mesmo já tinha me esquecido que tinha dito isso para ela.

- Nossa! sério Elizabeth que ela falou tudo isso a respeito do chefe dela? Ele sempre me pareceu ser uma pessoa tão boa. – Carlos fala lançado um olhar afiado em minha direção.

- Ah querido ela odiava o homem. – Minha mãe fala o puxando para a varanda cheia de grades de proteção.

- E o que mas ela falou sobre ele? – Eu saio do quarto entes que minha mãe me mate de constrangimento.

Quando estou quase chegado na cozinha topo com o médico dela que me cumprimenta sorridente.

- Olivia que bom vê-la por aqui, sua mãe tem perguntado muito por você ultimamente.

- Olá doutor, eu vou fazer de tudo para vir ver ela mas vezes, hoje eu trouxe uma comida que ela gosta muito, e percebi que ela esta bem como a muito tempo não ficava, eu trouxe uma amigo junto e eles estão lá agora na suíte conservado alegremente.

- Sua mãe mostrou uma melhora significativa no tratamento Olivia o que é muito bom, ela tem falado muito a seu respeito nas seções de terapia ela agora está se sentindo culpada por ter feito você passar por tudo o que passou sozinha e ainda ter que lidar com a doença dela, então passe segurança a ela e mostre o quanto você a ama apesar de tudo, e se ela continuar progredindo bem eu posso autorizar que a leve para um passeio fora da clínica contanto que você se responsabilize em trazê-la de volta no horário combinado. – Meu coração pula de alegria em saber que minha mãe está melhorando depois de tantos anos de tratamento.

- Fico muito feliz em esta escutando isso doutor, muito obrigado por esta cuidado dela tão

bem.

- Estou fazendo apenas o meu trabalho Olivia, mas admito que criei um carinho muito especial por sua mãe, agora vá que ela deve estar te esperando, qualquer novidade eu entro em contato com você. – Nos despedimos e vou até a cozinha pegar tudo o que precisamos para nos servir.

Quando chego de volta ao quarto, minha mãe está gargalhando de alguma coisa que Carlos disse, e eu acabo mostrando um sorriso sincero de agradecimento a ele que me retribui o sorriso.

Abro a bolsa e arrumo tudo na mesa e chamo os dois para que possamos almoçar, sirvo minha mãe e Carlos e sem perder tempo os dois começam logo a comer, eu me sento no meu lugar me sentindo pouco

tímida, tenho certeza de que Carlos nunca comeu uma comida assim tão simples mas que pra mim e minha mãe e extremamente saborosa.

- Olivia meu bebê a cada vez que você cozinha me surpreende ainda mais, essa comida está divina.

- Mamãe também não e pra tanto. Respondo meio encabulada.

- Sua mãe tem razão bebê, nunca comi algo tão delicioso. – Carlos fala e tenho certeza de que deve estar zombando de mim.

- Carlos. – O chamo em tom de aviso para que pare de agir desse jeito.

- Estou falando sério Olivia, sua comida tem sabor não é como o tipo de comida que estou acostumado a comer, está de parabéns e você sabe muito bem que não faço elogios vazios. - Ele realmente não elogia

mesmo, então eu aceito suas palavras, e a comida deveria estar boa mesmo já que ele perguntou se podia repetir e dessa vez foi minha mãe que o serviu, ainda bem que fiz bastante comida.

Depois de almoçar levei tudo de volta para a cozinha e ficamos na companhia de minha mãe até as cinco horas da tarde, o dia passou voando que nem vimos.

- Olivia filha me prometa que na próxima vez que vir me ver vai trazê-lo de novo com você.

- Mamãe eu não sei se vai ser possível ele e um homem bastante ocupado... – Antes que eu termine de falar Carlos me interrompe.

- Vai ser um prazer Elizabeth, e na próxima vez eu faço questão de trazer uma sobremesa maravilhosa que a minha mãe faz, tenho certeza

de que vai gostar.

- Excelente então vou esperar ansiosa pela próxima visita de vocês dois. – Mamãe fala sorridente o abraçando e ele retribui o abraço, e depois de nós despedimos vamos para o carro em silencio, e quando já estamos a caminho de casa eu falo.

- Por que você deixou que ela pensasse que somos namorados? – Pergunto a ele seria.

- Então e nisso que está pensado? Eu achei que estava pensando em como me pedir desculpas por ter falado m*l de mim para a sua mãe. – Eu acabo sorrindo do comentário dele.

- Eu posso ter exagerado mas não falei nenhuma mentira, e você sabe disso.

- Tudo bem eu ter perdoou, mas respondendo a sua pergunta anterior

sua mãe ficou muito feliz quando me viu então eu acabei dizendo o que ela queria ouvir, não deve ser nada fácil ter uma filha encalhada.

- Eiiii, eu não sou encalhada. –
Falo batendo em seu braço.

- Eu estou dirigindo Olivia, será que dá pra acalmar a emoção aí, sei que deve estar feliz por ter se tornado a minha namorada mas se controla não queremos causar um acidente. – Eu o olho incrédula com suas palavras.

- Vai sonhando Carlos, você seria o último homem com quem eu namoraria, definitivamente você não faz o meu tipo, gosto de homens com mas conteúdo se é que me entende.
– Eu falo a última parte sorrindo na brincadeira mas ele parece que não gostou muito, então me encara falando.

- Vamos continuar essa conversa quando chegarmos a cobertura, vou te mostra o conteúdo que tenho. – Deus eu e minha boca grande.

CAPÍTULO XXX

Carlos Smith

Depois da resposta que dei a Olivia sobre a questão do meu "conteúdo" a garota não pronunciou mais sequer uma palavra, e chegava a ser engraçada a cara dela se mexendo enquanto olhava para frente, ele definitivamente não conseguiu mas me encarar, poderia apostar que por sua cabeça estava passando mil e uma coisas.

Quando me aproximei do prédio onde morava ela me olhou rapidamente e falou nervosa.

- Você pode parar aqui na frente mesmo para que eu possa descer, não precisa se dar ao trabalho de entrar e estacionar o carro na garagem já que você vai logo

embora. – Eu tentei segurar o sorriso mas não consegui porque eu sabia o que estava se passando pela cabeça dela.

- Não será incomodo algum, faço questão de entrar e estacionar o carro para que você desça com mais facilidade, afinal de contas não estou com pressa nenhuma. – Ela muda de cor e tenho certeza absoluta de que nesse momento deve estar me xingando em pensamento.

Assim que chego na portaria os portões se abrem para que eu entre já que todos nesse prédio me conhecem, Olivia os olha incrédula por eu conseguir entrar com tanta facilidade, e a escuto resmungar alguma coisa que não consigo compreender.

Nem paro o carro direito na área reservada a cobertura e ela já

começa a se despedir.

- Muito obrigada Carlos pelo seu tempo, você fez muito bem a minha mãe hoje eu não vou ter como agradecer, muito obrigada mesmo, mas agora eu tenho que ir adeus. – Ela fala rápido demais e se vira tentando pegar a bolsa que está no banco traseiro do carro, seguro em seu braço a impedindo de pegar a bolsa.

- Que pressa toda é essa Olivia? Por algum acaso tem algum compromisso no momento?

- Compromisso, eu? Não tenho compromisso nenhum.

- Ótimo então você pode muito bem me convidar para subir até a sua cobertura e tomarmos um café, seria uma ótima forma de me agradecer. – Foi nesse momento que ela fechou os olhos e se deu conta do que tinha

fala, pois ela poderia muito bem ter inventado uma desculpa de que realente teria um compromisso.

- Sinto muito eu não tenho café em casa. – Falou cruzando os braços a altura dos p****s.

- Eu aceito uma água, tenho certeza de que água você tem. – Ela suspirou porque se deu conta de que eu não iria desistir.

- Você sabe ser insistente quando quer sabia? Vamos vou lhe servi água da torneira.

- Sem problemas eu não me importo. – Falei destravado as portas do carro e descemos, peguei a bolsa que estava no banco traseiro e a acompanhei até o elevador.

Assim que entramos no elevador e as portas se fecharam Olivia começou a morder os lábios demonstrado o quanto a minha

presença ali perto dela a desconcertava, mas p**a que pariu ver o que ela estava fazendo só me deixava mais doido por ela, tentei não olhar mais eu tinha que ir com calma para não assusta-la, Olivia já estava me deixando louco e meu desejo por ela crescia a cada dia, eu tinha que a ter na minha cama de qualquer jeito, mas não poderia passar dos limites como fiz ontem à noite, dessa vez eu iria ser mais inteligente.

Logo as portas se abriram, e entramos na sala espaçosa, já fazia muito tempo que não entrava ali, e fiquei impressionado que ela não mudou nada de lugar, estava exatamente tudo como eu deixei, o lugar estava muito bem cuidado era como se ninguém estivesse morando ali, mas não esperava menos de

Olivia levando em consideração como ela era cuidadosa e organizada no trabalho em sua casa não poderia ser diferente.

- Pode ficar à vontade, vou até a cozinha pegar a sua água da torneira. – Ela fala seria e vai até a cozinha sem se virar para me olhar, vou até o sofá confortável e me sento, não demora muito ela aparece na sala com uma bandeja nas mãos e me serve com copo de suco com um pedaço de bolo.

- Uau, eu realmente estava esperando somente pela água da torneira, mas obrigado.

- Coma e não reclame, eu sou uma boa anfitriã. Não quero que saia falando por aí que te servi água da torneira em minha casa, eu sei ser bem-educada até com quem não merece. – Ela fala sentando-se ao

meu lado.

- Você já vai começar, pensei que já estivéssemos bem. – Falo colocando um pedaço de bolo na boca que estava delicioso por sinal.

- Não sei se podemos ser amigo como você quer Carlos, agradeço muito pelo que fez hoje, mas as palavras que você me disse ontem ainda não saíram da minha cabeça. – Eu acabo suspirando colocando o bolo e o suco na mesa de centro que tinha próximo ao sofá.

- Andreza me falou que não iria ser nada fácil você me perdoar, mas também não achei que seria tão difícil.

- Nos não podemos ser amigos, você e o meu chefe não quero misturar as coisas. – Eu pego na mão dela e me aproximo, consigo sentir o quanto ela está apreensiva

por me ter tão perto, mas também não tira a minha mão da dela, ela levanta o rosto para me olhar e aproveito para passar a mão pelo seu rosto o acariciando.

- Do que você tem medo Olivia?

– Pergunto olhando nos olhos dela.

- Carlos...

- Eu sou seu chefe dentro da empresa, fora dela nos podemos fazer o que quisermos, eu sei separar o profissional do pessoal e creio que você já é madura o suficiente para conseguir fazer o mesmo. – Ela não fala nada apenas continua me encarado, eu desvio o olhar e me concentro em seus lábios entre aberto, minha boca chega a salivar com a vontade de toma-la em um beijo, minha mão que estava acariciando seu rosto desce pelo seu pescoço e logo eu passo minha mão

por sua nuca e a puxo devorando seus lábios deliciosos, consigo sentir o quanto ela esta nervosa e tremendo, completamente tensa com a situação, desfaço o beijo e a encaro.

- Você está tremendo Olivia. – Ela concorda balançando a cabeça falando.

- Eu estou nervosa com essa situação. Você é meu chefe.

- Não Olivia, agora eu sou apenas o Carlos esse momento é apenas nosso, então me deixe te acalmar. – Falo a puxando para o meu colo sem lhe dar chance de recusar ajeitando-a de frete para mim, seus braços rodearam meu pescoço e nossos corpos se esquentaram, ela inclinou a cabeça e minhas mãos entraram debaixo de sua blusa para alisar suas laterais e

costas.

Fiquei satisfeito quando ela soltou suspiros e se entregou ao momento. Minhas mãos ousaram por lugares mais íntimos e pararam em sua b***a, apertando e a forçando a rebolar no meu colo.

Porra eu a queria para acalmar o bicho enjaulado e preso que tinha dentro do peito, deixei que ela conduzisse os movimentos aumentado o vai e vem enquanto eu saboreava sua língua e seu sabor. Quando eu percebi que já estava perdendo o controle liberei seus lábios para chupar seu pescoço, uma das minhas mãos foi para o seu seio e ela gemeu, esfregando seu sexo na minha ereção e demonstrando que tinha gozado., e ali eu percebi que estava em um caminho sem volta.

- Carlos, meu Deus eu... que

vergonha. – Ela escondeu o rosto em meu pescoço enquanto eu acariciava seu corpo, a cada sugada de ar, meu p*u inchava um pouco mais, eu estava alucinado de t***o por aquela mulher ali montada em meu colo, onde apenas nossas roupas nos separavam.

- Eu só posso estar fora de mim.

– Ela murmurou envergonhada.

- Então volte, porque eu quero estar dentro de você agora mesmo. – Ela me encarou como se eu estivesse acabado de falar a maior blasfêmia do mundo, mas eu via em seus olhos que ela estava sentindo tanto t***o quanto eu.

Então para quebrar o clima, meu celular tocou em meu bolso e minha vontade era de xingar e matar quem estava me ligando naquele momento, Olivia saiu do meu colo e eu me

levantei, tirei o celular do bolso e vi que minha mãe era quem estava me ligando então sem poder ignorar a chamada eu atendi.

Livrossemcusto 

CAPÍTULO XXXI

Olivia Miller

Quando o celular de Carlos tocou eu agradei a Deus internamente por isso, eu estava morta de vergonha, como foi que eu pode sair do controle daquela maneira, Jesus eu gozei apenas com o atrito de nossos corpos, estava tão excitada como nunca tinha ficado antes que aconteceu, eu podia até ser vigem mas não era tapada ao ponto de não entender o que tinha acabado de acontecer ali naquele momento, e quando ele disse que queria esta dentro de mim com tanta autoridade eu gelei e fiquei totalmente sem reação nenhuma, fui salva pelo celular.

- Olivia! Oliviaaa.... - Sou tirada

dos meus pensamentos com Carlos me chamando estalando os dedos na minha frente.

- O que foi?

- Infelizmente eu vou ter que ir embora, minha mãe acabou de me ligar mas não se preocupe que nos vamos terminar o que começamos aqui hoje. – Meu Deus agora estou definitivamente perdida com esse homem.

- Não se preocupe com isso, nos não precisamos terminar nada, o que aconteceu aqui hoje nunca mais vai se repetir, nunca entendeu bem, nunca. – Ele abre um sorriso safado e me puxa pela cintura, cheira meu pescoço e sussurra no meu ouvido.

- Isso é o que nos vamos ver querida, acabei de mostra o tamanho do conteúdo que tenho e você bem que se divertiu em cima dele, agora



imagine como seria bem mais divertido se estivéssemos os dois sem roupas. – Eu fecho os olhos tentando controlar a minha respiração porque eu sou humana e não sou feita de ferro, o que eu senti hoje aqui nunca tinha sentido na vida.

- Carlos por favor se afaste. – Ele sorri mais ainda.

- Não pense que isso acabou aqui minha querida, aproveite o restante do seu final de semana, nos vemos na segunda feira no escritório lá sim eu sou o seu chefe já aqui não. – Ele pisca e vira as costas indo embora na maior calma, como se o que estivesse acabado de acontecer fosse a coisa mais normal do mundo.

Quando as portas do elevador se fecham eu corro escada acima entrando com tudo dentro do meu

quarto indo para o banheiro, eu preciso de um banho gelado urgentemente, porque não aguento mais sentir essa coisa queimando no meu corpo.

Eu não conseguia dormir pensando em tudo o que tinha acontecido, a adrenalina ainda corria em minhas veias, e eu focava na possibilidade de ter tido a minha primeira vez bem ali no sofá da minha sala, porque se aquele celular não tivesse tocado isso muito provavelmente teria acontecido.

Eu sempre sonhei em como seria a minha primeira vez, e quando estudava na faculdade sempre escutava as garotas da minha turma comentando em como era bom o sexo depois de romper o hímen, mas eu nunca tinha tido nem a oportunidade de romper o coitado, Deus sou uma

virgem de vinte e seis anos, isso chega até a ser ridículo, me mantive virgem até hoje com a esperança de aparecer um homem especial que faria da minha primeira uma experiência incrível, mas tal ser humano nunca apareceu na minha vida.

Eu custei muito a pegar no sono, a pretendia dormir até tarde na manhã de domingo, mas Andreza tinha outros planos e fui despertada com meu celular tocando em volume máximo na mesinha de cabeceira ao meu lado.

- Andrezaaaa, o que diabos você faz acordada uma hora dessas? – Ela suspira do outro lado da linha e responde.

- Meu pai tem uma regra ridícula de que todos os membros da família no domingo têm que tomar café da

manhã juntos, então todo domingo minha mãe me derruba da cama. – Eu não estou acreditando no que eu acabei de escutar.

- E por causa disso você resolveu me acordar de madrugada em pleno domingo.

- Não exagera Olivia, já é nove e meia da manhã, e te liguei para saber de todos os detalhes do dia de ontem, meu irmão chegou em casa muito feliz e quando questionei o motivo de toda a sua alegria ele me disse que tinha passado o dia inteiro com você, então desembucha logo se não quiser que eu vá até aí e arranque a verdade de você, já que aquele i****a não quis me contar nada. – Agora sim ela conseguiu me despertar.

- Não aconteceu nada demais Andreza, você não tem motivo

nenhum para esta tão animadinha dessa maneira.

- Certo, então você quer do jeito mais difícil, por mim tudo bem chego aí em vinte minutos. – Antes que eu responda ela desliga o telefone, eu sei que ela vai insistir até descobrir o que aconteceu, Carlos não tinha nada do que comentar com ela que passou o dia comigo, agora não vou ter mas paz.

Como prometido ela realmente chegou em vinte minutos, eu tinha acabado de chegar à cozinha quando o elevador se abriu e ela entrou gritando.

- OLIVIAAAAA, OLIVIA!

- Não precisa gritar Andreza estou na cozinha. - Ela veio até mim se sentou em numa banqueta no balcão de mármore e começou a tagarelar.

- Começa a falar Olivia, meu irmão estava com um sorriso de orelha a orelha e isso não uma coisa muito fácil de acontecer o que significa que o dia dele realmente foi muito bom, e imagine a minha surpresa quando ele comentou que o passou com você. – Vendo que ela realmente não me deixaria em paz eu resolvo contar tudo o que aconteceu, e claro que oculteí algumas informações mas intimas e apenas disse que nos beijamos e já foi motivo de muitos gritos da parte dela.

- Será que dá para falar mais baixo Andreza?

- Larga de ser chata você mora em uma cobertura meu irmão gastou uma fortuna na acústica desse lugar, você pode soltar uma bomba aqui dentro que ninguém do lado de fora

vai escutar.

- O que? Como assim? Essa cobertura pertence ao grupo Smith. – Percebo que ela fica pálida como se estivesse falado o que não devia.

- Verdade, você tem toda razão essa cobertura é realmente do grupo Smith, você por algum acaso já usou a piscina que tem aqui nesse nesse anos, sabia que ela é térmica deve ser uma delícia tomar um banho quentinho nessa piscina enorme. – Eu sinto que ela está tentando me enrolar.

- É claro que já usei a piscina, eu moro aqui a três anos Andreza já aproveitei cada luxo que essa cobertura pode me oferecer, e mesmo eu dizendo que não precisa uma equipe vem semanalmente fazer toda a limpeza de cada canto desse lugar.

- É deve fazer parte do pacote, olha já é mais de dez horas que tal a gente ir dar uma volta no shopping e dois a gente almoça juntas, lá tem um restaurante incrível mas já faz muito tempo que não como lá, a última vez foi com Stela, queria muito que você fosse lá comigo, por favor.

– Ela sabe fazer uma cara que você não consegue dizer não, então acabo concordado não tinha nada de melhor para fazer mesmo, quem sabe eu não encontre alguma coisa em conta para dar de presente a minha mãe ela ficaria muito feliz com o presente.

CAPÍTULO XXXII

Olivia Miller

Vamos ao shopping no carro de Andreza mas não me passa despercebido que estamos sendo seguidas.

- Andreza o que significa aquilo? Falo olhando pelo retrovisor e ela logo entende ao que me refiro.

- Por algum acaso já esqueceu que minha vida é um inferno?

- Não esqueci, mas um carro cheio de seguranças é um exagero.

- Amiga isso é coisa daquela peste do Dylan. – Ela faz uma pausa e depois grita para o painel do carro.

- Isso mesmo que você escutou o****o, você é uma peste que eu vou eliminar da minha vida. – Pronto agora ela enlouqueceu de vez.

- Ficou doida agora, gritando pro painel do carro?

- Ta vendo essa luzinha aqui? – Ela aponta para uma luz verde no painel do carro.

- Isso é em escuta, todos os carros da família Smith têm, segundo o meu primo é para a nossa segurança, caso alguma coisa aconteça, e como ultimamente eu estou tendo um tratamento especial tenho certeza de que o meu pesadelo está escutando tudo o que estamos falando nesse exato momento, porque me irritar é o passa tempo preferido dele. – Eu não consigo segurar o riso, mas tenho pena da minha amiga.

- Sinto muito amiga, você deveria conversar com seu pai a respeito disso.

- E você acha que eu nunca fiz

isso, já fiz e várias vezes mas é inútil ele não me escuta, mas vamos deixa essa conversa pra lá eu tenho um plano. – Ela fala e pisca pra mim, algo me diz que esse plano dela não vai dar muito certo, Andreza e desafortada e pelo que ela já me falou a respeito desse tal de Dylan ele também não é nada fácil.

Uns minutos depois nós chegamos ao shopping e Andreza logo achou uma loja interessante para entrar, ainda bem que os tais seguranças eram discretos e praticamente não notávamos a presença deles.

Andamos por muitas lojas e com muita sorte eu consegui achar um presente interessante para mamãe, uma caixinha de música clássica, ela sempre gostou desse estilo de música e tenho certeza de que vai

adorar o presente. A hora passou tão rápido que nem percebemos, só depois que meu estomago roncou de fome que me dei conta de que já era quase uma hora da tarde, então Andreza nos conduziu até o tal restaurante incrível que ela tanto falou.

O restaurante era mesmo muito elegante e estava um pouco cheio por ser domingo, mas por sorte conseguimos uma mesa bem tranquila para comermos, e segundo Andreza esse era o poder do sobrenome Smith, com certeza ela tinha orgulho do nome dela.

- Amiga escolha o que você quiser, e não olhe para os preços pelo amor de Deus, se não é capaz de você não quer comer nada.

- Tarde demais Andreza eu já olhei para os preços, na verdade foi a

primeira coisa que eu fiz ao pegar o cardápio, até a água que eles servem aqui é caríssima, como pode isso? – Ela acaba rindo do que falo, e puxa o cardápio da minha mão.

- Então deixa que eu faço o seu pedido. Jesus você chega a ser pior do que Stela. – Fala chamando o garçom e rapidamente faz o nosso pedido.

Ficamos conversando coisas aleatórias enquanto aguardávamos a nossa comida chegar, até que Andreza muda totalmente o assunto e me solta uma de suas pérolas.

- Olivia você namoraria o meu irmão? – Sorte é que eu não estava com nada na boca se não teria me engasgado.

- Mas que pergunta sem cabimento é essa Andreza? Seu irmão é o meu chefe e eu gosto muito

do meu emprego e da estabilidade que ele me dar, namorar o seu irmão ele sendo o meu chefe não daria certo.

- Hummm, então quer dizer que se ele não fosse o seu chefe você namoraria com ele? – Deus essa realmente não n**a o sague, e tão insistente quanto o irmão.

- Eu não disse isso Andreza seu...

- Vai Olivia seja sincera comigo, eu sei que tem alguma coisa rolando entre vocês dois, e já até rolou uns beijinhos, vai me dizer que meu irmão não te atrai? Ele é um homem muito bonito e você ultimamente fica toda nervosa perto dele, Olivia ele foi com você visitar a sua mãe, vai por mim Carlos não é de fazer essas coisas, ele deve esta realmente interessado em você, e ele ser o seu

chefe é o menor dos problemas. – Eu fico uns segundos pensando no que ela disse, e chego a cogitar uma pequena possibilidade de ela está realmente certa sobre o que diz.

- Ai eu não sei Andreza, seu irmão é realmente homem lindo isso eu não posso negar, e que mulher não se sentiria atraída por ele, eu não sou de ferro Andreza seria mentira minha dizer que não sinto nada quando estou perto dele, mas tenho medo de me machucar, ou coisa pior, de perder o meu emprego, você sabe que a minha mãe depende de mim não posso me dar ao luxo de ficar desempregada por causa de uma relação que não deu certo.

- Você tem razão, mas concordo com você só em partes meu irmão nunca misturaria o pessoal com o profissional, ele sabe separar bem as

coisas e caso não desse certo entre vocês ele jamais se demitiria. –

Quando vou responde-la o nosso almoço chega e logo entramos no assunto de que o quanto a comida está deliciosa, é realmente de impressionar, mas pelo preço que custa cada prato desses a comida tinha que ser realmente boa.

Terminamos de comer e logo vem a sobremesa, que também não deixa a desejar é divina, e quando vou comentar com a minha amiga a respeito do doce eu a vejo olhando para um ponto fixo com uma cara não muito boa.

- O que foi Andreza? Que cara é essa? Você não gostou da sobremesa? Porque eu gostei e muito. – Então ela me responde falando algo que me deixa intrigada.

- É a última vez que eu venho

nesse restaurante, ele só pode ser amaldiçoado.

- O que? Ficou louca? Esse lugar é realmente incrível como você mesmo tinha falado. E para onde é que você tanto olha? – Falo me virado para acompanhar o olhar dela, é p***a o que era aquilo que os meus olhos estavam vendo?

- Olivia sinto muito, eu realmente não queria que você visse isso. – Eu estou passada vendo Carlos sentado em uma mesa próxima a nossa beijando na maior cara de p*u, ninguém mais ninguém menos do que a Rayla, minha amiga da época de escola que me ajudou com a licença ambiental a alguns anos atrás, Deus como esse mundo é pequeno, eu mantive contato com ela depois daquele dia e até saímos algumas vezes juntas, mas ela nunca

comentou comigo sobre ter um caso com o meu chefe.

- Você não tem que sentir nada
Andreza eu não tenho nenhum relacionamento amoroso com seu irmão, ele pode sair com a mulher que ele quiser. – Digo essas palavras com o coração doendo, aquele desgraçado filho da mãe ontem mesmo estava querendo me levar pra cama e hoje está aqui pendurado no pescoço de outra mulher.

- Não tente mentir para você mesma Olivia, a sua cara diz já tudo, você gosta do Carlos e não tente me dizer o contrário porque está escrito na sua testa. Deus é como se eu estivesse vendo a mesma história se repetindo, definitivamente os homens da minha família são todos idiotas, não conseguem enxergar a felicidade se esfregando na cara

deles, Jesus e o pior de tudo é que eu já sei como essa história termina. – Tento não dar ouvidos ao que ela diz.

- Não fala besteira Andreza, termine logo de comer a sobremesa e vamos embora daqui. – Ela baixa a cabeça discordando de mim e chama o garçom para pedir a conta, e enquanto ele vai buscar nos comemos rapidamente a sobremesa que pra mim já até perdeu o gosto.

Ela paga a conta e nos levantamos para sair, mas algo me diz que ela vai aprontar alguma coisa, se ela não fizer nada não é a Andreza, e como eu já tinha previsto quando passamos pela mesa de seu irmão ela passa um braço no meu me puxando e para bem na frente dele, quando ele percebe o movimento levanta a vista nos encarando e munda de cor, seus olhos passam de

mim para ela, cretino quem o vê assim chega a pensar que esta arrependido de fazer uma merda.

CAPÍTULO XXXIII

Olivia Miller

Eu estou com medo de escutar o que vai sair da boca de Andreza, já que a cara dela não está nem um pouco amigável, Rayla quando percebe que tem alguém próximo a eles levanta a vista e quando ela me vê abre um sorriso e quando esta preste a falar algo Andreza resolve abrir a boca grande dela.

- Olá maninho, quem é a v***a da vez? – Deus eu sabia que ela ia falar algo que não devia.

- Andreza acho melhor nos irmos embora afinal de contas não queremos atrapalhar o almoço do casal. – Rayla está chocada olhando para Andreza que acabou de chama-la de v***a.

- Olha eu não sei quem você é, mas não tem o direito de me chamar de v***a.

- Você estar surda queridinha, não escutou eu chamando-o de irmão, e se te chamei de v***a é porque sei muito bem o tipo que ele gosta de levar para cama.

- Andreza por favor será que dá para você calar a boca e sair daqui. – Só agora o cretino resolve abrir a boca.

- Carlos eu não sabia que você tinha uma irmã tão m*l educada, e você Olivia muito bom te ver por aqui, fico feliz em saber que você está bem ao ponto de conseguir frequentar lugares como esse.

- Vocês duas se conhecem? – Andreza pergunta me olhando.

- Sim, fomos colegas de classe na escola e a alguns anos atrás ela

me ajudou com uma licença que o grupo Smith estava precisando com urgência.

- Ahhh, então você é a secretária do Carlos, eu já o vi muitas vezes aborrecido com o seu trabalho, sempre que ele está muito estressado ele me procura e na maioria das vezes ele fala que o motivo do estresse é a secretária dele.

- Será que dá pra você fica de boca fechada também Rayla. – Carlos fala irritado com a situação, então resolvo falar alguma coisa e sair dali o mais rápido possível.

- Sinto muito senhor Smith se não está satisfeito com o meu trabalho, se tiver algo que eu possa fazer para melhorar e só o senhor me falar, e se me dão licença eu já estou de saída não quero continuar

atrapalhado o almoço dos dois. – Eu falo dando as costas e saindo sem nem mesmo esperar por Andreza, mas ainda escuto ela falando.

- Eu já te chamei de i****a hoje Carlos? Porque se não vou falar agora. Você é um i****a, e está de parabéns porque hoje você chegou no nível máximo da idiotice, depois não reclame das consequências e sabe muito bem do que eu estou falando. – Eu não escuto o que ele responde mas quando dou por mim Andreza já está do meu lado segurando em meu braço.

- Olivia o Carlos....

- Andreza por favor, eu não quero mas falar sobre o seu irmão tudo bem, não força a barra o que acabou de acontecer só confirmou o que eu já pensava dele.

- Tudo bem, vamos eu vou te

levar pra casa. – Concordo com ela e saímos juntar indo ao estacionamento.

Chegamos à cobertura e ela entra comigo, nos jogamos em cima do sofá e ela coloca as pernas em cima de mim.

- Vamos sair hoje à noite? – Ela fala olhando para o teto e eu repondo.

- Não.

- A gente podia ir em uma boate bem animada.

- Não.

- Faz tempo que a gente não sai juntas para curtir a noite.

- Nãooooooooo.

- Excelente eu passo aqui umas oito horas da noite pra te pegar. – Ela fala animada se levantando e pegando a bolsa dela para ir embora, será que ela não escutou a

quantidade de não que eu disse.

- Tenho certeza de que você não está surda Andreza, eu não quero sair e amanhã eu acordo cedo, o que significa que eu vou dormir cedo também.

- Você é uma chata sabia?

- Eu não sou chata e pelo que eu saiba amanhã você vai trabalhar, deveria ir dormir cedo também.

- Trabalhar não né, matar o tempo, não aguento mas a minha chefe, mas um dia eu me livro de se Deus quiser. – Eu acabo sorrindo do seu drama.

- Já que não vou conseguir te convencer vou indo para casa, quem sabe eu não durma cedo também.

- Ótimo é a melhor coisa que você faz, durma cedo e descase bem.

- Credo Olivia, você parece uma velha falando assim, tchau já vou

indo. – Andreza vai embora e eu fico em casa entedia sem nada pra fazer, olho no relógio e vejo que ainda é duas e meia da tarde, então resolvo fazer o que todo mundo faz quando não tem nada pra fazer, dormi, e vou fazer isso aqui mesmo no sofá da sala que é confortável e grade o suficiente para se conseguir tirar um ótimo cochilo, então tiro a calça que estava vestida e durmo apenas de calcinha e com a camisa que estava vestida.

Eu estou quase pegando no sono quando escuto meu celular tocando, tato o chão a procura dele e quando acho e olho na tela vejo que o meu chefe me ligando, ignoro a ligação e fecho os olhos novamente, então a droga do celular começa a tocar de novo, e toca uma, duas, três e na quarta vez já sem paciência

nenhuma eu resolvo atender.

- Senhor Smith o que tão de grave está acontecendo para que fique me incomodando em pleno domingo a tarde? – Eu falo sem um pinga de paciência.

- Vejo que está de mau humor.

- Tenho certeza de que o senhor não me ligou para conferir o meu humor, fale logo o que quer de uma vez ou então vou desligar.

- Olivia, sei que está zangada pelo que viu hoje no restaurante, mas não é o que está pensando, Rayla é apenas uma ficante nos não temos nada sério, eu nem sabia que vocês duas se conheciam.

- Senhor Smith, o senhor não me deve satisfação nenhuma, principalmente da sua vida pessoal, eu não me importo com quem o senhor deixa de namorar ou não, isso

não me diz respeito, o senhor é apenas o meu chefe e por favor a partir de hoje só fale comigo assuntos relacionados a empresa, boa tarde.

- Olivia não ouse desligar esse celular na minha cara, se fizer isso se prepare para as consequências, eu estou avisando.

- A é, e o senhor vai fazer o que? O senhor não pode fazer nada, porque hoje é domingo e não estou na empresa, e como agora sei que não está satisfeito com o meu trabalho amanhã mesmo vou falar com Williams para ele me transferir de departamento.

- Olivia já disse que entendeu tudo errado, Rayla não sabia do que estava falando.

- Não senhor Smith eu entendi tudo, e entendi muito bem e para ser

sincera com o senhor eu estou muito decepcionada e muito triste também, eu sempre fui a primeira a chegar e a última a sair naquele departamento, sempre fiz muito mas do que só apenas o meu trabalho, então muito obrigada por sair falando m*l de mim para as pessoas.

- Será que você pode me deixar falar.

- NÃO, NÃO POSSO. – Desligo o celular na cara do desgraçado.

Eu respiro fundo, conto até dez para me acalmar me volto a me deitar no sofá, tudo o que eu falei a ele é verdade me senti muito m*l com o que escutei da boca de Rayla, me levanto vou até a cozinha e tomo um copo generoso de água e volto a me deitar no sofá da sala e já mas calma consigo pegar no sono.

CAPÍTULO XXXIV

Olivia Miller

Me estico toda no sofá me espreguiçando, realmente e muito bom poder tirar um belo cochilo a tarde, abro meus olhos lentamente e levo um susto assim que foco a minha visão na imagem da pessoa que está sentada no sofá a minha frente me encarado.

- Jesus, o que senhor está fazendo aqui? Isso é invasão de propriedade. E como foi que conseguiu entrar?

- Você tem um sono muito pesado sabia? Se eu fosse um ladrão teria conseguido roubar tudo o que tem aqui dentro e você não acordaria.

- Em primeiro lugar um ladrão

nunca conseguiria entra aqui dentro, agora me diga como conseguiu entrar?

- Entrei aqui da mesma maneira que você entra todos os dias Olivia. – é claro que ele entra, como sou tola, a cobertura é da empresa ninguém o impediria de entrar.

- Senhor Simth o senhor...

- Voltamos ao senhor de novo, já falei que fora da empresa você pode me chamar pelo nome.

- Que seja, Carlos não é porque essa cobertura pertence a empresa que você tem o direito de entrar aqui quando bem entender, eu estou morando aqui você não pode chegar e simplesmente entrar sem a minha autorização. – Percebo que ele me olha de uma forma muito intensa.

- Será que você pode vestir uma roupa para podermos conversar

direito, já estou de p*u duro aqui a muito tempo olhando você dormindo vestida desse jeito. – Meu Deus só agora percebo que estou vestindo apenas a calcinha e a blusa, e nem tem nada para que eu possa me cobrir.

- Você é um pervertido sabia.

- Eu pervertido? É você que dorme só de calcinha no sofá da sala e eu que sou o pervertido. Olivia caso não tenha percebido você e gostosa pra caralho, e não teria homem nesse mundo que não ficaria e*****o em te ver desse jeito.

- Meu Deus Carlos, fica aí que eu vou lá pra cima trocar de roupa seu tarado. – Ele rir do que falo e vou correndo escada acima para o quarto trocar de roupa.

Aproveitando que estou no quarto, tomo o meu tempo e vou para

o banheiro, lavo meu cabelo e faço questão de me ensaboar todinha e demoro muito mas do que costumo para tomar um banho, quem sabe assim Carlos desiste de esperar e vai embora, onde já se viu entrar assim dessa maneira na casa dos outros, mas eu vou ter uma conversinha com o pessoal da portaria, eles não podem permitir que isso volte a acontecer.

Depois de quase meia hora eu desço e não vejo ninguém na sala, e me animo com a possibilidade de Carlos ter ido embora, mas assim que chego no último degrau da escada escuto um barulho vindo da cozinha, vou até lá e vejo Carlos cozinhando, e Deus que bela visão é essa, o homem consegue ser lindo até mexendo uma panela, ele dobrou as mangas da camisa até a altura

dos cotovelos e colocou meu avental rosa de vaquinha, ufa uma verdadeira tentação.

- Eu sei que sou lindo e que você gosta de me admirar mas bem que poderia me dar uma mãozinha aqui.

- Você é sempre assim, tão convencido? E o que pensa que está fazendo na minha cozinha, mexendo nas minhas panelas?

- Estou cozinhando não está vendo? E fiquei muito satisfeito em não ter encontrado somente biscoitos e água como da última vez, vejo que agora vai ao supermercado.

– Esse homem quer me tirar do sério, essa é a única explicação.

- Carlos por favor eu...

- Me passa ali o tomate, já está cortado em cima da pia. – Eu respiro fundo e vou até a pia pego os tomates e entrego a ele.

- Carlos...

- Primeiro vamos comer Olivia, depois conversamos.

- O problema é esse Carlos nos dois não temos nada para conversar, já falei mas de mil vezes que não podemos ter nenhum envolvimento amoroso, o que aconteceu ontem foi um erro e o que eu vi e escutei hoje só confirmou o que venho falando a muito tempo, nos dois temos estilos de vida muito diferentes sem contar...

- Que eu sou o seu chefe. – Ele me interrompe antes que consiga terminar de falar.

- Eu sei disso Olivia e estou cansado de ouvir essa sua ladainha toda vez que tento chegar perto de você. – Ela para de falar, pega o macarrão que já estava cozido na bancada e junta ao molho que estava fazendo, mistura tudo e apaga o fogo

e fico atenta a cada movimento dele, quando coloca a tampa na panela se vira para mim e continua falando.

- Você quer saber a verdade Olivia? Quer saber por que Rayla falou aquilo de você? – Ele me encara mas não falo nada.

- Responde Olivia, você quer saber o motivo?

- Quero, vamos pode falar, o que foi que eu fiz de tão ruim que fez com que falasse mal de mim pelas costas? – Ele se aproxima mais de mim, e me encara.

- Ela falou aquilo porque deduziu que toda vez que eu falava que estava estressado com a minha secretária era porque você tinha feito algo de errado na empresa, mas não era esse o motivo do meu estresse, o motivo do meu estresse e porque desde que você me mandou ficar

longe a três anos atras minha vida virou um inferno caralho, simplesmente porque eu não podia ter a mulher que eu queria, te ver todo dia cada vez mas linda me deixava louco de t***o e era ela que eu procurava para me satisfazer, e muito difícil me controlar mas eu fiz o que me pediu, me mantive afastado, e sim Olivia eu tenho um caso com ela mas não é nada sério porque eu só a procuro quando você me enlouquece, eu sei que isso é ser muito cafajeste da minha parte mas eu sou assim Olivia. – Eu fico passada com tudo o que acabei de ouvi e já que ele falou o que queria também vou falar o que quero.

- E depois Carlos o que acontece? O que acontece comigo depois que você conseguir me levar para cama?

- Olivia...

- Eu não tenho ninguém Carlos, eu só tenho a mim mesma e você já sabe disso, já conhece a minha história, eu também me sinto atraída por você Carlos esse sentimento não é só seu, mas eu preciso me proteger, preciso proteger meu coração de você, porque eu sei que se me entregar como quer apenas eu vou sair machucada dessa história, e pior vou ficar desempregada com uma mãe para sustentar. Será que alguma vez você já se colocou no meu lugar Carlos? Já tentou ver a situação pelo meu ponto de vista? Eu acho que não, então vamos continuar cada qual com a sua vida, o que eu sinto por você não é só t***o, mas o que você sente por mim é, e já deixou isso muito claro várias vezes. – Ele me encara sem falar nada e eu

também não desvio o olhar, quando penso que ele vai falar alguma coisa ele simplesmente tira o avental, passa por mim deposita um beijo no topo da minha cabeça e fala.

- Aproveite o macarrão, tenho certeza de que vai gostar, Boa noite Olivia.

Livrossemcusto 

CAPÍTULO XXXV

Carlos Smith

Escutar mais uma vez aquelas palavras saindo da boca de Olivia me deixou desconcertado, eu não tive nem argumento para rebate-la, porque no fundo eu sabia que ela tinha razão, Olivia foi sincera comigo assim como fui sincero com ela e saber que ela tinha sentimentos por mim me pegou totalmente desprevenido. Eu precisava pensar e colocar a minha cabeça no lugar para não fazer besteira, agora eu entendia que Olivia não era como as outras mulheres que eu levava

para cama apenas para me satisfazer, ela queria um compromisso sério e isso era algo que no momento eu não poderia dar a ela, então o mais certo a fazer seria deixa-la em paz.

Eu chego em casa e vou direto para o meu quarto e me jogo na cama, estou perdido em pensamentos quando meu celular toca, pego o aparelho e vejo que é Rayla ligando e eu não estava com nem um pinga de paciência para ela agora, mas resolvo atendê-la porque sei que ela não vai parar de ligar.

- O que você quer Rayla? –
Falo já demonstrando toda a minha

impaciência.

- Boa noite pra você também querido, liguei para saber se vamos nos ver hoje à noite já estou com saudades.

- Por que não me falou que conhecia Olivia? – Pergunto mudando totalmente de assunto, na hora do almoço fiquei tão atordoado com o surgimento inesperado de Olivia e Andreza na minha frente que não perguntei nada a ela sobre as duas serem conhecidas.

- Carlos eu não sabia que Olivia era sua secretária, você nunca tinha tocado no nome dela, eu sabia que ela trabalhava no

grupo Smith mas não fazia ideia de que seria no seu departamento.

- Como se conheceram?

- Nos estudamos juntas na escola e éramos melhores amigas, mas depois que terminamos o colégio perdemos o contato e apenas a três anos atrás voltamos a nos encontrar novamente, eu a ajudei a conseguir emitir uma licença que o grupo Smith estava precisando e desde então sempre que temos tempo saímos juntas, mas nunca associei ela a você e nem ao seu departamento. – Eu lembro bem do episódio da licença, foi nesse dia que Olivia caiu nas graças de Ivan.

- Mas porque esse interesse todo em Olivia Carlos? Por algum acaso está pensando em me trocar por ela? – Era só isso que me faltava.

- Rayla você e Olivia não são objetos para que eu possa trocar uma na outra, e antes que você comece a dar chlique sempre deixei bem claro que o que acontecia entre nós dois não passava de sexo e você se me lembro bem concordou sem nem ao menos reclamar, então querida não venha me cobrar nada, no momento em que eu quiser ter outra mulher posso fazer isso de consciência tranquila.

- Nossa Carlos que bicho foi que te mordeu? Você ficou diferente desde o nosso almoço quando a sua irmãzinha mal-educada apareceu para estragar o clima que até então estava bem agradável, você nem quis mas ficar comigo me largou em casa e saiu sem falar nada.

- Tenha muito cuidado ao falar da minha irmã Rayla, o nome de Andreza não é para andar na sua boca então tenha muito cuidado, isso e só um aviso.

- Estou vendo que você não está pra conversa hoje, não quer vir até aqui para relaxar, posso fazer aquela massagem que você

gosta.

- Não Rayla eu realmente não estou para conversa hoje, e a mulher que eu queria no momento para me fazer relaxar eu não posso ter, então boa noite nos falamos outra hora. – Desligo o telefone antes que eu consiga ser mais mal-educado.

Levanto da cama e tomo um banho, não estou com cabeça para sair hoje e o melhor que eu faço e ir dormir cedo para tentar tirar Olivia da minha cabeça.

Com muito esforço e força de vontade consegui me afastar de Olivia e passei a focar apenas no trabalho e com a ajuda dela estava

me saindo muito bem, no início as coisas ficaram um pouco estranhas entre a gente mas nenhum de nós dois tocávamos no assunto, mas conseguimos focar apenas no trabalho.

Para a minha surpresa Ivan encontrou Stela em Paris, chega a ser engraçado como o destino brinca com a vida das pessoas, Stela era a chefe de relações públicas justamente da empresa que ganhou a projeto de divulgação do hotel em Paris, eu chegue a ficar nervoso pensando em como Ivan agiria em relação a isso mas graças a Deus Stela com ajuda da pequena Louise

conseguiram penetrar no coração duro dele, agora o homem mas parece um carneirinho de tão manso que esta, espero que ele não cometa as mesmas idiotices de antes e que consiga viver bem com sua esposa e filha.

Mas a minha surpresa não terminou por aí, Ivan decidiu me promover e nem sequer me deu opção de recusar, ele queria curti a filha já que tinha perdido os três primeiros anos da vida dela e segundo ele também estava empenhado em fazer Stela engravidar de novo, mas duvido muito que consiga já que a mulher está empenhada mudando todo

departamento de relações públicas da empresa, Stela é uma máquina e com a ajuda da minha irmã elas vão mudar muita coisa.

Nunca foi a minha intenção me torna o vice-presidente do grupo Smith, mas com o início das obras da construção do hotel em Dubai eu tive que aceitar a ordem do Ivan, o cara queria curti a família e a responsabilidade de uma construção desse nível não permitiriam isso a ele, mas sei que como CEO ele vai ficar de olho no meu trabalho, monitorando e fiscalizado para que tudo saia conforme o planejado.

Quando dei a noticia da minha

promoção a Olivia ela me pareceu ficar muito feliz, mas a sua felicidade não era por mim e sim porque achava que finalmente ficaria livre de mim, grande engano da parte dela, Olivia iria onde quer que eu fosse e aproveitei a oportunidade de mudança de departamento para aumentar o salario dela com a justificativa de que a secretaria do vice presidente do grupo Smith ganhava muito mais do que o salario atual dela, no fim ela acabou concordando já que não dei opção de recusa.

Trocamos de departamento e agora ocupávamos um andar inteiro bem abaixo do andar da

presidência, começamos a trabalhar logo no dia seguinte a mudança e foi aí que todo o meu alto controle que tentava manter em relação a Olivia caiu por terra e começou de novo o meu inferno, ela começou a ter contato direto com Kalil e eu não sei porque motivo eu não gostava nada da maneira íntima de como aquele homem falava com ela, me incomodava e eu ficava louco ao ponto de acabar perdendo a cabeça e descontava a minha raiva no primeiro que passasse na minha frente.

Eu estava na minha sala e tínhamos acabado de terminar

uma reunião online com Kalil, e como sempre costuma acontecer eu perdi um pouco a paciência, e sabia que era somente uma questão de tempo até que Olivia invadissem a minha sala furiosa, que ela tinha mantido o costume de entrar sem bater.

- O que foi que deu em você para falar com Kalil daquela maneira? Ficou louco foi? Ele é nosso parceiro de negócio Carlos você tem que trata-lo como tal, já está passando da hora de você começar a agir como o vice-presidente. – E isso mesmo, agora quando ela está furiosa com alguma coisa que faço ela me

chama de Carlos, mas quando quer ser sarcástica ou está tratando de assuntos de trabalho ela me chama de senhor Smith, essa foi uma evolução do nosso relacionamento profissional.

- Olivia não começa com o sermão eu não estou com a cabeça muito boa hoje.

- Você nunca está com a cabeça muito boa quando se trata de Kalil Carlos, então me diga sinceramente qual é o seu problema com ele, porque temos que achar uma solução para isso já que a partir de agora vamos trabalhar juntos.

- Você quer mesmo saber qual

é o meu problema com ele Olivia?

- Por favor senhor Smith me dê a honra de saber? – Ei fico de pé apoio as mãos na mesa e a encaro, olhando bem dentro de seus olhos verdes.

- Meu problema com Kalil se chama Olivia Miller. – Ela arregala os olhos quando me escuta dizer isso.

- Esta surpresa Olivia? Pois é isso mesmo que ouviu, meu problema com Kalil e você, simplesmente não suporto a maneira como ele fala contigo, não suporto a maneira como você parece gostar das coisas que ele fala, está satisfeita agora em

saber qual é o meu problema com ele? Se já satisfiz a sua curiosidade se retire agora mesmo da minha sala, temos muito trabalho a fazer. – Volto a me sentar e me concentro no computador, e segundos depois eu escuto a porta da sala sendo batida com muita força.

CAPÍTULO XXXVI

Olivia Miller

Não foi fácil ter que lidar com Carlos depois do que aconteceu entre a gente, eu realmente achei que ele fosse insistir pois confessei que sentia alguma coisa por ele, mas não, ele não fez e nem tentou mas nada comigo. Nos primeiros dias as coisas ficaram meio estranhas, mas depois tudo foi entrando nos eixos, mas hoje depois de uma reunião importante com Kalil ele resolveu a voltar a agir como um i****a, e ouvir ele dizer que o motivo dele agir daquela maneira era eu, me deixou

constrangida, e ainda por cima praticamente me expulsou da sala dele, e sai batendo a porta com força para ele perceber que não gostei nada da atitude dele.

Durante todo o restante do dia Carlos falou comigo somente o necessário, agora nosso trabalho era muito maior e muito mais importante se antes eu não poderia cometer erros agora e que não posso mesmo, nós trabalhamos diretamente com o CEO, e o senhor Ivan é um homem que não admite erros da equipe dele.

Já estou encerrando o meu expediente, quando Williams

aparece na minha frente e chego a levar um susto quando escuto a sua voz perto de mim.

- Hoje você não me escapa Olivia, vai sair comigo, temos que comemora a sua promoção e como amanhã é sábado podemos ficar até tarde fora de casa. – Ele vem me chamando para sair a vários dias mas nunca deu certo pela quantidade de trabalho que eu estava tendo em ter que organizar tudo depois da nossa transferência de departamento, Williams é meu amigo e se estou aqui hoje e graças a ele, então não posso mas recusar o seu convite.

- Tem razão Williams hoje eu

faço questão de sair com você, mas me diga onde pretende me levar? – Ele me dá um sorriso que já sei o que significa.

- Primeiro vou te levar para jantar e depois a gente vai sair para dançar e beber e já vou avisando que não vou aceitar um não como resposta.

- Eu vou aceitar, mas já vou logo avisado que não vou beber.

- Isso é o que nos vamos ver minha querida Olivia. – Ele sorri no final.

- Eu já estou de saída e você?

- Vou só da uma palavrinha com Carlos e já te encontro no estacionamento poder ser.

- Tudo bem, já vou descendo e te encontro lá embaixo. – Ele concorda e entra na sala de Carlos e eu faço como falei, pego minhas coisas e vou esperar por ele no estacionamento, fico conversando com Arthur que esta na recepção enquanto aguardo, ele me cobra que nunca mas tive tempo de bater um papo com ele, Arthur também se tornou um grande amigo com o passar dos anos e agora pelo o que me contou finalmente conseguiu se amarrar a uma mulher, diz esta apaixonado, eu acabo achado graça da maneira como ele fala, mas fico feliz pelo meu amigo.

Depois de um tempo na recepção vou para o estacionamento e fico esperando por Williams encostada em seu carro mexendo no celular, estou tão distraída com o aparelho na mão que não o vejo se aproximando.

- Olivia vamos ter companhia, espero que não se importe. –
Levanto a cabeça e vejo Williams acompanhado de Carlos, e chego realmente a cogitar a ideia de inventar alguma desculpa para não sair mas com ele, mas seria muita falta de educação da minha parte então resolvo aceitar.

- Não tem problema, vamos se

não vai acabar ficando muito tarde, acabei de receber uma mensagem da clínica onde mamãe está e amanhã vou ter que visitá-la então vamos deixar a bebedeira para outro dia, mas o jantar ainda está de pé. – Que Deus me perdoe por estar mentindo, mas depois do que escutei hoje de Carlos eu não vou me sentir bem saindo para beber com ele junto.

- Está tudo bem com dona Elizabeth? – Carlos pergunta demonstrando está preocupado, e me sinto mal por mais uma vez ter inventado essa desculpa.

- Esta sim, o médico dela apenas quer conversar comigo,

não deve ser nada demais, agora vamos.

- Certo, Carlos você vai com a gente ou vai nos seguindo no seu carro? – Williams pergunta a ele.

- Vou seguindo vocês, tenho planos para depois do jantar. – Ele fala olhando diretamente para mim e Williams como não é bobo com certeza deve ter percebido alguma coisa.

- Tudo bem, então vamos. – Dizendo isso entramos em seu carro e saímos e Carlos sai logo atrás da gente.

- Está acontecendo alguma coisa entre vocês dois Olivia? – Williams pergunta diretamente

sem fazer rodeios.

- Claro que não Williams, de onde você tira essas coisas, Carlos e meu chefe e sei muito bem onde é o meu lugar.

- Carlos, não é mas senhor Smith, agora o chama pelo nome?

- Williams não começa por favor.

- Olha Olivia eu gosto muito de você e Carlos é o meu melhor amigo então vou ser sincero, tenha cuidado eu conheço Carlos muito bem, não se entregue a ele sem antes ter certeza dos sentimentos dele por você.

- Williams...

- Olivia presta atenção, você é

amiga de Andreza e creio que ela já te contou o que aconteceu entre o Ivan e a mulher quando os dois estavam noivos, não se engane Carlos é que nem o Ivan a três anos atrás, ele é ciumento, possessivo e algo me diz que você já percebeu isso, então tenha os dois pés bem atrás com ele entendeu bem?

- Entendi Williams, e obrigado pela sua preocupação.

- Você sabe que pode contar comigo sempre Olivia, estarei aqui para o que precisar. – Não demora muito e chegamos ao restaurante, Williams se apresenta na recepção e logo somos conduzidos para a

uma mesa e não demora muito
Carlos também chega e se junta a
nós.

Fazemos os nossos pedidos e
ficamos conversando, Carlos não
tira os olhos de mim e isso já está
começando a me incomodar, ele
faz questão de se sentar ao meu
lado e Williams está a nossa
frente.

Durante a nossa conversa
meu celular toca dentro da minha
bolsa, pego o aparelho para ver
quem está ligando e não só eu
mas Carlos também vê o nome de
Kalil piscando na tela, não entendo
por que o meu coração acelera
Carlos está com os olhos

cravados em mim e nem mesmo se importa se Williams vai perceber alguma coisa ou não.

- Se me dão licença vou atender o celular ali no corredor. – Quando faço menção em me levantar Carlos segura em meu braço.

- Você pode atender aqui mesmo, ou tem alguma coisa a esconder? – Sério que ele quer começar com esse jogo de novo.

- Carlos se não percebeu esse e o meu celular pessoal, então como estou fora do meu horário de trabalho posso atendê-lo onde eu bem quiser. – Ele não parece gostar muito do que respondo.

- E posso saber por qual motivo Kalil tem o seu número pessoal? – Que Deus me dê paciência.

- Porque ele é um colega meu Carlos, e é normal colegas conversarem fora do horário de trabalho.

- Olivia você tem mesmo certeza de que quer me provocar?

- Carlos você...

- Podem parar os dois, nos viemos aqui para jantar em comemoração a promoção de uma amiga então vamos parar de discussão.

- Eu não estou discutindo Williams, é o nosso amigo Carlos

que está querendo se meter onde não é chamado. – Quando Carlos vai abrir a boca para retrucar o que falo o garçom chega à mesa trazendo nossos pedidos, e meu celular começa a tocar novamente, então resolvo atender ali na mesa mesmo, sob o olhar atento de Carlos a tudo o que eu falo.

- Kalil no momento eu estou jantando com uns amigos, assim que chegar em casa eu ligo para você então podemos conversar mas a vontade. – Carlos chega a engasgar com o que eu falo, então eu apenas pego o guardanapo e entrego a ele sem nem mesmo o olhar, Kalil concorda com o que eu

falo e logo desligo o telefone, mas conhecendo Carlos como já conheço e agora sabendo que ele sente ciúmes de Kalil comigo tenho certeza absoluta de que ele vai tentar alguma coisa, então eu tenho que ficar esperta como Williams mesmo falou.

CAPÍTULO XXXVII

Olivia Miller

Terminamos de jantar com um clima meio tenso na mesa e poucas palavras trocadas, Williams pede a conta e depois de paga nos levantamos para ir embora.

- Williams você não precisa se incomodar em me levar para casa eu vou de taxi.

- Olivia eu faço...

- Por favor Williams não precisa se incomodar eu vou de taxi, não tem problema nenhum.

- Tudo bem se insiste em ir

sozinha, mas me avise assim que chegar em casa. – Devo admitir que fiquei surpresa por Carlos não ter se oferecido para me levar, ele não falou mas sequer uma palavra depois da nossa pequena discussão a mesa. Quando saímos do restaurante ele simplesmente se despediu de Williams e arrancou em alta velocidade em seu carro, não me deu nem sequer um boa noite.

Williams sai logo em seguida e eu fiquei na frente do restaurante esperando o taxi que tinha pedido, e quase meia hora depois o taxi chega.

- Desculpe senhorita pelo

atraso, o carro furou o pneu e tive que parar para trocar.

- Não tem problema, sei que imprevistos acontecem. –

Fazemos a viagem até a cobertura com o motorista se desculpando comigo pela demora, quis até diminuir o valor da corrida mas eu não aceitei, aquele era o trabalho do homem e ele não tinha culpa de o pneu do carro ter furado.

Passo pela recepção do prédio e os seguranças me olham desconfiados e com uma cara não muito boa, não entendo essa atitude deles, já que todos sempre foram muito bem-educados comigo, tento ignorar eles podem

estar em um m*l dia, então entro no elevador.

Assim que as portas se abrem, entro na sala e ainda com as luzes apagadas tiro meus sapatos e deixo jogados ali mesmo na entrada, jogo minha bolsa e o blazer do vestido na mesinha próxima ao interruptor de luz, mas antes de ligá-la puxo o zíper lateral do vestido que é justo ao corpo e o tiro logo, passar o dia todo vestida desse jeito e sufocante então todo dia eu já entro em casa tirando a roupa, com o vestido na mão ligo o interruptor de luz e ao me virar vejo Carlos sentado no sofá muito

bem confortável com a gravata frouxa ao redor do pescoço e com o braço nos olhos. Meu coração acelera no peito com o susto que levo ao vê-lo ali, então ele percebendo que a luz foi acesa tira o braço dos olhos e me olha e percebo que ele arregala os olhos ao me encarar, aí só então me dou conta de que estou apenas de calcinha e sutiã segurando o vestido na mão, tento colocar o vestido a frente do meu corpo mas não cobre muita coisa.

- Quando é que você vai parar com essa mania de entrar assim na casa dos outros? Eu deixei bem claro na portaria que ninguém

poderia subir sem a minha permissão. – Ele sorri da minha cara, como se eu estivesse acabado de falar algo engraça do a ele.

- Eles não podem me impedir de subir querida, não importa quantas ordens você de a eles. – Eu fico com tanta raiva do que ele fala que acabo fazendo algo sem pensar apenas para provoca-lo, para que deixe de ser i****a, tiro o vestido que estava usado para me cobrir e o coloco junto da minha bolsa e o blazer que estavam em cima da mesa, vejo que seus olhos acompanham tudo que faço.

Eu simplesmente não falo

nada e passo bem na frente dele só de calcinha e sutiã e vou para a cozinha e como todo o local e projetado com conceito aberto ele consegue ver tudo o que estou fazendo.

Vou até a geladeira pego uma garrafa de água depois vou até o armário e faço questão de pegar o copo que esta na parte de cima do armário só para que possa me esticar e ainda empino bem a b***a, chego a escutar um gemido dele vindo da sala e seguro a vontade de rir da cara dele, se ele quer provocar a minha raiva invadindo a minha casa então que agora aguarde as consequências.

- Você vai mesmo ficar andando pra lá e pra cá usando apenas isso na minha frente?

- Eu estou dentro da minha casa e aqui eu posso andar da maneira que eu quiser, se estiver achando r**m é só se retira já que sabe muito bem o caminho da saída. – Coloco a água no copo e a tomo tranquilamente deixando escorrer um pouco pelo canto da boca e pinga algumas gotas entre os meus s***s, pego uma toalha que tem próximo a mim e enxugo o local tranquilamente.

- Olivia! Isso já é provocação demais você não pode fazer isso comigo.

- Vá embora então, ou vou fazer muito pior que isso.

- d***o de mulher teimosa, Olivia você...

- O que você quer Carlos? Por que veio aqui? – Pergunto indo até ele e paro na sua frente com as mãos na cintura e ele engole em seco ao perceber que estamos tão próximos, ele analisa cada parte do meu corpo e sua respiração fica ofegante, já eu até o momento estou demonstrando está muito tranquila, mas por dentro só Deus sabe como está meu pobre coração.

- O que foi? Perdeu a fala? Responda, o que te fez vir aqui e

invadir a minha casa? Você deve ter algo muito importante para falar já que não pode esperar até segunda feira, e os meus olhos estão aqui em cima e não nos meus p****s. – Ele levanta o olhar e me encara.

- Você e o Kalil o que...

- Ah pelo amor de Deus

Carlos, ainda a história do Kalil? – Falo indo até o sofá e me sento jogando as pernas em cima da mesinha de centro.

- Olivia será que você pode por favor colocar uma roupa? Será que você ainda não percebeu o meu estado MULHER INSENCIVEL.
– Eu o olho direito e vejo o volume

grande dentro de sua calça, e sinto uma sensação diferente, saber que Carlos me deseja a ponto de ficar assim me deixa satisfeita, eu praticamente me declarei a ele a alguns meses atrás mas o infeliz não fez nada, simplesmente foi embora e nunca mas tocou no assunto.

- Será que dar pra você parar de invadir a minha? – Falo me levantado e indo até ele novamente, porque eu realmente pretendo subir para me vesti, já foi o suficiente o que eu fiz, não quero matar o homem de t***o.

- O que você quer Carlos? O que quer de mim? Já disse uma

vez que tenho sentimentos por você, mas em vez de falar alguma coisa você simplesmente foi embora, eu não vou para cama com você apenas para te satisfazer, acho que já fui bem clara a respeito disso, você preferiu se afastar como eu pedi do que enfrenta seus verdadeiros sentimentos, eu não vou ficar me guardado para sempre Carlos, Kalil apesar de estar do outro lado do mundo se mostrou ser homem confiável e se tornou um amigo e demonstrou ser um bom partido, e caso eu venha a ter algum relacionamento com ele no futuro não vou permitir que tenha esses ataques de ciúmes ridículos,

porque você já vai ter perdido a sua oportunidade. – Ele parece ter entendido o que falei e dá mais um passo à frente diminuindo assim ainda mais distância que nos separava.

- O que você quis dizer sobre ficar se guardando?

- Quis dizer exatamente o que você entendeu, eu sou virgem Carlos, uma virgem de vinte e seis anos, eu já estou passado do tempo de começar a ter um relacionamento sério com alguém, e assim que esse alguém aparecer na minha frente eu vou me entregar a ele. – Carlos me olha intensamente.

- Você não pode se entregar pra ele Olivia.

- E por que não Carlos? Se ele realmente me quiser e estiver disposto a ficar comigo de verdade e não apenas querer uma aventura eu não vejo problemas em me entregar a ele. – Ele fica calado, me olhando, analisando, ficamos assim nos encarado como se ele estivesse pensando e decidindo quis seriam suas próximas palavras, eu não desvio o olhar e nem ele, e quando percebo que ele realmente não vai tomar atitude nenhuma eu me viro para sair da rente dele antes que eu perca a cabeça e acabe o

agredindo, mas quando dou um passo para longe dele ele segura meu pulso com força me impedindo de andar, então com raiva eu explodo.

- Se você não é homem o suficiente para ser de uma mulher só me deixe em paz de uma vez por todas Carlos.

CAPÍTULO XXXVIII

Olivia Miller

Carlos me puxa para ele e me segura firme pela cintura me fazendo estremecer, vejo algo em seus olhos que não sei reconhecer, ele cheira meu pescoço me fazendo ficar arrepiada e sussurra no meu ouvido.

- Seja minha Olivia, se entregue para mim. – Sinto minhas pernas tremendo porque eu também o quero e o desejo, mas não posso ceder fácil assim, as palavras de Williams não saem da minha cabeça, eu preciso saber o que ele realmente sente por mim.

- Não Carlos, eu não posso me

entregar para você, não se você não tem sentimentos por mim, eu não sou o tipo de mulher ao qual você está acostumado.

- p***a Olivia, eu tenho sentimentos por você e não é nada fácil esta admitindo isso aqui agora, no começo era só desejo, t***o mas agora não é mas só isso, eu sinto ciúmes de você toda vez que esta perto de outro homem, todo dia quando você chega na empresa minha vontade e de te imprensar naquela parede e te beijar até ficar sem folego, eu chego a te dar trabalho demais só para ter certeza de que vai ficar exausta e não vai ter coragem e nem disposição de sair para lugar nenhum e vai ficar em casa

quietinha. – Mas que filho da mãe.

- Então é esse o motivo de
você me encher de trabalho
Carlos?

- Não me interrompa Olivia,
não terminei ainda de falar, se não
colocar tudo pra fora agora talvez
depois não tenhas mas coragem
de fazer isso.

- Certo continue. – Ele aperta
seu abraça ao redor do meu corpo
como se estivesse com medo de
que eu fosse me soltar dele.

- Eu ligo para a portaria do
prédio quase todos os dias para
saber se você está em casa, se
está bem, eu te quero perto de
mim todos os dias, te desejo como
nunca desejei nenhuma mulher na

vida e saber agora que você ainda é virgem, intocada e que pretende se entregar ao homem que quiser ter uma relacionamento serio com você me fez perceber que vou te perder se continuar escondendo meus sentimentos de mim mesmo, eu quero você Olivia, quero que seja minha, vamos dar essa felicidade verdadeira a sua mãe porque eu quero muito ser o genro dela, não vou mais fugir do que sinto por você. – Eu estou sem palavras com o que acabo de ouvir, Carlos Smith acabou de se declarar a mim.

- Carlos você quer ficar comigo ou quer namorar comigo de verdade? – Eu preciso perguntar para ter certeza do que

acabei de ouvir, e ele me olha incrédulo com a minha pergunta.

- p***a tem que ser mas claro do que já fui para você entender?
– Eu dou um sorriso de felicidade a ele e falo.

- Eu quero ouvir você falar com todas as palavras.

- Sabe que isso é coisa de adolescente não sabe?

- Eu nunca passei por essa experiência quando adolescente, então...

- Tá bom, já entendi. – Ele respira fundo, me encara olhando bem dentro dos meus olhos e fala.

- Olivia Miller você quer ser a minha namorada? Eu ficaria muit.... – Eu nem espero ele

terminar de falar e pulo no pescoço dele o abraçado e ainda bem que ele e grande e forte para nós segura se não teríamos caído para trás.

- Deus mulher controla a emoção. – Ele fala sorrindo e me ajeita em seus braços e começa a me beijar, seu beijo começa lento mas logo depois ele fica mas animando e aprofunda o beijo passando as mãos pelo meu corpo quase nu, e como eu não sou de ferro e claro que fico animada também.

- Vamos para o quarto. – Sussurro em um fio de voz mas ele entende muito bem.

- Graças a Deus, eu já estou a

ponto de explodir vendo você desse jeito. – Ele me pega sem que eu perceba e me joga por cima do ombro, solto um grito de susto e ele da uma tapa forte em minha b***a e vai rumo as escadas.

- Eu não sabia que meu namorado era um homem das cavernas. - Falo dando um tapa em suas costas já que estou de cabeça para baixo.

- Você ainda não viu nada querida, mas vamos ter muito tempo para que eu possa te ensinar de como gosto das coisas, mas como você é virgem hoje vamos fazer um sexo baunilha para não machucar você. – Quando ele fala isso a minha fixa

cai, como sou burra, como é que eu chamo um homem visivelmente e*****o para o meu quarto, acho que ainda não estou preparada para ter a minha primeira vez.

Incrivelmente Carlos vai certinho na porta do meu quarto que é a suíte principal, e assim que entramos ele fecha a porta e me joga em cima da cama, e sem tirar os olhos de mim termina de desfazer o nó da gravata, e antes que ele me ataque eu pulo da cama e falo.

- Carlos eu preciso tomar um banho primeiro, passei o dia no escritório estou me sentindo suja.
- Ele solta um sorrisinho safado.
- Você tirou as palavras da

minha boca querida, eu ia mesmo lhe convidar para tomarmos uma ducha quente, quero te deixar bem relaxada, quero te dar prazer Olivia como nunca dei a outra mulher, a partir de hoje você será somente minha. – Eu estou com medo e ao mesmo tempo excitada, a expectativa do que vai acontecer me deixa nervosa, e sobre os meus olhos ele tira a camisa social revelando seus músculos bem definidos seu abdômen trincado e agora é a minha vez de engolir em seco porque esse homem é uma visão dos deuses.

Ele percebendo que estou o admirando na maior cara de p*u, porque estou realmente fazendo isso sem pudor nenhum, ele abre o

botão da calça bem devagar e depois como uma canção ele baixa o zíper da calça revelando um pedaço do cós de sua cueca, eu levanto uma sobrancelha em expectativa da próxima revelação e ele sorri da minha cara.

- Se você continuar me olhando assim, eu vou gozar antes mesmo de chegar perto de você. – Eu como não consigo segurar a minha língua dentro da boca não perco a oportunidade de provocar ele mas um pouco.

- Nossa e você goza é tão rápido assim? – Eu me arrependo na hora que as palavras saem da minha boca, o olhar desafiador que ele me lança faz com que

sinta minha i*****e piscar.

- Olivia... vejo que é uma garota travessa. – Ele me encara falando olhando em meus olhos e começa a descer a calça revelando seu m*****o potente e duro coberto apenas pela cueca boxer branca.

- Vou mostra para você quanto tempo eu passo para gozar. – Ele fala e me puxa pelo pé, e solto um gritinho sorrindo.

Ele me pega nos braços e me leva para dentro do banheiro, eu aproveito para conhecer seu corpo masculino, admirando a definição de seus músculos, Carlos me olhava com um olhar diferente e me atraiu como um inseto que segue para a luz, eu toquei seu

rosto, apreciei sua barba rala em seu queixo e contornei seus lábios com meu polegar.

Nos dois estávamos relaxados e eu continuei a explorar seu aproveitando aquela experiência única a qual eu nunca tinha vivido antes.

- Olivia o que está tentando fazer? Quanto mais você me toca desse jeito como se fosse a primeira vez que vê um homem, mas de p*u duro e fico, louco para te tocar.

- E por que não toca? Já estamos aqui mesmo. – Peguei sua mão e coloquei em cima do meu seio e vi quando ele engoliu em seco, Carlos não estava

acostumado com uma mulher tomando a atitude, era ele que sempre era o conquistador.

- Quando não quiser mais, apenas diga que eu paro tudo bem? – Pelo menos ele tinha consciência e sabia que não iria me forçar a nada que eu não quisesse fazer.

CAPÍTULO XXXIX

Olivia Miller

Enquanto o apalpava e o sentia, ele fazia o mesmo e meu corpo esquentava. Sentia meu núcleo pulsar, eu poderia ser virgem mas sabia o que aquilo significava.

Enquanto ele me acariciava aproveitou para abrir meu sutiã o jogando longe e logo depois se encarregou de tiara minha calcinha e assim que ela passou pelos meus pés eu o ergui e fiz o mesmo com sua cueca, e quando contemplei o quanto aquele homem era grande tentei manter o controle para não ficar mais

nervosa do já estava com tudo o que estava preste a acontecer.

Enquanto a água nos banhava e aquecia, eu continuava minha exploração. Aproximei-me para cheirar e beijar sua pele próximo ao pescoço, também o lambi e ele fez o mesmo. O pulsar entre minhas pernas aumentou e eu só queria entender como fazia para que aquela sensação durasse para sempre.

Suas mãos foram para as minhas costas me acariciando, a vergonha tinha ido embora há muito tempo. Olhei para seu quadril e toquei seu m****o, afastando minha mão rapidamente, pelo susto.

- Pode continuar. - Carlos segurou em meu pulso e me ajudou com o momento. Ele era firme e enchia a minha mão, umedeci os lábios sorrindo para demonstrar o quanto estava apreciando aquele momento.

Meu rosto esquentou e a água ficou atrás de mim. Abracei seu pescoço e mantive meus olhos no dele. Suas mãos desceram das minhas costas para as nádegas, apertaram e me fizeram ir mais para frente. Abri a boca em choque com a conexão de pele, havia algo intenso e sensível entre minhas pernas.

- Pode se movimentar ou se esfregar, não tem certo ou errado

aqui Olivia. - Ele inclinou a cabeça e encarou meus lábios enquanto eu ia para frente e para trás com o quadril.

Ele me ajudou no vai e vem e uniu nossos lábios. Sentir seu sabor e a doçura que havia na sua língua me estimulou a buscar mais fricção. Segui seu ritmo, beijando e rebolando, abraçando seu pescoço e querendo ir para o céu. Era bom demais, a sensação me estimulava a não parar, gemi virando a cabeça e buscando um melhor encaixe. Esfreguei-me no seu m****o, eu sentia que faltava algo, mas não parei, até que uma chama se acendeu em meu corpo.

Soltei-me da sua boca e fiz o

vai e vem até que me desmanchei em seus braços. Ele me envolveu e me ajudou a subir e descer, depois rebolar e ir para frente e para trás, querendo mais e mais, quando subi, mexi meu quadril e o senti me preencher. Abri a boca em choque e dor e me lembrei que sempre doía na primeira vez.

- Não pare por favor Olivia, eu preciso de você. – Ele implorou e eu fiz o que pediu.

Como se prolongasse o meu prazer e assumindo que eu tinha escolhido aquela dor no momento em que o chamei para o meu quarto subi e desci, amando a sensação dos nossos corpos conectados um ao outro.

- Como você é apertada querida, está esmagando o meu p*u. - O calor dominava, eu pulava no seu colo enquanto ele ofegava a cada descida. Foi minha vez de buscar seus lábios e beijá-lo, eu queria dominar, tinha sido a minha escolha me entregar a ele.

Senti uma nova explosão me dominar, acompanhada de um pulsar na minha v****a. Joguei a cabeça para trás e gemi alto, subindo e descendo com a ajuda dos braços fortes de Carlos. Ele também gemeu alto e em pouco tempo o senti também chegando ao ápice do seu prazer, ele me abraçou forte quando a onda de prazer foi embora e apenas a sensação de satisfação ficou no

meu corpo.

- Caralho Olivia como você e gostosa e agora só minha para sempre, nenhum homem jamais poderá ter o seu corpo esse privilégio será somente meu.

- Carlos... – Eu chamei seu nome toda manhosa e completamente sem forças, ele me segurou forte e perguntou.

- Você está bem? Está sentindo muita dor? – Ele estava sendo carinho e gentil comigo.

- Estou bem, não estou sentindo dor apenas um pequeno incomodo em minha i*****e. - Ele estendeu o braço e pegou um sabonete, passou em meu corpo e fez o mesmo nele, quando

terminou em mim. Lavei minhas partes íntimas delicadamente pois estava muito sensível, peguei meu shampoo e sorri quando ele tentou me ajudar a lavar meus cabelos, Carlos estava demonstrando ser um namorado atencioso e cuidadoso apesar de minutos atrás ter demonstrado ser bastante possessivo, mas esse era um assunto que iria discutir com ele em um outro momento.

Depois que terminamos de tomar banho, me envolvi em uma toalha felpuda e enrolei meu cabelo em outra, ele cobriu apenas a cintura e nos levou até a cama do quarto.

Deitados na cama me

aconcheguei a seu corpo e puxei o edredom para nos cobrir, ele ficou um tempo me acariciando e me virei para encara seu rosto já que ele não falava nada.

- Em que você está pensando? Por que está tão quieto? Por algum acaso está arrependido, ou não gostou de...

- Ei Olivia pode parar com isso entendeu bem? Eu não me arrependi de nada e tudo o que eu falei antes está de pé, você e minha agora, passou a ser minha quando decidiu se entregar a mim, sei que temos muitas coisas para conversar e acertar, mas vamos fazer isso com tempo, agora fique quietinha e não faça movimentos

bruscos porque ainda estou com vontade de possuir você mas não quero machuca-la, o que tivemos hoje foi apenas um aperitivo, amanhã com certeza eu vou comer o prato principal, então e melhor você tentar dormir e amanhã conversamos sobre como vamos fazer para que o nosso relacionamento der certo, porque querida sou tão novo nesse assunto quanto você já que nunca namorei serio com nenhuma mulher antes.

- Você vai dormir aqui?

- Com toda certeza querida, nada me faria sair dessa cama, estou a meses querendo esta onde estou agora, então vou aproveitar

cada minuto ao seu lado. – Ele fala tirando a toalha do meu cabelo, aproveito para me levantar e vou até ao closet visto uma calcinha e coloco uma camisola de seda bem sexy que tenho, penteio meus cabelos rapidamente, passo hidratante no corpo e volto para cama me deitado ao seu lado me aconchegado em seus braços novamente debaixo do edredom macio, ele cheira meu pescoço e fala.

- Com você cheirosa desse jeito e meio difícil eu me controlar, então não se assuste se algo crescer em sua b***a. – Eu não me seguro e começo a rir dele, estamos deitados de conchinha e

ele me tem em seus braços,
conversamos mas um pouco e
logo caiu no sono, aproveitando o
conforto de seus braços para
embalar meu sono.

CAPÍTULO XL

Carlos Smith

Acordar com Olivia em meus braços foi a melhor coisa que me aconteceu em muito tempo, eu já fiz muito sexo na vida uns ate meio selvagens, mas o prazer que eu senti ontem com ela foi inexplicável, e agora eu tenho plena certeza de que estou fodido e nas mãos dessa mulher, a inocência dela, o medo, o nervosismo da sua primeira vez me deixaram louco e foi muito difícil me controlar para não machuca-la, quando ela insinuou que se entregaria para Kalil caso

ele a quisesse foi o meu fim, ou eu tomava uma atitude ou a perderia, e perder não era uma opção.

Eu já estou a algum tempo acordado admirando sua beleza, ela está dormindo tranquilamente feito um anjo, mas a minha vontade é de corrompe os sonhos desse anjo perfeito e devora-la como meu café da manhã, depois de hoje vai ser difícil acordar sem ter ela ao meu lado.

Sem conseguir mas controlar meu amigão que já esta duro feito uma pedra eu cuidadosamente para que Olivia não acorde tiro sua camisola e ela só se vira de frente, perfeita posição para o que eu

pretendo fazer, vou acorda-la de uma maneira especial, lhe dando prazer.

Sem muita enrolação para que ela não acorde antes da hora eu vou direto na fonte de seu prazer e começo a chupa-la de forma lenta saboreando seu gosto delicioso que a muito tempo eu sonhava em provar, como já estou e*****o pra caralho começo a me tocar conforme eu aumento meus movimentos em sua i*****e.

- Meu Deus do céu, o que diabos você está fazendo aí ahhh.
- Ela não consegue nem terminar de falar, eu paro rapidamente o que estou fazendo para lhe desejar

bom dia.

- Bom dia querida, que bom que já acordou agora as coisas podem ficar melhores. – Falo voltando a fazer o que estava fazendo antes, e não demora muito ela goza em minha boca chamando meu nome, a coisa mas deliciosa que já experimentei em toda a minha vida.

Depois de gozar ela segura em meus cabelos e me puxa para cima me fazendo ficar entre suas pernas, e sem que ela espere, eu a penetro devagar para não a machucar pois sei que ainda deve estar um pouco dolorida.

- Você é muito gostoso sabia?

- Você que é querida, a muito tempo eu queria fazer isso. – Falo deslizado dentro dela, iniciando um vai e vem delicioso e delirante.

Olivia é apertada, é quase uma tortura me controlar para não gozar feito um adolescente na puberdade, ela ainda é muito tímida durante o ato, mas com o tempo tenho certeza de que vai começar a se soltar.

Eu beijo seu pescoço, chupo seus s***s deliciosos e ela geme de prazer embaixo de mim, em um certo momento ela enrola as pernas em minha cintura e esse é o meu fim, começo a penetra-la rápido e forte e ela grita meu nome

novamente e nos dois juntos chegamos ao ápice do nosso prazer e me derramo dentro dela, segundos depois me jogo ao seu lado na cama.

- Graças a Deus hoje é sábado, porque acho que se fosse durante a semana eu não conseguiria ir trabalhar. – Acabo sorrindo do que ela fala.

- Fico feliz em saber que te deixo sem forças para se levantar da cama.

- Você é muito convencido sabia.

- Só um pouquinho, agora vamos vou te levar para o banheiro e tomamos banho juntos e quem

sabe a gente não repita a dose de ontem embaixo do chuveiro. – Eu falo a pegando nos braços e ela arregala os olhos para mim.

- Você é insaciável por algum acaso? Nós acabamos de de de...- Eu a interrompo antes que ela se enrole mais ainda.

- t*****r Olivia, fazer amor, essas são as palavras corretas, não precisa sentir vergonha de falar, creio que já tivemos i*****e o suficiente para você perder a vergonha.

- Já você é totalmente sem vergonha não é mesmo. – Ela fala vermelha enterrado o rosto em meu peito, eu acabo sorrindo do

seu jeitinho tímido e a levo até o banheiro, tomamos banhos juntos e me controlo para não ataca-la mas uma vez, eu realmente estou insaciável mas vou ter muito tempo para ficar com ela.

Depois do banho eu escovo os dentes com uma escova nova que ela me entrega, e depois visto a mesma roupa a quando eu estava vestido ontem quando cheguei.

- Acho que tenho que trazer algumas mudas de roupas para cá, e produtos de higiene masculino, é tortura demais usar os seus e ficar com o seu cheiro o dia todo. – Ela me olha desconfiada como se quisesse

falar alguma coisa, e não gosto muito dessa atitude dela porque ela nunca segurou a língua perto de mim, por que agora que somos íntimos ela começaria a fazer isso?

- Fale o que tiver que falar Olivia, você não precisa ficar com vergonha de nada, você não é assim. – Ela concorda com a cabeça e começa a falar.

- Você não acha que está querendo ir rápido demais, começamos a namorar ontem à noite e você já está querendo trazer suas coisas para cá. – Eu me aproximo mas dela e toco em seu rosto.

- Eu não vou me mudar para sua casa Olivia, falei em trazer uma muda de roupa para que quando eu durma aqui tenha o que vestir no dia seguinte, isso não é nada demais não se preocupe com isso.

- Desculpe, você tem razão, eu quero que durma aqui comigo de vez em quando. – Eu beijo o topo de sua cabeça e fico a observando trocar de roupas e se pentear.

- Vamos tomar café da manhã fora e depois vamos visitar a sua mãe, lembro que comentou ontem sobre ter que ir até a clínica hoje, mas antes vamos passar na minha casa para que eu troque de roupa.

– Ela me olha e sorri desconfiada.

- Bem sobre isso eu meio que inventei essa desculpa para não ter que sair para beber com Williams e você.

- Ah entendi, se fosse apenas com Williams você teria ido sem problema nenhum, mas como eu estava junto você resolveu mentir usando o nome da sua mãe para inventar uma desculpa.

- Isso mesmo. Foi exatamente isso que aconteceu eu estava desconfortável pela maneira que você tinha me tratado depois da reunião com Kalil, então não me culpe por ter que inventar uma mentira para evitar ficar no

mesmo ambiente que você. – Essa sim é a Olivia que eu conheço, língua afiada como eu nunca vi antes.

- Isso é passado, não vamos brigar por uma coisa que aconteceu antes de firmamos o nosso compromisso de namoro, o que importa é o que vai acontecer daqui para frente, tudo bem?

- Tudo bem, prometo que não vou mas mentir para você e espero que faça a mesma coisa, e podemos visitar mamãe amanhã, eu ligo para a clínica hoje e marco a visita.

- Faça isso, vamos visita-la amanhã e não se preocupe que

também não pretendo mentir para você. – Falo beijando-a e faço uma anotação mental de que tenho que conversar com Rayla o mais rápido possível, espero sinceramente que essa mulher não me cause problemas, ultimamente ela estava me cobrando muito mais do que eu estava disposto a dar a ela.

CAPÍTULO XLI

Olivia Miller

Meu final de semana foi incrível com Carlos, passamos o sábado juntos e fizemos coisas que eu não esperava fazer tão cedo, e no domingo fomos visitar mamãe que ficou muito ajeitada quando o viu, incrível como eles se deram bem desde o primeiro instante em que se viram.

Hoje pela primeira vez em três anos eu não vou chegar no horário na empresa, um dos porteiros me avisou que o síndico do prédio queria falar comigo logo pela manhã, então mandei uma

mensagem a Carlos avisado que chegaria atrasada pois tinha um assunto importante para resolver.

Me arrumei, pois depois que falasse com o síndico iria sair correndo para a empresa então já fui falar com ele pronta, cheguei na portaria e um dos porteiros me levou até a sala do síndico que era um senhor muito simpático, todos gostavam muito dele, assim que entrei em sua sala ele me recebeu com um sorriso no rosto me mando sentar e ficar à vontade.

- Desculpe Olivia atrasar seu trabalho, mas é que o assunto que temos que tratar é importante.

- Não se preocupe, já avise

que chegaria atrasada pois tinha um assunto importante a para resolver.

- Ótimo, então vamos direto ao assunto para não tomar muito do seu tempo. – Ele fala sendo simpático como sempre, mas eu não estava preparada para ouvir as próximas palavras que saíam da sua boca.

- Bom Olivia, a cobertura onde você mora cedida pelo senhor Smith passa por uma manutenção geral a cada dois ou três anos, para verificar se tem algum problema em encanamentos, ou se tem que trocar alguma coisa, pintura caso o proprietário queria

trocar as cores das paredes, ou fazer alguma pequena reforma, coisas desse tipo, e mas como uma "revisão preventiva", acho que você deve entender, mas para que possamos começar essa "revisão" precisamos da assinatura do proprietário que no caso seria o senhor Carlos Smith. – Eu não escutei nada do que ele falou depois da parte de "cedida pelo senhor Smith" eu me recuso a acreditar em uma coisa dessas.

- Espere, deve haver algum engano ou troca de informações, porque pelo que eu saiba essa cobertura pertence ao grupo Smith e ela é cedida a funcionários que

ocupam cargo de confiança. – O homem arregala os olhos em minha direção completamente desconfortável com essa situação embaraçosa.

- Desculpe Olivia mas você está redondamente enganada, essa cobertura é de propriedade particular do senhor Carlos Smith, antes de você morar aqui ele geralmente passava a noite quando saia muito tarde da empresa ou quando estava com alguma mulh...

- Já entendi, entendi o que quer dizer. - Falo constrangida pela informação.

- Me desculpe mas uma vez

pelo mal-entendido Olivia mas eu realmente pensei que você soubesse, afinal de contas você já está morando aqui a três anos, a equipe de limpeza, de manutenção, os seguranças todos são mantidos pelo senhor Smith.

- Espera aí? Seguranças? –
Pergunto confusa.

- Sim! Seguranças a algum tempo atrás o senhor Smith disponibilizou uma equipe de segurança para fazer sua proteção, mas eles são muitos discretos talvez seja por isso que nunca tenha percebido a presença deles, e no sábado recebemos ordens específicas de que

ninguém pode subir a cobertura sem a devida autorização e supervisão. – Eu estou chocada com tudo o que estou escutando.

- Meu Deus eu não estou acreditando nisso. – Escutando o que estou falando o homem a minha frente abre uma gaveta e retira uma espécie de pasta de dentro e me entrega.

- Eu não deveria te mostra isso, mas vendo a sua situação no momento vou confiar na sua discrição. – Pego a pasta a abrindo.

- O que são todos esses papeis?

- É o documento autorizando

que você more na cobertura assinado pelo senhor Carlos Smith a três anos atrás e todas as ordens de serviço que prestamos a você sob ordem direta dele, o senhor Carlos é muito exigente a tudo em relação a você e ao seu bem-estar. – Eu olho tudo e constato que ele não está mentindo, cada palavra que disse é verdade.

- Olivia, tem algum problema que eu não esteja sabendo? Estou preocupado com a sua reação, eu realmente não esperava por isso. – Eu não posso despejar minhas frustrações em cima de uma pessoa que não tem nada a ver

com meus problemas.

- Está tudo bem não se preocupe com nada, eu só fiquei surpresa com algumas informações que eu ainda não tinha, mas vou passar seu recado ao senhor Smith e ele vai resolver a questão manutenção. Agora se me der licença eu tenho que ir para o trabalho matar o meu chefe. – Falo me levantado.

- O que? Você vai fazer o que?

- Nada eu só estou brincando com o senhor não vou matar ninguém pelo menos vou tentar não matar. – Falo sorrindo para quebrar o clima e não assustar

mas o homem, que deve estar pensado agora que sou uma louca que não sabia nem a quem pertence o lugar onde mora, me despeço dele rapidamente e saio da sala dele.

Eu subo para a cobertura furiosa, se tem uma coisa que eu odeio é mentira, e odeio mas ainda ser enganada, e estou com mas ódio ainda porque Williams um amigo ao qual eu confiava de olhos fechados faz parte dessa enganação. Três anos, sei que ele quis me ajudar, mas o i****a teve três anos para me contar a verdade e não contou, eu estou sendo praticamente bancada por

um homem que até dois dias atrás não era nada meu, e esta por um fio de se tornar o meu primeiro ex, esse com certeza vai ser o namoro mas curto da história, porque um relacionamento que começa com uma mentira desse tamanho está fadado ao fracasso, eu sei que estou sendo infantil, mas eu sou uma infantil orgulhosa, nunca precisei do dinheiro e da caridade de homem nenhum, nem quando eu praticamente estava passando fome e não vai ser agora que vou precisar.

Então movida pela raiva, eu vou até o meu quarto e quando eu abro a porta encaro a minha cama

e faço a maior besteira que poderia fazer no momento, começo a imaginar Carlos transado com outra mulher na mesma cama em que ele me possuiu praticamente o dia todo no sábado, aquele cretino desgraçado ele podia muito bem ter me contado a verdade durante o final de semana porque fizemos um acordo de nunca mentir.

Entro no meu closet e pego minhas malas e começo a arrumar todos os meus pertences dentro delas, que é mas do que o dobro do que eu trouxe, ainda bem que tinha comprado malas reservas porque eu tinha esperança de um

dia conseguir tirar férias e fazer uma viagem coisa que nunca aconteceu, mas agora elas vão me servi.

Depois de uma hora e meia consigo organizar tudo dentro das malas, vou voltar para o barraco que eu morava antes até conseguir alugar um outro apartamento, não posso ficar gastando o dinheiro que tenho guardado pagando hotel, minha mãe pode precisar para alguma emergência e ela sempre é prioridade.

Agora eu tenho um outro problema, segundo o síndico eu tenho seguranças fazendo a

minha proteção, Deus pra que eu preciso de proteção se não tenho nada, a não ser que ladroes agora estejam interessados em bolsas falsificadas de cinquenta dólares, isso é ridículo, mas caso eu desça agora com três malas grandes com toda certeza vão avisar o chefe deles, mas se tem uma coisa que eu aprendi com Andreza foi despistar seguranças, minha amiga é mestre em fazer isso, então com esse pensamento eu pego o telefone e ligo para a portaria.

- Senhorita Miller em que podemos ser uteis. – Nossa até sexta-feira era chamada de Olivia

agora é senhorita Miller, o que será que Carlos disse pra eles?

- Quero que mande os meus seguranças subirem agora mesmo, estou precisando deles urgente.

- A senhorita já sabe deles...

- Já sei de tudo, meu namorado me explicou que eles estão aqui para me servi e fazer a minha segurança, ele não esconde mas nada de mim e explicou que tudo isso é para o meu bem.

- Tudo bem eles já vão subir.

– Desligo o telefone e corro para a cozinha para pegar minha lista de supermercado, e aproveito também para pedir um taxi, e não

demora muito os seguranças entram na sala.

- Senhora mandou nos chamar. – Senhora, mas que papo é esse de senhora? Mas eu não tenho tempo para isso agora.

- Quero que os três vá ao supermercado e me compre em dobro tudo que o que tem nessa lista. – Falo entregando o papel a eles.

- Senhora, nossas ordens são...

- Pelo o que Carlos me falou vocês estão aqui para me proteger e ajudar no que eu precisar, então eu preciso disso urgente, vou preparar um almoço especial para

ele e preciso de tudo o que tem na lista e não demorem que já estou ficando sem tempo, quero fazer uma surpresa para ele. – Eles se entreolham mas acabaram acatando a ordem.

- Creio que vocês tenham um cartão para despesas fornecido pela família Smith. – Andreza já me falou sobre isso, e ela sempre usava o cartão dos seguros quando estava sem dinheiro.

- Temos sim senhora não se preocupe com isso.

- Excelente, agora vão rápido e não se demorem muito, tenho que preparar o almoço, por isso quero que os três vão juntos para

agilizar as coisas, eu não vou sair daqui vou ficar adiantado o que tenho que fazer até que chegam, e não comentem, nada com o Carlos, lembre-se de que é uma surpresa. – Eles concordam e saem os três juntos, até que foi mais fácil do que eu esperava.

Dez minutos depois que os três patetas saíram a portaria me liga informando que um taxi me espera, então sem perder tempo eu pego as malas e desço, e assim que o pessoal da portaria me ver pergunta surpreso.

- A senhorita vai viajar? – Eu preciso ser muito boa na desculpa que vou dar agora, se não tenho

certeza de que vão ligar para o Carlos já que pelo que entendi todos servem a ele e não a mim.

- Isso mesmo, uma viagem de negócios marcada em cima da hora pelo grupo Smith, Carlos já está me esperando então me ajudem rápido com essas malas.

- Eles fazem o que digo e colocam minhas malas dentro do carro, entro no taxi e passo o endereço ao motorista de onde vou ficar, ele chega a ficar assustado quando percebe para onde estou querendo ir.

- A senhorita tem certeza de que esse é o endereço certo.

- Tenho sim, já morei aí

durante muitos anos e todo mundo por lá me conhece e gosta muito de mim, então não vou correr perigo. – Sem poder fazer nada ele concorda e me leva até o meu destino, e meia hora depois chegamos, ele me ajuda com as malas e antes de sair me dá um aviso.

- Tenha cuidado senhorita, esse lugar não é muito seguro para uma mulher como você.

- Obrigada pela preocupação, mas sei me cuidar bem. – Ele concorda e sai, para muitos essa região é realmente muito perigosa mas eu morei aqui desde criança e todo mundo me conhece e

gestavam muito da minha família e sabem por tudo o que passei, ninguém me fara m*l aqui, e vou ficar apenas por um tempo até conseguir um apartamento.

Como faz três anos que eu não vinha aqui, o lugar esta completamente sujo, mas eu não tinha muito tempo para limpar agora irei fazer isso a noite quando chegar do trabalho, já passa das dez e meia da manhã e eu tenho que voltar para o grupo Smith antes que os seguranças relatassem a minha pequena mentira ao meu chefe.

CAPÍTULO LXII

Olivia Miller

Eu desço do táxi, respiro fundo e entro no imponente prédio do grupo Smith, conforme vou entrando as pessoas vão me cumprimentando e as respondo com um sorriso no rosto mas por dentro eu estou fervendo, mas vou manter a pose de boa secretaria, Carlos Smith que me aguarde.

Assim que chego no andar da vice-presidência sou informada que Williams está na sala de Carlos, e isso é tudo que eu precisava pegar os dois juntos.

Vou ate a minha mesa, pego a agenda com os compromissos do

restante do dia e entro na sala sem nem mesmo bater na porta como já e de costume eu fazer, assim que Carlos me vê sorri e Williams olha para trás também me dando um sorriso e a minha vontade de arrancar o sorriso da cara dos dois mentirosos.

- Está vendo só Williams ela aprendeu isso com você, entrar na sala sem bater na porta antes. – Carlos fala a Williams e os dois sorriem juntos, mas a minha cara permanece a mesma e não sorrio da piada sem graça que ele fez.

Me aproximo mas da mesa com a minha cara muito séria, dou a volta na mesa e jogo a agenda com força sobre ela, Carlos e

Williams me olham assustados com a minha atitude já que não costumo agir dessa maneira.

- Senhor Smith, esses são o restante dos seus compromissos do dia, creio que tem capacidade mas do que suficiente para ler tudo sozinho e decidir quais o senhor vai participar, me afasto e vou até o centro da sala então me viro para os dois mentirosos que me olham de olhos arregalados e falo.

- E queria também informar aos senhores que a i****a aqui já descobriu toda a verdade, e senhor Smith muito obrigada pela sua caridade de me permitir morar por três anos na sua belíssima

cobertura, mas já a desocupe e mandei fazer a limpeza, agora o senhor pode voltar a levar todas as mulheres que quiser para passar a noite lá, agora se me derem licença vou voltar ao trabalho. – Eu viro as costas para sair quando Carlos se levanta e fala antes de chegar até mim.

- Olivia, pare onde está agora mesmo. – Ele fala em tom de comando e a minha raiva aumenta mais ainda.

- O senhor deseja mais alguma coisa? – O vejo respirar fundo, ele sempre faz isso quando está querendo se controlar.

- Olivia querida será que podemos conversar sobre isso?

- Não temos nada para conversar senhor Smith, e não me chame de querida porque isso me deixa com mas raiva ainda.

- Williams será que dá para me ajudar aqui? – Carlos fala aparentemente nervoso e Williams também se levanta.

- Olivia, olha nos só, nós estávamos querendo te ajudar, a cobertura e próxima da empresa você vem andando todos os dias e um lugar confortável sei que se sente bem lá.

- Ahhhh, então quer dizer que os dois idiotas estavam querendo me ajudar mentindo para mim? Vocês achavam mesmo que eu nunca iria descobrir a verdade? –

Eles olham um para o outro e Carlos fala.

- Eu ia te contar a verdade só estava esperando o momento certo porque eu....

- Olha Carlos não adianta falar nada que eu não vou escutar, eu já sai da cobertura e você tem que ir falar com o síndico sobre a manutenção preventiva.

- Maldita manutenção, como foi que eu fui me esquecer dessa p***a. Então foi assim que você ficou sabendo da verdade? – Eu vou até ele e o encaro como sempre faço.

- Não importa como eu fiquei sabendo, o que importa é que você transou comigo e me levou para a

mesma cama que você levava as putas que comia, eu nunca me senti tão suja quanto estou me sentindo agora, eu posso até está exagerando, mas eu confiei em você, poderia ter me dito a verdade esse foi o nosso acordo.

- O que? Vocês dois transaram? – Williams pergunta surpreso mas nem Carlos e eu o respondemos porque continuamos nos encarando.

- Eu tenho uma reunião muito importante agora com Williams e Ivan que provavelmente vai tomar todo o restante do meu dia, termine o seu expediente e volte para a cobertura, me espere lá para conversamos. – Como

sempre ele querendo me dar ordens, será que ainda não aprendeu que eu não obedeco?

- Eu não vou...

- Olivia, não seja teimosa e faça o que estou mandado. Nos conversamos a noite, agora saia e vá preparar a sala de reuniões, você tem apenas vinte minutos antes que Ivan chegue. – Eu chego a tremer de raiva pela maneira como ele fala comigo, mas o que posso fazer? Ele é o chefe, e ele quem manda.

- Sim senhor Smith, o senhor e quem manda. – Me viro em passos rápidos para sair logo dessa sala.

- OLIVIA! – Escuto ele

chamando mas não me viro mais para ele e saio batendo a porta com força, ele pode até mandar em mim aqui dentro da empresa mas fora dela ele não vai mandar em mim nunca.

Vou até a sala de reuniões e preparo tudo, deixo tudo organizado para que a reunião aconteça e assim que termino Carlos, Williams e o CEO.

- Já está tudo organizado, então se não precisam mas de mim vou me retirar. – Falo sorrindo de forma educada como manda o meu papel de secretaria, e quando já estou próxima da porta escuto Carlos falando comigo.

- Daqui a quinze minutos traga um café para nós. – Eu me viro para ele e com o mesmo sorriso de antes respondo.

- Esse é o serviço das meninas da copa, o telefone está bem logo ali, não vai cair a sua mão e nem a sua orelha ligar para lá e mandar elas servirem. – Carlos me olha como se quisesse me esganar e escuto o CEO falando.

- A cada dia que passa eu gosto mas dessa menina, Williams você não poderia ter feito escolha melhor para secretaria do meu primo, parabéns.

- Eu sempre soube que Olivia daria conta do trabalho Ivan. –

Enquanto eles conversam como se eu não estive ali saí da sala sob os olhos predadores de Carlos, eu sei que ele não vai deixar barato essa afronta, mas vou estar preparada para quando ele vier para cima de mim.

Depois de sair da sala de reuniões, volto para a minha mesa e mando comprar o almoço dos três que estão em reunião, o restaurante já tem um cardápio preparado com as preferências de Carlos e do senhor Ivan então isso facilita muito o meu trabalho, depois de tudo acertado eu saio para aproveitar o meu próprio almoço.

Como Carlos falou a reunião

durou o dia todo, já estou no final do meu expediente me preparando para sair quando meu celular toca e vejo que é uma mensagem de Carlos.

“Vou sair daqui a uma hora, largue de teimosia e volte para a cobertura e espere por mim, vamos conversar sobre o que aconteceu, já mandei o motorista da mansão Smith levar algumas mudas de roupas minha para lá, vou dormi com você hoje.”

Vai sonhando babaca, ele vai dar de cara com uma cobertura vazia e limpa, porque fiz questão de entrega-la ao dono como recebi, apesar de que aquele lugar nunca ficou sujo de verdade já que

sempre tem alguém limpando e agora eu sei por que, e só de me lembrar minha raiva volta.

Eu não respondo a mensagem de volta, pego minha bolsa e saí do prédio do grupo Smith, vou até a parada de ônibus andando porque ficar indo até onde vou passar a morar novamente de táxi não dá, uma única viagem custa uma fortuna.

Quase uma hora depois chego finalmente no que vai voltar a ser o meu lar por alguns dias, passo por algumas pessoas que falam comigo na rua dizendo que estavam com saudades já que eu sumi por muito tempo, explico a situação rapidamente sobre está

trabalhando em um lugar longe e sobre a necessidade de morar perto do local aonde trabalho e que voltei por apenas alguns dias até que consiga um novo apartamento, o que não deixa de ser verdade.

Abro a porta da humilde casinha, o lugar pode ate ser simples mas aqui vivi alguns momentos felizes, tiro os sapatos e troco de roupa vestindo apenas um shortinho curto e uma blusa regata já que vou pegar pesado na limpeza, e assim que eu pego na vassoura meu celular começa a tocar e vendo de quem se trata a ligação eu simplesmente ignoro, estou cansada, pra mim o dia de hoje já deu o que tinha que dar,

quero apenas limpar o meu cantinho, comer alguma coisa e dormir já que amanhã vou ter que acordar mais cedo do que o de costume para não chegar atrasada no trabalho.

CAPÍTULO XLIII

Carlos Smith

Quando Olivia jogou aquela agenda na minha mesa daquele jeito eu percebi que tinha algo de muito errado com ela, minha agenda já era informatizada ela mesma tinha feito esse processo de informatização, mas com a mudança de departamento ela ainda não tinha tido tempo de atualizar o sistema e voltou fazer as coisas do modo antigo, mas creio que se ela estivesse com aquele tablet em mãos teria o quebrado na minha cabeça.

Eu entedia o seu lado, tínhamos feito uma promessa de

nunca mentir um para o outro, e lá estava eu sendo pego na mentira em nosso terceiro dia de namoro, eu já estava pretendendo contar a verdade a ela sobre a cobertura mas não contava com ela descobrindo as coisas tão rápido, eu tinha esquecido completamente da manutenção preventiva, e tenho certeza de que foi assim que ela descobriu tudo.

Depois que ela saiu da minha sala batendo a porta daquela maneira Williams me olha surpreso.

- Vocês dois transaram?

Carlos o que foi que eu te falei sobre Olivia? Ela não é como as outras e você sabe disso. – Eu não

estou com paciência para Willians agora.

- Nos estamos juntos Williams, Olivia e eu estamos namorando. – Agora é a vez dele de me olhar sério.

- Carlos isso não é brincadeira. Olivia leva essas coisas muito a sério, não brinque com ela desse jeito ela pode sair quebrada dessa história e eu nunca vou te perdoar.

- Eu não estou gostando do jeito que você está falando da minha mulher Williams, Olivia não é um bibelô frágil que pode se quebrar, muito pelo contrário essa mulher é um furacão que virou a minha vida de cabeça para baixo, e

não estou brincado quando digo que estamos juntos, isso é muito sério, Olivia é minha agora. – Depois de escutar o que falo ele solta um sorrisinho sacana.

- Vai ser muito interessante ver vocês dois juntos, Olivia é a pessoa mas teimosa que já conheci e você é o homem mas grosso e possessivo que já vi na vida, vocês dois juntos é uma combinação interessante. E deixa eu te falar mas uma coisa antes de irmos para a reunião, Olivia não vai voltar para a cobertura disso eu tenho certeza, ela provavelmente voltou para o barraco de onde eu a tirei. – Eu realmente não duvido do que ele está falando.

- Se ela não estiver lá como eu mandei, vou busca-la nem que seja no inferno e a levo de volta para cobertura nem que seja amarrada.

- Carlos esse é o problema, ninguém manda em Olivia será que ainda não percebeu isso? Mas quer saber, eu não vou me meter, os dois já são adultos e podem resolver seus problemas sozinhos, mas caso precise do endereço antigo me ligue que te mando, agora vamos para a reunião que Ivan já deve estar chegando.

Saímos juntos e encontramos com meu primo já na entrada da sala de reuniões, entramos e encontramos com Olivia já quase

de saída.

- Já está tudo organizado, então se não precisam mais de mim vou me retirar. – Ela fala sorrindo de forma educada como manda o seu papel de secretaria, mas vejo em seus olhos o quanto ainda está furiosa comigo e Williams.

- Daqui a quinze minutos traga um café para nós. – Faço um pedido simples, mas ela encara a forma como peço uma ofensa, e como já estava p**a de raiva acaba sobrando pra mim.

- Esse é o serviço das meninas da copa, o telefone está bem logo ali, não vai cair a sua mão e nem a sua orelha ligar para

lá e mandar elas servirem. –

Minha vontade e de pegar essa mulher e joga-la nessa mesa de reuniões e ensina-la uma lição que sei que ela iria gostar muito, mais infelizmente Ivan e Williams estão aqui.

- A cada dia que passa eu gosto mas dessa menina, Williams você não poderia ter feito escolha melhor para secretaria do meu primo, parabéns. – Ivan fala debochando da minha cara, depois que Stela apareceu, ele ficou assim, todo engraçadinho.

- Eu sempre soube que Olivia daria conta do trabalho Ivan. – O i****a do Williams fala querendo ganhar alguns pontos com Ivan, e

no meio dessa conversa Olivia saiu da sala que nem vi. Quando vou interromper os dois idiotas conversando meu celular toca e vejo que é da equipe de seguranças que coloquei para fazer a proteção de Olivia sem que ela soubesse.

- Pode atender o celular Carlos, nos esperamos. – Ivan fala sendo simpático até de mas para o meu gosto, algo me diz que ele está planejado algo, tenho que ficar esperto com ele, pego o celular e atendo.

- Chefe, a senhorita Miller ela...é...a senhorita.

- Fala logo de uma vez o que aconteceu? Olivia está aqui na

empresa. – Escuto o homem respirando fundo.

- Graças a Deus, ela nos descobriu chefe, nos chamou na cobertura e nos mandou ir ao supermercado comprar um monte de coisas porque queria fazer uma surpresa para o senhor, mas quando chegamos ela tinha sumido, a cobertura está completamente vazia, só tinha uma equipe fazendo a limpeza do local, todos os seus pertences e roupas sumiram, fomos até a portaria e nos informaram que ela tinha saído para uma viagem de última hora marcada pelo grupo Smith. – Eu chego a sorrir, eu sorrio porque Olivia conseguiu enganar uma equipe de

seguranças muito bem treinados e que custam uma verdadeira fortuna, mas é como o ditado fala, "Diga-me com quem tu andas e te direi quem és" Olivia é amiga de Andreza e me parece que ela aprendeu alguns truques interessantes com a minha irmã. Dylan está perdido nas mãos de Andreza não é atoa que o i****a está louco atrás dela, m*! sabe que ela esta escondida bem debaixo do seu nariz.

- Eu vou ligar agora mesmo para o Dylan e ele vai saber o que fazer com vocês, porque se eu tiver que resolver esse assunto os três não vão terminar o dia de hoje vivos. – Desligo o celular antes que perca a cabeça de vez.

- Problemas no paraíso

primo? Acabei de saber que você e a senhorita Miller estão juntos agora. – Olho para Williams que está sorrindo da minha cara.

- Desde quando você virou uma velha fofqueira Williams? – O cretino agora gargalha da minha cara.

- Desculpa aí amigo, eu não sabia que era segredo, mas o que aconteceu para que ficasse de tão m*l humor agora.

- Olivia conseguiu enganar os seguranças para poder sair da cobertura sem que eu soubesse, agora como essa mulher descobriu tudo isso em menos de meio dia eu não sei. – Falo me

sentando na cadeira frustrado, e percebo que Ivan me olha com um olhar afiado e uma cara de satisfação, e quase como um leão que está muito próximo de dar o bote em sua presa.

- Antes de começarmos a reunião eu vou te dar um conselho primo, e vai depender de suas ações a partir de agora se vai merecer o que esta por vir ou não.

- Eu o encaro sem entender nada.

- Desde quando passou a falar por metáforas Ivan? – Ele sorri e continua.

- Apenas escute o que vou te falar, e lembre-se que vai depender apenas de você. Nunca, nunca entendeu bem, minta para sua

mulher porque creio que já a tornou sua e já está bem decidido quanto a isso estou certo?

- Sim esta, Olivia já é minha.

- Ótimo, titia vai gosta muito dela então a leve para conhecer a família é bom ela já ir se acostumando ao ambiente ao qual ela vai pertencer, carregar o sobrenome Smith não é fácil assim que você apresenta-la a família vou falar para Stela se aproximar dela e a ajudar no que precisar.

- Não se preocupe quanto a isso, vou conversar com ela e marcaremos um encontro na mansão Smith.

- Certo faça isso, agora

continuando, seja sempre sincero com ela Carlos, as mulheres sabem quando mentimos e se ela te perguntar alguma coisa provavelmente já vai saber a resposta e vai está apenas te testando, acredite no que eu falo minha filha de três anos faz isso comigo é impossível mentir para uma mulher não importa a idade que ela tenha, e mas uma coisa tire todas as mulheres da sua vida e viva em função apenas da mulher que você ama ou vai passar pela mesma coisa que eu passei e que Dylan esta passando agora. O jogo começou Carlos, começou no dia em que você decidiu tirar a virgindade de Olivia e a tornou sua, agora depende

apenas de você sabermos quem será o vencedor.

- Como você sabia que Olivia era vir...

- Eu sei de tudo Carlos, sei tudo o que acontece, você sabe o poder que nos dá família Smith temos nas mãos porque você também usufrui disso, o único defeito que nos os homens da família temos e que quando nos apaixonamos passamos a ser extremamente possessivos com nossas mulheres e é aí que temos que ter cuidado, mas já te dei o conelho que queria te dar, agora vamos começar a reunião.

- Olha eu vou dizer uma coisa, vocês dois são muito estranhos

não negam que tem o mesmo sangue. – Williams fala olhando para mim e Ivan e o homem tinha ficado tão quieto durante a conversa que nem tinha percebido mas a presença dele.

Como havia previsto a reunião durou o dia toda, e quando olhei no relógio vi que já estava no fim do expediente de Olivia, então resolvi mandar uma mensagem para ela na esperança de que ela fizesse o que mandei.

“Vou sair daqui a uma hora, largue de teimosia e volte para a cobertura e espere por mim, vamos conversar sobre o que aconteceu, já mandei o motorista da mansão Smith levar algumas

mudas de roupas minha para lá, vou dormi com você hoje."

Esperei alguns minutos e nada de ela responder mas sabia que tinha visualizado, a mulher era realmente teimosa.

Quando finalmente encerramos a reunião sai da empresa e fui direto para a cobertura, cheguei lá junto com o motorista que tinha levado algumas roupas que tinha pedido, passei pela portaria do prédio e não pode deixar pensar na desculpa esfarrapada que Olivia inventou e os idiotas caíram direitinho, essa mulher me surpreende a cada dia que passa, mas como eu já esperava ela não

estava na cobertura, tudo estava escuro e vazio sem ela, peguei meu celular no bolso e liguei para Williams pedindo o endereço de onde ele dizia que ela estaria, depois de conferi o endereço entrei no meu carro e fui atrás dela, Olivia ia ter que me escutar e teria que aceitar a voltar para a cobertura, eu jamais deixaria ela morando em um lugar como aquele, Olivia era minha e iria viver com todos os luxos que eu daria, ela querendo ou não.

CAPÍTULO XLIV

Olivia Miller

Eu já estou quase terminado de limpar a casa quando levo um susto escutando três batidas fortes na porta, eu largo o rodo que estava segurando e me próximo devagar da porta e lá vem mas três batidas mas altas ainda.

- Quem é? – Pergunto sentindo um pouco de medo.

- Você tem cinco segundos para abrir essa porta antes que eu a derrube, o que não vai ser muito difícil de fazer. – É claro que tinha que ser ele.

- O que você quer? Já me recolhi e não vou receber visitas a esse horário.

- UM

- Carlos você não...

- DOIS

- Você não ousaria!

- TRES – Eu vou abrir logo porque sei que ele tem coragem de derrubar a porta. Então abro a porta e o encaro.

- Pronto já abri, agora diga o que quer?
E como foi que me achou aqui?

- Pegue suas coisas e vamos embora para casa. – Ele não responde minha pergunta, e sim me dar uma ordem.

- Eu estou em casa e não vou a lugar nenhum com você.

- Isso aqui não é uma casa Olivia é um barraco que está quase caindo na sua cabeça, e você tem casa sim, a cobertura é

a sua casa, agora vamos embora.

- Você acha que vai ser fácil assim?

Que vai chegar aqui e me mandar ir embora com você? Vai sonhando senhor Smith.

- Olivia o que você ganha sendo teimosa desse jeito?

- E você? O que ganha sendo mandão desse jeito? Eu fui enganada por você e Williams, não vou voltar para a sua cobertura.

- Pelo o que estou vendo não vamos entrar em um consenso e você não vai deixar eu me explicar, então vamos fazer do jeito mais difícil já que você ficar aqui não é uma opção. – Ele vem para cima de mim com tudo e me joga em cima do

ombro como se eu fosse um saco de legumes.

- Carlos Smith me coloque no chão agora mesmo.

- Sem chance querida, você vai voltar para casa comigo agora mesmo, e quando chegarmos lá vou fazer um chazinho calmante para você e quando estiver bem calminha você vai me escutar e depois vamos fazer um sexo gostoso de reconciliação porque é isso que os namorados fazem depois de uma briga. – Mas como esse homem pode ser tão descarado, eu começo a bater nas costas dele para que me coloque no chão mas ele nem se importa e sai comigo no meio da rua indo em direção ao seu carro, quando estamos quase chegando no automóvel

minha vizinha de anos aparece no portão da casa dela.

- Olivia querida está tudo bem? O que esse homem está fazendo te carregando por cima do ombro? – A coitada da mulher pergunta nervosa e surpresa com a atitude do ogro, e quando estou prestes a abrir a boca para responde-la e pedir ajuda o enxerido abre a boca.

- Boa noite senhora, me chamo Carlos Smith e Olivia é minha noiva.

- O que? Quando foi que virei sua noiva cretino, me coloque no chão.

- Fique quietinha que estou falando com essa senhora muito simpática. – Ele fala batendo forte na minha b***a e eu bufo de raiva.

- Como estava falando senhora Olivia e eu somos namorados e tivemos uma briga, na verdade foi um mal-entendido e como ela é muito orgulhosa e teimosa resolveu sair de casa e voltar para esse lugar que não oferece segurança nenhuma para uma mulher sozinha como ela, então eu vim busca-la a força para que volte para casa assim podemos conversar e nos acertar. – Será que alguém vai acreditar nessa história? Eu já estou começando a ficar tonta de cabeça para baixo quando escuto minha vizinha que era a minha única esperança de que ele me soltasse falar.

- Meu rapaz Olivia sempre foi assim teimosa desde de que era criança, cansei de ver a mãe dessa menina brigando com

ela por causa de teimosia. – E sério isso?

- Muito obrigada a senhora é uma excelente vizinha.

- Olivia menina escute seu noivo e volte para casa junto com ele, vai ser melhor para você e mais seguro também, você é uma mulher feita e muito bonita alguém pode invadir esse barraco e tentar lhe fazer algum m*l, não sei nem porque ainda não mandou demolir esse lugar.

- Escute a voz da experiência querida voltar comigo é a melhor opção. – O desgraçado fala acariciando a minha b***a bem na frente da velha linguaruda.

- E senhora foi um prazer imenso conhece-la, esteja certa de que será convidada para o nosso casamento.

- Eu não vou me casar com você, e será que dá para me colocar no chão? Ou os dois vão ficar aí batendo papo enquanto eu fico pendurada de cabeça para baixo.

- Desculpe querida já estamos indo. – Ele fala abre o carro e me joga dentro travando as portas para que eu não consiga sair, minha raiva está em um nível que nunca imaginei chegar, Carlos volta acompanhado de um dos seus brutamontes até a casa e pega as minhas malas que eu ainda não tinha desfeito e colocam dentro de um outro carro que logo sai, despis entra no que eu estou e o coloca em movimento.

- Você pode me deixar em um hotel por favor? – Ele não responde nada e continua com sua atenção no trânsito.

- Carlos!

- Oliva eu não estou querendo brigar mas com você, isso que está fazendo é ridículo, você nem mesmo me deu o benefício da dúvida e nem permitiu que eu me explicasse, o correto seria você brigar comigo e depois me deixar falar, mas você não fez isso porque a senhorita certinha que nunca comete nenhum erro já foi logo arrumando as malas e indo embora. – Ele fala sem nem mesmo me olhar, e sinto um aperto no peito, eu nunca passei por nenhuma situação parecida e estou totalmente perdida, nunca estive em um relacionamento amoroso e nem tenho com quem conversar sobre isso já que a única amiga que eu tinha resolveu sumir para se vingar do namorado.

- Nos vamos voltar para a cobertura e vamos conversar como deveríamos ter feito desde o início, e por favor Olivia não volte para aquele barraco que você chama de casa, pense pelo menos na sua segurança, e já que não se importa comigo pense pelo menos na sua mão que ficaria destruída caso algo acontecesse com você. – Como agora a minha fixa caiu e sei que estou errada prefiro ficar calada, mas não consigo ficar por muito tempo.

- Como foi que soube onde eu estava?

- Williams.

- É claro que ele sabia onde eu estaria.

– Comento mas ele ainda permanece em silencio, então mudo de tática.

- Estou com fome, não comi nada

depois que cheguei do trabalho.

- Vamos jantar quando chegamos a cobertura.

- Eu não quero cozinhar, podemos pedir comida.

- Você não vai, mandei uma das empregas da minha mãe para a cobertura, quando chegarmos lá o jantar já estará pronto.

- Vai ficar falando comigo assim agora?

- Já disse que quando chegamos a cobertura conversamos. – Simples assim, curto e grosso. Fazemos o restante da viagem até a cobertura em silencio.

CAPÍTULO XLV

Olivia Miller

Chegamos no prédio e Carlos estaciona o carro na vaga da cobertura, entramos no elevador privado em silencio mas no meio do caminho ele segura minha mão e entrelaçamos os dedos. Quando as portas se abrem uma senhora simpática nos recebe na sala.

- Boa noite senhor, o jantar já está pronto e servido como o senhor pediu, e as malas que mandou entregar já estão no closet do quarto principal, só ainda não tive tempo de arrumalas peço que me perdoe.

- Não tem problemas Vania

amanhã você terá tempo para fazer isso. – Carlos fala a mulher que nos observa e fico pensando se ela vai passar a trabalhar aqui. Ele me conduz até a cozinha onde a mesa de jantar já está servida e muito bem-posta, ele se senta na cabeceira da mesa e aponta para a cadeira que tem ao lado da dele para que eu me sente, então a mulher a qual ele chamou de Vania começa a servo o jantar.

- Espero que a senhora goste da comida, caso tenha alguma coisa que não esteja do seu agrado e só falar que mudo o tempero a partir de amanhã.

- Não se preocupe com nada está tudo perfeito eu não sou

exigente com comida. – Falo e ela concorda logo depois sai do local e não sei onde se enfia porque depois disso eu não a vejo mais.

- Essa senhora ela vai...

- Vai passar a trabalhar aqui, espero que não se incomode com isso, agora coma deve estar com muita fome. – Fazemos a refeição que estava divina sem trocar muitas palavras e assim que terminamos a mulher parece novamente e começa a retirar a mesa.

Subimos para o quarto e vou direto para o closet pegar uma toalha e uma muda de roupas, quando saiu para ir ao banheiro vejo Carlos esparramado na

poltrona de olhos fechados, não falo nada e entro no banheiro e tomo um banho quente para relaxar, porque sei que quando sair vamos ter uma conversa séria.

Término meu banho e quando saí do banheiro Carlos abre os olhos.

- Podemos conversar agora?
- Já que ele foi direto eu também vou ser.

- Por que mentiu para mim?

- Eu não menti Olivia, começamos a namorar no sábado eu iria te falar a verdade, a ideia de você morar aqui não foi minha foi do Williams e eu concordei com isso porque estava fazendo um favor a um amigo que estava me

pedindo ajuda, não foi eu que inventei essa história toda de que essa cobertura pertencia ao grupo Smith foi ele, e ele só fez isso porque te conhece bem e sabia que você jamais aceitaria morar aqui caso soubesse da verdade, e antes de você o julgar como fez comigo deveria agradecer a Deus por ter um amigo como ele que se preocupa com o seu bem está e segurança, porque vá por mim queria e raro um homem fazer algo do tipo por uma mulher sem segundas intenções. – Eu estou de boca aberta com tudo o que fala, ele conseguiu me desarmar logo nos primeiros minutos da conversa.

- E os seguranças? Vai me

dizer que isso também foi coisa do Williams.

- Não disse aí eu sou o culpado, eu realmente coloquei os seguranças atras de você.

- Mas pra que isso Calos não têm necessidade nenhuma de eu ter seguranças, eu não tenho nada, sou apenas a sua secretária.

- É aí que você se engana querida, você tem a mim e é só uma questão de tempo até que as pessoas descubram que estamos juntos, não quero correr riscos ficarei mas tranquilo se souber que você está protegida. – Isso é uma coisa que eu não tinha pensado antes, o que as pessoas vão pensar de mim quando

souberem que estou namorando o chefe.

- As pessoas vão achar que estou querendo dar o golpe em você, a secretaria que se envolveu com o chefe, e os seus pais eles vão pensar isso também Carlos, aí meu Deus o que o senhor Ivan vai pensar de mim agora. – Falo já ficando nervosa, como eu não levei isso em consideração, Carlos se levanta e vem até mim me abraçado forte.

- Ei para com isso, ninguém vai pensar nada de você, meus pais me conhecem bem para saber que eu jamais cairia em um golpe e Ivan já sabe que estamos juntos e ele não falou nada, muito pelo

contrário ele gostou muito da notícia, creio que você já tenha um aliado na família. – Eu arregalo os olhos e olho para ele que sorri da minha reação.

- Você contou para o CEO, que estamos namorando?

- Olivia calma, não tem nada demais, meu primo não é um monstro, ele é rabugento mas no fundo bem no fundinho ele é uma boa pessoa, até me pediu para que a apresente a família o mais rápido possível, minha mãe vai ficar muito satisfeita com você tenho certeza.

- Eu não estou preparada para conhecer a sua família, Carlos eles vão achar que sou uma

interesseira se souberem que estou morando na sua cobertura e que tenho seguranças vinte e quatro horas por dia e que agora eu tenho até uma empregada que me serve o jantar.

- Olivia, meus pais não vão pensar isso de você, olha o que você está fazendo? Está os julgando sem nem mesmo os conhecer ainda, está fazendo a mesma coisa que fez comigo. – Eu respiro fundo tentando me acalmar porque ele dessa vez tem razão.

- Desculpe, você tem razão vou aceitar conhece-los mas tem que me prometer que não vai sair do meu lado nem um só segundo.

– Ele sorri de mim.

- Não se preocupe com isso, vai ser um prazer não largar de você nem um minutinho sequer, agora que já estamos bem e nos acertamos podemos fazer o sexo de reconciliação. – Ele já fala passando a mão pela minha b***a e meus s***s, e eu posso até ter engolido a história da cobertura mas não vou dormir nunca mas nessa cama.

- Carlos. – Falo empurrando ele que já está beijando meu pescoço e querendo tirar a minha blusa.

- O que foi Olivia, eu quero você e sei que me quer também.

- Eu quero e quero muito, mas

não vou t*****r com você nessa cama. – Ele suspira indignado e apoia a cabeça no meu ombro.

- Você só pode estar de brincadeira comigo Oliva?

- Você transou nessa cama seu lá com quantas putas, eu não me deito mas nela. – Falo parecendo uma criança birrenta, mas é demais eu aceitar isso, então não me julguem.

- p**a que pariu, então eu vou ter que mandar trocar as camas de todos os quartos que têm aqui. – Ele fala se afastando de mim e pegando o celular no bolso e eu fico de boca aberta com o que ele acaba de falar.

- Você usou todos os...

- Sem mentiras lembra, e sim eu transei em todos os quartos desse lugar com mulheres diferentes e transei no sofá da sala também, será que vou ter que mandar troca-los?. – Ele fala na maior calma possível o safado. Vejo que ele procura um número na agenda do celular e quando esta preste a fazer a ligação eu o paro falando.

- O que vai fazer? Para quem está ligando?

- Você não quer uma cama nova? Se para t*****r com a minha mulher eu preciso trocar a p***a da cama é isso que eu vou fazer, e vou fazer isso agora.

- Carlos é dez e meia da noite,

onde você vai encontrar uma cama a essa hora? – Ele vem até mim sorrindo e acaricia meu rosto.

- Querida você é tão inocente, minha família é dona de mais da metade dessa cidade, conseguir uma cama a essa hora não é nada, eu quero você e nada vai me impedir de te possuir hoje, nem mesmo a p***a de uma cama.

CAPÍTULO XLVI

Olivia Miller

Eu estou de boca aberta observando Carlos ao telefone, ele está realmente mandado alguém trazer uma cama para a cobertura a essa hora, ele não se demora muito na ligação e assim que a encerra se vira para mim.

— Satisfeita agora? Em no máximo uma hora sua cama nova chegará aqui, e vou fazer questão de rolar e pular nela a noite toda com você. — Sorrindo dele que não está com uma cara muito boa me aproximo e o abraço passando as mãos pelo seu pescoço, começo cheirado ele e deixando pequenos beijinhos falando.

— Meu namorado é tão poderoso que consegue mandar comprar uma cama nova quase onze horas da noite. — Ele passa as mãos pela minha cintura me abraçando e me puxando mais para ele.

— Você não tem ideia do quanto essa cama vai sair cara para você querida.

— É mesmo e como eu vou pagar por ela? — Falo mordendo o lóbulo de sua orelha.

— Você é uma provocadora nata mulher, consegue me tirar totalmente do eixo, mas eu gosto disso. — Ele começa a me beijar, me puxando para o colo dele e entrelaço minhas pernas em sua cintura, ele me imprensava na parede devorando a minha boca, passando as mãos pelos meus s****s os apertando e não consigo segurar

os gemidos de prazer, eu estou prestes a tirar sua camisa quando o celular dele toca novamente e paramos o que estamos fazendo.

— Eu odeio a p***a desse celular.

— Ele fala me colocando no chão pegando o aparelho do bolso e o atendendo.

— Pode falar mamãe. O que a senhora quer me ligando uma hora dessas? — Eu não sei o que a mãe dele fala do outro lado da linha, mas ele parece se divertir com o que esculta.

— Mamãe eu já sou um homem feito e a muitos anos não tenho horário de voltar para casa. — Ele escuta atento o que ela diz e volta a falar.

— Mamãe eu estou no momento tentando t*****r com a minha

namorada, mas parece que o universo está conspirando contra mim, porque quando não é ela que inventa um absurdo é a senhora me ligando. — Eu não consigo me segurar e fala para ele.

— Você está louco Carlos? Como tem coragem de falar uma coisa dessas para a sua mãe? Cadê o seu respeito por ela? — Ele rir novamente, e a questiona.

— É sério isso mãe? — Ele pergunta e depois se vira na minha direção.

— Ela escutou o que você falou e já te ama, é capaz de amanhã mesmo começar a preparar o nosso casamento. — Eu arregalo os olhos e não digo mas nada, ele volta a falar algo com ela e depois desliga.

— Temos um almoço no sábado

na mansão Smith, minha mãe quer te conhecer.

— Sua mãe quer me conhecer? Deus Carlos e se ela não gostar de mim? Sua família é tão chique acho que nem tenho nada adequando para vestir, meu Deus se pelo menos Andreza estivesse aqui para me ajudar, eu não...

— Ei, calma Olivia, minha mãe não é nenhum monstro, e qual foi a parte de que eu disse que ela já gostou de você só pelo que te ouviu falar você não entendeu?

— Tudo bem vou tentar relaxar, agora vá tomar um banho que vou pegar uma toalha para você. — Ele entra no banheiro e vou para o closet e quando eu abro o armário das toalhas vejo algo que não vi antes, tem várias roupas de Carlos

arrumadas no lado oposto do qual eu costumo organizar as minhas, porque é claro que eu não tenho roupas o suficiente para preenche todo o closet que é enorme.

Vou até o lado em que suas roupas estão e abro uma das gavetas e vejo suas cuecas organizada por cor, abro a gaveta de baixo e vejo suas meias, vou abrindo tudo e fico chocada ao perceber que tem de tudo dele aqui, relógios, sapatos, ternos, tênis, tem de tudo. Será que ele resolveu se mudar para cá e não me falou nada.

— Olivia a toalha, traga ou eu vou sair pelado molhando tudo. — Ele grita do banheiro e saiu do closet indo até ele.

— Você vai se mudar para cá? Porque suponho que seu guarda-

roupa inteiro está organizado no closet. — Falo entregando a toalha a ele.

— Não me mudei, apenas mandei trazer algumas roupas já que pretendo sempre vim dormir com você, mas se quiser eu posso me mudar de vez e passamos a morar juntos.

— Não quero morar com você, não agora, estamos no início do nosso relacionamento e não quero apressar as coisas e melhor continuarmos como estamos.

— Tudo bem por mim não tem problemas.

— Ótimo e precisamos conversar também sobre os seguranças, eu não preciso deles e nem preciso de empregada também.

— Sem chance, isso é inegociável

Olivia os seguranças ficam e Vania também, então não insista nisso por favor, acabamos de fazer as pazes e não quero começar uma nova briga. — Ele fala enrolando a toalha na cintura e entra no closet e quando sai veste apenas uma calça de moletom, o homem é tão lindo que até perco o raciocínio das coisas e nem sei mas o motivo de estarmos discutindo, eu estou preste a falar com ele quando alguém bate na porta.

— Entre. — Ele dar a ordem.

— Desculpe senhor Smith, mas ligaram da portaria dizendo que tem uma cama para entrega, creio que seja algum tipo de mal-entendido. — Deus o que eu fui fazer? Quando falei sobre a cama nunca imaginei que Carlos faria realmente isso.

— Não tem mal-entendido

nenhum Vania pode mandar subir. —
A mulher concorda e sai do quarto.

Não demora muito e um grupo de homens entram carregando um colchão gigante e uma cama que parece está dividida em partes, além de uma cabeceira muito bonita também, eles rapidamente tiram a cama antiga e montam a nova no lugar, Carlos sai do quarto com eles lhe dando ordens que não presto atenção e Vania vai até à cama para arruma-la, me aproximo dela para ajudar.

— Senhora, tinha algum problema com a outra cama? Eu mesma troquei os lençóis quando cheguei mas cedo e não contestei nada de errado.

— Não precisa me chamar de senhora me chame apenas de Olivia, e não tinha nada de errado com a outra

cama, apenas acho que falei demais e Carlos levou muito a sério o que disse. – Logo que terminamos de arrumar tudo Vania se retira do quarto, vou até o closet abrindo uma de minas malas e tiro uma camisola, a visto saindo do closet e me joga em cima da cama que parecer ser muito maior do que a outra.

– Vejo que gostou da cama nova.

– Carlos fala encostado na porta, ele entra e a tranca na chave.

– Gostei muito, obrigada. – Ele vem até mim e se senta ao meu lado na cama e deito a minha cabeça em seu colo.

– Olivia quero muito fazer isso dar certo, então não quero que fique com raiva do que eu vou te falar agora porque fiz isso antes de estamos juntos, mas depois do episódio da

cama eu preciso saber. — Ele fala tão sério que chego a ficar assustada.

— O que foi Carlos?

— Eu transei na banheira, no sofá da sala, nos balcões da cozinha, na piscina e nos quartos de hóspedes, então se você realmente não se sentir bem com isso creio que vá ser preciso eu te mandar para uma de minhas outras propriedades. — Ele fala na maior tranquilidade possível e eu estou de boca aberta com o que acabo de escutar.

— Você é um safado sabia?

— Sei querida, mas isso mudou no momento em que começamos a ficar juntos, agora eu quero apenas você então me diga como se sente em relação a isso?

— Não preciso me mudar e você também não precisa trocar mais nada

aqui dentro, a cama já foi o suficiente.

— Ele abre um sorriso e já sei o que está por vir.

— Ótimo, agora vem cá que nada mais vai me impedir de ter você agora. — Ele avança em cima de mim e começa a me beijar e eu é claro o correspondo na mesma intensidade já que estou tão louca quanto ele para fazermos amor.

Carlos sem muita paciência para preliminares rasga a minha camisola e isso me deixa mais excitada do que já estou, ele beija meus pés, minhas panturrilhas até chegar em minha i*****e e quando penso que ele vai tirar a minha calcinha ele também a rasga me deixando completamente nua, eu aproveito um momento de distração sua e o jogo na cama subindo em cima dele.

— Vejo que minha gatinha quer assumir o controle. — Ele fala completamente e*****o, consigo sentir seu m*****o potente e duro abaixo de mim, eu não o respondo nada apenas começo a beijar seu peitoral sarado até chegar em seu abdômen, então tiro a calça de moletom que está vestindo junto com a cueca.

Eu toco em seu m*****o duro e começo a acaricia-lo, Carlos chega a gemer de prazer.

— Está gostando?

— Você ainda tem dúvidas? Olha só como eu estou. — Eu vejo que ele realmente está muito e*****o, e também percebo como está se controlando para não perder o controle então para acabar com seu sofrimento eu me posiciono em cima

ele e vou escorregando em seu m****o já que estou completamente molhada por ele.

— p**a que pariu Olivia, você vai me matar de t***o p***a. — Ele fala colocando as mãos em minha cintura me estimulando a rebolar em cima dele e faço conforme ele me estimula e quando estou muito próximo de gozar ele inverte as nossas posições e fica por cima de mim me penetrando rápido e forte, eu não consigo segurar meus gemidos de prazer, esse homem me leva a loucura é algo que eu nunca senti na vida, e com apenas mais algumas estocadas chegamos juntos ao ápice do nosso prazer, ele se joga em cima de mim ofegante e cansado, então eu o abraço e entorpecida pelo orgasmo falo o que está dentro do meu coração.

— Eu te amo Carlos como nunca imaginei que seria capaz de amar alguém. — Confesso e sinto seu corpo que até então estava relaxado tencionar, ele me olha deposita um beijo demorado em minha testa e sai de dentro de mim falando.

— Vou tomar um banho quando eu terminar você pode ir. — Fico o observando entrar no banheiro pelado e meu coração dói e uma lagrima chega a escorrer solitária em meu rosto, porque não era essa a reação que eu esperava dele e espero não ter estragado as coisas entre nós.

CAPÍTULO XLVII

Carlos Smith

Escutar Olivia se declarando daquela maneira me deixou atordado sem saber como reagir, eu gosto dela, quero sempre está junto dela, sinto desejo, atração, t***o mas não sei se chega a ser amor e agora saber que ela me ama tão intensamente me deixou desconcertado, porque eu mesmo não consigo entender meus sentimentos.

Sei que ela deve esta magoada e triste por eu ter saído da cama daquele jeito mas eu não estava raciocinado direito no momento e já demorei mas do que deveria dentro desse banheiro, então vou sair e

tentar encara-la da melhor maneira possível.

Enrolo a toalha na cintura, abro a porta e dou de cara com a cama vazia e impecavelmente arrumada, meu coração gela e vou correndo ao closet ver se as malas dela ainda estão lá dentro e sinto um alívio em ver a pequena bagunça de Oliva no ambiente o que significa que ela não foi embora de novo.

Visto a mesma calça de moletom que estava vestido antes, só passo as mãos pelos cabelos e vou atrás

dela. Desço as escadas e não a encontro na sala e

nem na cozinha, subo novamente e começo a procurar nos quartos de hóspedes e a encontro no último o mais longe que tinha do nosso quarto.

Entro no quarto sem fazer barulho e a vejo deitada na cama de costa para a porta com os cabelos molhados e vestida em um conjunto de pijama de calça e blusa de mangas compridas de ursinho, muito coberta para o meu gosto, mas depois do que eu fiz não julgo sua escolha de roupa.

Me aproximo devagar dela e escuto um soluço que parte meu coração.

- Olivia. – A chamo e ela se assunta sentando-se na cama de costas para mim, vejo que tenta limpar o rosto com as costas das mãos e em momento nenhum se vira

para me encarar.

- Eu não escutei você chegando, o que está fazendo aqui? – Vejo que ela respira fundo buscando por controle.

- Eu terminei de tomar banho e não te encontrei no quarto, então sai a sua procura, agora é eu que te pergunto o que você está fazendo aqui sozinha? E será que dá para você olhar pra mim? – Ela mais uma vez passa as mãos no rosto e se vira falando.

- Você estava no banho e demorou mais do que o normal no banheiro então decidi vir tomar banho aqui e acabei me deitando um pouco, não sabia se você queria me ver no momento. – Essa Olivia frágil que está na minha frente não se parece em nada com a Olivia que eu conheço

e isso com que eu me questione se sou realmente a melhor opção para ela, mas imaginar meus dias sem ela presente na minha vida me parece ser um destino c***l demais para suportar.

- De onde você tirou essa ideia Olivia? E me perdoe se minha atitude a magoou, quero me declarar para você como fez comigo quando eu realmente estiver preparado para isso, não quero falar que te amo apenas da boca para fora, eu não dizer que te amo hoje não significa que eu não goste de você muito pelo contrário por mim passaríamos cada minuto do dia juntos, então pare de chorar e vamos voltar para o nosso quarto, essa cama em que esta deitada ainda não foi trocada e sabe o que isso

significa. – Ela dá um pulo da cama e não consigo segurar o riso, eu realmente vou ter que mandar trocar metade da mobília dessa cobertura.

Voltamos para o nosso quarto e assim que entramos ela vai para o closet e fico na porta a observando pentear os cabelos e depois os secar com o secador de cabelo e quando termina todo o processo ela faz uma trança e só então ela sai e vai para cama, mas em momento nenhum ela disse uma só palavra.

- Você vai dormir assim vestida desse jeito? – Pergunto por que quero dormir sentindo sua pele na minha.

- É um pijama bem confortável, estou muito cansada e já é bem tarde então boa noite. – Ele se enrola com o edredom e se vira na cama ficando de

costas para mim, suspiro frustrado por ter estragado o clima tão bom que estávamos tendo por causa de não saber como me expressar.

Me deito ao seu lado e a puxo para os meus braços e ficamos de conchinha coisa que achei que jamais faria com uma mulher, mas tê-la assim aconchegada em mim e uma das melhores sensações do mundo.

Acordo sobressaltado de susto com o despertador do celular de Olivia tocando auto.

- Mas que p***a é essa? – Falo ainda atordoado por ter acordado desse jeito.

- Me desculpe, mas diferente de você que pode chegar a hora que quiser na empresa eu não posso me dar esse luxo já que tenho que bater

meu ponto no horário certo, sempre tenho que chegar primeiro que você para arrumar a bagunça que deixa em sua mesa ou acha que ela se arruma sozinha todos os dias. – Essa sim é a Olivia que eu conheço.

- Sua língua amanheceu mais afiada do que o normal hoje, fico feliz que tenha acordado com tanta disposição. – Falo querendo puxa-la para meus braços de novo mas ela é rápida em se esquivar.

- Não tenho tempo para isso agora Carlos, preciso me arrumar se quiser pode continuar deitado. – Ela fala entrando no closet e depois vai para o banheiro e logo escuto a água do chuveiro caindo.

Pouco tempo depois Olivia sai do banheiro enrolada apenas em uma

toalha, eu chego a engolir em seco com a visão do seu corpo molhado mais tento me controlar porque sei que ela ainda está chateada pelo que aconteceu ontem.

Me levanto e vou para o banheiro também e minutos depois estamos os dois prontos descendo para o café da manhã.

Vania não deixa nada a desejar e assim que chegamos à cozinha o café já está servido lindamente sobre a mesa, comemos trocando poucas palavras e assim que terminamos vamos para o estacionamento e entrando no carro Olivia fala.

- Por favor me deixe na esquina da empresa, não quero que ninguém me veja saindo do carro do chefe.

- Isso é ridículo Olivia, não

estamos mas no colegial para escondermos o nosso relacionamento, eu não vou parar em esquina nenhuma e tenho certeza de que você não terá coragem de pular do carro em movimento. – Ela não fala mais nada e coloco o carro em movimento e minutos depois chegamos à empresa.

CAPÍTULO XLVIII

Carlos Smith

Entro em minha sala acompanhado por Olivia e como ela falou arruma a minha mesa, ela faz isso todos os dias e por mais que eu ache um exagero ela faz questão de arruma-la desde o seu primeiro dia de trabalho, logo depois de tudo organizado ela começa a me informar todos os meus compromissos do dia, passo a ela o que preciso que faça com mas urgência e ela se retira da minha sala.

Estou concentrado em uma planilha de orçamento para a obra do hotel em Dubai quando me

celular toca e pegando o aparelho vejo que é Rayla me ligando e só então me lembro que realmente tinha que falar com ela então resolvo atender virando minha cadeira para as janelas de vidro admirando a linda vista da cidade a minha frente.

- Rayla em que posso ajudá-la?

- Bom dia para você também Carlos, quero saber se podemos sair para jantar hoje a noite? Estou com saudades.

- Hoje eu não posso, mas podemos nos ver no sábado à noite porque preciso realmente falar com você.

- Então aceite jantar comigo

hoje então podemos conversar, sábado ainda vai demorar muito para chegar e por mim iria te ver agora mesmo. – Ela fala com uma voz toda manhosa e fico tentado a aceitar o seu convite para esclarecer de vez as coisas com ela.

- Você não deveria estar trabalhando em vez de estar querendo me ver ainda pela manhã? – Ela sorri do outro lado da linha.

- Estou de férias então como não estou fazendo nada no momento resolvi ligar para convidar o senhor vice-presidente do grupo Smith para jantar a não ser que queira vir até aqui em casa

mas tarde, assim podemos adiantar esse assunto. – Eu fico analisado se realmente devo fazer isso porque preciso me livrar dessa mulher antes que ela descubra que estou com Olivia, e sair no sábado com ela como propus irá ser um pouco difícil já que tenho que levar Oliva até minha casa para conhecer mamãe.

- Certo Rayla, me aguarde em sua casa que pela parte da tarde vou até você aí podemos conversar.

- Excelente, vou te esperar ansiosa, um beijo querido.

- Até mais tarde. – Desligo o celular respirando fundo e

sentindo uma leve dor de cabeça se aproximando e quando me viro novamente de frente para a mesa dou de cara com Olivia para bem no meio da minha sala com os olhos cravados em mim, eu ainda chego a mexer a boca para falar alguma coisa mas ela não deixa.

- Não fale nada, não agora por favor. O senhor Ivan ligou e está te esperando na sala dele, Kalil acabou de chegar na cidade vou sair para busca-lo no aeroporto e leva-lo ao hotel. – Ela vira as costas para sair e me levanto falando.

- Você não vai para o aeroporto buscar ninguém Olivia e nem muito menos levar para o

hotel, acha que por algum acaso eu sou i****a? – Ela me olha nos olhos e sorri de forma debochada.

- Você acabou de marcar um encontro com outra mulher hoje à tarde eu não estou reclamando estou?

- Olivia eu preciso conversar com a Rayla e esclarecer que entre nós dois não vai acontecer mais nada porque eu estou com você agora, é só por isso que vou me encontrar com ela.

- Ótimo, faça isso não vejo problema nenhum em você ir esclarecer as coisas com ela, já eu estou fazendo o meu trabalho vou com Arthur buscar Kalil no aeroporto. – Eu chego a tremer de

nervoso e minha garganta seca, minha mulher vai com o ex ficante para o aeroporto buscar um homem que provavelmente está apaixonado por ela, não falta mais nada para piorar o meu dia.

- Olivia você...

- Carlos não interfira no meu trabalho porque eu nunca interfeiri no seu, eu vou com Arthur que é o motorista da empresa no aeroporto buscar um parceiro de negócios importante para o grupo Smith, não tem nada demais nisso e eu sinceramente achava que você confiasse mas em mim, não sou uma mulher de ter mais de um homem Carlos e pode ter certeza de que no dia que eu não quiser

mais você será o primeiro a saber, agora se me der licença tenho trabalho a fazer e não se esqueça de que o senhor Ivan espera por você na sala dele. – Ela despeja esse absurdo em cima de mim e vira as costas indo embora como se o que tivesse acabado de falar não fosse nada demais, Olivia não tem essa opção de me deixar e tenho que deixar isso bem claro para ela mas não vai ser agora, vou permitir que vá buscar Kalil mas só porque eu confio nela e qualquer coisa fora do normal os seguranças que coloquei na cola dela irão me informar.

Quando saiu da minha sala Olivia não está mais em sua mesa e eu tento deixar de lado o

pensamento de que ela foi busca Kalil no aeroporto, vou até a sala do Ivan e assim que entro ele me manda sentar me entregando um copo de uísque.

- Algo me diz que você está precisado de uma dose. – Eu pego o copo da mão dele e viro em um só gole.

- Olivia foi buscar Kalil no aeroporto. – Falo entregando o copo para que me sirva mais uma.

- Qual é o seu problema com Kalil? Já percebi que não gosta muito dele. – Ele me entrega novamente o copo.

- Algo me diz que ele é apaixonado por Olivia, ele é sempre cheio de cuidados com

ela, todo carinhoso você já presenciou como ele a trata na última reunião e de alguma forma e os dois desenvolveram uma amizade mesmo a distância e isso não me agrada nenhum pouco. – Tomo um gole da bebida em minha mão.

- Você a ama? – Ele pergunta sério me encarando e resolvo me abrir com ele.

- Sinceramente eu não sei Ivan, ontem ela se declarou depois do sexo e eu não soube o que falar então praticamente corri para o banheiro com uma desculpa esfarrapada de que iria tomar banho e eu sei que ela ficou decepcionada porque depois eu a

peguei chorando deitada em um dos quartos de hóspedes da cobertura. – Falo virando o restante da dose que tem no copo.

- Eu entendo Carlos, entendo porque já passei exatamente pela mesma coisa, no dia em que Stela se declarou pela primeira vez eu também fiquei desnortado porquê achei que o que eu sentia por ela não era amor, mas mesmo assim não estava disposto a abrir mão dela a queria sempre ali do meu lado, e você melhor do que ninguém sabe o que aconteceu depois, e espero sinceramente que você não cometa o mesmo erro que cometi e não venha descobrir tarde demais que ama Olivia. – Ele falando nisso me lembrei de

algun que a muito tempo seu nome não é mencionado.

- O que você mandou fazer com Caroline Ivan? – Ele se senta em sua mesa e me responde.

- Não queira saber o destino que mandei dar nela meu irmão porque ele não é nada bonito, ela machucou minha mulher e ninguém que faz isso vive por muito tempo. – Entendo perfeitamente o que ele quis dizer, Ivan nunca permitiria que ninguém que machucasse Stela saísse impune.

- Entendo, ela realmente mereceu o destino que teve.

- Por isso vou te falar mas uma vez Carlos, não cometa os

mesmos erros que cometi essa vai ser a ultima vez que te falo isso, já esta mais do que avisado, agora vamos trabalhar que não te chamei aqui para ficar batendo papo.

CAPÍTULO XLIX

Olivia Miller

Sai com Arthur para buscar Kalil no aeroporto já que ele resolveu chegar de surpresa na cidade, fico calada pensando em tudo o que aconteceu ontem e escutar hoje Carlos falando com Rayla me deixou desconfortável mesmo ele me falando o motivo não gostei muito mas não posso impedi-lo de ir conversar com ela.

- Você está muito calada Olivia o que aconteceu? Você não é assim.

- Arthur pergunta me tirando dos meus pensamentos.

- Não aconteceu nada estou apenas pensativa.

- Sei, e esses seus pensamentos estão relacionados ao nosso chefe acredito. – Ele fala me surpreendendo.

- Arthur o que...

- Não precisa se explicar Olivia sabe que não vou julgar você, só achei estranho o fato de vocês dois terem chegado juntos e de mãos dadas.

- Nos estamos juntos Arthur, estamos namorando e peço para que não me interprete m*l.

- Eu nunca faria isso Olivia, mas tenha cuidado o senhor Carlos não tem uma fama muito boa, não quero que saia machucada e magoada desse relacionamento.

- Não se preocupe nos dois

conversamos e nos acertamos eu sei o que estou fazendo. – Converso mais um pouco com ele e logo chegamos ao nosso destino.

Kalil quando me vê abre logo um sorriso grande e me abraça e retribuo seu carinho, ele sempre foi muito simpático comigo nesses três anos em que trabalhamos de modo virtual.

- Olivia minha querida está mas bela do que nunca, como você pode ficar mais bonita do que já era? – Eu começo a rir de suas palavras.

- São seus olhos Kalil eu continuo do mesmo jeitinho, agora vamos você está cansado e com fome sua reserva no hotel já está feita.

- Excelente, vamos almoçar juntos faço questão e nem adianta dizer que não. – Como eu sei que ele realmente não vai aceitar a minha recusa acabo aceitando o seu convite e almoçamos no restaurante mesmo do hotel em que ele vai ficar hospedado.

- Olivia não vou ficar muito tempo na cidade, vim apenas para uma reunião com Ivan e Carlos a respeito dos últimos detalhes da construção do hotel, semana que vem as obras já vão começar.

- Mas já, tão rápido assim? Achei que ainda fosse demorar mais um tempo.

- Não minha querida já vamos começar e creio que já estamos é

atrasados, temos que seguir a risca o cronograma para conseguimos inaugurar no tempo previsto, essa é uma obra grande, muito maior do que a obra da construção do hotel em Paris e essa demorou três anos para ficar pronta, mais não é isso que eu quero falar, o que eu quero e te convidar para sair comigo já volto para Dubai na quinta feira então se você tiver um tempo hoje à noite ou amanhã me ligue. – Eu penso em dizer não mais ao mesmo tempo quero dizer sim, considero Kalil um amigo mas já percebi suas intenções comigo, e tenho certeza de que Carlos jamais aceitaria eu sair com ele.

- Eu ligo para você caso tenha tempo, agora eu preciso voltar para

a empresa que já passei do meu horário de almoço. – Nos despedimos e volto para o grupo Smith.

Chegando na empresa constato que Carlos não está em sua sala e olhando para o horário creio que ele tenha saído para falar com Rayla. Procuro fazer o meu serviço e não ficar pensando muito no encontro dos dois mais não consigo a cada hora que passa fico mais nervosa ao ver que Carlos não chega nunca.

Quando passa das cinco horas da tarde não consigo me controlar e ligo para ele, seu celular chama várias vezes e ele não atende, então depois de mais três tentativas o

aparelho é atendido.

- Alô. – Meu coração acelera ao escutar essa voz que conheço muito bem quem é a dona dela.

- Rayla você poderia chamar o Carlos por favor, tenho um assunto importante para tratar com ele sobre a empresa. – Tento passar a ela a impressão de que tenho i*****e o suficiente com ele para chama-lo pelo primeiro nome.

- Olivia é você? – Como eu nunca tinha percebido como essa mulher é tão sínica.

- Sim Rayla sou eu mesma Olivia, você poderia chamar o Carlos.

- Sinto muito Olivia ele está tomando banho no momento mas aviso que você ligou. – Meu coração

dói ao escutar isso, mas eu me recuso em acreditar no que estou escutando.

- Seu chuveiro está quebrado Rayla não está saindo água quente, e você está falando com quem no meu telefone? – Agora sim eu acredito no que escutei, então antes que Rayla fale mais alguma coisa eu desligo o telefone.

Eu fico tão possessa de raiva que não espero nem o expediente acabar, pego minhas coisas e vou para a cobertura, chegando lá Vania pergunta se preciso de algo mas a dispenso e subo para o meu quarto. Fico andando de um lado para o outro lembrando das palavras do cretino no telefone, em um impulso

eu pego meu celular e ligo para Kalil e ele logo atende.

- Olivia ao que deve a honra da sua ligação?

- Vamos sair hoje à noite, passo aí no hotel para te buscar em uma hora. – Falo de uma vez para não correr o risco de me arrepender.

- Nossa! Ótimo, pra mim está perfeito vou ficar te esperando ansioso.

- Certo, então até daqui a pouco. – Desligo o telefone e entro no closet, vejo que minhas roupas e sapatos já estão todos organizados, vou ate um vestido que Andreza tinha me dado de presente mais eu nunca tinha tido coragem de usá-lo porque o mesmo era curtíssimo e

ainda por cima tinha as costas nuas, mas ele seria o vestido da vingança, Carlos ate poderia não ter feito nada com Rayla e tudo não ter passado de um grande m*l entendido mais eu não ia deixar barato a raiva e a humilhação que Rayla estava claramente disposta a me fazer passar, iria dar o troco na mesma moeda.

Quarenta minutos depois já estou pronta me olhando no espelho e a muito tempo eu não caprichava assim no visual, cabelo e maquiagem perfeitos, pego minha bolsa de mão coloco o celular dentro e saio do quarto.

Assim que chego na sala Vania vem até mim falando.

- Olivia um dos empregados da mansão Smith veio trazer um dos carros do senhor Carlos e mandei que deixassem estacionado em uma das vagas destinadas a cobertura.

- Ótimo, onde está a chave do carro? – Vou sair e ainda vou usar um dos carros dele.

- Só um minuto que vou buscar para você. – Ela sai por alguns instantes e volta trazendo a chave e me entrega.

- Olivia esse carro é um dos preferidos do senhor Carlos então tenha cuidado com ele. – A mulher fala preocupada.

- Pode deixar que vou ter cuidado. – Falo saindo e ela fica me olhando, na verdade eu acho que ela

está olhando para o meu vestido.

Chego ao estacionamento e dou de cara um Maserati preto lindo de tirar o folego, nunca imaginei na vida que um dia iria dirigir um carro como esse, meu sorriso se abre de felicidade em dirigir essa belezinha.

Destravo o carro e estou prestes a entrar nele quando um homem muito grande e forte se aproxima de mim e pela roupa que está vestindo creio que seja um dos seguranças da família Smith, droga já tinha me esquecido completamente deles.

- Desculpe senhora mas só pode sair com o carro mediante autorização do senhor Smith. – Era só o que me faltava, mas isso não vai empecilho nenhum.

- E será você que vai me impedir de sair no carro do meu namorado? –
Pergunto a ele muito seria tentado passar segurança nas palavras que estou falando.

- Desculpe senhora mais são...

- Olha aqui, eu posso sair com esse carro quando eu bem entender já que tenho a chave dele se precisasse de autorização Carlos não teria deixado a chave em casa e sim teria deixado com você, e ele não é nem doido de me impedir já que sou eu que dou a ele o que ele gosta todas as noites se é que me entende.
– O homem tosse baixinho e eu acabo sorrindo da cara que ele faz.

- E tem mais uma coisa não quero nenhum de vocês me

seguindo, e espero está sendo muito clara. – Falo entrando no carro e logo o coloco em movimento, vinte minutos depois paro em frente ao hotel onde Kalil está hospedado e buzino para ele que esta esperando na entrada, baixo o vidro do carro para que me veja, e assim que me ver vem ate mim sorrindo.

CAPÍTULO L

Olivia Miller

Kalil já entra no carro falando.

- Nossa estou vendo que o grupo Smith te paga muito bem para você está andando em um carro como esse. – Eu acabo sorrindo com o seu comentário mas também não falo nada a respeito de quem é o verdadeiro dono desse carro.

- Kalil primeiro vou te levar para jantar e depois vamos sair para dançar, o que acha?

- Por mim está perfeito, e me permita falar que está maravilhosamente linda, fico feliz que tenha se produzindo toda

assim para sair comigo. – Que Deus me perdoe por estar usando o pobre o homem para fazer ciúmes em Carlos.

- Obrigada Kalil, somos amigos é um prazer sair com você.
– Procuro enfatizar a palavra amigo para que ele não tente nenhuma gracinha.

Vamos conversando e em pouco tempo chegamos a um restaurante muito elegante, vim aqui algumas vezes com Andreza e como é dia de semana o lugar esta um pouco vazio então conseguimos uma boa mesa.

Nos acomodamos e logo um garçom se aproxima para anotar o nosso pedido, deixo a cargo de

Kalil fazer a escolha dos pratos e do vinho e depois do pedido feito engatamos uma conversa bastante agradável me sinto muito bem em sua presença, ele realmente é um homem muito bonito e charmoso teria uma chance muito grande comigo se eu não estivesse em um relacionamento com Carlos.

Durante a nossa conversa sinto meu celular vibrando dentro da bolsa mas ignoro porque já imagino quem seja, mas a pessoa que liga e mais insistente do que eu pensava por que depois das ligações começaram a chegar mensagens.

- Desculpe Kalil, vou só olhar

rapidinho quem está me mandando mensagem.

- Não tem problema querida, enquanto você responde eu vou rapidinho no banheiro. – Concorde com a cabeça e ele se levanta saindo, então pego o celular e vejo várias ligações não atendidas de Carlos e mensagens dele.

“Onde você está?”

“Porque não atende as minhas ligações, eu posso explicar o que aconteceu não vá fazer nenhuma besteira.”

Percebo que essas mensagens são de mais cedo mais ao olhar as últimas consigo sentir que obtive sucesso em meu plano de fazê-lo pagar pela raiva

que me fez passar.

“Olivia me diga agora mesmo onde você está?”

“Você saiu com o meu carro? Não me obrigue a ligar para o seu segurança para que ele me diga onde você está, não quero ter que chegar a esse ponto Olivia.”

Uma das últimas mensagens é a melhor porque ele escreve em caixa alta como se estivesse gritando.

“OLIVIA MILLER, COMO TEVE CORAGEM DE SAIR EM UM VESTIDO DESSES, PEGAR O MEU CARRO E BUSCAR OUTRO HOMEM PARA SAIR COM VOCÊ.”

A última mensagem é uma ameaça que me deixa excitada,

Deus esse homem de transformou em uma tarada.

“Ah Olivia, quando eu te achar querida vou fazer com que se arrependa de ter saído vestida desse jeito com Kalil e ainda por cima no meu carro favorito.”

Eu como não consigo ficar quieta acabo lhe respondendo.

“Acalme-se meu amor sentir raiva desse jeito não vai fazer bem para o seu coração, lembre-se que já passou dos trinta e está ficando velho.”

Carlos não tem nada de velho ele está com trinta e dois anos vendendo saído e beleza o homem tem um corpo de dar inveja em qualquer um, simplesmente um

deus grego.

O celular vibra novamente e vejo que é ele respondendo a mensagem que acabei de mandar.

“Eu te mostrar quem está ficando velho me aguarde Olivia.”

Kalil volta a mesa e guardo o celular de volta na bolsa, começamos a conversar novamente e logo a nossa comida chega, me permito tomar uma taça de vinho e a comida estava deliciosa como sempre, esse restaurante se tornou o meu favorito.

Quando terminamos de comer logo vem a sobremesa, percebo bem os olhares de Kalil para cima de mim mas tento disfarçar e não

ligar para isso porque não tem a menor possibilidade de rolar nada entre nós dois, mas mesmo assim ele pergunta.

- Olivia quero que seja sincera comigo, creio que já percebeu meu interesse em você então me diga você tem alguém na sua vida ocupando o seu coração? –

Aconteceu o que eu queria que não acontecesse e quando vou abrir a boca para lhe responder escuto uma voz atrás de mim dizendo.

- Ela tem alguém sim Kalil e admito que não estou gostando nada de saber que está interessado em minha noiva. –
Mas que mania que esse homem tem de ficar dizendo para as

peessoas que sou sua noiva.

Olho para Kalil e o homem está pálido ele engole em seco mas rapidamente volta ao seu estado normal, vejo que os dois se encaram como se estivessem disputando quem é o mais forte para ficar com a donzela.

- Olivia em momento nenhum comentou comigo sobre está em um relacionamento sério com ninguém e não estou vendo nenhuma aliança ou anel de noivado em seu dedo o que significa que ainda tenho uma chance. – Dessa vez sou eu que engulo em seco, Kalil só pode estar querendo morrer Carlos pode fazer um estrago na vida dele e ele

sabe disso. Carlos se aproxima mais de mim e se senta ao meu lado segurando minha mão com muita força.

- Isso é só uma questão de tempo Kalil, logo logo terá um lindo anel de diamantes no dedo dela o melhor que o dinheiro pode comprar, agora se me permite lhe dar um conselho fique longe da minha mulher, creio que o seu pai não ficará nem um pouco satisfeito caso você perca a empresa de merda que o velho entregou em suas mãos, não me queria ter como inimigo Kalil você melhor do que ninguém sabe que as histórias são verdadeiras. – Eu olho para Carlos e depois olho para Kalil novamente e vejo que o

homem está pálido feito um fantasma e completamente nervoso e não entendo o motivo disso, Carlos vai ter que me explicar muito coisa quando sairmos daqui.

- Desculpe senhor Smith eu não tinha a intenção de passar dos limites com sua noiva e senhorita Miller me perdoe se passei uma impressão errada. – Eu estou chocada com o que acabei de escutar, mas quem é esse homem que dorme ao meu lado todos os dias? E que poder a família dele tem para deixar Kalil apavorado a esse ponto.

- É assim que eu gosto Kalil, continue andando na linha e

poderemos continuar com nossa parceria por muitos longos anos e você e sua família só tem a ganhar com isso. – Ele se levanta e olha para mim.

- Olivia querida vamos embora creio que já tomamos muito tempo do nosso parceiro de negócios, ele tem que descaçar bem da longa viagem que fez e amanhã teremos reunião durante todo o dia então e melhor ele voltar para o hotel.

- Ele veio comigo Carlos tenho que deixa-lo de volta.

- Não se preocupe o segurança o leva de volta no meu carro e nos dois voltamos no Maserati. – Ele não espera nem eu

responder e muito menos permite que eu me despeça de Kalil e sai me puxando para fora do restaurante e percebo que não tinha mas ninguém dentro dele além de nós.

Estamos chegando próximo ao Maserati quando ele começa a falar.

- O que deu na sua cabeça para sair vestida na p***a desse vestido? Você não se olhou no espelho quando estava se arrumando? Se eu me esforçar bem Olivia tenho certeza de que consigo ver a p***a da sua calcinha. – Ele termina de falar e destrava a porta do carro e eu logo entro e ele vai para o lado do

motorista.

- Você está exagerando

Carlos. – Falo cruzado as pernas o que faz com que o vestido que já é curto subir mais ainda.

- Não me provoca Olivia que te como aqui mesmo dentro desse carro. – Eu olho pra ele chocada com o que falou.

- Você está se escutando Carlos? Ficou louco de vez? Você não vai chegar perto de mim tão cedo meu amor, não é porque eu me declarei dizendo que te amo que vou aceitar tudo o eu você quiser, eu não fui lá atrás de você na casa da sua amante, para falar a verdade eu acho que eu sou a amante nessa historia Rayla sim

deve ser a mulher que você ama, aposto que quando vocês terminam de t*****r você não se tranca no banheiro deixando ela sozinha na cama. – Eu termino falar e no mesmo segundo me arrependo de cada palavra que disse, isso estava entalado na minha garganta desde ontem e não consegui segurar.

- Você está nervosa e eu também estou, o dia hoje não foi fácil então quando chegarmos em nossa casa conversamos.

- Eu não tenho casa Carlos moro na sua de favor lembra? - Falo sentindo minha boca amargar e o vejo suspirar irritado colocando o carro em movimento,

não falamos nada durante o percurso de volta para a cobertura sei que posso esta exagerando mais não vou me entregar a Carlos novamente sem antes ter certeza dos sentimentos dele por mim, eu não vou entrar em um relacionamento de cabeça tendo certeza apenas dos meus sentimentos.

CAPÍTULO LI

Carlos Smith

Fazemos a viagem até a cobertura em silencio, nenhum de nós dois fala nada, eu sabia que Olivia estava chateada comigo pelo que aconteceu ontem e depois de Rayla ter atendido o meu celular tinha certeza de que ela estava furiosa, só não esperava que ela fosse ter a coragem de fazer o que fez.

As portas do elevador se abrem e ela sai quase que correndo subindo as escadas e indo para o nosso quarto, eu vou logo atrás dela que tenta fechar a

porta na minha cara mais consigo entrar, preciso desfazer esse mal-entendido.

- Olivia será que a gente pode conversar? – Falo mais a danada finge não me escutar e começa a tirar aquele pedaço de pano que chama de vestido ficando so de calcinha na minha frente, os sapatos ela já largou logo na entrada.

- Olivia estou falando com você. – Ela se vira para mim com aqueles p****s maravilhosos de fora, eu tenho certeza de que as mulheres fazem um curso de provocação quando entram na idade adulta é a única explicação.

- Pode falar Carlos não sou surda pode começar a dar suas desculpas esfarrapadas para justificar você passar a tarde na casa de outra mulher e ainda tomar banho na casa dela. – Ela só pode estar de brincadeira comigo, não tem homem que consiga conversar tendo uma visão dessas.

- Você quer que eu me explique com você desse jeito pelada na minha frente? Eu vou fazer é outra coisa com você queria, uma coisa que sei que gosta muito. – Falo indo até ela que se afasta de mim.

- Você deve ter visto uma

mulher pelada a tarde toda aliás Rayla sempre foi mias bonita do que eu e consequentemente o corpo dela e melhor do que o meu também creio que já deva esta mais do que satisfeito. – Ela entra no closet e vejo que veste um robe o que não adianta muita coisa porque consigo ver com detalhes seu corpo envolto ao tecido fino da peça.

- Olivia eu não tenho mais nenhum envolvimento com Rayla deixei isso bem claro a ela hoje a tarde quando conversamos eu não a amo e nem tenho vontade nenhuma de ficar com ela.

- E pelo visto não me ama

também. – Ela fala sendo sarcástica.

- Já conversamos sobre isso Olivia, e se está com raiva por ela ter atendido o meu telefone quando estava tomando banho as coisas não aconteceram como está imaginando, ela fez o jogo mais sujo e velho do mundo derramando duas taças de vinho em cima de mim, fiquei completamente encharcado de vinho tinto, minha única opção foi tomar banho e trocar de roupa na casa dela, esse foi o motivo da minha demora. – Ela me olha incrédula com o que acabei de falar.

- Carlos você acha que sou i*****a? Mesmo que Rayla derramasse uma garrafa inteira de vinho na sua cabeça ainda assim não te daria o direito de tomar banho na casa dela. – Deus que mulher difícil.

- Olivia...

- Carlos se coloque no meu lugar apenas por um minuto. – Ela me olha seria.

- Vá, imagine você no meu lugar e eu no seu. Eu tenho certeza de que você faria coisa muito pior do que ficar só com raiva. – Ela tem razão eu seria capaz de cometer uma loucura, então resolvo mudar de tática com ela já

que tentar me explicar não está dando muito certo.

- Me desculpe. – Ela arregala os olhos em minha direção.

- O que disse?

- Quero que me perdoe Olivia, você tem toda razão em ter ficado chateada comigo, e também entendo que tudo o que fez hoje fez porque estava com raiva de mim e queria se vingar. – Pela primeira vez desde que conheci essa mulher consegui deixá-la sem palavras completamente muda, então vou até ela aproveitando a minha vantagem e a abraço beijando seu rosto e depois seu pescoço a deixando

arrepiada.

- Me perdoe, o que eu fiz foi errado deveria ter vindo direto para casa e ter me trocado aqui. – Ela me olha passando a mão pelo meu rosto.

- Carlos eu te amo e não tenho vergonha de dizer isso a você, mas traição é uma coisa que não perdoo, dessa vez eu vou relevar por sei que realmente não fez nada eu sinto isso, mas não brinque com a sorte eu não dependo de você para nada e mesmo te amando como eu te amo te deixaria sem pensar duas vezes caso me traísse. – Ela fala e me dá um selinho demorado, depois se

afastar de mim e entra no banheiro, eu sinto um calafrio percorrer pela minha espinha escutando essas palavras, Olivia não é uma mulher falar palavras vazias ela sempre cumpre com sua palavra, e isso que ela me falou foi claramente um aviso.

Como sei que ela ainda não está cem por cento satisfeita comigo eu não tento nada com ela, apenas dormimos juntos e abraçados e já me dou por satisfeito ele ter me aceitado na cama, então não vou tentar a minha sorte.

Os dias seguintes passam voando, Kalil parece que entendeu

o meu recardo e se manteve afastado de Olivia a tratando profissionalmente como eu nunca tinha visto antes, Olivia reclamou do que eu tinha feito alegando que ela e Kalil eram apenas amigos mas a fiz entender que não aceitaria nenhum tipo de i*****e entre os dois, ela reclamou mais aceitou e dois dias depois Kalil voltou para Dubai e espero que demore bem muito para voltar.

Logo o sábado chegou e levei Olivia para a mansão Smith para conhecer a minha família, mamãe fez questão de preparar um almoço para recebe-la e convidou Ivan, Stela e a pequena Louise

para se juntar a nós.

- Estou tão feliz que Carlos finalmente criou juízo e arrumou uma namorada, já tinha perdido as minhas esperanças.

- Mamãe que exagero eu só ainda não tinha encontrado a mulher certa.

- Filho sua namorada é realmente muito bonita, vejo que o bom gosto dos homens da nossa família continua intacto. – Olivia está sentada no sofá ao meu lado segurando minha mão com tanta força que chega a doer.

- Não tenha dúvidas disso papai. – Falo sorrindo para ele.

- Agora me diga menina você

trabalha no grupo Smith? – Sinto Olivia ficar tensa ao meu lado, na cabeça dela meus pais vão pensar que ela é uma interesseira pronta para dar o golpe.

- Sim senhor, trabalho no grupo Smith a três anos como secretaria do Carlos. – E nítido que Olivia está envergonhada.

- E ela faz um excelente trabalho papai, quando ela começou a trabalhar como no departamento de operações o lugar estava uma desorganização só, foi ela que colou as coisas em seus devidos lugares, e agora na vice-presidência não foi diferente.

- Lembro de o Ivan ter

comentado isso comigo na época, mas meu filho se ela é tão boa assim o que ainda está fazendo trabalhado como sua secretaria? Já deveria tê-la promovido a diretora de algum departamento, veja só Stela, o trabalho dela é excelente em frente ao departamento de relações públicas, Olivia como sua futura esposa não pode ficar trabalhando como secretaria. – Meu pai fala isso porque sabe que se eu trouxe uma mulher para apresenta-la a família e porque pretendo torna-la muito mais do que uma simples namorada.

- Não se preocupe papai irei

conversar com Ivan sobre isso. – Olivia está a ponto de abrir a boca para manifestar algo quando escutamos uma Louise entrando correndo em casa.

- Vovô eu cheguei. – Ela fala e se joga nos braços de meu pai, ela o chama de vovô e o velho fica todo babão, mamãe então nem se fala, não vejo a hora da minha irmã voltar para a família ficar completa novamente.

- Minha princesa como você demorou para chegar, o vovô já estava morrendo se saudades. – Papai fala abraçando-a, e depois a pequena passa para o colo de minha mãe.

- Desculpem pela demora acordei um pouco tarde hoje. – Stela fala desconfiada olhando para o Ivan que sorri e já até imagino o que o safado fez para não deixar a esposa dormi cedo.

- Não se preocupe minha querida o importante é que você veio. - Mamãe fala a puxando para um abraço.

- Stela creio que já conheça Olivia?

- Claro que sim, ela é a sua secretaria a única capaz de te aturar por tantos anos, só não entendo o motivo dela ainda não ter sido promovida a diretora de algum departamento, três anos e

mais do que o suficiente te aturando. Olá Olivia é um prazer tê-la na família. – Olivia esta completamente perdida nessa história de ser promovida, Stela já sabe bem como funciona as coisas na família por isso fala exatamente a mesma coisa que papai falou.

- Olá senhora Smith o prazer é meu, e muito bom conhece-los.

- Por favor Olivia não me chame de senhora, me chame de Stela vamos fazer parte da mesma família não precisa de tanta formalidade entre nós. – Stela fala aliviando o clima e logo Louise vem para o meu colo.

- Oi princesinha do tio.

- Você vai se casar titio?

- Vou sim, com essa linda moça aqui do meu lado. – Olivia se remexe mas não tem, coragem de me desmentir na frente da família.

- Eu vou ser a dama de honra do seu casamento assim como fui do casamento do meu pai e da minha mãe.

- Não poderia escolher outra daminha que não fosse você. – Falo e ela sai toda feliz saltitando pela casa.

Passamos mais um tempo conversando e logo o almoço é servido e como sempre minha mãe

arrasou tudo estava maravilhoso.

Terminamos de almoçar e levo Olivia para o meu quarto ela fica toda desconfiada mais acaba aceitando, assim que entramos no cômodo ele fica parada olhando tudo ao redor, vou até ela e a abraço por trás beijando seu pescoço e chupando sua orelha, desde ontem estou louco por ela.

- Calos estamos na casa dos seus pais, sua mãe pode entrar.

- Ela não vai entrar, não se preocupe com isso agora vem cá eu estou louco por você querida. –
A viro de frente e começa a beijá-la, ela aceita no começo mas quando vou avançar para o

próximo passo ela me para.

- O que foi agora Olivia? Por que está me evitando? Pensei que já estivéssemos bem. – Ela me encara e vejo que está pensando no que falar.

- Carlos que história é essa de casamento? Nos nunca chegamos a tocar nesse assunto mas parece que a sua família já tem como certo o acontecimento.

- Eu nunca trouxe nenhuma mulher para casa e sempre falei que no dia que aparecesse com uma mulher para apresenta-la a eles essa seria minha esposa, então eles esperam que o casamento aconteça em algum

momento.

- Carlos eu não te entendo?

Você nem consegue falar que me ama como pode querer se casar comigo? Para um casamento dar certo precisa do amor das duas partes e não só de uma, então pense muito bem e decida o que realmente sente por mim, eu sei que gosta de mim que quer ficar ao meu lado disso eu não duvido, mas eu não quero o seu gostar Carlos eu quero o seu amor e saber que o sentimento que eu sinto não é mútuo machuca o meu coração. Agora se poder me levar de volta para a cobertura eu agradeceria, não me sinto muito

bem e quero descaçar na minha cama e sozinha de preferência. – Como não quero discutir com ela aqui na casa dos meus pais acabo fazendo o que ela me pediu.

Descemos as escadas nos despedimos da família e a levo de volta para a cobertura, trocamos algumas palavras durante o caminho e assim que eu parei o carro ela me pediu de forma educada para voltar para a mansão com uma desculpa esfarrapada de que já estava dormindo com ela a uma semana e que minha mãe deveria estar sentindo a minha falta, o pior absurdo que já escutei na vida,

mais decidi dar esse espaço a ela
e fui embora.

CAPÍTULO LII

Olivia Miller

Já se passaram dois meses desde que conheci a família de Carlos e depois daquele dia já nos encontramos algumas vezes pois dona Amélia sempre insistiu para que eu vá almoçar com eles nos domingos então quando não estou com minha mãe estou na mansão Smith. Fiz amizade com Stela também, ela é uma mulher incrível e é lindo de se ver o amor entre ela e o senhor Ivan, em alguma de nossas conversas ela me contou o que passou antes de se casar com o CEO e isso me fez admirá-la mais ainda.

As coisas entre Carlos e eu voltaram ao normal e venho tentando me manter afastada da cama dele mas essa não é uma tarefa muito fácil de ser cumprida porque o homem é insistente. Por ele já estaríamos morando juntos mais sou

firme na decisão de expulsá-lo da cobertura de vez em quando.

Nos últimos dias tenho notado Carlos um pouco estranho e distante, sempre que o celular dele toca ele se afasta para atender coisa que ele não fazia antes, já tentei conversar com ele mas o mesmo insiste em dizer que não tem nada de errado, mais meu sexto sentido não costuma falhar então estou sempre atenta.

Outra coisa que está me deixando apavorada é a falta da minha menstruação, nunca tive o ciclo mais regular do mundo mais também a bendita nunca atrasou tanto e só quando me dei conta da falta dela foi que a i****a aqui percebeu que transa a meses com o namorado sem proteção nenhuma, minha vontade foi eu mesma me bater e de matar o Carlos porque o i****a também nunca se lembrou de usar camisinha e a ultima vez que ficamos

juntos e pedi para ele usar ficou todo ofendido comigo, chegou a ser ridículo o drama que ele fez mas deixei bem claro que ou ele usava ou não me tocaria então sem opção ele acabou usando mesmo contra a vontade.

Mais a merda já esta feita e tem uma alta probabilidade de eu estar realmente grávida e é por isso que estou aqui hoje na ginecologista, Stela me indicou a médica e me garantiu que a mulher é a melhor em sua área e a mesma cuida de sua saúde íntima, e pelo valor que paguei na consulta essa médica deve ser muito boa mesmo.

- Olivia Miller. - Sou tirada dos meus pensamentos com a recepcionista da clínica chamando o meu nome, me levanto do lugar onde estou sentada já tremendo com medo do que está por vir.

A recepcionista me acompanha até a sala da médica e assim que entro começamos a consulta.

- Bom dia Olivia me chamo Alisson, a senhora Smith me ligou pessoalmente me informando da sua consulta hoje e posso dizer que é um prazer imenso atendê-la, agora me diga o que está acontecendo. - Eu fico até constrangida em abrir a boca para falar para a médica que tive a capacidade de t*****r sem camisinha.

- Doutora a minha menstruação está atrasada e esse é o motivo da minha vinda aqui hoje.

- Certo entendi. Mas você já estava querendo engravidar já tinha feito exames antes ou foi apenas um descuido?

- Nossa que situação, mas vou sincera com ela afinal ela é médica e o que conversamos aqui vai ficar aqui.

- Não doutora engravidar não estava nos meus planos nem para agora e nem para o futuro, e respondendo a sua pergunta não foi apenas um descuido e sim vários descuidos.

- É Olivia pelo que está me dizendo

tenho quase certeza do seu diagnóstico então já que esta aqui vamos pular a etapa de pedir um exame de sangue e vamos direto para a ultrassom, caso você não esteja grávida aí sim solicito alguns exames específicos para você fazer.

- Tudo bem doutora.

- Certo agora entre ali naquela porta e troque de roupa vamos fazer a ultrassom agora mesmo. – Eu concordo com a cabeça e vou até o banheiro que tem dentro da sala que ela me indica, tiro toda a roupa e visto a camisola que ela me entrega.

- Prontinho Olivia se deite aqui e coloque os pés nesse apoio. – Faço tudo exatamente como ela fala e posso dizer que essa não é uma das melhores posições na qual eu já fiquei.

- Esta pronta? Posso começar?

- Pode sim doutora estou pronta. – Falo com o coração batendo forte dentro do peito.

Logo a mulher colocar aquele aparelho grande dentro de mim e começa o exame, eu fico olhando para a tela sem entender nada mas ela parece concentrada no que está vendo e isso só me deixa mais ansiosa ainda.

- Doutora pelo amor de Deus fale alguma coisa está me deixando aflita. – Ela me olha sorrindo e fala de uma maneira muito tranquila.

- Eu estou tentado desvendar um mistério aqui Olivia mas posso garantir com certeza de que você está grávida e pelo que estou vendo esta com dez semanas de gestação. – Eu fecho os olhos e respiro fundo pensando no que foi que eu fiz da minha vida, eu estou grávida do Carlos e nem sei como contar isso a ele. Eu sou tirada dos meus pensamentos sentindo a médica mexendo na minha barriga e o pior é sentir esse aparelho dentro de mim, olho para ela e ela nem pisca concentrada na tela a sua frente

então segundos depois ela sorri novamente.

- Achei você danadinho estava tentando se esconder de mim, olha só mamãe. – Ela fala apontado para a tela.

- Parabéns Olivia você está grávida de gêmeos. – É agora que eu vou passar m*l. Gêmeos! Eu já estava apavorada com a possibilidade de um bebê e agora com dois eu vou surtar literalmente.

- A senhora tem certeza do que está dizendo doutora?

- Certeza absoluta, tem dois corações batendo em um só saco amniótico seus bebês vão ser gêmeos idênticos Olivia. – Eu estou completamente sem reação nenhuma e minha vontade é de chorar, então escuto um barulho estranho.

- O que é isso? Tem algum problema com eles?

- Fique calma mamãe, esse é o som dos coraçõezinhos dos seus bebês

batendo rápido e fortes, estão completamente saudáveis. – é agora que eu caí no choro, eu vou ser mãe de dois bebês de uma vez só que Deus me ajude a passar por isso.

- Sei que é muito para digerir agora Olivia mas precisa ficar calma, você está carregando duas vidas e precisa se preocupar com elas de agora em diante seus filhos vão ser a sua prioridade a partir de agora. – Ela fala finalizando o exame e me ajudando a levantar, eu nem acredito que estou grávida se nem barriga eu tenho ainda, ela percebendo para onde estou olhando fala.

- Jaja ela aparece e vai cresce bastante e algo me diz que você será uma grávida linda. – Sorrio para ela e voltamos para a sua mesa.

- Olivia vou te receitar algumas vitaminas que você precisa começar a tomar o mais rápido possível, precisa preparar o seu corpo para essa gestação

tem que ficar forte, vou passar também alguns exames que você fara e trará e me trará o mais rápido possível, precisamos verificar se esta todo bem com a sua saúde, não precisa ficar nervosa e de praxe pedir esses exames mais no seu caso temos que focar mais atentas.

- Certo doutora vou fazer tudo o que me mandar.

- Excelente, agora Olivia sei que nos conhecemos agora e eu gostei de você e o fato da própria esposa de Ivan Smith ter me ligado pessoalmente para me comunicar da sua consulta me leva a crer que você tem uma relação com alguém da família.

- Sim tenho, sou namorada de Carlos Smith os meus bebês são dele.

- Eu imaginei isso, então se me permite te dar um conselho não esconda essa gravides deles, essa familia e muito poderosa mais do creio que você possa imaginar, então não queria entrar em um

confronto com nenhum deles, conte a verdade ao pai dessas crianças ele tem tanta responsabilidade quanto você em cuidar deles.

- Obrigada pela preocupação doutora eu não pretendo esconder dele a minha gravidez, vou fazer os exames e assim que ficar tudo pronto eu trago para a senhora.

- Tudo bem, lembre-se de se alimentar bem e qualquer coisa me ligue imediatamente. – Eu concordo com ela e saiu de sua sala ainda surpresa e emocionada com a notícia, vou para o estacionamento da clínica a chamo um taxi, vou direto para a empresa conversar com Carlos e contar a novidade a ele.

CAPÍTULO LIII

Olivia Miller

Durante o caminho para a empresa vou o tempo todo acariciado a minha barriga pensando em como vão ser os meus bebês o choque inicial já está passando e agora não vejo a hora de saber o sexo deles.

Assim que chego na recepção do grupo Smith vejo no relógio que já é dez e meia da manhã o que significa que Carlos está em sua sala já que não tinha nenhuma reunião marcada para ele hoje.

Antes de entrar no elevador escuto alguém, me chamando e quando olho para ver quem e vejo que é a secretaria do departamento de operações a que ficou no meu lugar. Ele me pergunta algumas coisas tirando algumas dúvidas em relação ao trabalho e depois de alguns minutos conversado com ela nos

despedimos e vou para o elevador.

Chego no andar da vice-presidência pego o tablet que contem a agenda de Carlos e vou direto para a sala dele e quando coloco a mão na maçaneta escuto vozes alteradas vindo de dentro dela e reconheço essas vozes é Carlos e Rayla discutindo.

Eu tento me controlar minha curiosidade mais não consigo então eu abro um pouco a porta para escutar o que os dois estão conversando, conversando não na verdade estão brigando.

- Você não pode fazer isso comigo Carlos, não pode me abandonar assim desse jeito. – Rayla fala completamente exaltada.

- Rayla pensei já ter deixado bem claro a situação para você, eu não te quero na minha vida.

- Você me trocou pôr ela Carlos? Me trocou por Olivia?

- Eu não te troquei porque nunca

tive nada mais além do que sexo com você, Olivia é minha e nada e nem ninguém vai separar nos dois.

- Tem certeza disso Carlos? Olivia é muito certinha sempre foi, o que acha que ela vai fazer quando souber que eu estou grávida de você? – Eu chego a ter vertigem quando escuto essas palavras saindo da boca dela, Rayla também está grávida do Carlos.

- Aborte essa criança Rayla, eu não vou assumir filho nenhum seu e já disse isso mais de uma vez e não adianta vir aqui fazer barraco que isso não vai fazer com que eu mude a minha decisão. – Eu me apoio na porta fazendo com que ela abra e derrubo o tablet que tenho em mãos, Carlos me olha assustado e Rayla fica muito tranquila e sei que ela gostou de eu ter escutado o que escutei, porque agora ela vai ter a chance que tanto quer.

- Olivia amor eu posso explicar. – Meu coração dói em escutar essa palavra,

porque passei meses esperando que ele me chamasse de amor e ele fala justamente agora em que qualquer possibilidade de construirmos uma família juntos acabou.

- Será que você pode convencer seu namorado a deixar que o meu bebê viva? Eu não quero abortar Olivia eu quero ter o meu filho e ele merece ter um pai, meu filho merece carregar o sobrenome Smith.

- Cala a boca Rayla se você falar só mais uma palavra eu não respondo por mim. – Minha cabeça está girando, e a minha única vontade é de sair correndo daqui, eu me viro para ir embora mais Carlos corre e me alcança.

- Olivia meu amor me escuta, me deixe explicar? Lembra do nosso acordo de sempre escutar um ao outro? – Agora ele quer conversar?

- Não me chame de meu amor, não me toque nunca mais com essas suas mãos imundas e por favor tenha o

mínimo de consciência e assume o seu filho cretino desgraçado. – Falo me soltado dele, e antes de sai falo.

- Ah, e tem mais uma coisa, eu me demito. – Me viro para sair e ele segura no meu braço.

- Eu não aceito isso, não aceito a sua demissão.

- Me solta Carlos e vá resolver a sua vida com Rayla, e com ela que você tem que se preocupar no momento e não vou continuar trabalhando com você, nunca mais entendeu bem? – Solto o meu braço do aperto dele.

- Vá para a cobertura e me espere lá para conversarmos Olivia.

- Eu vou sim para a cobertura mais vou para tirar as minhas coisas de lá, e nem adianta vim atras de mim novamente. – Dessa vez viro de costas e saiu de vez indo embora.

Quando chego na recepção um grupo de seguranças me para e fala

comigo.

- Nos acompanhe senhorita Miller o chefe acabou de nos dar ordens para levá-la em segurança para casa. – Eu não posso acreditar que Carlos fez isso, mas é claro que ele não me permitirá sair assim tão fácil da cobertura.

Como não tenho muito o que fazer acompanho os seguranças, preciso me manter calma e todo esse nervosismo não vai fazer bem para os meus bebês.

Chego à cobertura e peço para que Vania me ajude a arrumar minhas malas.

- Desculpe Olivia mas o senhor Smith me ligou logo pouco antes de você chegar e deixou ordens clara de que eu não tinha permissão de ajuda-la com nada em relação a mudança e você também não pode sair da cobertura até ele chegar. – Eu respiro fundo tentando me controlar para ficar calma mais tá difícil então antes que eu tenha um ataque de nervos peço para Vania me

preparar um chá calmante bem forte para ver se eu apago e acordo mais calma para pensar em uma solução para a minha vida.

Subo para o quarto entro no banheiro e tomo um banho quente e deixo que a água escorrer pelo meu corpo junto com minhas lágrimas, acaricio a minha barriga pensando no que vai ser de mim e dos meus filhos, eu não vou contar a verdade para o Carlos nunca foi doido escutar Rayla falar que estava grávida dele mas pior ainda foi escutar a frieza com que Carlos mandou que ela abortasse a pobre criança inocente.

Eu descobri que estou gravada a poucas horas e já amo meus filhos mais que tudo nessa vida e para o bem deles eu vou me afastar desse homem e vou cria-los bem longe dessa família, mais tenho que ser esperta e a primeira coisa que tenho que fazer é sair do grupo Smith, consegui juntar um bom dinheiro

durante todos esses anos e não vou passar necessidades com meus filhos e já que tenho certeza de que Carlos não vai aceitar a minha demissão só me resta ir até a única pessoal que pode me demitir e essa pessoa é o CEO Ivan Smith.

CAPITULO LIV

Carlos Smith

Logo depois que Olivia sai furiosa e p**a da vida comigo eu pego o celular e ligo imediatamente para que os seguranças a acompanhe até a cobertura, e logo depois ligo para Vania dizendo que ela não permita de maneira nenhuma Olivia de arrumar as malas e sair de lá, em outras palavras vou colocar um batalhão de segurança no encalço dela, e não vou permitir de maneira nenhuma que ela saia da minha vida.

Eu fiquei tão desesperado quando a vi escutando minha conversa com Rayla que quando fui até ela a palavra amor saiu involuntariamente da minha boca, e ali eu percebi que amo aquela mulher mais que tudo nessa vida e fui um tremendo i****a por não ter falado isso antes a ela.

Volto para o meu escritório e vejo que Rayla ainda estava lá e a minha vontade é de jogá-la pela janela a cara de satisfeita dela me dar nos nervos e me deixa ainda mais furioso.

- Satisfeita agora?

- Eu não vou abortar Carlos isso está fora de cogitação. – Eu respiro fundo tentando me acalmar para não fazer uma loucura com essa mulher.

- Olha Rayla eu falei aquilo da boca pra fora no momento da raiva, mas não tem a mínima possibilidade desse filho ser meu e você sabe muito bem disso.

- É claro que ele é seu Carlos, lembra que ficamos juntos alguns dias antes de você aparecer na minha casa e terminar tudo comigo? – Eu vou matar essa mulher, se ela pensa que vou cair nesse golpe está muito enganada.

- Já que você insiste tanto nessa mínima possibilidade creio que não vá se importa em fazer um exame de DNA. – A

mulher empalidece a minha frente e isso faz só com que eu confirme mais ainda a minha suspeita, será que ela pensou mesmo que eu não exigiria algo assim.

- Temos que esperar o bebê nascer primeiro para fazer esse exame. - Eu chego a gargalhar da cara dela.

- Você acha que eu sou i****a Rayla? Não precisamos esperar o bebê nascer para que você faça o exame e não se preocupe eu faço questão de pagar por isso, vou levá-la ao médico de confiança da família Smith para que você não me passe a perna e se por um milagre esse filho realmente seja meu o que eu acho muito difícil eu faço questão de criá-lo bem longe de você.

- Você não teria coragem de tirar o meu bebê de mim.

- Acha mesmo que não? Você não me conhece garota tola deveria ter ficado longe de mim quando terminei com você, mais não você tinha que vir atormentar a

minha vida agora aguarde as consequências e saia da minha frente agora mesmo e aguarde o meu contato para que possamos fazer o exame.

- Eu já disse que não vou fazer esse exame, não agora.

- Isso é o que nos vamos ver, agora saia antes que eu faça uma besteira. – Ela sai da sala pisando firme batendo a porta, p***a agora eu tenho um problema e tanto para resolver, Olivia não vai me perdoar fácil dessa vez mais ficar sem ela não é uma opção.

Eu tento terminar o dia de trabalho e cumprir os meus compromissos mais está difícil, meu pensamento não sai de Olivia, então quando dar quatro horas da tarde eu saio do escritório e vou para a cobertura enfrenta a fera.

Chegando lá os seguranças me informam que ela não tentou sair do prédio, e aproveito a oportunidade para lembra-los o que vai acontecer caso eles

se deixem ser enganados por ela, Olivia aprendeu com uma mestre a enganar seguranças então o cuidado com ela tem que ser redobrado.

Entro na cobertura tirando o terno e a gravata, estou exausto e com dor de cabeça e tudo o que eu queria no momento era um banho e o calor dos braços da minha mulher, mais creio que isso será impossível de acontecer.

- Vania onde esta Olivia?

- Está no quarto dormindo senhor, ela chegou pela manhã e se trancou no quarto desceu apenas para almoçar e se trancou novamente, acabei de ir vê-la e está dormindo. - Dormindo? A última coisa que eu esperava encontrar era Olivia dormindo, eu estava preparado para enfrentar um furacão em forma de mulher.

Subo as escadas e vou até o nosso quarto abro a porta sem fazer barulho e vejo que ela realmente estar dormindo

com a mão repousada na barriga, eu não me canso de admirar a beleza dessa mulher ela é perfeita e é toda minha tenho que encontrar uma maneira de fazer com que ela entenda que isso não passa de uma armação daquela cobra, mas sabendo como Olivia é teimosa e cabeça dura essa tarefa vai ser muito difícil.

Tiro a roupa e entro no banheiro e tomo um banho quente para tentar relaxar quando término saí do banheiro apenas com uma toalha enrolada na cintura e vejo Olivia sentada na cama me encarado com uma cara que eu não esperava ver, ela está calma, calma demais para o meu gosto eu prefiro mais ela gritando.

Eu não falo nada e ela também não, então desconfiado eu vou até o closet sobre o seu olhar atento aos meus movimentos e visto apenas uma calça me moleto e saí novamente.

- Será que a gente pode conversar? -

Ao chegar mais perto dela percebo o quanto seus olhos estão inchados me dando certeza do quanto ela deve ter chorado e a pessoa responsável por essas lágrimas vai pagar por cada uma delas, agora sim entendo o motivo que fez com que Ivan mandasse acabar com a vida de Caroline porque tenho vontade de dar o mesmo destino a Rayla.

- Acho que nos dois não temos nada para conversar, as coisas já estão bem claras entre nós dois.

- Olivia...

- VOCÊ VAI TER UM FILHO COM OUTRA MULHER. - Ela grita e vejo a amargura com a qual ela fala cada palavra e logo depois lágrimas silenciosas escorrem pelo lindo rosto dela e isso parte o meu coração. Ah Rayla você está muito lascada nas minhas mãos.

- Meu amor me escuta eu te...

- Não faz isso comigo Carlos por

favor não faz eu estou te implorado. – Eu sinto e desespero começar a invadir o meu corpo porque estou vendo que Olivia não vai querer me perdoar.

- Olivia...

- Você sabe por quanto tempo eu esperei escutar isso de você Carlos? Eu te amei desde o primeiro instante desde a primeira vez e durante três anos te amei em silêncio, ver você rodeado de mulheres fazia meu coração doer mas eu não podia fazer nada porque você não era meu e só queria me levar para cama e nada mais do que isso, então no dia em que você disse que queria ficar comigo de verdade que queria namorar comigo o mesmo dia em que eu entreguei a minha virgindade e o meu corpo a você esse foi um dos dias mais felizes da minha vida Carlos, e depois que me levou até a sua família eu criei esperanças de que talvez a gente realmente fosse dar certo e que a história do casamento realmente fosse

acontecer em algum momento, mais vejo que mais uma vez eu me enganei com você.

- Olivia eu te amo. – Ela fecha os olhos com uma tristeza que tinha presenciado em sua face.

- Você não pode falar isso, não pode falar agora que tudo terminou entre a gente.

- Nada terminou entre a gente Olivia você e MINHA entendeu bem, Rayla está tentando nos separar e está conseguindo, eu não vou permitir que você vá embora e muito menos que saia da minha vida, a partir de hoje eu vou passar a morar aqui para ficar de olho em você meu amor.

- Você está ficando louco Carlos, não pode me manter ao seu lado contra a minha vontade.

- Eu posso sim meu amor, e vou mantê-la ao meu lado até resolver essa bagunça que aquela desgraçada da Rayla criou e logo depois que esse problema se

resolver vamos nos casar e você passara a morar na mansão Smith assim mamãe ficara de olho em você.

- Você está se escutando Carlos? Eu não sou sua propriedade e nem propriedade da sua família você...

- Eu não vou mais discutir Olivia porque você não escuta, nos vamos continuar juntos e você vai continuar trabalhando na empresa comigo como sempre fez. – Eu vejo o quanto ela está com raiva em escutar as minhas palavras e sei o quanto estou sendo possessivo mais não posso me dar ao luxo de perdela, não agora que percebi que a amo.

CAPÍTULO LV

Olivia Miller

Eu resolvo me calar e deixar Carlos pensar que eu aceitei o abusado que ele acabou de me falar, eu não posso ficar nervosa tenho que pensar nas vidas que estou carregando.

- Aonde você vai?

- No banheiro será que tenho que pedir permissão do senhor também para isso. – Falo sendo sarcástica.

- Olivia não seja debochada você...

- Olha Carlos já que agora eu sou uma prisioneira sua e não posso sair de casa sem você ou seus capangas eu quero te pedir uma coisa, fale comigo o mínimo possível por favor. – Falo entrando no banheiro e batendo a porta com força.

Quando saiu do banheiro não encontro ele mais dentro do quarto e tudo leva a crer que ele está no escritório

que mandou fazer a algumas semanas aqui, ele sempre trabalha lá quando está comigo.

Na hora do jantar Vania vem me chamar para comer e me obrigo a descer porque tenho que alimentar duas pessoas que estão crescendo dentro de mim, agora está explicado o motivo de eu estar sentindo tanta fome ultimamente e estou dando graças a Deus de não estar sentindo enjojo ainda e espero não sentir.

Chego na cozinha e Carlos está sentado na cabeceira da mesa como se fosse o senhor todo poderoso do lugar, me sento e não troco nenhuma palavra com ele.

- Pode servir o jantar Vania. – Ele dá a ordem e ela começa a servi-lo.

- Não preciso que me sirva Vania, não sou aleijada e posso fazer isso muito bem sozinha. – Carlos me fuzila com o olhar mas eu não estou nem aí para os olhares dele.

Como em silencia apreciando a comida maravilhosa que Vania fez, essa mulher foi apreciada com o dom de cozinhar está tudo divino, e não consigo controlar e como duas vezes.

- Você está com um apetite muito bom menina fico feliz com isso, você sempre come tão pouquinho. – Ela comenta e vejo Carlos me olhando se dando conta de que ela tem razão.

- Você cozinha muito bem Vania está de parabéns, vou sentir falta da sua comida quando eu for embora. – Ela arregala os olhos e pergunta assustada.

- Você vai embora? Mais por que Olivia? – Então respondo com um sorriso gentil.

- Logo terá outra mulher aqui no meu lugar, só não sei se ela vai ser tão gentil com você quanto eu, já que a criatura escolhida pelo seu patrão e asquerosa. – Falo me levantando da mesa e saindo.

- OLIVIA! – Carlos grita por mim e finjo não escutar subindo as escadas voltando para o quarto que se transformou em meu santuário.

Tomo um banho rapidinho e visto a camisola mais sexy que tenho para provocar o infeliz que vai entrar a qualquer momento por aquela porta, vou fazê-lo se arrepender de ter colocado aquele p*u gostoso dentro de uma cobra feito a Rayla, nunca imaginei que uma pessoa que eu considerava tanto fosse capaz de fazer isso, mais a culpa não é só dela e sim dos dois descarados.

Estou passando hidratante com a perna apoiada na cama quando a porta do quarto é aberta por Carlos e eu finjo que ele nem está presente no recinto e continuo o que estou fazendo.

Ele se senta em uma poltrona e fica admirado me olhando e assim que eu termino guardo o hidratante e me deito na cama.

- Jura que vai ser assim de agora em diante? Não vai mais dirigir a palavra a mim?

- Boa noite, desejo que tenha péssimos sonhos. – Falo me cobrindo e apagando a abajur que iluminava o quarto, vejo que ele se levanta e vai ao banheiro e logo depois vem e se deita ao meu lado, e graças a Deus ele não tenta nada porque se tentasse eu surtaria.

Na manhã seguinte me levanto como de costume deixando Carlos dormindo, me arrumo e saio para ir a empresa sem chamar ele, desço as escadas e tomo café da manhã.

- Vania se Carlos perguntar por mim diga que já sai para trabalhar.

- Pode deixar Olivia eu dou seu aviso a ele. – Concordo com a cabeça e saio e quando chego ao estacionamento do prédio os seguranças já estão apostos para me seguir aonde quer que eu vá.

Chegando na empresa faço meu

trabalho como de costume, arrumo a sala de Carlos e deixo tudo organizado para quando ele chegar, vou fazer o meu trabalho direito até o dia que eu sair daqui e creio que esse dia vai ser logo porque hoje mesmo eu vou pedir a minha demissão ao senhor Ivan, ele sim pode me demitir e Carlos não poderá intervir em sua decisão.

Eu estou sentada em minha mesa conferindo alguns documentos quando Carlos chega com uma cara não muito boa.

- Porque não me acordou, poderíamos ter vindo juntos para a empresa.

- Você já é grandinho o suficiente para conseguir acordar sozinho para ir trabalhar, e não somos mais um casal para sairmos juntos por aí.

- Olivia não me irrite logo de manhã cedo por favor, entre e venha passar a minha agenda.

- O tablet já está em cima da sua mesa creio que seja capaz de consultar a sua agenda sozinho. – Ele não fala nada suspira e entra em sua sala.

Espero o melhor momento para conseguir até a sala do senhor Ivan, espero Carlos entrar em uma reunião online para sair, assim que chego peço para a sua secretaria me anunciar e logo minha entrada é autorizada por ele, então bato na porta e entro no local.

- Bom dia senhor Ivan, eu gostaria de conversar com o senhor um assunto muito sério. – Ele me olha como se já soubesse o que eu queria.

- É claro que precisa Olivia, mas espere só um minuto preciso fazer uma ligação. – Ele pega o telefone completamente aterrorizado e disca um número que logo é atendido e escuto ele falar.

- Dylan você ainda está na empresa?
– Ele escuta alguma coisa do outro lado

da linha e sorri.

- Volte agora mesmo aqui na minha sala, meu momento finalmente chegou. – Ele desliga o telefone mais não entendo muito o que ele quis dizer, mais prefiro não penar muito nisso e começo a falar.

- Senhor Smith eu vim até aqui para pedir a minha demissão imediata do grupo Smith, Carlos parece que não me ouviu e ignorou meu pedido de demissão então espero que o senhor atenda o meu pedido e não dificulte ainda mais a minha vida. – Ele sorri para mim e fala algo que me pega totalmente de surpresa.

- Quantos meses? – Ele pergunta.

- Senhor? Não entendi a pergunta.

- Está com quantos meses de gestação? – Eu tenho certeza de que eu estou branca feito um papel no momento.

- Senhor...e...como como o senhor. – Eu apenas gaguejo e não consigo formular uma frase coerente, então a porta se abre e um homem muito bonito

entra falando.

- O que acontece para você me fazer voltar aqui com tanta pressa? Eu já estava chegando no estacionamento, Andreza está esperando por mim na mansão Smith e tenho que aproveitar que o seu tio não está em casa para ficar com a minha mulher, aquele velho está me perseguindo. – Andreza está de volta finalmente depois de tantos meses, mas quem será esse homem?

- Você sabe quem é essa mulher aqui na minha frente Dylan? – O senhor Ivan pergunta ao homem apontando para mim.

- Ela é a secretaria do Carlos, Andreza já me falou sobre ela. – O homem responde meio confuso.

- Isso mesmo, ela é a secretaria e namorada dele podemos até dizer que será sua futura esposa. – O senhor Ivan fala sorrindo parecendo está feliz e o homem chamado Dylan se joga no sofá

atrás dele completamente surpreso, eles dois parecem se entender apenas com o olhar, já eu estou completamente perdida.

- p**a que pariu, coitado do Carlos. – Ele fala passando as mãos pelo cabelo e volta a falar.

- Ela está com quantos meses? – Ele pergunta olhando para o senhor Ivan.

- Era isso que ela ia me responder quando você chegou. – Então os dois me olham esperando uma resposta.

- Pouco mais de dois meses. – Respondo.

- Tem algo mais que queira compartilhar com a gente Olivia? – Eu resolvo falar logo porque me parece que ele já sabe e só que mesmo ouvir da minha boca.

- Estou grávida de gêmeos. – Respondo encarado o homem a minha frente.

- Caralho Ivan, você não vai fazer o

que estou pensando que vai não é?

- Mais é claro que vou e você vai me ajudar, eu dei vários avisos e concelhos para aquele i****a e ele não escutou nenhum.

- Ivan ela está grávida de gêmeos, está carregando dois herdeiros no ventre, pense bem na merda que você está querendo fazer. – Os dois conversam como se nem estivesse presente.

- Ele vai passar exatamente por tudo o que eu passei, eu avisei a ele Dylan, dei uma chance a ele a qual eu não tive e olha onde estamos agora? A amante ou ex amante sei lá o que aquela mulher é dele também está grávida e creio que seja essa o motivo de Olivia está pedindo demissão, estou certo Olivia?

- Está sim senhor.

- Já passamos da fase do senhor Olivia agora você já faz parte da família, agora você é nossa responsabilidade e cuidaremos de você e dos seus bebês.

- Ivan você não tem medo do que a Stela vai fazer quando descobrir o que você está querendo fazer? E a Andreza também vai ficar furiosa e eu acabei de encontrar o meu passarinho não vou correr o risco de perde-la de novo.

- Você está me dizendo que tem medo da minha prima?

- Tenho sim e você também deveria ter medo da sua esposa, elas são loucas cara não brinque com elas, e Ivan nos dois sabemos que as coisas podem ser bem diferentes do que elas realmente demonstram parecer, Caroline enganou você e Stela fugiu achado que tinha sido traída quando na verdade você era inocente e caiu em um golpe, a mesma coisa aconteceu comigo e Suzane, não condene o Carlos a destino desse ele sendo inocente. – Ivan parece ponderar as palavras que escuta e aproveito para me manifestar.

- Olha aqui vocês dois, eu não estou

entendo nada do que estão falando e nem me importo com isso, só vim aqui porque quero a minha demissão e o senhor Ivan pode me conceder ela já que Carlos não me escuta.

- Você tem razão Dylan, mas eu vou me divertir pelo menos um pouco enquanto ele resolve a merda em que ele se meteu, a gente merece isso cara, lembra dele fazendo pouco de você quando Andreza sumiu? Sem falar que ele conviveu comigo ao meu lado por três anos sabendo onde Stela estava e não me falou nada. – Ivan fala como se não estivesse escutado o que acebei de falar.

- Tudo bem concordo com você, mais mas será apenas por alguns dias nada de meses se nem de anos, Andreza me mata se souber de uma coisa dessas.

- Certo vai ser só o tempo de ele resolver a situação lá com a outra. – Eu resolvo me levar e interrompo os dois.

- Será que dar para me falar o que

está acontecendo, vocês dois ficam aí conversando como se eu não estivesse presente, é a minha vida e a vida dos meus filhos, o que vocês estão querendo fazer? – Ivan me olha surpreso com a minha atitude.

- Sente-se Olivia agora nos dois vamos ter uma longa conversa.

CAPÍTULO LVI

Olivia Miller

Eu estou de boca aberta com o que eu acabei de escutar de Ivan e do Dylan.

- Espera aí vocês dois, deixa eu ver se entendi direito? Vocês querem me esconder do Carlos e ainda por cima esconder dele também que estou grávida? Isso é uma grande loucura. – Dylan me olha e depois olha para o Ivan.

- Ela tem razão Ivan, não podemos esconder do Carlos que ela está grávida. – Finalmente alguém me escutou, então Dylan volta a falar.

- Vai ser muito mais desesperador para o Carlos saber que ela está grávida, eu quase enlouqueci quando soube da gravidez da Andreza e não estava perto dela.

- O que? Não foi isso que eu quis dizer, olha com todo respeito do mundo

mas vocês dois são loucos e mesmo que eu aceitasse fazer parte disse Carlos me encontraria em menos de vinte quatro horas eu tenho um batalhão seguranças atrás de mim.

- Os seguranças é a menor das preocupações.

- Senhor Smith eu só quero a minha demissão e quero criar meus filhos sozinha Carlos vai ter um filho com outra mulher, mesmo ele dizendo que não eu que ele me traiu. - Dylan e Ivan começam a rir de mim.

- Por algum acaso a minha situação lamentável diverte vocês?

- Olivia você é inteligente demais para cair nessa conversa de gravidez dessa tal de Rayla, eu tenho uma alta estima por você mais acreditar nessa história está me fazendo questionar se você é realmente tão esperta quanto demonstra ser.

- Como é que é?

- Carlos te ama Olivia meu primo nunca se envolveu com mulher nenhuma você foi a primeira mas acho que já sabe disso, e posso te garantir que ele nunca te traiu porque Carlos é como eu Olivia, nos demoramos a encontrar o amor mais quando finalmente encontramos nos matemos fiel a ele. – Eu não sei por que mais acredito em cada palavra que ele disse e sinto um peso grande saindo de cima das minhas costas.

- Mais a Rayla...

- Ela está querendo dar um belíssimo golpe da barriga nele mais Carlos não é i****a e vai saber resolver essa situação e enquanto ele não resolve nós vamos ficar com você, e não se preocupe vou fazer com que ele saiba que esta grávida e de gêmeos. Nossa como eu esperei por esse momento o sabor chega a ser doce. – Ele fala completamente animado.

- E se eu não aceitar fazer isso que

estão me pedindo? Porque segundo vocês Carlos é inocente e não fez nada, Rayla é que está querendo meter um golpe nele. – Falo encarando os dois.

- Vai Olivia não acabe com a nossa diversão. Ele merece sofrer pelo menos um pouquinho, vai dizer que ele nunca fez nada que te deixou furiosa ou decepcionada. – Dylan fala e me lembro de algo.

- Ele nunca falou que me amava até eu descobrir a história da gravidez de Rayla e a primeira vez que disse eu te amo ele praticamente saiu correndo de cima de mim. – Falo lembrado da cena e de como fiquei magoada com isso, mais a meu ver isso não é suficiente para fazer o que eles estão querendo que eu faça.

- Ele comentou comigo o que aconteceu nesse dia e não se engane ele também ficou arrasado. – Fico surpresa em escutar isso.

- Será que podem me dizer o que

Carlos fez de tão grave que deixou vocês dois assim sedentos por ele, eu achava que eram amigos sempre estão juntos como no clube da Luluzinha.

- Ele escondeu minha mulher durante três anos e com isso perdi o nascimento e os primeiros anos da vida da minha filha. – Ivan fala de forma séria e triste.

- E ele sabia onde Andreza estava todo esse tempo e não me disse nada, me deixou viajar de um país a outro atras dela quando meu passarinho estava bem debaixo do meu nariz escondida com a minha mãe. Nós somos amigos dele Olivia somos como irmãos mais ele precisa provar do que passamos nem que seja um pouquinho. – Dylan fala indignado e acabo achando graça da cara deles dois, nunca achei que homens guardassem magoas e que gostassem de uma picuinha.

- Certo vou fazer o que estão me

propondo, mas vamos negociar o tempo.

- Seis meses. – Ivan fala rápido.

- Oito. – Dylan rebate e fico admirada com ele, não era ele que queria que fossem dias e não meses? Parece que mudou de ideia ou será que de repente perdeu o medo que sentia de Andreza?

- Três meses e nem um dia a mais, já estou de dois meses e não vou ficar a minha gravidez inteira longe do pai dos meus filhos, e os dois ainda vão ter que dar um jeito de me fazer visitar a minha mãe sem que ele descubra.

- Feito, temos um acordo. – Ivan fala animado e vem até mim me abraçado.

- Bem-vinda a família Olivia, titia ficara feliz demais quando saber da notícia. – Eu retribuo o seu abraço e logo Dylan vem até mim e me abraça também.

- Eu não queria estar na pele de vocês dois quando Stela e Andreza souberem o que estão preste a fazer. – Sinto Dylan ficar tenso e Ivan fala.

- Elas vão ficar furiosas, aquelas duas adoram o Carlos mais vai valer a pena enfrentar elas duas. – Ivan fala e sorri no final.

- Tem razão Ivan ver o Carlos doido atrás da Olivia vai valer a pena enfrentar o chique que Andreza dará, mas já sei bem como acalmar meu passarinho.

- Seu safado, tenha mais respeito com a minha prima ou eu a mando para outro continente.

- Você não conseguiria fazer isso nem que tentasse meu amigo, já criei um sistema anti fuga desenvolvido especialmente para Andreza, aquela mulher nunca mais vai fugir de mim, NUNCA. – Eu fico olhado para os dois e pensando onde eu fui me meter.

O telefone da mesa do CEO toca e ele atende e ao escutar algo sorri e depois desliga.

- Pronta para colocar o plano em ação Olivia? Carlos acabou de sair da

reunião e como não te achou telefonou para a minha secretária perguntado se você estava aqui, em questão de minutos ele vai entrar por aquela porta e você será demitida.

- Pronto eu não estou mais vocês não me deram muitas opções.

- O show vai começar. – Dylan fala batendo palmas completamente animado, e como Ivan tinha previsto Carlos entrou na sala sem nem mesmo bater na porta.

- O que está fazendo aqui Olivia que não está em sua mesa? E o que você está fazendo aqui Dylan que não está babando a minha irmã? – Ele pergunta completamente nervoso. – Se ele soubesse o que esses dois estão a preste a fazer ficaria calado e não os irritaria mais.

- Vim tratar de negócios quando a sua bela namorada veio até aqui conversa com Ivan e o assunto da conversa me deixou muito surpreso, você se superou

dessa vez amigo. – Dylan fala sendo completamente sarcástico.

- Olivia o que você fez?

- Eu pedi a minha demissão.

- Eu já disse que não aceito a sua demissão, pensei ter deixado isso bem claro a você ontem.

- Você não decidi nada aqui Carlos quem decide sou eu.

- Ivan por favor não faça isso. –

Carlos está a ponto de implorar e começo a me arrepender de ter acirrado fazer isso.

- Sinto muito Carlos, Olivia conversou comigo e entendo muito bem os motivos dela, realmente depois do que aconteceu não daria certo vocês dois trabalhando juntos então acatei seu pedido e a demiti. – Ivan fala com uma autoridade inquestionável e depois se volata para mim e continua.

- E Olivia você pode passar agora mesmo no RH e acertar suas contas, se quiser pode ir embora agora mesmo e foi

um prazer imenso tê-la trabalhando conosco durante todo esse tempo hoje o grupo Smith perde uma grande funcionaria.

- Muito obrigada senhor Smith. –
Falo agradecendo e Carlos vem até mim segurando o meu braço.

- Você pode ter conseguido sair da empresa mais não vou permitir que saia da minha vida, faça o que tem que fazer e volte com os seus seguranças para a cobertura e não saia de lá sem a minha autorização entendeu bem? – Acabei de decidir que ele realmente merece tudo o que está por vir, se Ivan e Dylan aprenderam a lição dessa maneira ele também aprenderá.

CAPÍTULO LVII

Carlos Smith

Olivia simplesmente desapareceu, sumiu sem mais nem menos, depois que saímos do escritório do Ivan eu a mandei de volta para a cobertura rodeada de seguranças eu pessoalmente me certifiquei disso, agora como ela fez para escapar dos idiotas eu não sei, mais se Dylan não der um jeito nos incompetentes que ele designou a minha mulher eu mesmo vou fazer questão de matar um por um.

Há três dias eu não consigo trabalhar direito pensando onde ele se meteu, ela não foi ver a mãe e nem voltou para aquele barraco de merda onde morava antigamente não ligou

para Andreza e nem Stela.

- Com licença senhor chegou esse envelope no nome de uma tal de Olivia Miller no departamento da presidência, segundo a secretaria foi enviado pela clínica responsável pela saúde da família Smith, então o CEO mandou que entregassem ao senhor.

- Minha nova secretária entra na minha sala falando, essa é tão incompetente quanto a que tinha antes de Olivia chegar e tenho certeza de que isso é coisa do Willians para se vingar de mim, ele não fala mais comigo desde que Olivia foi embora.

- Primeiro não se refira a minha mulher dessa maneira se não quiser ter a língua cortada. – Ela me olha assustada.

- Agora me dê aqui esse envelope, isso é muito estranho não

fiquei sabendo de nada a respeito de Olivia ter ido na clínica da família. – Ela me entrega o envelope tremendo e sai correndo da minha sala.

Abro o envelope em minhas mãos e dou graças a Deus por esta sentado porque se estivesse de pé com toda certeza eu cairia de joelhos.

Resultado.

Paciente: Olivia Miller

Beta HCG: Positivo

Laudo médico.

Paciente grávida de 10 semanas com gestação gemelar...

Eu nem consigo terminar de ler o restante do resultado do exame porque começo a chorar mais do que uma criança. Como assim a minha Olivia está grávida? Por que ela não me disse nada? Minha intenção

sempre foi engravida-la desse o início assim ela nunca me deixaria.

Pego o exame novamente, vejo a data e constato que ela descobriu no mesmo dia que aquela vagabunda da Rayla veio aqui no escritório fazer barraco. Eu sinto meu sangue ferve de raiva e é com essa raiva que pego o telefone e ligo para a clínica e confirmo se o que acabei de ler e verdade e segundo a médica que a atendeu Olivia esta realmente grávida de gêmeos, então aproveitando a ligação dou uma ordem.

- Alisson eu chego em uma hora com uma vagabunda desgraçada para fazer um teste de paternidade então esteja pronta. – Alisson e eu já nos conhecemos a alguns anos e tenho i*****e o suficiente para falar com ela assim.

- Carlos o que você vai fazer?
Onde está Olivia?

- Eu não sei onde Olivia está
mais eu vou achá-la, vou levar até
você o motivo de ela ter se escondido
de mim e não ter me contado que
estava grávida.

- Já entendi tudo, como sempre
não conseguiu manter o p*o dentro
das calças talvez agora você aprenda
a lição.

- Eu não a traí Alisson, eu amo
aquela mulher mais que tudo nessa
vida e agora que sei que ela carrega
meu filho no ventre a amo mais
ainda.

- Filho não Carlos, filhos são dois
bebês e trate de encontrá-la logo uma
gravidez de gêmeos nunca é fácil ela
precisa de acompanhamento médico.

- O que foi Alisson? Tem alguma coisa errada com ela? – Pergunto nervoso.

- Não se preocupe ela estava muito bem quando veio até mim, pedi exames mais específicos para saber como ela estava de saúde mas ela não retornou mais.

- Caso ela volte me ligue imediatamente, e se prepare que já chego aí. – Desligo sem nem a deixar responder.

Saio da empresa pego meu carro e dirijo em alta velocidade para a casa daquela cobra da Rayla, hoje ela não me escapa vai fazer aquele exame de DNA nem que seja amarrada.

Bato na porta da casa dela e a desgraçada abre com um sorriso no rosto.

- Meu amor veio visitar o seu filho? – Ela fala acariciando a barriga e perco a paciência de vez.

- Você vai agora mesmo comigo fazer o maldito exame de DNA. – Ela empalidece quando me escuta falar a palavra DNA, essa desgraçada pode até esta grávida mais tenho certeza absoluta de que esse filho não é meu.

- Já disse que vou fazer o exame somente quando o bebê nascer. – Eu seguro forte em seu braço e a minha vontade é de quebra-la no meio, mas jamais machucaria uma mulher não importa a espécie que ela seja.

- Eu não estou te dando essa opção Rayla, ou você vai comigo agora ou os meus amiguinhos ali vão te levar até a clínica amarrada. – Falo mostrando a ela a equipe de segurança atrás de mim.

- Você não pode me obrigar, eu tenho os meus direitos é o meu corpo.

- Eu não quero nem saber dos seus direitos, deveria ter pensado neles antes de tentar me dar o golpe da barriga, você mexeu com o homem errado sua burra e vai pagar por isso, agora eu aconselho que você venha comigo de boa vontade eu as coisas vão ficar muito feias para o seu lado. – Ela entende o que quero falar entra em casa pega sua bolsa e me acompanha até a clínica e quando chegamos Alisson já está a nossa espera e leva Rayla para a sala de exames.

Depois de um tempo Alisson volta e me diz que o exame foi feito e a cara de Ryla não é nada boa.

- Em quanto tempo o resultado fica pronto?

- Geralmente leva um mês, mais com o seu dinheiro em menos de sete dias te mando o resultado. – Rayla não abre a boca para falar nada o que só confirma as minhas suspeitas. Dou ordens para os seguranças a deixarem em casa junto com a sua consciência, tenho certeza de que ela já se arrependeu de ter armado esse circo todo, e enquanto esse resultado não chega vou me concentrar em encontrar Olivia porque sei que ela ainda está na cidade só que está muito bem escondida.

Os seguranças saem com Rayla e vou para o meu carro e quando entro fico pensando em como Olivia conseguiu escapar desse jeito dos seguranças eles não tiveram nem uma desculpa aceitável para justificar o erro que cometeram e me pareciam

muito tranquilos enquanto eu brigava e ameaçava eles, quem será que está ajudado essa mulher? Então como um raio algo vem a minha cabeça.

- FILHOS DA p**a. – Falo socando o volante.

CAPÍTULO LVIII

Carlos Smith

Olho no relógio e vejo que já está perto do horário do almoço então tenho que correr caso queira pegar o Ivan ainda na empresa.

Ligo o carro a arranco em alta velocidade tenho certeza de que Ivan e Dylan estão por traz disso. agora sim entendo o motivo de tudo o que Ivan vinha me dizendo ao longo dos meses e eu como sou um tremendo i****a não dei ouvidos e acabei caindo no jogo da maldita cobra da Rayla.

Chegando na empresa vou direto para o andar da presidência e nem espero a secretária me anunciar e invado a sala do Ivan e o pego em um momento constrangedor e íntimo

com Stela que está sentada na mesa e Ivan entre a suas penas a beijado passando as mãos pelo corpo da esposa.

- Seu desgraçado onde foi que escondeu a minha mulher? – Stela o empurra e sai de cima da mesa arrumando as roupas.

- Enquanto você está aqui aproveitando sua esposa eu estou longe da minha. – O cretino arruma a gravata com a maior calma e tranquilidade do mundo.

- Será que dá pra me explicar o que está acontecendo aqui? Eu nunca vi o Carlos tão descontrolado como está agora Ivan o que está acontecendo?

- Você não contou pra ela Ivan? Conta pra ela o que você e o Dylan fizeram. – Só tem pessoa nessa terra

que o Ivan teme e essa pessoa se chama Stela Smith a minha única esperança de recuperar a minha mulher.

- Stela querida me deixe a sós com o meu primo precisamos ter uma conversinha.

- Vai sonhado Ivan o que você e Dylan fizeram? Fala logo de uma vez.

- Eu estou torcendo internamente para Stela conseguir dobrar o Ivan porque só ela para consegui fazer isso.

- Stela amor pelo menos uma vez na vida faça o que estou mandado e me espere na sua sala.

- Desde quando eu faço o que você manda Ivan? Isso nunca aconteceu e nem acontecera só tem um lugar onde deixo você dar as ordens querido e não é aqui. – Stela

voltou transformada de Paris é uma mulher completamente diferente da mulher que eu mandei pra lá.

- Stela Ivan e Dylan esconderam Olivia grávida de gêmeos de mim eu estou desesperado atrás dela, Alisson falou que ela precisa de acompanhamento médico porque gravidez de gêmeos é muito complicada. – Stela arregala os olhos olhando para o Ivan.

- E sério que você vai jogar baixo assim Carlos apelando para a minha mulher, seja homem pelo menos uma vez na vida.

- Jogar baixo Ivan? Você está jogando com...

- Você fez muito pior Carlos lembra disso? Eu fiquei anos longe da minha mulher e perdi o nascimento e os primeiros anos da vida da minha

filha e você mesmo depois de ficar sabendo que eu caí em um golpe da desgraça da Caroline não teve a decência de me dizer onde Stela estava e ainda tentou me impedir de ir a Paris com medo de que eu a encontrasse. – Eu sinto vontade de me estapear porque Ivan tem razão eu fiz isso mesmo, e hoje me arrependo de não ter feito as coisas diferentes.

- Ivan eu era um homem totalmente diferente do que sou hoje, agora eu entendo que o que fiz foi errado, Stela me pediu ajuda e eu a ajudei o meu erro foi não ter te contado a verdade quando descobri o que Caroline fez, agora me diga onde Olivia está.

- Não é assim que as coisas vão acontecer Carlos, resolva o que tem

que resolver com sua amante e quando Olivia quiser vim até você ela vira, eu te avisei mais de uma vez seu i****a para se livrar dessa mulher e amar somente a sua mas você não me deu ouvidos, eu disse a você que seu destino estava em suas mãos e mesmo assim fez merda.

- Rayla não é minha amante e eu não trai Olivia.

- É mesmo? Mais não é isso que ela pensa então quando ela quiser te ver novamente ela mesma vai te procurar.

- Eu levei Rayla para fazer o teste de DNA hoje e em sete dias o resultado sai e Olivia teimosa como é vai demora meses para me perdoar por isso preciso encontrá-la e fazê-la entender que tudo isso não passou de um jogo daquela cobra.

- Ótimo que já está tentando resolver esse assunto e já sabe o que fazer quando o resultado desse exame sair. – Eu engulo em seco ao imaginar o destino que Ivan está querendo que eu dê em Rayla, e não vou ter coragem para fazer isso com ela mais vou manda-la para bem longe de mim com uma ameaça tão bem-feita que ela vai ficar aterrorizada e nunca mais vai colocar os pés nessa cidade novamente.

- Ivannn... – Stela o repreende.

- Não seja ingênua Stela nos já passamos dessa fase, e Carlos não se preocupe com a saúde de Olivia ela está sendo muito bem assistida e não perca seu tempo e nem sono a procurando porque você sabe muito bem que não vai achá-la e pode ter certeza absoluta de que quando ela

quiser vir até você eu mesmo a trarei de volta, agora saia da minha sala que já perdi tempo demais com você hoje seu i****a burro.

- Ivan Smith não fale assim com ele ou já sabe o que vai acontecer.

- Desculpe querida. – Stela vem até mim e me abraça sussurrando no meu ouvido.

- Você foi mesmo um i****a e sabe disso, mas vou tentar descobrir onde ela está e te falo.

- Quer ficar três anos longe da sua mulher e filhos Carlos? Porque é justamente isso que vai acontecer se ficar mais um segundo abraçado a minha esposa. – Mais que cretino, beijo o rosto de Stela e desfaço o nosso abraço.

- Carlos vá para mansão Smith e

descace coloque a cabeça no lugar e não faça nenhuma besteira, não se preocupe que com Ivan eu me acerto depois.

- Vou fazer isso, vou ter uma conversinha com minha irmã a respeito do noivinho dela. – Stela bufa irritada.

- Deus vocês são três crianças em corpos de adultos até Louise tem mais juízo que vocês, agora vá para casa e não irrite Andreza com esse assunto ela está preste a ganhar bebê e ficar estressada não vai fazer bem a nenhum a ela. – Faço o que ela disse e vou para casa.

Não posso dizer que estou conformado com essa situação mais só de saber que Olivia está bem já tira um peso das minhas costas, mais se Ivan pensa que vou desistir de

encontrá-la está muito enganado eu vou perturbar a vida dele de uma maneira que ele vai ser obrigado a me dizer onde minha preciosa mulher está.

CAPÍTULO LIX

Carlos Smith

Eu estou chateado, zangado e borbulhando de raiva com esse sumiço de Olivia eu já não consigo mais nem dormi direito pensando onde ela pode estar.

Stela não conseguiu nada com Ivan, o i****a do meu primo está satisfeito com o meu desespero e mesmo eu infernizando a vida dele dia e noite ele não me diz nada e sempre repete a mesma coisa que quando Olivia quiser vir até mim ele mesmo a trará, eu sinto vontade de socar a cara dele toda vez que ele repete isso.

Meu último ato de desespero foi apelar para Andreza mais para a

minha surpresa ela disse que eu merecia está passando por isso.

- Andreza eu sou seu irmão eu te amo e sempre fiz tudo o que você queria, lembra de todas as vezes que eu te salvei te dando dinheiro mesmo quando papai proibiu e como te defendi do Ivan?

- Não fez mais do que a sua obrigação irmãozinho eu sou a caçula e a sua obrigação é cuidar de mim. – Ela responde com a cara mais deslavada do mundo.

- Você vai descobrir com o Dylan onde Olivia está e vai me dizer ele vai te falar se você pedir com aquele jeitinho.

- Carlos qual foi a parte de que você merece está passando por isso você não entendeu? E olha o tamanho da minha barriga eu estou preste a

explodir como você acha que eu vou conseguir f*****o desse jeito? E mesmo que Dylan me contasse onde Olivia está eu não te contaria, se conforme quando ela quiser voltar ela volta. – Como ela consegue ser c***l comigo desse jeito?

- Você ainda vai precisar de mim um dia Andreza aí você vai ver.

- Mais é claro que eu vou precisar Carlos e quando isso acontecer você vai fazer o que eu quiser porque como já disse eu sou a caçula e você tem que cuidar de mim. – Eu acabo rindo da maneira como ela fala totalmente convencida porque agora ela tem todos os homens da família comendo na palma de sua mão. Eu me levanto vou até ela e beijo o topo de sua cabeça.

- Você não tem jeito baixinha eu

te amo mesmo sendo malvada comigo. – Ela sorri segura na minha mão e fala.

- Carlos eu também te amo muito e você sabe disso, mais eu entendo os motivos da Olivia e Stela também entende porque passamos praticamente pelas mesmas coisas, você, Ivan e Dylan são exatamente iguais quando se trata de mulher e parece que é só assim que vocês aprendem as coisas, sinto muito que você tenha percebido que a ama tarde demais você era o único que poderia fazer as coisas diferentes porque presenciou o que Ivan e Dylan passaram mais em vez de fazer as coisas certas ágio exatamente como os outros dois idiotas agiram e agora essa é a consequência de sus atos, só te resta rezar para que ela te perdoe e

volte antes dos bebes nascerem.

- Não fala isso mais nem de brincadeira Andreza eu não perdoaria Olivia nunca se ela fizesse isso comigo. – Ela começa a rir do que eu falo.

- Ah Carlos meu amado irmão vejo que você ainda não entendeu nada e mais burro do que eu imaginava mais só tem uma semana que Olivia sumiu creio que com o passar dos meses você vai aprender direitinho sua lição. – Eu amo a minha irmã mais tem horas que se eu pudesse lhe ensinaria uma lição, esta na cara que ela também está se divertindo a minhas custas.

Eu estou preste a responde-la quando meu celular toca e vejo que é Alisson me ligando.

- Fala Alisson.

- Mande o resultado do exame de DNA para o seu e-mail pessoal e creio que ficara muito satisfeito com o resultado. – Pelo menos uma boa notícia, agradeço a ela e desligamos.

- O que a Alisson queria? –
Andreza pergunta tão ansiosa quanto eu.

- O exame ficou pronto ela mandou o resultado para o meu e-mail.

- E o que está esperando? Veja logo esse resultado pelo amor de Deus e já vou logo avisando que se você for o pai do filho daquela cobra eu vou corta a sua. – Eu me arrepio todinho com a ameaça dela porque não duvido que ela tenha coragem de fazer isso, Andreza assim como eu e Ivan sabe ser fria quando se é preciso e tenho pena do Dylan nas mãos dela,

mas ele merece.

- Vamos estar esperando o que?

Veja logo.

- Calma mulher impaciente já estou vendo. – Falo abrindo o aplicativo de e-mail e quando leio o resultado me sinto aliviado graças a Deus.

- Fala Carlos está me deixando aflita.

- Negativo Andreza, eu não sou o pai do filho dela. – Falo sentindo um peso sendo tirado das minhas costas, mesmo eu tendo certeza de que não era o pai mesmo assim eu me sentia pressionado.

- Graças a Deus e agora o que você vai fazer com ela? Vai fazer o que o Ivan disse?

- Eu não teria essa coragem

Andreza mais vou dar um jeito nela e tenho certeza de que ela nunca mais se atreverá a nos incomodar novamente.

- Você é quem sabe, realmente o fim que Ivan deu a lacraia da Caroline foi terrível mas você não é ele então faça as coisas da sua maneira mais faça direito por favor se você não quer que ela tenha um fim triste não espere papai querer resolver o assunto ele é pior do que o Ivan e sabe disso.

- Não se preocupe eu vou resolver esse assunto agora mesmo.

- Certo, vá lá mais tenha cuidado com a cobra eu estou de olho em você. – Ela fala e me abraça, nos despedimos e quando estou saindo do quarto da minha irmã meu cunhadinho chega.

- Olha quem está aqui, veio implorar a minha mulher para que ela me pergunte onde Olivia está? Acertei? – i****a mas eu sei irrita-lo também.

- Ela não é a sua mulher ainda e estou começando a concordar com papai em querer manter Andreza solteira o filho dela e um Smith não precisa de você. – Dylan muda de cor e a minha vontade e de gargalhar da cara dele.

- Andreza é a minha mulher sim e meu filho e um Parker a família Smith já tem muitos herdeiros já eu não tenho nenhum então já pode tirar seu cavalinho da chuva cunhado eu vou me casar com ela mesmo contra a vontade de vocês. – Depois sou eu o desesperado.

- Isso é o que nos vamos ver

cunhado. – Falo provocando mais um pouco.

- Andreza amor olha o seu irmão está me provocando depois ele que não se arrependa...

- Podem parar os dois parecem crianças pelo amor de Deus, vocês são homens de negócios importantes mais quem os ver assim nem imagina que são líderes de grandes empresas, e Carlos vá resolver seu assunto logo de uma vez e qualquer coisa me ligue.

- Certo irmã. – Me abaixo e beijo a sua barriga.

- Até logo pequeno Smith. – Andreza sorri porque sabe o motivo de eu estar fazendo isso.

- Parker Carlos, ele é um Parker. – Saiu sorrindo do quarto da minha irmã escutando Dylan reclamando

com ela sobre a questão, vou direto para o estacionamento e entro no meu carro com seguranças indo até a casa de Rayla.

Chegando a casa dela bato na porta mais ninguém abre, pego o celular e ligo para ela que também não atende.

- Arrobem a porta. – Dou a ordem as seguranças que com apenas um chute derrubam a porta.

- Vasculhem a casa canto dessa casa atra dela. – E assim eles fazem e minutos depois voltam.

- Chefe a casa está vazia não tem anda nos quartos as roupas tudo sumiu a senhorita Ryla não mora mais aqui ela foi embora.

- Desgraçada, embora não ela fugiu de mim porque sabia que

aquele filho não era meu e sabia também das consequências.

- Chefe eu achei isso, me parece ser uma carta e tem seu nome nela. –
Pego o envelope da mão dele o abro e começo a ler o conteúdo da carta.

Carlos.

Eu me arrependi do que fiz mentido e querendo enganar você, mas nunca vou me arrepender de ter tido você na minha vida, o meu erro foi me apaixonar por você quando sempre deixou bem claro o que queria de mim.

Sinto muito por ter machucado e magoado Olivia, por muitos anos ela foi a minha amiga e sei que ela sempre me teve em alta estima e o que eu fiz com ela foi imperdoável mais diga a ela que eu sinto muito mesmo.

Te peço que por favor me deixe viver e ter meu filho em paz bem longe daqui, eu estava fora de mim quando tomei a decisão mais i****a de toda a minha vida e Olivia nunca te perdoaria se soubesse que você me fez m*l e que machucou o meu filho, ele já não tem pai então eu te peço para que não o deixe sem mãe.

Você e nem a sua família nunca mais terão notícias de minhas, desejo que você e Olivia vivam bem e felizes e mais uma vez me perdoe, sei que apesar de tudo você tem um coração bom.

Até nunca mais Rayla.

Desgraçada para o seu bem e bom que nunca mais volte aqui mesmo.

CAPÍTULO LX

Carlos Smith

Hoje faz exatamente três meses e meio que Olivia se enfiou sabe Deus onde, fui visitar a mãe dela na clínica algumas vezes mais nem mesmo ela quis me dizer onde Olivia estava a única coisa que ela fez foi me mostrar uma foto da minha mulher grávida com a barriga já bem grande e segundo as minhas contas ela já está com um pouco mais de cinco meses de gestação.

Eu já fiz de tudo e cheguei à conclusão de que se Ivan não quiser que eu a encontre realmente não vou encontrá-la.

Eu estou quebrado e me odeio todos os dias por não ter dado valor a

mulher que eu tinha do meu lado eu passei três anos com ela trabalhando comigo todos os dias agindo como um tremendo i****a apenas querendo leva-la para cama quando podia estar vivendo com ela feliz.

- Você não pode demitir mais uma secretária. – Sou tirado dos meus pensamentos com Williams invadindo a minha sala sem bater na porta e me vem a lembrança de que Olivia aprendeu com ele fazer isso, tudo dentro dessa empresa me lembra ela.

- Ela era uma completa incompetente, nem organizar a minha agenda ela sabia fazer direito.

- Carlos é a quarta secretária em apenas três meses, eu não tenho uma fábrica de Olivias para chegar lá e comprar uma para colocar aqui para trabalhar para você, se conforme que

ela não vai mais voltar você a perdeu e teve a capacidade de fazer isso sozinho eu vou mandar a secretaria de volta e vê se pega leve ou vai ficar trabalhando que nem um condenado sozinho. – Williams está agindo assim com raiva desde que Olivia foi embora e não tiro a razão dele de estar com raiva de mim eles eram amigos e a amizade que eles tinham um pelo outro era verdadeira e sem interesses.

Ele sai da sala sem nem mesmo me deixar falar algo e pouco tempo depois vejo que a secretaria volta ela entra na minha sala e se desculpa pelo seu erro e como estou sem paciência digo o que ela tem que fazer e a mando sair.

Estou no meio da tarde e acabei de sair de uma reunião online estressante com o i****a do Kalil,

nesses últimos meses eu ando explodindo com todo mundo com facilidade até em mamãe eu já descontei a minha frustração e depois de pegar um belo e estalado tapa na cara do meu pai fui até ela pedir perdão.

As obras do hotel em Dubai estão a pleno vapor e o trabalho só aumenta a cada dia eu não tenho tempo nem de descaçar direito sinceramente eu não sei como Ivan aguenta trabalhar assim.

Eu não voltei mais a cobertura depois que Olivia saiu de lá e muito tortura ver suas roupas e seus pertences pessoais todos os dias e não ter ela lá presente. Eu tento me concentrar no trabalho e pegos os documentos que estão em cima da mesa e quando eu abro as pastas vejo

que a desatenta da minha secretária cometeu mais um erro e esses foi dos grandes e Williams pode é gritar e berrar o quanto for mais essa mulher não trabalha mais nem um minuto aqui.

- Venha ao meu escritório agora mesmo. – Ligo para ela e já dou a ordem com raiva para ela perceber que a coisa vai ficar feia para o lado dela.

Ela entra na sala desconfiada e fecha a porta atrás de si.

- Senhor em que posso ajudá-lo.
– Ela pergunta nervosa então não perco tempo.

- Está demitida e dessa vez nem adianta ir chorar no ouvido do Williams que ele não me fara mudar de opinião. – Ela me olha assustada.

- Mais o senhor já me demitiu hoje e vai fazer isso novamente.

- Pois é pra você ver como é incompetente, você por algum acaso tem noção do que está fazendo? Porque eu acho que não, como pode ter a capacidade de cometer um erro desses? A sua sorte é que eu já estou mais calmo agora porque senão eu daria um fim...

- Carlos Smith isso lá é jeito de falar com a sua secretária? Se quando eu comecei a trabalhar com você estivesse me dito metade do que disse a ela eu teria quebrado a sala inteira na sua cabeça e sabe muito bem disso. – Eu sinto que meu coração vai sair pela boca ao escutar essa voz, a voz que eu procuro a três meses eu estou tão atordoado que não consigo emitir nenhuma palavra

sequer.

- Querida volte para a sua mesa e continue com o seu trabalho que eu resolvo esse assunto aqui com esse ignorante, me parece que três meses não foram o suficiente para ele. – Vejo Ivan sorrindo já sentado no sofá que tem na minha sala e a secretária sai fechado a porta, Olivia esta parada no meio da sala linda e radiante com sua barriga já bem grande eu vou até ela e ao chegar na sua frente eu me ajoelho e abraço a sua cintura colocado o rosto em sua barriga emocionado em ter ela ali na minha frente.

- Como prometido Olivia um marido obediente, manso e o melhor de tudo fiel a esposa ainda acho que uns meses a mais teria um melhor efeito mas você cismou que queria voltar agora, eu estava me divertindo

tanto, ainda não me conformo troquei três anos por três meses, a sua mulher é muito boa em negociar viu Carlos sorte sua ou estaria mais lascado do que estava. – Eu escuto cada palavra que ele fala mais não consigo revidar a agora esse assunto a gente acerta depois.

- Meu amor me prometa que nunca mais vai embora por favor, Rayla queria dar um golpe em mim e não conseguiu eu nunca te traí amor o bebê que ela esperava não era meu, os únicos filhos que tenho são os que está na sua barriga linda você é toda linda esta maravilhosamente linda carregando os meus filhos. – Olivia sorri e passa as mãos pelos meus cabelos me acariciando e meu peito se enche de felicidade por ter ela aqui novamente.

- Filhas querido, vamos ter duas filhas. – Eu olho para ela sem acreditar no que escuto.

- Você está muito ferrado Carlos duas filhas de uma vez só, bem-vindo ao time podemos fazer companhia um ao outro para espantar todos os homens que tentarem se aproximar de nossas filhas. – Eu me levanto e abraço minha mulher forte beijando o topo de sua cabeça e sentindo o seu corpo no meu.

- Ivan já pode mandar o Dylan começar a treinar os melhores seguranças que ele conseguir e vamos renovar o nosso porte de armas acho que vamos precisar muito. – Ele sorri e Olivia bate no meu braço.

- Pode deixar primo essas medidas já estão sendo tomadas e ainda bem que somos muito ricos

porque se suas filhas forem que nem Louise e Andreza você precisará de muito dinheiro. – Ivan fala se levantando do sofá.

- Dinheiro não é problema e você sabe disso.

- Tem razão agora eu já vou saindo que vocês dois tem muito o que conversar e Carlos espero que tenha aprendido a lição dessa vez lembre-se que eu sou um excelente professor.

- Você nunca mais terá a chance de tira-la de perto de mim e não se preocupe que já aprendi sim, acho que todos nós aprendemos.

- Tem razão primo e aprendemos da pior maneira que existe, agora conversem e se acertem e depois leve ela para a mansão Smith titia precisa saber que ela está bem.

- Vou fazer isso. – Ele sai da sala e quando a porta se fecha e Olivia esta preste a começar a falar eu a calo com um beijo urgente, sofrido e saudoso e isso era tudo o que eu precisava no momento.

CAPÍTULO LXI

Olivia Miller

Ivan m*l sai da sala e Carlos já me toma em seus braços me beijando loucamente e beijo é tão intensa que sinto que vou desfalecer em seus braços sem folego, e com muito esforço eu consigo desfazer o nosso contato.

- Carlos vai com calma. – Falo ofegante com a mão no peito.

- Como eu senti sua falta meu amor, eu te amo tanto que cheguei a pensar que fosse enlouquecer de saudades. – Como eu esperei para escutar isso dele.

- Eu fiquei sabendo que você estava enlouquecendo todo mundo

mais não achei que você também estivesse louco. – Falo rindo debochando dele.

- Eu estava enlouquecendo quem merecia, agora me fale onde você se escondeu eu te procurei em cada canto dessa cidade. – Ele fala me levando até o sofá e me sentando no colo dele.

- Carlos eu acho que estou um pouco pesada para ficar sentada em seu colo. – Ele sorri feliz.

- Não, claro que não meu amor eu estou segurando minha mulher e filhas e elas não são nada pesadas. Agora responda a minha pergunta. – Eu resolvo falar logo a verdade porque sei que ele não vai me deixar em paz.

- Eu estava descansando em São Francisco em uma fazenda

maravilhosa. – Falo sorrindo e pela cara que ela faz já sei que ele sabe qual é o lugar a qual eu estou me referindo.

- Eu sou muito o****o mesmo como é eu não pensei nisso, nunca imaginei que fosse estar na fazenda de Adela Parker.

- Ela é a pessoa mais incrível que eu já tive o prazer de conhecer, sua irmã e muito sortuda em ter uma sogra tão boa.

- Mamãe ficará com ciúmes se te ouvir fala isso. – Eu começo a rir do que ele fala e o beijo novamente e depois de uns minutos eu desfaço o nosso beijo porque agora é a hora da conversa séria.

- Nós temos que conversa sério e sabe disso. – Ele concorda com a cabeça beijando meu pescoço e me

cheirando e mordiscando a minha orelha.

- Carlos assim a gente não vai conseguir conversar.

- Olivia amor eu já sei tudo o que vai falar e concordo com tudo o que você quiser, eu sei que fui um i****a que te tratou de maneira muito errada quando nos conhecemos mais depois eu me apaixonei Olivia e só não queria admitir isso e quando eu vi que ia te perder de verdade eu caí na realidade de que não conseguiria viver mais sem você ao meu lado, eu te amo e nunca mais vou voltar a ser o homem que eu era antes eu te prometo amor e sempre que eu fizer algo que não te agrade me fale que vou mudar, vai ser assim o nosso casamento baseado em diálogo e confiança.

- E como sabe que eu vou me casar com você? – Pergunto só para provoca-lo.

- Oliviaaaa, não fale isso nem de brincadeira vamos ter duas filhas juntos é claro que vamos nos casar e o mais rápido possível.

- Sério? Eu não me lembro de ter sido pedida em casamento então até isso acontecer eu vou morar sozinha com minhas filhas amor. – Carlos me olha assustado me tira do colo dele e vai até a mesa e interfona para secretaria pedindo que ela entre.

- O que você vai fazer Carlos?

- Resolver a questão do pedido de casamento.

- Senhor em que posso ajudar? – Vejo a mulher perguntando nervosa, coitada deve ter passado por poucas

e boas nas mãos de Carlos.

- Ligue para uma das joalherias pertencentes ao grupo Smith e mande trazerem todos os anéis de noivado que eles tiverem disponíveis agora mesmo.

- Sim senhor vou fazer isso agora. – A mulher sai quase que correndo da sala.

- Carlos você está realmente louco. – Eu falo afirmando isso porque é a única explicação.

- Olivia eu não vou perder você novamente meu amor e se é um pedido de casamento que você quer pois é um pedido de casamento quem vou te dar, eles vão trazer os anéis e você vai escolher o que mais te agrada eu quero te dar o mundo meu amor para você e nossas filhas. – Eu estou sem palavras para tudo o que

eu escutei, ele vendo como eu estou vem até mim e me beija novamente.

- Eu vou te pedir perdão todos os dias por ter te feito sofrer e te prometo que isso nunca mais vai acontecer, você vai escolher o anel que desejar e depois vamos para a mansão Smith e no domingo nos vamos passar o dia com a sua mãe e vou pedir a sua mão em casamento para ela e no dia do nosso casamento vou conseguir uma autorização para que ela possa comparecer à cerimônia e faço questão que ela entre com você na igreja, você é a mulher da minha vida Olivia e vou viver cada dia em função de te fazer feliz. – Eu começo a chorar escutando o que ela fala e a emoção é tanta que as meninas começam a mexer na minha barriga eu pego as mãos dele e

coloco para que ele possa sentir.

- Esse é o papai meninas mexam para ele. – Como se elas me entendessem começam a mexer e vejo Carlos ficar emocionado sentido elas.

- Olivia amor você não sente dor quando elas mexem. – Minha vontade é de rir mais ele realmente parece preocupado.

- Claro que não seu bobo eu não sinto dor nenhuma. - Falo o abraçando e escuto a porta atrás de nós sendo aberta novamente.

- Olivia graças a Deus que está bem, Ivan me contou que você estava aqui e vim correndo da minha sala para te ver espero não está interrompendo nada. – Stela fala e Ivan está logo atrás dela.

- Não interrompeu nada e é até bom você ter aparecido porque o exagerado do Carlos mandou a joalheria trazer anéis de noivado para que eu possa escolher assim você me ajuda eu não entendo muito de joias.

- Stela se anima e Ivan fala.

- Carlos meu irmão vejo que eu tenho que te ensinar muitas coisas sobre a vida de casado e a primeira lição é nunca deixe sua mulher a vontade para comprar joias se Olivia for que nem Stela vai escolher tudo o que for mais barato. – Carlos começa a rir do que ele fala e fecha a cara.

- Só por causa desse comentário vou ajuda-la a comprar o anel mais caro que estiver disponível. – Ivan dar os ombros e se senta no sofá.

- Esse é um problema do Carlos é ele quem vai pagar e não me importo

nem um pouco caso queira comprar alguma coisa para você. – Ele fala tranquilo como se dinheiro fosse a coisa mais simples do mundo de ganhar.

Passo um tempo conversado com Stela sobre gravidez e Carlos conversa com Ivan sobre assuntos da empresa e não demora muito o pessoal da joalheria chega com os anéis e confesso que nunca vi coisa mais linda e um mais bonito do que o outro e depois de muito tempo finalmente com a ajuda de Stela escolho o meu anel de noivado e sigo o conselho dela de não perguntar o preço para não querer devolver e só isso já me faz imaginar que deve ter custado uma fortuna e fico mais b***a ainda de ver Carlos pegar um cartão na carteira e pagar pela joia sem nem

perguntar quanto custou.

Pouco tempo depois Ivan e Stela saem nos deixando sozinho novamente e Carlos fala sentado ao meu lado.

- Espero que realmente tenha gostado do anel.

- É claro que eu gostei mais tenho a impressão de que não é isso que você quer me falar.

- Tem razão não é isso.

- Então fala logo o que você quer dizer. – Ele pega nas minhas mãos e fala me olhando.

- Amor, mamãe e papai conversaram comigo a alguns dias perguntado da possibilidade de que caso você voltasse e me perdoasse e aceitasse a se casar comigo de nos dois morássemos na mansão Smith

com eles, Dylan tem a própria mansão e ele não vai abrir mão de Andreza e o filho ir morara com ele, eu poderia muito bem comprar uma para nos dois e nossas filhas mais eu não queria deixar meus pais sozinhos, mais caso você não aceite eu também não vou ficar chateado e tenho certeza de que eles vão entender. – Fico satisfeita em saber que ele se preocupa com os pais eu também iria querer a minha mãe morando comigo caso ela pudesse.

- Eu não me incomodo de maneira nenhum amor e vai ser muito bom ter a sua mão por perto ela já tem experiência e acho que vou precisar de muita ajuda para cuidar das suas filhas. – Ele sorri satisfeito e beija a minha testa.

- Vamos para a mansão tenho

certeza de que mamãe vai fazer uma festa quanto te ver e principalmente quando souber que você aceitou morar na mansão Smith. – Saímos da empresa e vamos para a casa dos pais dele e como Carlos tinha dito a mãe dele realmente fez festa quando me viu e principalmente quando soube que os bebês era meninas.

- Carlos meu filho já temos que começar a tomar providencias, Ivan já tem uma filha você vai ter duas e quem sabe Andreza futuramente não tenha uma também e mulher demais para proteger. – Começamos a rir do desespero do meu sogro.

- Não se preocupe papai já me preocupei com isso e Ivan já está ciente da situação.

- Certo e você já conversou com ela sobre aquele assunto. – Eu já até

imagino que assunto é esse e vejo a ansiedade no rosto da minha sogra em querer saber a resposta.

- Conversei sim e ela aceitou, nós vamos morar na mansão Smith. – Eles abrem um sorriso grande e minha sogra vem até mim me abraçando.

- Muito obrigada querida por aceita a ficar com a gente eu já estava ficando triste em pensar que iríamos ficar dois velhos aqui sozinhos nessa mansão enorme e já vou logo avisado que você pode mudar o que quiser aqui dentro.

- Não precisa dona Amélia tudo aqui é lindo e de muito bom gosto acho que só vamos precisar mexer no quarto que irá pertencer as meninas.

- Você tem razão e já sei qual será o quarto e vamos mandar também reformar o quarto do Carlos

aquele lugar e muito escuro e triste
você tem que colocar uma cor nele
vamos lá em cima que vou te mostrar
tudo, isso se não estiver muito
cansada é claro.

- Não estou cansada vamos ver o
quarto que quer me mostrar.

- É papai acho que vamos
enfrentar uns dias de reforma. –

Carlos comenta e a mãe dele faz uma
cara feia pra e começo a rir dos dois, e
assim passo a noite na companhia
das pessoas que agora vão fazer parte
da minha família.

CAPÍTULO LXII

Olivia Miller

Depois de jantar com a família Smith e passarmos um bom tempo conversando e fazendo planos Carlos se aproxima de mim e pergunta.

- Você não quer subir amor?

Deve estar cansada da viagem.

- Vamos passar a noite aqui?

Achei que voltaríamos para a cobertura Ivan mandou a minha bagagem pra lá. – Carlos esta preste a responder quando seu pai fala.

- Carlos filho faça o que sua mulher quer, ter uma esposa satisfeita em casa sempre e a melhor opção. – Acabo sorrindo do que meu sogro fala.

- Isso querido leve ela para a cobertura e depois da reforma dos quartos vocês passam a morar conosco não vai ser bom para ela ficar aqui durante a reforma.

- Certo vocês venceram vamos querida. – Ele fala me ajudando a levantar, me despeço dos meus sogros e vamos para a garagem pegar o carro e minutos depois chegamos à cobertura.

Vania me recebe com muita alegria e fica impressionada com o tamanho da minha barriga então conto a novidade de que são dois bebês em vez de um só.

- Fico feliz que esteja de volta Olivia esse lugar ficou muito triste e vazio sem vocês. – Acho estranho ela falar assim e Carlos percebendo o meu embaraço fala.

- Eu não voltei aqui depois que você saiu, era demais pra mim suporta. – Eu chego a ficar com pena dele mais é claro que ele nunca vai saber disso.

- O que importa é que agora eu estou de volta e Vania em algumas semanas nós vamos passar a morar na mansão Smith e você vem com a gente sei que trabalhava lá antes de Carlos te trazer para cá. – Ela fica feliz com a notícia e depois de mais uns minutos de conversa subimos para o quarto.

Eu já entro no quarto tirando a roupa e os sapatos e escuto Carlos gemendo atrás de mim e não é possível que ele esteja sentindo atração por mim nesse estado.

- Você não está querendo...

- Ah eu quero sim amor três

meses sem sentir você é demais. –

Minha vontade e de rir quando ele me abraça por trás e esfrega seu m****o já duro na minha b***a.

- Carlos eu estou enorme e tenho quase certeza de que meu corpo nunca mais voltara a ser o mesmo, será que você ainda vai me querer depois que as meninas nascerem? – Pergunto com muitas dúvidas porque eu estou um pouco insegura com isso, então ele se roça em mim mais uma vez cheira e mordendo meu pescoço.

- Eu vou quere você de qualquer jeito Olivia eu amo quem você é e não o seu corpo então não se preocupe com esses detalhes agora por favor não me castigue mais.

- Carlos como é que eu vou t*****r com você desse jeito? – Então o que ele me fala me faz gargalhar

- Enquanto você conversava com mamãe eu mandei mensagem para o Dylan perguntando como ele fazia isso quando Andreza estava grávida e ele me disse que a melhor posição para e de lado então eu prometo que vou ser cuidadoso.

- Meu Deus Carlos como é que eu vou olhar na cara do Dylan agora? Você vai me fazer morrer de vergonha.

- Você não precisa olhar pra ele, agora vem amor.

- Vou tomar banho primeiro sei que consegue esperar,.

- Deus Olivia eu já estou de bolas roxas e ainda quer me fazer esperar mais.

- Cinco minutos não vai te matar e nem fazer suas bolas caírem, espere. – Falando isso eu entro no

banheiro antes que ele resolva me possuir do jeito que estou, então meia hora depois eu saí do banheiro e ao colocar os pés no quarto sou arrastada para cama sem nem poder vestir uma camisola e quando questiono isso escuto.

- Eu quero você sem roupas pra que ter trabalho de vesti se eu vou tirar. – Falando isso ele começa a me beijar e sem cerimônia nenhuma leva as mãos direto para a minha i*****e começando a me estimular e isso somado ao beijo me leva a loucura.

- Como eu senti falta disso. – Falo ofegante sentidos todas aquelas sensações maravilhosas se espalhado pelo meu corpo.

- Tenho minhas dúvidas você demorou demais para volta. – Eu

sabia que ele iria falar isso.

- Cala a boca e continua não para por favor. – Ele rir do meu desespero.

- Com todo prazer amor. – Então sem que eu espere ele tira os dedos e coloca a língua e isso é o meu fim g**o na boca dele como uma desesperada chega a ser vergonhoso os meus gemidos ecoando pelo quarto e não duvido nada que até Vania tenha escutado.

- Deliciosa do jeitinho que eu me lembrava. – Eu nem consigo responder porque ainda estou sentindo as sensações do orgasmo, bem que me disseram que os hormônios ficavam mais a florados durante a gravidez porque o que eu acabei de sentir foi sensacional.

- Agora é a minha vez amor fica

de lado vai. – Faço como ele pede e sem perder tempo ele me penetra num tronco firme que me leva aos céus novamente.

- p***a amor como você é deliciosa e só minha todinha minha. – Ele fala a medida que acelera seus movimentos, durante todo o tempo ele repete que me ama e que nunca mais vou conseguir fugir dele que eu sou um vicio e que ele precisa de mim.

Gosto de escutar isso dele, gosto das sensações que ele me faz sentir, ouvir que ele me ama durante o ato sempre foi o que eu quis e agora finalmente ela fala tudo o que eu sempre quis ouvir dele.

- Eu não aguento mais amor vou gozar. – Fala e logo sinto seus espasmos dentro de mim e acabo

gozando junto com ele de novo.

- Eu nunca vou me cansar de fazer amor com você. – Ele fala ao meu ouvido e se levanta indo para o banheiro e logo volta com uma toalha molhada e me limpa e aprecio o seu cuidado comigo, mas mesmo assim eu me levanto e tomamos banho juntos.

Depois do banho nos deitamos novamente abraçados um ao outro e então me lembro de perguntar uma coisa a ele.

- O que aconteceu com Rayla? – Sinto que ele não gosta muito da minha pergunta.

- O Ivan não te contou?

- Não a única coisa que ele me disse foi que o bebê não era seu. – Ele suspira e começa a falar.

- O teste de DNA deu negativo e quando fui atrás dela não a encontrei mais em casa a única coisa que eu achei foi uma carta dela dizendo que sentia muito por tudo o que ela tinha feito e me pedindo para deixa-la viva.
- Agora sou eu que fico tensa ao escutar om que ele diz.

Durante os meses que fiquei com dona Adela ela me falou sobre a poder e a influência da família Smith e nunca vou esquecer das palavras que ela me disse.

“Olivia querida quando os homens da família Smith amam eles amam intensamente e protegem a todo custo sua família, a família é importante para eles, mais quando eles odeiam, bem eu não sei o que acontece porque nunca ninguém ficou vivo para contar.”

- O importante é que agora ela está longe de nós e não voltara a nos incomodar novamente.

- Para o bem dela é melhor é que não apareça mesmo.

CAPÍTULO LXIII

BÔNUS

Stela Smith

- Andreza Carlos quer falar com nos duas na empresa ele disse que era urgente. – Falo entrando no quarto de Andreza que está com o bebê nos braços na mansão do Dylan.

- Oi bebe lindo, vem com a titia. – Falo pegando o pequeno Ethan dos braços dela.

- O que ele quer?

- Não sei, ele não falou só disse que nos queria lá o mais rápido possível.

- Tudo bem vou deixar o bebê com dona Adela e vamos até ele. – E assim fazemos deixamos o bebê com a mãe de Dylan que está com eles nesses primeiros meses ajudando com o bebê e quando estamos saindo para ir ao

grupo Smith Dylan chega.

- Onde estão indo com tanta pressa? – Ele fala e se aproxima de Andreza e lhe dar um senhor beijo que me deixa até envergonhada.

- Você não está vendo Stela aqui? Se comporte. – Ela o repreende e ele sorri.

- Não responderam a minha pergunta, onde estão indo? E o bebê amor onde está.

- O bebê está com a sua mãe e nós estamos indo até o grupo Smith falar com o meu irmão então já que chegou cedo em casa você pode ajudá-la a cuidar de Ethan. – Dylan não parece gostar do que escuta.

- Olha lá o que vocês duas vão aprontar, mais uma gracinha de Carlos e não vou ter pena dele e creio que Ivan também não. – Ele fala apreensivo e chega a ser engraçado o medo estampado no rosto dele.

- Larga de ser bobo Dylan, não vamos fazer nada e quero muito acreditar que você não tem motivos para ter medo ou tem? – Agora Andreza pegou ele.

- Claro que não amor, eu só tenho olhos para você e sabe disso eu te amo.

- Humm, acho bom mesmo. Não vou me demorar muito qualquer coisa me ligue mais creio que de conta de tudo com a sua mãe.

- Claro que sim vá tranquila e se precisar de ajuda com alguma coisa ligue para o meu celular. – Eles se despedem e saímos indo para a garagem pegar o carro.

Assim que chegamos vamos direto para a sala de Carlos e como já é de costume agora, entramos sem bater na porta o que deixa ele bastante zangado.

- Não reclama ou vamos embora

não sei por que ainda não se acostumou. – Andreza fala se sentando e eu me sento ao lado dela.

- Aqui é a sala da vice-presidência e não a casa da mãe Joana, bata na porta da próxima vez.

- Sabe muito bem que isso não vai acontecer, agora fala o que você quer.

– Ele vendo que não adianta discutir com ela se encosta na cadeira dele confortavelmente e solta a bomba.

- Eu chamei as duas aqui porque quero que me ajudem a fazer uma surpresa para Olivia.

- Eu adoro surpresas o que tem em mente? – Andreza pergunta animada porque aprontar é com ela mesma.

- O casamento. – Ele fala isso tranquilamente.

- Não entendi Carlos o que o casamento tem a ver com a surpresa?

– Pergunto confusa com o raciocínio

dele.

- A surpresa é o casamento Stela, quero que preparem o meu casamento para daqui uma semana quero me casar com Olivia antes das meninas nascerem e vocês duas podem tirar informações dela de como ela gostaria que fosse o casamento sem levantar suspeitas. – Como eu acho que o que ele está falando é uma piada caiu na gargalhada porque o que ele quer fazer é uma loucura, olho para Andreza que também está surpresa com essa história então depois de conseguir me controlar volto a falar.

- Aí Carlos eu não sabia que você poderia ser tão engraçado, Andreza seu irmão virou um comediante.

- Não tem nada de engraçado nisso Stela eu quero me casar em uma semana e as duas vão me ajudar, eu fiz muito por vocês lembram? E paguei um preço alto por isso então está na

hora de retribuir o favor. Vão organizar o meu casamento sem que Olivia descubra, podem contar com a ajuda de mamãe e a festa pode ser na mansão vamos nós mudar pra lá em exatamente uma semana então com ela ainda na cobertura poderão fazer a festa lá sem que ela desconfie, já até consegui uma autorização da clínica para a mãe dela comparecer à festa. – O louco está realmente falando sério.

- Eu deveria bater em você Carlos, porque foi falar isso só agora? – Falo chateada com ele.

- Acha que é fácil organizar um casamento maninho, ainda mais com a noiva estando grávida de sete meses e de gêmeos, você parou para pensar nisso?

- E por isso que a festa vai ser na mansão quando ela se sentir cansada já estará em casa para se recolher.

- O que a Alisson falou sobre isso

tenho certeza de que conversou com ela. – Pergunto querendo saber o que a médica de Olivia acha dessa loucura.

- Ela disse que Olivia está saudável sem nenhum problema de saúde então ela não vê problema nenhum nisso.

- Carlos você vai matar a coitada do coração não pode dizer que ela vai se casar na hora do casamento. – Falo querendo fazer com que ele mude de ideia.

- Eu não vou falar na hora do casamento Stela vou falar só no dia do casamento também não sou tão louco assim.

- Nossa isso faz muita diferença.
– Andreza zomba dele.

- Por favor meninas eu quero fazer uma surpresa para ela, Olivia merece tudo de bom nessa vida ela está sozinha e não tem ninguém além de nós agora da família por ela, me

ajudem a dar esse momento feliz a mulher da minha vida.

- p***a Carlos desde quando você aprendeu a manipular e jogar sujo. – Andreza rebate ele.

- Eu sei que vou me arrepender mais vamos te ajudar. – Falo já pensando no trabalhão que vamos ter, ainda bem que dona Amélia é boa em organizar festas.

- Você vai ficar nos devendo uma bem grande viu irmãozinho.

- Eu não quero ficar devendo nada a vocês duas, acho que não suportaria as consequências de uma segunda ajuda a vocês, e as duas estão me pagado um favor ficamos quites agora. – Andreza bufa e se levanta.

- Vamos Stela já estamos atrasadas para organizar essa loucura toda, vamos até a cobertura fazer uma visita surpresa a Olivia e tentar extrair o máximo de informações dela sem

levantar suspeitas. – Saímos da sala dele e vamos para a cobertura e que Deus nos ajude organizar a tempo esse casamento surpresa, mas que ideia mais louca.

CAPÍTULO LXIV

Olivia Miller

Sempre me dei muito bem com Andreza e Stela posso até dizer que realmente somos amigas mais essa semana elas estão estram mais do que o normal, enquanto eu estou preocupada em terminar o enxoval das meninas e organizar o quarto delas na mansão Smith elas estão me fazendo perguntas sobre casamento, como eu gostaria que minha festa fosse, querendo saber minhas preferencias de cores me fizeram ir ao Shopping para comprar um vestido que tenho certeza de que não vou usar e Andreza ainda levou o bendito vestido para a casa dela enganada sinceramente eu não sei que o se passa pela cabeça dessas duas.

- Amor como está se sentindo

hoje. – Sou tirada dos meus pensamentos com Carlos entrando no quarto todo lindo de terno e gravata chegando de mais um dia de trabalho na empresa.

- Estou bem, só estou um pouco cansada e meus pés estão doendo fora isso estou me sentindo ótima. – Ele vem até mim e me beija.

- Vou só tomar um banho rapidinho e venho te fazer uma massagem nos pés do jeitinho que você gosta. – Eu concordo porque se tem uma coisa em que ele ficou muito bom nos últimos meses foi em fazer massagens.

Carlos me surpreende a cada dia que passa, ele realmente está se esforçando para mudar a única coisa que ele não faz questão de melhorar é a questão da possessividade e isso sempre causa algum atrito entre nós dois porque seu cuidado excessivo

comigo as vezes me sufoca, mais segundo Andreza e Stela, Ivan e Dylan são exatamente iguais e também não fazem questão de mudar isso e ainda falam que é tudo para o bem delas.

Segundo a teoria de Ivan se Stela, Andreza e eu nos juntássemos tomaríamos o poder da família Smith das mãos deles, e o mais engraçado foi ver o senhor James e Carlos concordado.

- Prontinho amor já terminei. – Ele fala colocando meus pés em suas pernas e começado a fazer massagem meu corpo imediatamente relaxa e me escoro na cabeceira da cama fechando os olhos.

- Isso amor fica bem relaxada você tem que descaçar bem hoje amanhã terá um dia cheio. – Ele chama a minha atenção com isso e abro os olhos o encarado.

- Amanhã é sábado e não me

lembro de ter marcado nenhum compromisso. – Falo curiosa pra ver se ele fala mais alguma coisa.

- Saberá quando chegar o momento amanhã, agora deite e relaxe e durma enquanto fico te massageando. – Faço o que ele diz e rapidamente pego no sono sem o questionar mais sobre o assunto porque eu realmente estou muito cansada.

Sou acordada na manhã seguinte sendo beijada na barriga com Carlos conversando com as meninas e realmente elas parecem entendê-lo por que não paravam de mexer.

- Vamos meninas acordem e mexam para a mamãe acordar ela está muito preguiçosa hoje. – Eu jogo um travesseiro na cabeça dele porque ultimamente eu acordo durante toda a madrugada para ir ao banheiro fazer xixi e ele ainda tem coragem, de me

acordar tão cedo.

- Você fala isso porque não é você que está enorme parecendo um elefante de tão grande, tem noção de quantas vezes eu fui ao banheiro durante a noite toda? – Ele sorri e vem me beijar.

- Claro que eu tenho você me chamou todas as vezes. – O pior é que eu fiz isso mesmo.

- Isso é para você já ir aprendo a acordar de hora em hora não vai ser nada fácil quando elas nascerem e vou precisar muito da sua ajuda.

- E vou ajuda-la com muito prazer meu amor, cuidar de você e das minhas princesas são minha prioridade número um. – Quero só ver se quando elas nascerem e começarem a dar trabalho durante a noite toda se ele vai continuar com essa empolgação toda.

- Agora me diga por que me

acordou? Eu estava tendo um sono tão bom. – Falo me espreguiçando na cama querendo voltar a dormir.

- Quero te fazer uma pergunta.

- Pode fazer. – Respondo achando estranha essa conversa.

- Você me ama? – Mas que tipo de pergunta é essa?

- Claro que eu te amo e você sabe muito bem disso.

- Então casa comigo? – O que deu nesse homem hoje?

- Amor é claro que eu vou me casar com você e prova disse é esse anel lindo que uso no dedo. – Falo sorrindo para ele.

- Casa comigo hoje? – Agora isso sim me desperta.

- Não é hora pra brincadeiras amor.

- Eu estou falando muito sério, casa comigo hoje?

- Carlos é impossível a gente se casar hoje isso não tem nem logica.

- Só preciso que me diga sim. –
Agora eu começo a ficar nervosa.

- Você está falando sério Carlos?

- Como nunca falei em toda a minha vida, eu te amo e quero me casar com você antes das minhas filhas nascerem, quero forma uma família com você Olivia uma família de verdade e não quero ter que esperar meses para me tornar seu marido, então eu te pergunto mais uma vez você se casa comigo hoje? – Meu Deus eu não estou acreditado no que estou ouvindo ele estar falando sério de verdade e confesso que também quero me casar com ele mais não sei como ele vai conseguir fazer isso hoje.

- É claro que eu me caso com você meu amor, eu me caso com você hoje, amanhã no dia que você quiser. –
Ele esta preste a falar alguma coisa

quando a porta do meu quarto é aberta de uma vez.

- Graças a Deus que ela aceitou porque se tivesse dito não eu mataria o Carlos. – Stela invade o meu quarto acompanhada por Andreza e a minha sogra.

- Vamos Olivia levanta que nos já estamos atrasadas marcamos um spa para você relaxar antes da cerimônia e ainda tem as unhas o cabelo a maquiagem e a última prova do vestido o ateliê que contratamos é bom mais não sabem fazer milagres então os ajustes do vestido vão ser feitos no seu corpo. – Andreza fala realmente como se estivesse com muita pressa e a minha sogra sorrir da minha cara de espanto.

- Para todo mundo e me expliquem o que está acontecendo.

- Se futuro marido me intimou a organizar esse casamento surpresa e

me deu somente uma semana de prazo e confesso que pensei que não fosse conseguir mais tudo deu certo com a ajuda de Andreza e dona Amélia, agora querida de levante por favor e vamos cuidar, tem uma equipe e tanto te esperando para cuidar de você no seu dia de noiva. – Meu Deus eu vou me casar mesmo hoje.

- Como conseguiram? Agora eu entendo o motivo de tantas perguntas.

- Olivia com dinheiro se pode fazer tudo ou quase tudo sei lá mais o seu casamento eu consegui e tenho certeza de que ficara muito satisfeita com o resultado, agora se levanta e vamos logo. – Stela fala me ajudado a me levar da cama, Carlo me abraça por trás e diz que me ama cada dia mais, nos despedimos depois que Stela e Andreza o expulsam do quarto e agora segundo elas só vou vê-lo no altar.

Surpresa é o mínimo para

descrever o que estou sentindo agora, elas pensaram em todos os detalhes e tudo está maravilhosamente perfeito da maneira que eu realmente gostaria que fosse, até no vestido elas acertaram e ficou lindo no meu corpo de grávida estou simplesmente sem palavras no momento, a mansão está muito bem decorada o jardim está maravilhoso o altar a comida as mesas o bolo as flores tudo perfeito.

Estou no quarto de Carlos que agora passara a ser nosso esperando por mais uma surpresa que dona Amelia não quis me dizer o que é e a cada minuto fico mais ansiosa, sou tirada dos meus pensamentos com uma batida na porta e ela logo se abre.

- Olivia querida sua surpresa acabou de chegar. – Minha sogra fala e minha mãe passa pela porta do quarto e não consigo acreditar que ela realmente está aqui.

- Minha filha amada está tão linda. – Eu não consigo segurar a emoção e começo a chorar porque eu queria muito a minha mãe ali comigo.

- Olivia não chora sei que está emocionada mais vai destruir a minha obra prima. – Andreza vem até mim e me entregar um lenço de papal.

- Por que não me disseram que a minha mãe viria? – Pergunto indo abraçar minha amada mãe.

- Carlos queria fazer uma surpresa pra você meu amor e proibiu a todos de te contar, você tem muita sorte meu amor Deus te deu um marido amoroso e carinhoso que tenho certeza de que vai cuidar de você e minhas netas muito bem, tenho certeza de que seu pai e seu irmão onde estiverem estão felizes e orgulhosos da mulher forte e decidida que você se tornou, eu te amo mais que a minha própria vida filha. – Mamãe fala e me abraça e término de

destruir de vez a obra prima de Andreza porque as lagrimas não param de rolar pelo meu rosto e quando desfaço nosso abraço para me desculpar com Andreza vejo que todas que estão dentro do quarto também estão chorando.

- Agora vou ter que refazer a maquiagem de todas nos até mesmo a minha. – Sorrimos dela que agora também está enxugando as lagrimas.

- Carlos já está nervoso no alta vou avisá-lo que iremos atrasar mais um pouquinho a entrada da noiva. – Minha sogra fala se retirando do quarto.

Depois de quase meia hora estou pronta novamente e desço com minha mãe de braços dados pois ela vai me levar até o altar, Andreza e Stela pensaram em exatamente tudo até nos mínimos detalhes e o jardim da mansão Smith está lindo e Louise que

já é a dama de honra oficial da família já se posiciona a minha frente e assim que recebemos o sinal de Andreza começamos a andar sobre o tapete vermelho que me levara ao meu noivo e daqui a alguns instantes marido.

CAPÍTULO LXV

Olivia Miller

Seguro forte na mão de mamãe e ela me olha com seu sorriso amoroso.

- Se acalme você está indo para os braços do homem que ama, você é igual a mim Olivia demorou a se apaixonar mais quando aconteceu se entregou ao seu amor assim como aconteceu comigo e seu pai e fomos muito felizes ate o dia que a vida resolveu me tirar ele, você será feliz filha e vou esta do seu lado nessa nova fase da sua vida vou ser finalmente a mãe que você sempre precisou agora você pode voltar a ser a minha filha. – Olho para ela

querendo entender o que ela quis diz e percebo que todos os olhares estão sobre mim porque Louise já chegou no altar e eu ainda não entrei tenho certeza de que Carlos está quase enfartando porque também não para de me olhar, mamãe percebendo meu abraço fala.

- Seu marido conversou com o meu médico e como tive uma melhora significativa no tratamento foi autorizada a sair da clínica mais vou continuar com as consultas, terapia e o medicamento, ele me convidou para morar com vocês aqui na mansão Smith para ajudar você e sua sogra com as crianças porque segundo ele pretende ainda filhos fazer muitos filhos em você e estou muito feliz como a muitos

anos não me sentia porque vou ter o privilégio de poder cuidar dos meus netos. – Eu coloco a mão na boca sem acreditar no que eu acabei de escutar e a minha vontade e de correr até o altar e abraçar e beijar o homem da minha vida e agradece-lo por tudo o que fez por mim.

- Vá até ele Olivia você nunca soube muito bem seguir regra, quebre mais uma e corra até o homem que ama só tenha cuidado com a barriga. – Ela sorri como se estivesse lendo os meus pensamentos seguro o buque de noiva com uma mão e com a outra a barra do vestido e faço o que ela diz não sei como consegui mais corro ate ele sendo guiada pelas mãos de Deus que não me deixou

tropeçar e ao fazer isso o vejo sorrir e abrir os braços para me receber e todos os que estão presentes começam a rir porque eu pareço uma noiva desesperada para casar e ao ser ampara por seus braços eu o beijo com todo o amor que sinto dentro do meu coração.

- Parece que a noiva está com pressa então vamos pular a parte chata da cerimônia e vamos logo para os votos. – O padre fala e desfaço o nosso beijo, Carlos me olha e sussurra no meu ouvido.

- Gostou da surpresa?

- Eu te amo, te amo muito, obrigada por tudo amor. – Ele segura o meu rosto.

- Te fiz uma promessa de te fazer feliz todos os dias da sua vida

e vou cumpri-la Olivia porque eu também te amo. – Nos beijamos mais uma vez e o padre passa para a melhor parte.

- Carlos Smith aceita Olivia Miller como sua legítima esposa, prometendo amar e respeitá-la na saúde e na doença, na riqueza e na pobreza, todos os dias da sua vida até que a morte os separe?

Carlos olha para mim bem dentro dos meus olhos e fala em alto e bom tom.

- Sim – Então o padre pede para que ele faça os seus votos.

- Eu Carlos Smith prometo está contigo Olivia Miller na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, na riqueza e na pobreza, amando-te, respeitando-te e sendo fiel em todos os dias da minha vida, até

que a morte nos separe.

Depois de seus votos feitos o padre e vira para mim.

- Olivia Miller aceita Stela Carlos Smith como seu legitimo esposo, prometendo amar e respeita-lo na saúde e na doença, na riqueza e na pobreza, todos os dias da sua vida até que a morte os separe?

- Sim. – Respondo sem sombra de dúvidas.

- Faça seus votos.

- Eu Olivia Miller prometo está contigo Carlos Smith na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, na riqueza e na pobreza, amando-te, respeitando-te e sendo fiel em todos os dias da minha vida, até que a morte nos separe. – Faço

meus votos emocionada e com lágrimas nos olhos, pois hoje é um dos dias mais felizes da minha vida.

- Com o poder a mim investido pela igreja eu vos declaro marido e mulher. O que Deus uniu o homem jamais conseguirá separar. – O padre diz nos dando sua benção.

– Agora pode beijar novamente a noiva. – Os convidados sorriem e Carlos me pega nos braços e me toma em um beijo lento e carinho selando assim nosso casamento.

- Finalmente minha, somete minha e nunca mais você vai escapar de mim meu amor. – Ele fala cochichado no meu ouvido.

- Você não muda mesmo Carlos. – Ele solta um sorrisinho e fala ao meu ouvido.

- Jamais querida esposa. - Ele segura a minha mão e logo mamãe vem até nos.

- Sei que vai cuidar bem da minha filha menino, desde a primeira vez que te vi com ela no dia em que foram me visitar pude ver o amor que você sentia por ela só não queria admitir, mais Olivia me explicou que os homens da sua família parecem precisar de uma lição antes de se declararem para suas mulheres e confesso que nunca tinha visto isso na vida. – Ivan e Dylan que estavam próximos de nós com Stela e Andreza começam a rir e Carlos sorri junto.

- Dona Elizabeth eu já gostei da senhora agora vejo para quem Olivia puxou. – Stela fala abrandado minha mãe que parece

ter simpatizado com ela também e depois se vira para mim.

- Olivia eu estou muito feliz finalmente você já faz parte oficialmente da família assim poderá me ajudar com os eventos que tenho que comparecer você já é uma Smith, Deus não seu como dona Amélia dava conta de tudo sozinha você vai me ajudar não vai? – Chega a ser engraçado o desespero dela.

- É claro que eu vou Stela e farei isso com um imenso prazer, só não entendo por que Andreza não ajuda também.

- Estou fora sou uma Parker agora. – Andreza responde mais rápido do que eu poderia imaginar.

- Ela é uma mal-agradecida Olivia essa responsabilidade é

nossa agora. – Stela fala e minha sogra se aproxima de nos duas.

- É das duas e fiquei muito feliz em entregar esse cargo para Stela e agora a você também Olivia então boa sorte. – Essa será a minha vida de agora em diante e estou satisfeita com ela.

Cumprimentamos alguns convidados e Carlos me puxa para uma mesa preocupado de eu estar cansada e confesso que realmente estou não é nada fácil carregar essa barriga mais Andreza conhecedora da minha situação acelerou um pouco as coisas e depois das fotos e do jantar Carlos me levou para o nosso quarto e meus sogros ficaram responsáveis de dar atenção necessária aos nossos convidados, todos

entenderam bem que no meu estado eu não aguentaria muita coisa mais isso não diminuiu a minha alegria e felicidade e saber que a partir daquele dia minha mãe estaria comigo me deixou mais radiante ainda.

Depois de tirar me vestido de noiva com a ajuda do meu marido e de tomar um banho relaxante na banheira com ele me deito em nossa cama e ele me abraça por trás cheirando meus cabelos e beijando a minha nuca enquanto suas mãos passeiam pelo meu corpo e já sei o que ele está pretendendo fazer.

- Nem pense nisso meu amor.
- Escuto ele sorrindo.

- Por que não meu amor? É a nossa noite de núpcias querida. –

Ela fala colocado a mão dentro da minha calcinha e começa a me tocar.

- Carlos Smith sua esposa está grávida de sete meses e de gêmeos então não tem a mínima possibilidade de fazermos amor hoje eu estou exausta, não se preocupe que depois que as meninas nascerem e o meu resguardo acabar você terá a sua noite de núpcias. – Falo e tiro a mão atrevida dele de onde não deveria estar.

- Deus isso vai demorar tanto que acho que até lá já estarei de bolas rocha de tanto t***o acumulado. – Ele reclama e enfia a cabeça no meu pescoço.

- Larga de ser exagerado amor sei que tem outras formas que você

pode usar para se aliviar eu não me importo nem um pouco de você usar sua linda mãozinha para se satisfazer.

- Muito safada você esposa mais não é a mesma coisa e eu preciso mesmo é de você.

- Sinto muito amor mais você vai ter que esperar então.

- Tudo bem eu espero mais você vai ver só o que eu vou fazer quando o seu resguardo acabar vão ser muitos meses sem fazer amor com você direito então me aguarde querida esposa você será comida de todas as formas possíveis imagináveis. – Eu sinto um arrepio só de escutar ele falar isso e se ele pensa que eu me assustei se enganou porque surtiu efeito o contrário.

- Eu conto com isso meu marido.

- Sua safada. – Ele fala e me aconchego mais nos braços dele e agradeço a Deus mentalmente pela família maravilhosa que ele me permitiu construir ao lado do homem que eu tanto amo.

CAPÍTULO LXVI

Olivia Miller

Já faz um mês que eu me casei e estou com oito meses de gravidez e não vejo a hora dessas meninas nascerem logo porque não aguento mais carregar essa barriga mais algo me diz que o meu sofrimento acaba hoje porque estou sentindo umas dorzinhas estranhas mais não comentei com ninguém, eu não posso soltar um espirro que meu sogro e Carlos querem me levar para o hospital, a única pessoa com quem eu estou falando é com a Alisson por mensagens e a atualizo a cada momento que a dorzinha chata aumenta segundo ela é normal

gêmeos nascerem de oito meses mais mesmo assim ela fica atenta a tudo o que acontece comigo.

- Estou sentindo você meia estranha hoje, está sentindo alguma coisa? Minha sogra se aproxima de mim perguntando eu estou sentada na sala de estar admirando a belo jardim a minha frente.

- Estou começando a sentir umas dores estranhas mais vou esperar mais um pouco antes de alertar Alisson.

- Alertar Alisson sobre o que?
- Carlos entra na sala falando e não adianta eu tentar enganar ele dizendo meu não é nada porque esse homem tem um faro para mentiras agora.

- Estou começando a sentir

umas dores mais não vou alterar Alisson agora. – Ele arregala os olhos e chego a achar que vão saltar do seu rosto.

- Você vai para o hospital agora mesmo e nem adianta discutir comigo dessa vez. – Eu sabia que ele ia fazer isso.

- Não seja exagerado Carlos ainda não está na hora.

- Você deveria ter feito do jeito mais fácil e ter marcado a cesariana como Alisson sugeriu, as meninas não vão nascer de parto normal mesmo não sei por que você não fez o que ela disse para que sofrer desse jeito. – Ele me falou a mesma coisa várias vezes durante as últimas semanas.

- Eu quero esperar o tempo delas quando elas quiserem nascer

vão me dar o sinal aí podemos ir para o hospital.

- Carlos não estresse a sua esposa, Olivia está certa deixe ela tem boa saúde e as meninas estão perfeitamente bem também então espere o tempo delas. – Minha sogra fala me apoiando e ficando do meu lado.

- Isso é loucura Olivia se Alisson sugeriu isso é porque é o melhor para você e para elas. – Opa alguma coisa diferente aconteceu.

- Carlos. – Chamo mais ele não escuta porque não para de falar.

- Você é teimosa Olivia e nunca me escuta já conversamos sobre isso mas você continua do mesmo jeito custa...

- Amor... – Chamo mais uma vez.

- Você diz que sou possessivo e muito protetor mas eu faço isso para o seu bem e para o bem da nossa família...

- CALA BOCA CARLOS A MINHA BOLSA ESTOROU. – Acabo gritando para ver se ele para de falar e o homem congela no lugar me olhando. - Minha sogra se levanta de uma vez.

- Pronto agora que é para ele agir congela no lugar sem reação nenhum.

- Dona Amélia veja se ele está bem. – Falo preocupada com ele e quando ela vai falar ele parece voltar a si.

- O que eu tenho que fazer

amor calma eu estou aqui com
você não fica nervosa ta bom
temos que ligar para a Alisson para
ela preparar tudo e as coisas das
meninas tem que pegar no quarto e
as suas coisas também amor
você...

- Carlos amor vem aqui e me
olha, você está mais nervoso do
que eu que vou ter elas. – Ele
realmente me olha e fala.

- Como você está tão calma
assim? – Ele pergunta apavorado.

- Amor ainda temos tempo
então vá lá em cima pegue a mala
das meninas no quarto delas e
depois a minha que também já está
pronta no closet e depois vamos
calmamente para o hospital e
enquanto você faz isso eu ligo para
Alisson avisando que estamos indo

agora vai pegar as bolsas porque a dor está aumentando. – Ele concorda com a cabeça e sai tropeçando pela casa com pressa.

- Dona Amélia e a minha mãe?

- Ela foi para a consulta querida mais não se preocupe que vou avisar para o motorista que a levou que você está indo para o hospital assim ele a leva direto para lá.

- Obrigada dona Amélia a senhora é uma segunda mãe e um anjo na minha vida.

- Não precisa me agradecer minha querida só em você ter concordado em morar conosco já é mais do que o suficiente para mim, agora ligue para Alisson que vou avisar o James e o restante da família. – E assim fazemos ligo

para Alisson que diz que já vai deixar tudo pronto para a minha chegada.

Carlos desce as escadas com as bolsas nas mãos e logo e logo vamos para o hospital, ele fica tão nervoso que não consegue nem dirigir então um dos seguranças nos leva e em pouco tempo chegamos.

Como Alisson disse tudo já estava pronto aguardado a penas a minha chegada sou levada para o quarto e ela faz uma bateria de exames e durante todo o processo minha sogra e meu marido não saem do meu lado.

- Alisson eu já estou sentindo muito dor esta tudo bem com as minhas filhas. – Percebo que Carlos fica tenso quando falo isso.

- Alisson por que não leva ela logo para a sala de parto? O que está esperando ainda?

- Calma Carlos temos que prepara-la para isso, os exames dela estão ótimos e já vamos começar a prepara-la em menos de uma hora terão suas filhas nos braços. – Meu coração se enche de alegria ao escutar isso venho esperando por esse momento a muitos meses e hoje finalmente vou ter minhas princesinhas nos braços.

Meia hora depois sou levada para a cirurgia, meu marido me acompanha e estou com medo dele passar m*l na hora mais segundo ele não perderia por nada o nascimento das filhas por nada nesse mundo que esse é um

momento especial para os homens e que também iria usar isso para provocar o Ivan, meu Deus como pode pensar numa coisa dessas em um momento como esse Ivan, Carlos e Dylan vivem se provocando e isso já virou rotina é bonita a amizade que eles cultivam uns com os outros e sempre que conseguem um tempinho se reúnem para uma noite de garotos.

- Preparada Olivia? – Alisson pergunta logo depois da anestesia.

- Estou mais do que preparada Alisson. – Respondo já emocionada e ansiosa.

- Certo então vamos começar.
– Sinto ela mexendo dentro de mim mais não sinto a dor e agradeço a Deus por ter dado inteligências aos homens para conseguirem fazer

isso a medicina é incrível.

Escuto um chorinho e Alisson fala.

- Nasceu a primeira papai qual vai ser o nome dela. – Olho para Carlos que está em lágrimas e eu também.

- Essa vai ser a nossa Alice. – Ele responde emocionado e uma enfermeira traz a nossa Alice até nos que chora muito, eu beijo sua cabecinha toda suja e Carlos também faz o mesmo.

- Nasceu a segunda como é o nome dela mamãe? – Agora é a minha vez de responder.

- Essa e a nossa Alisha. – A enfermeira a trás até nós e ela parece ser mais calminha do que a irmã.

- Parabéns aos dois as meninas nasceram fortes e saldáveis apesar de serem prematuras você foi muito forte e corajosa Olivia parabéns.

- Obrigado meu amor por ter me dado as filhas mais lindas desse mundo vou ser grato a você o resto dos meus dias você me deu uma família completa e vamos ser muito felizes. – Carlos fala beijando a minha testa e ali começa a nossa vida a quatro.

CAPÍTULO LXVII

EPÍLOGO

Olivia Miller

Um ano já se passou desde que me casei e minhas filhas nasceram, não vou dizer que foi fácil os primeiros meses com elas porque não foi muitas vezes cai no choro me achando uma péssima mãe por não dar conta de cuidar delas mais sempre tive minha mãe e minha sogra ao meu lado que me consolavam e diziam que não era fácil cuidar de um bebê imagina de dois ao mesmo tempo e isso de uma certa forma me consolou.

Carlos a cada dia que passa me surpreende mais ele é um pai maravilhoso e quando está em casa faz questão de ficar o máximo de tempo com as meninas e o mais engraçado é ele, Ivan e meu sogro traçando planos de segurança para as meninas e Louise e

Dylan é obrigado a participar disso nos almoços de domingo e segundo ele é grato a Deus por não ter filhas.

Hoje estamos todos em São Francisco viemos passar o final de semana na fazenda na fazenda de dona Adela mãe de Dylan e sogra da Andreza eu amo esse lugar e sempre que possível passamos finais de semana aqui.

- Tive uma ideia maravilhosa para conseguirmos nos divertir sem esses machos alfas no nosso pé. – Andreza chega falando toda sorridente ela sozinha já tem ideias mirabolantes e quando se junta com sua sogra o perigo é dobrado, coitado do Dylan.

- Não tem como sairmos sem eles isso nunca vai acontecer e caso conseguíssemos com certeza os seguranças não sairiam do nosso lado. – Stela comenta e ela tem razão, Dylan reforçou todos os treinamentos de segurança de todas as empresas dele

agora é bem mais difícil se livrar dos trogloditas, ele ficou bem mais esperto depois que Andreza fugiu dele.

- Eu cuido dos seguranças eles não serão problema. – Dona Adela fala e levanto a vista para olha-la.

- A senhora vai? – Pergunto surpresa e todas nos sorrimos.

- Mais é claro que sim minha querida e Amélia também foi uma pena Abigail não poder ter vindo, os maridos de vocês estão corrompendo meu Miguel e isso não é nada bom. – Agora sim caímos na gargalhada.

- Bem-vinda ao clube dona Adela. – Falo ainda sorrindo.

- Tá agora me expliquem o plano de vocês como vamos fazer para conseguir sair? – Stela pergunta já se animando também, faz muito tempo que não conseguimos sair sozinhas.

- Para todos os efeitos vamos para o Shopping fazer compras as crianças vão

ficar com baba e os pais delas Joice também vai estar aqui para ajuda-los caso precisem de ajuda, quando chegarmos no Shopping passamos um tempinho lá para não levantar suspeitas e depois saímos e vamos para uma boate nova que abriu faz tantos anos que não vou a um lugar desse e o lugar é seguro pertence a um coleguinha de Dylan do tempo da escola e já conseguiu até as entradas com ele. – Dona Adela explica animada ao lado de uma Andreza travessa que Deus livre minhas filhas desse gene.

- A muitos anos que não dou um perdido no James na verdade nem sei se já fiz isso um dia mais estou animada. – Minha sogra comenta animadíssima com a ideia.

- Os seguranças ainda não explicaram essa parte. – Stela questiona.

- Vou trocar a equipe quando estivermos saindo e colocar o meu

peçoal quando Dylan perceber a troca já vamos estar de volta. – Agora sim os olhinhos de Stela brilham.

Nossa eu não quero nem está perto quando eles descobrirem que vamos fazer isso. – Comento imaginado a cara do Carlos.

- Tenho certeza de que cada uma aqui sabe acalmar bem seu homem na cama. – Minha sogra fala surpreendendo todas nos.

- Mamãe não conhecia esse seu lado safadinha. – Andreza fala sorrindo.

- Querida o sangue que corre nas veias de seu irmão e primo são o mesmo que correm nas de James não pensem nem por um segundo que foi fácil para mim domar aquele homem passei por situação bem difíceis também e só depois de muito sofrimento consegui ser feliz. – Sei bem do que minha sogra está falando Carlos me contou que Andreza não é filha dela mais que foi criada como se fosse e

ela não admite que ninguém diga o contrário disso.

- Agora que estamos acertadas vamos sair as cinco da tarde, e nem pensem em desistir. – Andreza fala apontando para cada uma de nós.

Já de tarde e depois de muita persuasão conseguimos convencer os homens de que precisávamos de um tempo só nosso e nada melhor do que ir ao shopping fazer compras, eles ficaram desconfiados mais aceitaram e até se ofereceram para ir junto mais é claro que recusamos a oferta.

- Deus eu nem acredito que estamos fazendo isso, Ivan vai me matar mais vai valer a pena. – Stela fala sorridente e entramos todas no mesmo carro.

- A senhora conseguiu trocar a equipe de segurança? - Pergunto só para confirmar.

- É claro que eu troquei não se preocupem com isso. – E assim vamos

todas para o shopping e uma hora e meia depois saímos indo para a tal boate e confesso que estou empolgada a muito tempo que não saiu para dançar e hoje vou aproveitar para me divertir porque depois dessa a segurança ao nosso redor vai ser redobrada sem sombra de dúvidas.

- Chegamos meninas vamos nos divertir. – Dona Adela fala e passamos sem problema nenhum pela segurança do lugar que já está começando a ficar lotado.

- Adela minha querida é um prazer tê-la aqui com suas amigas. – Um homem muito bonito fala com ela a abraçando.

- O prazer é todo meu querido obrigado pelos convites e pode ter certeza de que vamos vir mais vezes.

- Será um prazer recebê-las senhoras e mande um abraço a Dylan e fiquem à vontade se precisarem de alguma coisa é só mandar me chamar. – O homem fala e

se despede de todas nos.

- Que gatinho não sabia que meu querido marido tinha amigos tão interessantes. – A pra frente da Andreza comenta mais o cara era lindinho mesmo mais não tenho essa coragem de me expressar em voz alta.

- Deixa só o Dylan te pegar falando isso para você ver só. – Stela fala fazendo pouco da cara de Andreza e sorrimos da careta que Andreza faz.

Nos dirigimos ao bar mais não pedimos nada por enquanto minha sogra e dona Adela já estão na pista de dança e elas levam jeito para coisa e o mais incrível são os homens do lugar as olhando.

- Stela olha só aquilo nossa sogra ainda leva jeito pra coisa e olha só aqueles cara lá olhando para ela o senhor James que se cuide dona Amélia está com tudo encima. – Caímos na gargalhada e Andreza grita.

- E ISSO AI MAMAE VAI COM TUDO. –
Minha sogra escuta e ainda levanta o polegar confirmando.

- Vamos dançar estamos perdendo feio para duas idosas que vergonha. –
Andreza fala puxando Stela e eu pela mão e caímos também na pista de dança e estava sentindo falta de me divertir com as minhas amigas.

Depois de quase uma hora dançado eu desisti estava fora de forma e já estava morta de cansada dona Adela e Amelia já estavam no bar tomando uma bebida e conversando com um cara e elas parecias mesmo está se divertindo.

- Meninas eu já cansei vamos nos sentar um pouco no bar e tomar alguma coisa e também precisamos ficar de olho na hora não podemos voltar muito tarde.

- Relaxa Olivia as crianças estão bem sei que essa é a sua preocupação, sabe quando é que vamos conseguir fazer isso novamente? Nunca! Então vamos

aproveitar mais um pouco. – Andreza fala mais Stela concorda comigo e vamos ao bar.

- Estou morta de sebo e o que tem aqui é tão gostoso e docinho?

- Cuidado Olivia os docinhos são os mais perigosos porque não se sente o gosto do álcool você bebe e quando vai ver já está bêbada. – Stela me adverte.

- Eu não vou ficar bêbada tomando isso aqui, nem sei se isso aqui tem álcool de verdade. – Elas começam a rir da minha inocência.

Ficamos conversando e bebendo por mais um tempo até que o cara do bar me entrega o cartão e o comprovante de pagamento pelas bebidas e eu nem me lembro mais quando foi que eu paguei por elas, Stela arregala os olhos para mim e Andreza pergunta.

- Olivia como foi que você pagou pelas nossas bebidas. – Que pergunta b***a é essa.

- Paguei da maneira convencional Andreza com o meu cartão. – Stela coloca a mão no rosto e balança a cabeça até minha sogra me olha desconfiada.

- O que foi gente não era para pagar?. – Pergunto sem entender a reação delas.

- Olivia Smith nossos cartões são monitorados para caso de roubo e só uma questão de tempo agora até que a turma de homens das cavernas chegue até nos.

- Eu acho que já estou muito bêbada porque fico animada com a possibilidade do meu marido vir até mim quero dançar com ele coladinha.

- Então vamos esperar por eles na pista de dança meninas vamos. – Falo puxado elas que começam a rir de mim.

- Ela está tão bêbada que já até perdeu o medo do meu irmão, mas vamos lá já estamos aqui mesmo vamos aproveitar e esperar por eles. – Andreza comenta.

- É isso aí cunhada, vamos Stela dona Adela já está lá com a nossa sogra e seja o que Deus quiser.

- Sem dúvidas nenhuma ela está bêbada Stela e não pensei que fosse viver para ver isso.

CAPÍTULO LXVIII

EPÍLOGO

Carlos Smith

Minha esposa, irmã e mãe juntamente dona Adela e Stela saíram a horas de casa com uma história muito suspeita de irem para o shopping e até agora não voltaram, alegaram que era um tempo só para as mulheres e nós os maridos ficamos na fazenda cuidando dos nossos filhos com a ajuda da baba e Joice a governanta enquanto elas foram fazer compras.

Agora as crianças estão dormindo em um quarto que foi organizado especialmente para elas sob a supervisão de Joice e da baba enquanto nós os homens estamos no

escritório bebendo um vinho suave jogando cartas.

- Vocês não acham muito estranho ainda não ter chegado ainda nenhuma notificação de compra? – Dylan comenta e só agora percebo que ele tem razão, Ivan também nos olha desconfiado alguma coisa já se passou pela cabeça dele.

- Isso é estranho mesmo, minha filha não passaria horas em um shopping e não compraria nada conheço muito bem Andreza. – Papai comenta e agora todos nós olhamos.

- Vocês têm acesso aos cartões das esposas de vocês? – Miguel pergunta aparentemente surpreso.

- É para o bem delas. – Sério que respondemos todos juntos? Miguel começa a rir da nossa cara.

- Estou aprendendo muita coisa com vocês. – Miguel comenta divertido.

- Você tem que ser mais duro com a minha mãe Miguel não pode deixá-la fazer o que quer tem que mostra quem é o cabeça da relação. – Dylan fala encarando o futuro padasto.

- Isso mesmo Miguel mostre para ela quem manda. – Dessa vez é Ivan que fala.

- Isso mesmo Miguel. – Comento também e é quando papai começa a rir de nós.

- Fala os três bobões que foram abandonados pelas esposas e agora comem nas mãos delas, vocês são uma piada. – O pior é que ele tem razão então começo a rir de mim mesmo e Ivan e Dylan entendendo o

motivo da minha risada começam a rir também.

- Quando foi que viramos p*u mandado de nossas esposas? – Ivan fala.

- Viramos no dia em que nos apaixonamos por elas e o caso de vocês dois ainda é pior porque tem filhas que daqui uns dias elas vão começar mandar também.

- Eu amo minhas filhas mas que tudo nesse mundo. – Comento lembrado das minhas princesinhas dormindo no quarto.

- Louise também é a minha vida não me imagino sem ela. – Quando vou abrir a boca para responder chega uma notificação no meu celular e quando pego para ver o que é começo a rir mais é de nervoso.

- Nos cinco fomos enganados
caímos na história do shopping como
patinhos.

- Do que está falando Carlos? –
Dylan pergunta e mostro a tela do
celular para ele.

- Eu vou matar a Andreza. –
Dylan fala abrindo a tampa do
notebook em cima da mesa, e antes
que Ivan pergunte também eu mostro
a notificação a ele.

- p**a que pariu a Stela me paga.

- O que está acontecendo? –
Papai pergunta confuso.

- Nossas belas esposas saíram
para se divertir em uma boate Olivia
acabou de passar o cartão dela no
bar. – A cara que papai faz não é nada
boa.

- Não acredito que a minha

Amélia está em uma boate.

- Pode acreditar titio e você

Miguel não vai falar nada? - Ivan pergunta e ele responde.

- Nada mais vindo de Adela me surpreende Ivan, nada.

- Encontrei elas, mamãe trocou a equipe de segurança por isso não fui notificado de nada, vamos lá vamos trazer elas de volta nem que sejam arrastadas. – Dylan fala se levantando e seguimos eles e vamos em carros separados.

Vinte minutos depois chegamos na tal boate e entramos sem dificuldade nenhuma o lugar pertence a um colega de Dylan que rir da nossa história.

- Elas chegaram aqui mais cedo e parecem está se divertindo muito

estão na pista de dança agora vão lá até elas.

- Minha Amélia em uma pista de dança? – Papai não parece acreditar no que ouve.

- Ela e dona Adela são as mais animadas do grupo senhor Smith. – Ela falando isso vamos os cindo para a pista de dança e quando chegamos lá damos de cara com as cinco mulheres dançado juntas e a minha parece esta bêbada.

- Amor você chegou estava te esperando. – Olivia fala e vem até mim me puxando para a pista de dança e me beijando, e essa atitude dela parece que acalmou os outros quatro ao meu lado.

Stela vai no embalo e agarra logo Ivan também e já sei que ela não vai fazer nada com ela pois já estão

aos beijos, Dylan então nem se fala minha mãe está cochichando no ouvido de papai, Miguel e Adela já estão é dançando, viramos o que mais temíamos.

- Você está bêbada. – Falo ao desfazer nosso beijo ela passa as mãos pelo meu pescoço se agarrando a mim.

- Eu acho quem só estou um pouquinho a bebida era tão docinha amor você iria gostar.

- Garota boba as docinhas são as que tem mais álcool. – A beijo novamente sentindo seu cheiro.

- Hoje eu descobrir isso, agora eu quero que você me diga qual vai ser o meu castigo por ter sido uma garota levada? – Eu estou gostando muito dessa Olivia bêbada.

- Eu vou te mostrar quando chegarmos na fazenda garota travessa. – Respondo no ouvido dela e a safada geme se esfregando em mim.

- Então vamos embora agora mesmo que estou louca para ser castigada. – Essa mulher me deixa louco mais é de t***o.

Ficamos mais apenas alguns minutos e saímos todos da boate voltando para a fazenda e não vejo nenhum de nós com raiva e chateado fomos domados por nossas esposas e até mamãe me surpreendeu hoje.

Coloco minha mulher no carro e fico admirando sua beleza enquanto dirijo de volta e nunca vou me cansar de dizer a essa mulher o quanto eu amo.

Olivia me tirou de uma vida de

libertinagem e me deu o que todo homem sonha, um amor maior do que tudo e duas filhas lindas que são a minha vida, ela me deu uma família e vou passar todos os dias da minha vida agradecendo a ela por isso e a fazendo feliz porque ela merece.

Ela é e sempre vai ser o meu grande e único amor.

FIM

Agradecimento.

Chegamos ao fim desse maravilhoso livro, e dessa trilogia que conquistou nossos corações, agradeço de coração a todos que chegaram até aqui comigo e acompanharam o meu trabalho sou grata a Deus pela a vida de cada um de vocês.

Posso dizer que essa experiência

foi maravilhosa, foi mais um desafio cumprido e estou imensamente feliz por ter conseguido chegar até aqui com o apoio de vocês.

Continuem comentado e dando a opinião de vocês nos comentários dos capítulos, me ajuda muito a continuar escrevendo e sempre respondo todos e posso dizer que tirei boas ideias dos contrários e sugestões mirabolantes da cabeça de vocês. E amei de coração cada comentário que li, por isso faço questão e responder a todos.

Agora vamos dar início a uma nova etapa com o livro:
Absolutamente Minha.

Que vai contar a história de Anthony Jones e Emily Barnes, e tenho certeza de que também vão amar, já está disponível na

plataforma os primeiros capítulos então corram lá que vou estar esperando por vocês para darmos início a essa mas nova jornada. Vou deixar a sinopse para dar um gostinho do que vem por aí.

SINOPSE

Anthony vai ser obrigado por seu pai a ficar noivo de uma garota que ele nunca viu depois descobrir que seu antigo relacionamento com Andreza Smith não passava de um acordo entre amigos, furioso com o filho ele não lhe dar opção de rejeitar a proposta de noivado, então o CEO do grupo Jones se vê obrigado a um casamento ao qual ele não queria.

Emily ao descobrir que seu pai negociou sua vida e sua liberdade em troca de fazer um bom negócio com a empresa da família que já estava à

beira da falência fica furiosa e decepcionada com o pai, ela nunca pensou que o homem que lhe deu a vida seria capaz de cometer tal absurdo.

A garota deixa a ele claro que só está aceitando tal compromisso por falta de opção e que jamais se interessaria por um homem como ele, ao escutar tais palavras Anthony se sente ofendido pois nenhuma mulher nunca o tinha rejeitado “Quem essa fedelha pensa que é para falar comigo assim desse jeito”

Emily sonha em se tornar uma grande artista plástica e se casar definitivamente não está em seus planos, mas como não tem muita opção de escolha acaba aceitando o compromisso pelo bem de sua família, o que ela não esperava era

que com esse jogo de gato e rato entre ela e Anthony os dois no final iriam realmente se apaixonar e teriam que correr atrás do tempo perdido e teriam muito o que acertar para que realmente conseguissem ficar juntos.

Aguardo vocês.

Um abraço...;)

Permita que a gratidão preencha seu coração, essa é a melhor maneira para alcançar a plenitude de uma vida feliz.

Seja grato sempre...

Livrossemcusto 